SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria de Educação

APRENDER SEMPRE

VOLUME 1

6º AO 9º ANO
ENSINO FUNDAMENTAL

LÍNGUA PORTUGUESA
2021

PROFESSOR

Governo do Estado de São Paulo

Governador
João Doria

Vice-Governador
Rodrigo Garcia

Secretário da Educação
Rossieli Soares da Silva

Secretário Executivo
Haroldo Corrêa Rocha

Chefe de Gabinete
Renilda Peres de Lima

Coordenador da Coordenadoria Pedagógica
Caetano Pansani Siqueira

Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação
Nourival Pantano Junior

APRESENTAÇÃO

Estas sequências didáticas/de atividades foram elaboradas com o intuito de oferecer um suporte adicional aos estudantes, auxiliando-os no processo de recuperação e aprofundamento de aprendizagens essenciais para seu percurso educacional.

A fim de favorecer a aprendizagem de todos os estudantes, não deixando ninguém para trás, serão oferecidas, além das sequências de atividades, avaliações diagnósticas e formativas a fim de acompanhar a evolução da aprendizagem dos estudantes e direcionar o ensino às suas necessidades; e formações, com foco no uso do resultado das avaliações e no desenvolvimento das atividades presentes neste material.

Os materiais, as avaliações e as formações do Programa de Recuperação e Aprofundamento estão articulados entre si, fortalecendo o desenvolvimento das habilidades essenciais para o percurso educacional dos estudantes.

Essas habilidades essenciais foram selecionadas a partir de análises do Currículo Paulista no Ensino Fundamental e na 1ª série do Ensino Médio, e do Currículo Oficial vigente na 2ª e 3ª séries do Ensino Médio, dos resultados do SARESP 2019 e da Avaliação Diagnóstica de Entrada (ADE), de 2020, em um trabalho conjunto entre as equipes curriculares da Coordenadoria Pedagógica (COPED), PCNP e professores da rede. Considerando a importância da continuidade do trabalho de recuperação iniciado em 2020, a matriz de habilidades do Programa de Recuperação e Aprofundamento, que serviu de base a este material, foi elaborada tendo em conta um ciclo de progressão das aprendizagens de 2020 a 2021.

As sequências didáticas/de atividades de Língua Portuguesa e Matemática contam com orientações didáticas que auxiliarão no trabalho para o desenvolvimento das habilidades essenciais de cada ano/série, de forma articulada aos demais materiais disponibilizados pela SEDUC.

Para favorecer esse entrelaçamento, há indicações de como utilizar as sequências didáticas/de atividades juntamente com o Ler e Escrever, o EMAI e o São Paulo Faz Escola.

Cada professor, a partir de seu contexto, poderá utilizar essas sequências didáticas/de atividades para promover o desenvolvimento dos estudantes, de acordo com as necessidades de cada um, com o objetivo de oferecer a todos oportunidades de aprendizagem, não deixando ninguém para trás.

Desejamos a todos um excelente trabalho!

Coordenadoria Pedagógica - Coped



ANOTAÇÕES

6º ANO

OLÁ, PROFESSOR! OLÁ, PROFESSORA!

As atividades propostas nessa Sequência de Atividades (SA) serão desenvolvidas com vistas ao estudo relacionado ao objeto de conhecimento Construção Composicional. Nossos estudantes terão a oportunidade de se envolver em atividades de leitura e interpretação textual, ampliando vocabulário, repertório cultural e habilidades de leitura e interpretação. Com o intuito de potencializar o trabalho de recuperação das habilidades, nivelamento e aprofundamento, e sempre com o olhar apurado para a formação integral do indivíduo, os estudantes terão acesso a contextos que relacionam diferentes facetas de gêneros textuais jornalísticos, como podcast, notícia, manchete, entrevista e opinião do leitor. As socializações das atividades, por parte dos estudantes, são percebidas aqui como oportunidades de desenvolvimento de habilidades e competências que dizem respeito à cooperação, à empatia, à argumentação e à comunicação, entre outras, mas é preciso considerar os protocolos de higiene e distanciamento social, emitidos pelas autoridades da saúde.

Essas escolhas se justificam por meio das análises realizadas dos resultados de avaliações internas e externas, que revelaram fragilidades dos estudantes com relação às habilidades (EF69LP16A) Analisar as formas de composição dos gêneros textuais do campo jornalístico e (EF69LP16B) Utilizar as formas de composição dos gêneros textuais do campo jornalístico, constantes no Currículo Paulista do 6º ano do Ensino Fundamental Anos Finais, da rede pública estadual de São Paulo. Essa Sequência de Atividades corresponde, também, a outras habilidades que dão suporte às essenciais, conforme descrevemos a seguir:

- (EF06LP02) Conhecer as características dos diferentes gêneros jornalísticos (escritos, orais e multimodais) e a relação com a situação comunicativa, o estilo e a finalidade dos gêneros em uso;
- (EF35LP03) Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros (assunto/tema), demonstrando compreensão global;
- (EF06LP01B) Desenvolver atitude crítica frente aos textos jornalísticos;
- (EF69LP07B) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto de produção e circulação.

Sabemos que as atividades por si só não ensinam. Por isso, professor, a sua atuação é tão importante em cada uma das situações propostas aqui, cujo objetivo é recuperar as aprendizagens e desenvolver as habilidades esperadas para o 6º ano do Ensino Fundamental Anos Finais. Para isso, sugerimos que essa SA seja aplicada a partir da reflexão e do replanejamento que você fizer. Para ajudá-lo nessa ação, a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo fornecerá, por meio do Centro de Mídias, formação continuada quinzenal acerca das Sequências de Atividades, nos momentos das Aulas de Trabalho Pedagógico Coletivo (ATPCs). Desejamos a você e a nossos estudantes um ótimo trabalho!

Professor, este é o desdobramento proposto para essa Sequência de Atividades:

PLANEJAMENTO PARA DESENVOLVER A SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES		
HABILIDADE(S) ESSENCIAL(AIS) **(EF69LP16A) Analisar as formas de composição dos gêneros textuais do campo jornalístico;** **(EF69LP16B) Utilizar as formas de composição dos gêneros textuais do campo jornalístico.**		
AULA	DURAÇÃO	PROPOSIÇÃO
1	**45 min**	**Jornal é para ler ou ouvir?**
2	**45 min**	**Desmentindo notícias falsas**
3	**45 min**	**Jornalismo crítico**
4	**45 min**	**Opinião do leitor**
5	**45 min**	**Entrevista**
6	**45 min**	**Games na pandemia**
7	**45 min**	**Manchetes**
8	**45 min**	**Que título você daria?**

Então, vamos começar?

AULA 1 – JORNAL É PARA LER OU OUVIR?

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Para ouvir o *podcast*, a turma pode estar organizada em grupos, considerando as orientações das autoridades de saúde acerca do distanciamento. Já as perguntas podem ser respondidas individualmente.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Aluno; equipamento de som e internet (se houver).

INICIANDO

Professor, nessa Sequência de Atividades, faremos uma imersão em textos de gêneros textuais do campo jornalístico. A ideia é que os estudantes tenham contato com diferentes textos e suportes de comunicação. Para a primeira aula, sugerimos que os estudantes ouçam uma parte do Podcast Revisteen, um projeto em parceria com o Jornal Joca e a CBN. O *podcast* é aberto e traz, a cada semana, um episódio diferente, abordando temas da atualidade com uma linguagem acessível para o público infantojuvenil. Conduzido por uma professora, cada episódio conta com a participação de jovens e adultos. Trata-se de um material muito rico que vale a pena conhecer a fundo.

DESENVOLVENDO

Para essa aula, os estudantes deverão escutar a primeira parte do episódio 16 do Podcast Revisteen, até o minuto 10'33'', disponível no link: <https://open.spotify.com/episode/1EHUJ2915yeG0NfX8z1dSX?si=rUJvn3HVSSW3RQ-J9Xah1dw>. Acesso em: 06 set. 2020.

A primeira parte desse episódio, que vai até o minuto 10'33'', é sobre *Fake News*. Para abordar o tema, há uma entrevista com um menino de 11 anos e com o diretor da Agência Lupa, responsável pela checagem de fatos e notícias para confirmar ou desmentir informações.

Professor, caso não haja equipamento de som e acesso à internet na sua escola, não tem problema! Recomendamos que os estudantes respondam os exercícios a partir do texto que resume o que é falado no *podcast*.

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 1

AULA 1 - JORNAL É PARA LER OU OUVIR?

Objetivos da aula:
- Conhecer as características dos diferentes gêneros textuais do campo jornalístico (escritos, orais e multimodais);
- Identificar a ideia central em textos do campo jornalístico.

1. **Resumo do podcast (caso não seja possível ouvir o episódio)**

O Podcast Revisteen é um projeto em parceria do Jornal Joca e da Rádio CBN. A primeira parte do episódio 16 é sobre Fake News - as chamadas notícias falsas. Para falar do assunto, a apresentadora conversa com um jovem de 11 anos e com o diretor da Agência Lupa, responsável pela checagem de fatos e notícias para confirmar ou desmentir informações. Ao longo da conversa, eles falam sobre a importância em buscar fontes seguras para se informar. Uma das redes sociais em que as notícias falsas mais se espalham é o WhatsApp. Uma dica importante que é dada no episódio é não repassar notícias sem antes checar a veracidade delas.

a. Sobre o conteúdo do podcast, explique qual é o tema central e qual é sua relevância para os tempos atuais.

O tema central é a questão das Fake News. Sua relevância se deve ao fato de que com as redes sociais, ficou mais fácil espalhar notícias falsas e isso é muito prejudicial para a sociedade.

b. Para abordar o tema, o podcast conta com a participação de dois convidados. Quem são eles e por que eles podem contribuir para o debate?

Um menino de 11 anos e o diretor da Agência Lupa, que realiza a checagem de fatos. A participação do menino é relevante, uma vez que o podcast fala ao público dessa faixa etária. Já a participação do diretor é relevante porque traz uma figura especialista no assunto, que tem muito a contribuir por sua experiência.

c. Ouvir um jornal é diferente de realizar a leitura dele. Qual forma você prefere? Por quê?

Resposta pessoal.

AULA 2 – DESMENTINDO NOTÍCIAS FALSAS

Objetivos da aula:
- Aprender a verificar a autenticidade das informações;
- Produzir textos do gênero notícia, considerando sua adequação ao contexto de produção e circulação.

1. Realize uma pesquisa a partir dos sites de checagem de informação "Agência Lupa" e "Aos Fatos" e escolha uma notícia falsa para desmentir.

(Se você não tiver acesso à internet, veja a seguir algumas notícias falsas que foram espalhadas pelas redes sociais)

LISTA DE NOTÍCIAS FALSAS:

"Beber água a cada 15 minutos previne da Covid-19."

"Lojas Francesas jogaram todos os livros de Felipe Neto no lixo."

"Vinagre é mais eficiente do que álcool gel na proteção contra a Covid-19."

Resposta pessoal.

2. Reescreva essa notícia, desmentindo o que foi dito, trazendo informações verídicas para que ela se torne verdadeira.

Resposta pessoal.

FINALIZANDO

O *podcast* é uma adaptação contemporânea do programa de rádio, que tem ganhado espaço por conta de seu formato dinâmico, em que o ouvinte pode escutar os programas a qualquer momento. Hoje, há uma grande diversidade de *podcasts* sobre os mais diferentes temas.

Professor, reserve um tempo da aula para que os estudantes socializem as respostas que escreveram. Aproveite esse momento de troca para pontuar algumas diferenças importantes entre um jornal em formato de rádio/podcast e um jornal impresso. Alguns exemplos: manchetes e imagens chamam a atenção em jornal impresso, enquanto que no rádio/*podcast* esse uso não é possível. No entanto, o rádio/*podcast* têm recursos de áudio, vinhetas, sonoplastia.

AULA 2 – DESMENTINDO NOTÍCIAS FALSAS

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas, se for possível respeitar um distanciamento seguro. Se não for possível, a atividade poderá ser feita individualmente.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Aluno; materiais para pesquisa em redes sociais e na internet (se for possível).

INICIANDO

Nessa aula, os estudantes continuarão no tema das *Fake News* - as chamadas notícias falsas que circulam pelas redes sociais e internet. O objetivo é que eles reescrevam a notícia, desmentindo o que foi dito, adicionando a ela fatos verdadeiros. Para checar os fatos, se na escola tiver acesso à internet, indicamos os sites: Agência Lupa (https://piaui.folha.uol.com.br/lupa/) e Aos Fatos (https://www.aosfatos.org/).

DESENVOLVENDO

Para realizar a atividade de pesquisa de notícias falsas, os estudantes podem trabalhar em duplas, se for possível respeitar um distanciamento seguro. Se não for possível, a atividade pode ser realizada individualmente. Depois que escolherem uma das

notícias falsas apresentadas na aula, eles deverão reescrevê-la, a fim de desmentir o que foi dito, trazendo fatos verdadeiros sobre o assunto.

FINALIZANDO

Para finalizar essa atividade, organize uma roda com os estudantes para que cada dupla possa compartilhar sua notícia. Se a resolução da atividade tiver sido individual, permita que cada estudante compartilhe a sua notícia. Aproveite esse momento para enfatizar o quanto é importante não espalhar notícias sem antes checar se os fatos sobre ela são verdadeiros. Se estivermos em dúvida, melhor não passar adiante. É interessante explicar de que forma os estudantes podem perceber que uma notícia é falsa, observando, por exemplo, a data e a forma com que foi escrita.

AULA 3 – JORNALISMO CRÍTICO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individualmente.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Aluno.

INICIANDO

Para desenvolver a habilidade de leitura e interpretação de um texto do gênero textual do campo jornalístico, relacionando o tema abordado com a sociedade em que vivemos, nessa aula, os estudantes farão a leitura de uma notícia sobre os protestos antirracistas, no mundo todo, pedindo pelo fim do racismo. Professor, sabemos que o trabalho de leitura requer uma série de estratégias, entre elas estão a motivação, a antecipação, a inferência e a verificação. Para pensar um pouco mais sobre o assunto, sugerimos o livro "Estratégias de Leitura" , de Isabel Solé.

DESENVOLVENDO

Primeiramente, oriente os estudantes que realizem uma leitura silenciosa da notícia, individualmente, grifando as partes principais do texto. Em seguida, proponha uma nova leitura coletiva, comentando os principais pontos grifados. Essa preparação é importante para que os estudantes respondam às perguntas com mais segurança e qualidade.

AULA 3 – JORNALISMO CRÍTICO

Objetivos da aula:

- Identificar a ideia central do gênero do campo jornalístico reportagem, fazendo relações entre o assunto e a sociedade;
- Desenvolver atitude crítica frente aos textos jornalísticos.

1. Leia um trecho da reportagem a seguir, retirada do Jornal Joca [1], edição 151, de 08 de junho de 2020.

Após a morte de George Floyd, EUA tem onda de manifestações antirracistas

Por Helena Rinaldi

Desde 26 de maio, uma série de protestos contra o racismo está acontecendo nos Estados Unidos. As manifestações foram motivadas pela morte de George Floyd, um homem negro e desarmado, acusado de usar uma nota falsa em um supermercado no dia 25, na cidade de Minneapolis, onde morava. [...]

Outros países também aderiram aos protestos antirracistas. É o caso do Brasil, do Canadá, da Inglaterra e da Alemanha, por exemplo. [...]

O que é racismo? De acordo com o Portal Geledés, do Geledés Instituto da Mulher Negra, racismo é um conjunto de práticas de determinada raça/etnia que, estando em situação de favorecimento social, coloca outra(s) raça(s) em situação desfavorável.

a. Qual é o assunto principal da reportagem? De que forma esse tema é abordado?

A morte de George Floyd nos EUA e como ela desencadeou em uma série de protestos.

b. Segundo o texto, quais países aderiram às manifestações antirracistas?

O Brasil, o Canadá, a Inglaterra e a Alemanha.

[1] Fonte: RINALDI, H. Após a morte de George Floyd, EUA têm onda de manifestações antirracistas. Jornal Joca, 2020. Disponível em: <https://www.jornaljoca.com.br/apos-morte-de-george-floyd-eua-tem-onda-de-manifestacoes-antirracistas/>. Acesso em: 14 ago. 2020.

c. Qual é a função da reportagem?

A reportagem tem um teor crítico e tem como função conscientizar as pessoas sobre a questão do racismo ainda presente em nossa sociedade.

AULA 4 – OPINIÃO DO LEITOR

Objetivos da aula:
- Conhecer o espaço do leitor dentro do jornal como forma de expressar opinião.

1. Faça a leitura do texto abaixo, que mostra opiniões de jovens sobre os protestos antirracistas, retirado do Jornal Joca[2], edição 151, de 08 de junho de 2020.

O que eu penso sobre...

"Neste momento, a gente precisa se expressar, por isso as manifestações são tão importantes, mesmo com o coronavírus. Todos os anos, milhões de pessoas morrem por essa injustiça que é o racismo, então isso não pode ser algo como um 'tanto faz'. [...]" Gabriel F., 11 anos, de São Paulo (SP).

"As manifestações antirracismo são muito importantes, porque todo mundo é igual e temos que lutar por isso. Fico mal [que o racismo exista], mas acho que as coisas vão mudar por um curto período, algumas pessoas vão ter um pouco mais de consciência." Vito C. C., 12 anos, de São Paulo (SP).

a. As opiniões do texto são favoráveis ou contrárias aos protestos? Como você percebeu isso?

As opiniões são favoráveis aos protestos. Os entrevistados mostram que acreditam nos protestos como forma de conscientizar a população sobre a importância de lutar para o racismo acabar.

[2] Fonte: RINALDI, H. Após a morte de George Floyd, EUA têm onda de manifestações antirracistas. Jornal Joca, 2020. Disponível em: <https://www.jornaljoca.com.br/apos-morte-de-george-floyd-eua-tem-onda-de-manifestacoes-antirracistas/>. Acesso em: 14 ago. 2020.

AULA 4 – OPINIÃO DO LEITOR

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas, se for possível respeitar o distanciamento seguro. Se não for possível, a atividade pode ser realizada individualmente.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Aluno.

INICIANDO

Nessa aula, os estudantes terão contato com um trecho de uma reportagem do Jornal Joca que mostra opiniões de jovens sobre os protestos antirracistas. O objetivo é que eles compreendam de que forma as opiniões de pessoas podem estar presentes no texto jornalístico, sem refletir necessariamente o ponto de vista do jornal.

DESENVOLVENDO

Professor, para realizar essa atividade, pense em formar duplas colaborativas em que um estudante possa ajudar o outro. Se não for possível, não há problemas em realizar individualmente. Os estudantes deverão realizar a leitura de algumas opiniões apresentadas pelo Jornal Joca e, em seguida, responder às perguntas. Relembre das estratégias de leitura para antecipar informações das quais os estudantes irão inferir ao longo da atividade.

FINALIZANDO

Professor, por se tratar de um assunto muito delicado na sociedade brasileira, sugerimos que depois dessa aula você proponha uma conversa sobre o tema para que cada estudante possa se abrir e contar sua própria experiência, tendo sofrido ou cometido racismo. A partir dessa conversa, que tal propor uma atividade de encerramento em que cada estudante escreva um texto breve ou grave um vídeo curto se posicionando sobre o assunto?

b. Que recurso linguístico mostra que as falas são opiniões de outras pessoas?

As aspas mostram que não se trata de um texto escrito pelo jornal, mas de uma transcrição da fala dos leitores, um recurso utilizado para citações diretas.

c. Os relatos apresentados representam a opinião do jornal?

Não, o jornal não se responsabiliza pelo que dizem os leitores, trata-se de um espaço de autonomia do público.

d. Você acha importante um jornal ter um espaço para publicar opinião dos leitores sobre temas diversos? Justifique.

Resposta pessoal.

AULA 5 – ENTREVISTA

Objetivos da aula:
- Produzir notícia com entrevistas, considerando sua adequação ao contexto de produção e circulação.

1. Você deverá realizar uma entrevista com um colega, e depois vocês devem trocar e o seu colega fará a entrevista com você.
Pergunte ao colega qual é a opinião dele sobre a luta antirracista no Brasil e no mundo.
Fique atento às respostas, tome notas ou grave o que ele disser.
Em seguida, escreva uma notícia, resumindo a opinião do entrevistado. Não se esqueça de colocar entre aspas, caso esteja citando exatamente o que ele falou.

FINALIZANDO

Professor, para finalizar essa aula, conte aos estudantes que a maioria dos jornais tem um espaço reservado para a opinião do leitor. No Jornal Folha de S. Paulo, por exemplo, esse espaço tem o nome de "Painel do leitor". Os leitores podem escrever ao jornal se quiserem contribuir com sua opinião sobre um tema abordado em alguma edição. Que tal levar jornais para a sala de aula como forma de demonstrar aos estudantes os espaços e a diagramação?

AULA 5 – ENTREVISTA

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individualmente.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Aluno.

INICIANDO

Seguindo o caminho da aula anterior, os estudantes escreverão uma notícia a partir de uma entrevista com um colega para saber qual é a opinião dele sobre a luta antirracista no Brasil e no mundo. O objetivo dessa aula é que os estudantes exercitem a habilidade da escuta, bem como a de selecionar as informações mais importantes para transformar o relato oral do colega em texto escrito.

DESENVOLVENDO

Oriente-os a conversar um pouco sobre as perguntas antes de respondê-las. A atividade vai funcionar na dinâmica de um estudante jornalista e um estudante entrevistado, havendo a troca entre eles. Professor, destaque a importância da escuta sem julgamento para esse momento, pois o jornalista não pode influenciar na resposta do entrevistado.

FINALIZANDO

É importante que haja um momento de socialização dos textos escritos. Aproveite-o para verificar se todos seguiram o combinado de colocar aspas apenas quando estiverem citando, exatamente, o que foi dito pelo entrevistado. Destaque a importância do jornalista não influenciar o entrevistado em suas respostas, abrindo um espaço de escuta e depois de seleção das falas mais importantes.

AULA 6 – *GAMES* NA PANDEMIA

Objetivos da aula:
- Identificar a ideia central de uma notícia;
- Expressar opiniões sobre a notícia lida.

1. Leia a notícia a seguir, retirada do Jornal Joca[3], edição 150, de 25 de maio de 2020.

Games têm ações contra a Covid-19

Diversos jogos entraram na onda da prevenção contra a Covid-19 e passaram a realizar ações para incentivar medidas de proteção e o isolamento social entre os jogadores. Confira alguns exemplos.

Pandemia em *Azeroth*

Em abril, um servidor de *World of Warcraft* realizou o evento Pandemia em *Azeroth*. Os administradores inseriram um vírus contagioso no game e 7 mil jogadores foram infectados em 24 horas — tudo de mentirinha, claro. Só conseguia se proteger quem coletava sabão para lavar as mãos do seu personagem. Assim, os jogadores aprenderam como um vírus pode se espalhar rapidamente e como se proteger dele.

Fortnite

Durante a quarentena, cantores e bandas precisaram parar de fazer shows. Por isso, o jogo on-line *Fortnite* teve a ideia de criar um sistema de apresentações digitais na arena do game. Dentro do horário marcado, a partida de todos que estão on-line é pausada e um cantor se apresenta — o artista pode soltar poderes e até voar enquanto canta. O primeiro show digital teve 12 milhões de pessoas assistindo ao mesmo tempo.

[3] Fonte: Games têm ações contra a Covid-19. Jornal Joca, 2020. Disponível em: <https://www.jornaljoca.com.br/games-tem-acoes-contra-a-covid-19/>. Acesso em: 14 ago. 2020.

AULA 6 – GAMES NA PANDEMIA

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individualmente.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Aluno.

INICIANDO

Para desenvolver as habilidades de leitura e interpretação de notícias de jornal, nessa aula, os estudantes terão contato com um texto que relata de que forma alguns games estão ajudando na conscientização para a prevenção da Covid-19.

DESENVOLVENDO

Oriente os estudantes a realizarem a primeira leitura de forma silenciosa e individual, lembrando que eles devem fazer inferências sobre a leitura. Peça que eles selecionem partes da notícia que mais gostaram. Depois, proponha uma nova leitura, dessa vez coletiva e comentada. Nesse segundo momento, você pode conduzir as discussões sobre quais são as ideias centrais e as secundárias de cada texto, chamando atenção para o lide, que é o texto depois da manchete, com função de resumir em poucas linhas o assunto principal.

A notícia é um gênero textual do campo jornalístico que tem como função principal o relato de um fato. Sua estrutura se baseia em transmitir de forma clara e objetiva, um acontecimento a partir das perguntas: o que aconteceu, quando, como, onde etc.

FINALIZANDO

Os games estão muito presentes na vida dos jovens. Muitos deles chegam a ficar viciados na tela, jogando o dia inteiro. Com a pandemia e o isolamento social, aumentou muito o tempo em que os jovens ficam em frente às telas. Que tal aproveitar o momento final da aula para conversar sobre isso? Será que os estudantes sentiram diferença no uso dos games durante a pandemia?

PK XD

Jogo para celular em que é possível criar um avatar, navegar por cidades virtuais e até criar bichinhos de estimação virtuais. Além das personalizações tradicionais, como troca de roupas e aparência dos personagens, agora os jogadores têm a opção de colocar máscaras ou lenços, iguais aos que estamos usando para nos proteger da Covid-19.

a. Qual é o tema principal da notícia?

A notícia relata o caso de jogos que visam prevenir a Covid-19 para incentivar medidas de proteção e o isolamento social entre os jogadores.

b. Quem é o público-alvo da notícia? Que elementos do texto fizeram você perceber isso?

A notícia é escrita pensando no público jovem. Percebemos isso pelas referências aos games, mas também pelo uso da linguagem mais informal e divertida.

c. Qual ação você achou mais interessante? Por quê?

Resposta pessoal.

d. Você acha que os games têm a responsabilidade de conscientizar os jovens sobre questões da sociedade? Justifique.

Resposta pessoal.

AULA 7 – MANCHETES

Objetivos da aula:
- Identificar recursos linguísticos presentes em manchetes de textos de gêneros textuais do campo jornalístico.

1. Leia as manchetes a seguir, retiradas do Jornal Joca[4], edição 150, de 25 de maio de 2020.

Texto 1	**Estudo indica que gatos podem contrair e transmitir o novo coronavírus**
Texto 2	***LIVES* DEVEM CONTINUAR APÓS A PANDEMIA**
Texto 3	A vida depois da quarentena

a. Chamamos de manchete o título dos textos de gêneros textuais do campo jornalístico como notícia, reportagem e entrevista. Considerando que há, no jornal, diversos textos, qual é a importância da manchete?

A manchete é extremamente importante, pois é a primeira coisa que o leitor vê, e, a partir disso, escolhe se quer ou não ler a notícia ou reportagem.

b. Analisando as três manchetes, qual delas passa a informação de forma mais direta e qual deixa o assunto mais aberto?

A manchete 1 é mais objetiva, porque traz uma informação científica; a manchete 2 é uma afirmação com conotação de aposta, uma análise feita sobre um fato; já a manchete 3 é bastante aberta, com o objetivo de deixar o leitor curioso.

[4] Disponível em: <https://sway.office.com/t4vxP2ifiUES36Qr?ref=Link>. Acesso em: 14 ago. 2020.

AULA 7 – MANCHETES

ORGANIZAÇÃO DA TURMA
Individualmente.

MATERIAL NECESSÁRIO
Caderno do Aluno.

INICIANDO
Nas duas últimas aulas dessa Sequência de Atividades, os estudantes terão contato com as manchetes de textos de gêneros textuais do campo jornalístico. Além de título, as manchetes são muito importantes para o jornal, pois é a partir dela que o leitor escolhe (ou não) realizar a leitura. Por conta disso, além do texto, há elementos visuais importantes nas manchetes, como a cor, tipo da letra, tamanho da fonte etc.

DESENVOLVENDO
Para realizar a leitura das manchetes, recomendamos que seja feita uma conversa coletiva. Nessa conversa, é interessante que os estudantes identifiquem quais são os recursos linguísticos presentes nos títulos. Provoque o estudante a pensar sobre as escolhas de palavras, a construção sintática das frases e seus diferentes apelos. Quais verbos são utilizados? Em quais modos verbais estão expressos?

c. Na manchete 1, vemos uma parte do texto em azul e sublinhado. O que isso indica sobre o veículo no qual a notícia foi publicada?

Indica que o jornal é on-line, pois se trata de um hiperlink. A parte sublinhada em azul pode ser clicada pelo leitor, abrindo uma nova página da internet específica sobre esse assunto.

d. Que tipo de manchete chama mais a sua atenção, fazendo com que você queira ler o texto? Justifique.

Resposta pessoal.

AULA 8 – QUE TÍTULO VOCÊ DARIA?

Objetivos da aula:
- Planejar e produzir manchetes para notícias a serem apresentadas por meio de um jornal escrito ou falado.

1. Faça a leitura das notícias a seguir, retiradas do Jornal Joca[5], edição 150, de 25 de maio de 2020. Repare que elas estão sem manchetes. Crie manchetes atrativas para cada uma das notícias.

Texto 1 | Manchete:

A Agência Espacial Europeia (ESA, na sigla em inglês) publicou um artigo, em 8 de maio, afirmando que a urina de astronautas pode ser um ingrediente muito eficiente para realizar construções na Lua. Isso porque, segundo testes feitos pela agência, a ureia (principal composto da urina humana) pode deixar o "concreto" — em estudo para ser usado na Lua — mais resistente e maleável (ou seja, fica mais fácil de trabalhar com ele e fazer com que dê origem a construções).

Além disso, a urina diminui a quantidade de água necessária para produzir o concreto. Esse fator chamou a atenção dos estudiosos: com isso, não é preciso levar tantos materiais até a Lua, uma vez que os astronautas podem fazer xixi lá mesmo.

[5] Disponível em: <https://sway.office.com/t4vxP2ifiUES36Qr?ref=Link>. Acesso em: 14 ago. 2020.

FINALIZANDO

Professor, a última pergunta da atividade dessa aula é importante, pois se conecta com a próxima aula, na qual os estudantes terão de criar suas próprias manchetes. Por isso, aproveite esse momento para sistematizar o conceito de manchete, levantando suas principais características e possibilidades.

AULA 8 – QUE TÍTULO VOCÊ DARIA?

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individualmente.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Aluno.

INICIANDO

Para finalizar a Sequência de Atividades, os estudantes realizarão o exercício de criar manchetes para notícias que já existem.

Texto 2 | Manchete:

Um aquário de Tóquio, no Japão, pediu que as pessoas fizessem chamadas de vídeo com as enguias-de-jardim que moram no local. A solicitação foi feita após os funcionários perceberem que as enguias se assustavam quando viam humanos e estavam desacostumadas com a sua presença, já que o aquário foi fechado para visitação em março por causa da pandemia do novo coronavírus.

As enguias começaram a receber ligações em 3 de maio. Em dois dias, já haviam sido feitas mais de 200 milhões de chamadas. Para possibilitar o contato, os funcionários do aquário colocaram cinco tablets em frente ao tanque dos animais, onde as chamadas do público são recebidas. As pessoas mostraram o rosto e conversaram com as enguias durante as ligações, mas foram orientadas a não falar alto para não as incomodar.

ANOTAÇÕES

FINALIZANDO

Professor, para finalizar a Sequência de Atividades sobre as características e especificidades dos textos de gêneros textuais do campo jornalístico, que tal retomar com os estudantes alguns conceitos trabalhados ao longo das aulas? Foram eles:

- Rádio/Podcast;
- Checagem de notícias;
- Reportagem;
- Jornalismo crítico;
- Opinião do leitor;
- Entrevistas;
- Manchetes.

DESENVOLVENDO

Explique que os estudantes terão que criar as manchetes levando em conta o tema central das notícias e também uma forma atrativa para chamar a atenção do leitor. Oriente que a atividade seja feita com calma e atenção, pois cada escolha de palavra pode ser determinante para uma manchete bem feita!

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Olá, Professor!

Esta Sequência de Atividades trata do objeto de conhecimento, previsto no Currículo Paulista do 6º ano, anos finais: Variação Linguística. As escolhas das habilidades que sustentam a construção desta SA foram feitas por meio das análises realizadas dos resultados de avaliações internas e externas, que revelaram fragilidades dos estudantes com relação à habilidade essencial do 6º ano: (EF69LP55) Reconhecer em textos de diferentes gêneros as variedades da língua falada, o conceito de norma padrão e o de preconceito linguístico, assim como em relação às habilidades suporte a seguir:

- (EF35LP22) Reconhecer o uso de diálogos em textos do campo artístico-literário (contos, crônicas, fábulas), observando os efeitos de sentido de verbos de dizer (disse, falou, perguntou) e de variedades linguísticas no discurso direto (fala das personagens);
- (EF69LP07B) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto de produção e circulação;
- (EF69LP56) Fazer uso consciente e reflexivo da norma-padrão em situações de fala e escrita em textos de diferentes gêneros, levando em consideração o contexto, situação de produção e as características do gênero.

Professor, este é o desdobramento proposto para esta Sequência de Atividades:

PLANEJAMENTO PARA DESENVOLVER A SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES		
HABILIDADE(S) ESSENCIAL(AIS) **(EF69LP55) Reconhecer em textos de diferentes gêneros as variedades da língua falada, o conceito de norma padrão e o de preconceito linguístico.**		
AULA	DURAÇÃO	PROPOSIÇÃO
1	45 min	A língua é nossa pátria
2 e 3	90 min	África e Brasil
4	45 min	Falamos todos iguais?
5	45 min	Tipo assim
6	45 min	Contexto
7	45 min	Mensagem encaminhada
8	45 min	Carta formal

Então, vamos começar?

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 2

AULA 1 – A LÍNGUA É NOSSA PÁTRIA

Objetivos da aula:
- Refletir sobre a língua portuguesa e suas mais diversas possibilidades de transformação.

1. Descreva, em um breve artigo de opinião de mais ou menos oito linhas, organizado em parágrafos, como é a linguagem mais utilizada para a comunicação oral entre você e as pessoas com quem você convive no dia a dia. Não se esqueça de ressaltar se você acha que essa forma de falar permite a boa comunicação entre todos e, se houver dificuldades, fale um pouco sobre elas.

Resposta pessoal.

AULA 1 – A LÍNGUA É NOSSA PÁTRIA

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Se for possível garantir um distanciamento seguro entre os estudantes, organize as carteiras em U, formando uma roda para conversa.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Este caderno.

INICIANDO

Professor, para a Sequência de Atividades que começa agora, foi pensado um percurso para os estudantes acerca das variações linguísticas da nossa língua portuguesa. Ao longo das 8 aulas, os estudantes terão contato com as mais diversas possibilidades que a nossa língua nos oferece. Além disso, eles também farão reflexões sobre a norma padrão e seus contextos de uso.

DESENVOLVENDO

Professor, para começar, organize os estudantes em uma roda com as carteiras. Nesta primeira aula, sugerimos que você conduza um debate acerca da língua portuguesa falada no Brasil e de sua ligação com Portugal. Aproveite para perguntar se eles conhecem o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 2008. Explique que os países falantes de português assinaram esse documento para uniformizar a língua, mantendo possível uma troca entre as culturas. Para realizar essa conversa, sugerimos seguir as perguntas:

- O que é pátria?
- A língua pode ser um símbolo de nossa pátria?
- Por que falamos português?
- Quais são as palavras da nossa língua de que você mais gosta? Por quê?

FINALIZANDO

Para encerrar a conversa, explique aos estudantes que a língua portuguesa é viva e que por isso está sempre em transformação. No entanto, para que seja possível que os falantes se comuniquem, há uma norma padrão da língua, que determina regras, ortografia, a ordem das palavras nas frases etc. Podemos "brincar" com a língua e alterá-la conforme o contexto, mas é muito importante conhecermos bem a norma padrão. Professor, para se aprofundar nas questões sobre variantes e preconceitos linguísticos, indicamos a leitura de Marcos Bagno[1].

[1] BAGNO, M. Preconceito linguístico: o que é, como se faz. Edições Loyola, 1999.

AULAS 2 E 3 – ÁFRICA E BRASIL

Objetivos da aula:
- Analisar a variação linguística de acordo com o contexto regional;
- Refletir sobre os elementos narrativos de uma lenda.

1. Leia o texto a seguir.

Texto 1:

O Homem chamado Namarasotha[6]

Lenda de Moçambique

Havia um homem que se chamava Namarasotha. Era pobre e andava sempre vestido com farrapos. Um dia foi à caça. Ao chegar ao mato, encontrou uma impala morta. Quando se preparava para assar a carne do animal apareceu um passarinho que lhe disse:

- Namarasotha, não se deve comer essa carne. Continua até mais adiante que o que é bom estará lá.

O homem deixou a carne e continuou a caminhar. [...]

Ele obedeceu e continuou a andar até que viu uma casa junto ao caminho. Parou e uma mulher que estava junto da casa chamou-o, mas ele teve medo de se aproximar pois estava muito esfarrapado.

- Chega aqui!, insistiu a mulher.

Namarasotha aproximou-se então.

- Entra, disse ela.

Ele não queria entrar porque era pobre. Mas a mulher insistiu e Namarasotha entrou, finalmente.

- Vai te lavar e veste estas roupas, disse a mulher.

E ele lavou-se e vestiu as calças novas. Em seguida, a mulher declarou:

- A partir deste momento esta casa é tua. Tu és o meu marido e passas a ser tu a mandar.

E Namarasotha ficou, deixando de ser pobre. [...]

[6] Lenda Moçambicana. Disponível em: <http://www.ponto.altervista.org/Lugares/Lendas/namara.html>. Acesso: 10 de set. 2020.

AULAS 2 E 3 – ÁFRICA E BRASIL

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individualmente.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Aluno.

Texto 2: Moçambique[7]



Fonte: Google Maps

Moçambique é um país localizado no sudeste do Continente Africano, banhado pelo Oceano Índico a leste e que faz fronteira com a Tanzânia ao norte. A capital e maior cidade do país é Maputo, anteriormente chamada de Lourenço Marques, durante o domínio português.[...] A língua oficial é o português. Moçambique é membro da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.

a. A lenda que você leu vem da tradição de Moçambique. Qual é a língua oficial falada nesse país?

Português, assim como no Brasil.

b. Na lenda, existem formas de escrever diferentes das que costumamos ter na língua portuguesa brasileira? Escolha um trecho da lenda para comprovar sua resposta.

Na lenda, há o uso da 2ª pessoa, "tu", nas partes "Vai te lavar" e "esta casa é tua. Tu és o meu marido e passas a ser tu a mandar". Professor, é importante dizer aos estudantes que ainda vemos o uso bastante frequente do "tu" em estados do Brasil, especialmente da região sul.

[7] Moçambique. Wikipedia, a enciclopédia livre. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Mo%C3%A7ambique>. Acesso em: 15 ago. 2020.

FINALIZANDO

Para encerrar a aula, que tal propor uma conversa sobre outros países africanos falantes da língua portuguesa? Será que os estudantes conhecem algum? Aproveite esse momento para explicar que é muito rica a troca cultural entre o Brasil e os países africanos em que os habitantes também falam português.

Veja a lista completa de países africanos falantes da língua portuguesa: Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe, Guiné Equatorial e Moçambique.

INICIANDO

Nesta segunda aula, os estudantes farão uma reflexão a partir de uma lenda africana de Moçambique. Além disso, o estudante também poderá conhecer outros países africanos falantes de língua portuguesa.

DESENVOLVENDO

Professor, sugerimos que a leitura seja feita de forma coletiva, em voz alta. Que tal organizar uma roda com as carteiras ou em algum local aberto da escola, para a leitura?

AULA 4 – FALAMOS TODOS IGUAIS?

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas, se for possível respeitar um distanciamento seguro. Se não for possível, a atividade pode ser realizada individualmente.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Aluno.

INICIANDO

A fim de dar sequência aos assuntos tratados nas aulas anteriores, acerca da variação da língua portuguesa em outros países, a aula 4 tem como objetivo fazer o estudante refletir sobre as diferenças de oralidade nas diferentes regiões do Brasil e, também, pensar formas de combater preconceitos linguísticos.

DESENVOLVENDO

Eles farão uma pesquisa a partir do que já conhecem sobre expressões típicas e formas de falar a língua em diferentes regiões. Ressalte que existe um tipo de preconceito, chamado preconceito linguístico, que consiste em humilhar, criticar e excluir pessoas que têm formas diferentes de falar, como, por exemplo, as que usam gírias próprias de determinados grupos sociais. Sugerimos que promova, em todas as aulas desta SA, reflexões acerca da importância de respeitarmos a diversidade linguística e como adotar atitudes para combater esse tipo de preconceito. Ouvir o que os estudantes trazem sobre isso é bem importante para que se promovam ações propositivas e assertivas em relação a esse tema.

FINALIZANDO

Professor, organize um momento para que os estudantes possam socializar as respostas. É muito importante que todos compreendam a língua sem julgamentos, levando em conta que existe uma norma padrão, mas ela não pode ser usada para desrespeitar ou diminuir outras formas de usar a língua.

c. Você conhece alguém com o nome da personagem principal da lenda? Quais são os nomes comuns no Brasil?

Resposta pessoal.

AULA 4 – FALAMOS TODOS IGUAIS?

Objetivos da aula:

- Sistematizar ideias sobre o preconceito linguístico e formas de combate a esse tipo de preconceito;
- Analisar a variação linguística regional de acordo com o contexto interacional.

1. Na aula anterior, você conheceu alguns países africanos em que se fala a nossa língua, mas com algumas diferenças. Dentro do nosso país será que falamos todos iguais? Chamamos de variação linguística as diferenças que uma mesma língua apresenta. Há diversos tipos de variação, como histórica, geográfica e social. Faça uma lista de expressões típicas ou formas de falar as palavras em diferentes regiões do Brasil.

Resposta pessoal.

2. Pense de que forma podemos combater o preconceito linguístico que alguns falantes de regiões do Brasil sofrem, inclusive na região em que você vive. Escreva um artigo de opinião breve, utilizando a norma padrão da língua, defendendo a diversidade linguística brasileira e pedindo respeito para todos.

Resposta pessoal.

AULA 5 – TIPO ASSIM

Objetivos da aula:
- Ler e analisar tirinha de humor, a fim de inferir sentidos a partir da linguagem utilizada pelos autores;
- Desenvolver as habilidades de leitura e interpretação de texto não verbal.

1. Leia a tirinha a seguir.



Fonte: Equipe pedagógica.

a. Explique o humor da tirinha.

O humor da tirinha consiste na repetição do termo "tipo", que evidencia a animação do personagem e o vício de linguagem da gíria "tipo".

AULA 5 – TIPO ASSIM

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individualmente.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Aluno.

INICIANDO

Nesta aula, o estudante terá contato com uma tirinha de humor. O objetivo é desenvolver as habilidades de leitura e interpretação de texto não verbal, compreendendo os efeitos de sentido do uso dos balões e das expressões de variação linguística social, com foco nas gírias.

DESENVOLVENDO

Professor, sugerimos que retome os assuntos das aulas anteriores, por meio de um diálogo com os estudantes, de modo a observar quais posturas estão adotando em relação ao preconceito linguístico. É importante orientar o estudante a fazer uma leitura cuidadosa, atentando não somente ao texto escrito, mas aos elementos visuais da tirinha.

FINALIZANDO

Para encerrar a aula, que tal conversar com os estudantes sobre as gírias que eles utilizam na oralidade? Explique que as gírias marcam os grupos sociais falantes delas e que, por isso, nem todo mundo consegue compreender o que significam. É importante que os estudantes percebam os contextos de uso em que cabe usar gírias. Aproveite esse momento para falar também sobre o uso do discurso direto na tirinha.

Você poderá propor a construção de um dicionário de gírias, envolvendo as que mais são utilizadas no meio sociocultural em que os estudantes vivem. Isso poderá ser feito por meio de ferramenta digital ou de um painel físico na sala de aula, podendo ser o dicionário alimentado constantemente, conforme forem surgindo, ou à medida que forem fazendo novas pesquisas.

AULA 6 – CONTEXTO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individualmente.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Aluno.

INICIANDO

Professor, a partir desta aula, começaremos um caminho sobre os contextos de produção de texto e as escolhas de tipos de linguagem de acordo com a situação discursiva. O objetivo é provocar o estudante a pensar sobre quais são os tipos de linguagem que cabem em cada situação de comunicação.

DESENVOLVENDO

Sugerimos que as atividades sejam realizadas individualmente. Para isso, o estudante deverá estar atento à leitura e às nuances dos textos. De qualquer forma, sua orientação é sempre importante, caso eles estejam sentindo dificuldade para responder. Por isso, professor, sugerimos que você proponha reflexões a partir das informações trazidas pelos estudantes, bem como pelas posturas adotadas por ele frente aos temas propostos nesta SA.

b. As palavras "tipo" e "mina" são próprias da norma padrão da língua? Por que elas funcionam no contexto da tirinha?

As palavras são gírias, portanto, são parte da linguagem informal. No entanto, o uso delas faz sentido na tirinha, por se tratar de um menino falando.

c. Você conhece alguma outra gíria? Dê exemplos. Em que contextos elas são empregadas normalmente?

Resposta pessoal.

AULA 6 – CONTEXTO

Objetivos da aula:

- Compreender os contextos de uso da norma padrão da língua e de suas variantes de acordo com cada situação de comunicação.

1. Todo texto, escrito ou falado, ocorre em uma situação. A essa situação damos o nome de contexto. A seguir, você lerá alguns textos que costumamos encontrar em alguns contextos específicos.

a. Leia os textos com atenção.

b. Escreva em qual situação de comunicação eles costumam aparecer.

Texto 1

Sr. Gerente,

Sirvo-me da presente carta para fazer a seguinte reclamação: Em Março de 2020 comprei neste estabelecimento um ventilador, que depois de uma semana de uso, quebrou. Como estou dentro do prazo para reclamar, de acordo com o Código de Defesa do Consumidor, e constatando que o defeito compromete o bom funcionamento do meu ventilador, venho solicitar a troca do produto.

Desde já agradeço sua atenção.

São Paulo, 17 de julho de 2020.

Assinado: Joel Rodrigues.

Contexto:

Carta de reclamação de consumidor.

Texto 2

⚠ PESSOAL ⚠

Peço licença p/ divulgar aqui no grupo do Whatsapp q tô vendendo meu carro. Ano fab./modelo: 2013. Única dona. Placa final 2 - rodízio segunda-feira. 4 portas, ar condicionado, direção hidráulica, vidros elétricos. Aceito propostas.

Maiores infos por inbox. Quem puder, repassar a informação. VLW! 🙏

Contexto:

Divulgação de venda de produto pelas redes sociais.

Texto 3

Pesquisador da USP constrói game para ensinar história medieval[8]

Jogo online que está sendo produzido na Universidade mostra que os games são uma maneira de explorar, entender e até questionar a História de forma lúdica e divertida

14/08/2020 - por Crisley Santana

Sejam eletrônicos, de cartas ou de tabuleiro, os jogos fazem parte do cotidiano de jovens e adultos. Além da diversão que proporcionam, muitos apresentam histórias e narrativas para lá de interessantes. É o caso de Os Triunfos de Tarlac, um jogo de tabuleiro e estratégia ambientado na Irlanda dos séculos 13 e 14, desenvolvido pelo pesquisador Vinicius Marino Carvalho, do Laboratório de Estudos Medievais (Leme) em parceria com o Grupo de Pesquisa Arise (Arqueologia Interativa e Simulações Eletrônicas) da USP.

Contexto:

Notícia de jornal para o público que se interessa por games.

8 SANTANA, S. Pesquisador da USP constrói game para ensinar história medieval. Jornal da USP, 2020. Disponível em: <https://jornal.usp.br/universidade/pesquisador-da-usp-constroi-game-para-ensinar-historia-medieval%e2%80%8b/>. Acesso em: 15 ago. 2020.

FINALIZANDO

Professor, aproveite esse momento para fazer a sistematização do que é contexto e de quais são as características de cada um dos três gêneros textuais, qual linguagem pode ser utilizada, quem são os falantes envolvidos em cada situação comunicativa. Para tanto, solicite aos estudantes que façam anotações, gravações ou outros registros, pontuando ações de combate ao preconceito linguístico e qual o papel das variedades linguísticas nos processos comunicativos que estabelecemos com outros.

AULA 7 – MENSAGEM ENCAMINHADA

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individualmente.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Aluno.

INICIANDO

Nas últimas duas aulas desta Sequência, os estudantes serão estimulados a produzir seus próprios textos, levando em conta diferentes contextos de circulação.

DESENVOLVENDO

Nesta aula, cada estudante fará a escolha de um tema que julgue relevante para redigir uma mensagem encaminhada nas redes sociais, conscientizando seus amigos mais próximos. Para tanto, professor, solicite aos estudantes que retomem os registros feitos na aula anterior, além de outros que podem surgir por meio de suas intervenções.

FINALIZANDO

Professor, para encerrar a aula, faça uma roda com as carteiras dispostas em U ou no pátio da escola para que cada estudante compartilhe a mensagem produzida. É provável que alguns estudantes tenham dificuldade nessa escolha ou que o tema escolhido não seja relevante. Aproveite esse momento para auxiliá-los nesses pontos, pois, na aula seguinte, utilizaremos essas produções.

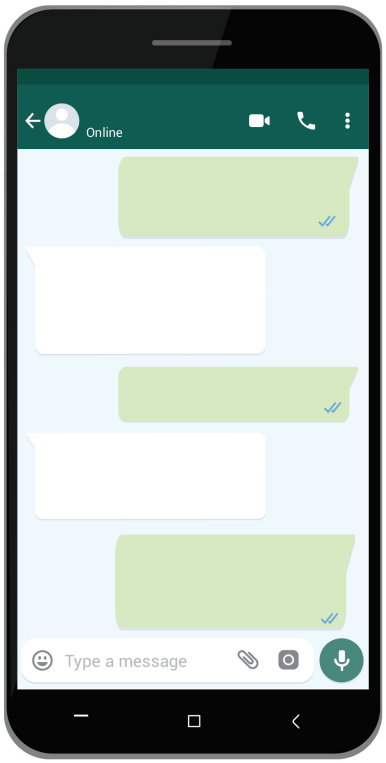
AULA 7 – MENSAGEM ENCAMINHADA

Objetivos da aula:

- Produzir textos, considerando os contextos de circulação e suas variações.

1. Chegou a hora de você criar o seu próprio texto, considerando o contexto de circulação dele. Siga as orientações:

- Escolha um tema de seu interesse e redija uma mensagem para ser encaminhada em um grupo de redes sociais, como Whatsapp;
- Pense em um assunto que seja relevante;
- Considere que as redes sociais pedem uma linguagem informal, sucinta, e que pode contar com emojis e abreviações.



AULA 8 – CARTA FORMAL

Objetivos da aula:
- Produzir textos, considerando os contextos de circulação e suas variações;
- Adequar um texto de acordo com a norma padrão da língua.

1. Transforme a mensagem que você criou na última aula em uma carta formal. Esse gênero textual é utilizado em situações em é preciso comunicar algo a outra pessoa ou empresa, seja por motivos profissionais ou pessoais. É importante que o texto esteja claro para não criar nenhum mal entendido, por isso, deve-se utilizar a norma padrão da língua.

Siga as orientações a seguir e acompanhe o modelo:

- Faça as alterações necessárias para que o texto ganhe um tom mais formal;
- Utilize a norma padrão da língua;
- Escreva um cabeçalho com o local e a data;
- Lembre-se de marcar o destinatário e assinar;
- Escreva uma saudação e uma mensagem de despedida.

EXEMPLO:

Nome da cidade, data

Nome do destinatário,

(Texto da carta)

Despedida,

Assinatura da pessoa que enviou a carta.

AULA 8 – CARTA FORMAL

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individualmente.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Aluno.

INICIANDO

Nesta aula, o estudante terá de transformar a mensagem que redigiu na última aula em uma carta formal. A ideia é que eles percebam a diferença entre a linguagem informal, utilizada nas redes sociais e a norma padrão, própria das cartas formais ou de outros gêneros textuais.

DESENVOLVENDO

Explique aos estudantes que, para transformar a mensagem das redes sociais em uma carta formal, eles deverão repensar o destinatário, o tom informal do texto e que será preciso utilizar a norma padrão da língua, substituindo as gírias, abreviações ou emojis utilizados. Lembre-os também de que uma carta formal deve ter um cabeçalho com o local e data, nome do destinatário, bem como uma saudação no início e uma despedida assinada.

FINALIZANDO

Professor, organize um momento da aula para que alguns estudantes possam ler suas cartas. Que tal criar uma caixa de cartas na sala para promover a troca delas? Mostre a eles que em certos contextos é possível utilizar a linguagem informal, com gírias e abreviações, enquanto que em outros, como na carta formal, não. Aproveite esse momento para sistematizar os principais temas abordados nesta Sequência de Atividades:

- Variedade linguística e norma padrão da língua;
- Países africanos falantes da língua portuguesa;
- Gírias e expressões que marcam variação linguística social;
- Contexto em que os enunciados são produzidos;
- Linguagem formal x informal.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Olá, Professor!

Esta Sequência de Atividades trata do Objeto de Conhecimento, previsto no Currículo Paulista do 6º ano Anos Finais: Efeitos de sentido. As escolhas das habilidades que sustentam a construção desta Sequência de Atividades foram feitas por meio dos resultados das análises de avaliações internas e externas, que revelaram fragilidades dos estudantes com relação à habilidade essencial do 6º ano: (EF69LP05A) - Inferir, em textos multissemióticos, o efeito de sentido (humor, ironia ou crítica) produzido pelo uso de palavras, expressões, imagens, clichês, recursos iconográficos, pontuação, entre outros.

(EF69LP05B) Justificar, em textos multissemióticos, o efeito de sentido (humor, ironia ou crítica) produzido pelo uso de palavras, expressões, imagens, clichês, recursos iconográficos, pontuação, entre outros; assim como em relação às habilidades suporte a seguir:

(EF15LP02A) - Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos) a partir de conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção do gênero textual, o suporte e o universo temático, bem como de recursos gráficos, imagens, dados da obra (índice, prefácio etc.), entre outros elementos;

(EF15LP04) - Compreender, na leitura de textos multissemióticos, o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais;

(EF06LP03) - Relacionar palavras e expressões, em textos de diferentes gêneros (escritos, orais e multimodais), pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e os efeitos de sentido provocados no texto;

(EF06LP05A) Identificar os efeitos de sentido dos modos verbais.

Professor, este é o desdobramento proposto para esta Sequência de Atividades:

PLANEJAMENTO PARA DESENVOLVER A SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES		
HABILIDADE(S) ESSENCIAL(AIS) **(EF69LP05A) - Inferir, em textos multissemióticos, o efeito de sentido (humor, ironia ou crítica) produzido pelo uso de palavras, expressões, imagens, clichês, recursos iconográficos, pontuação, entre outros.** **(EF69LP05B) - Justificar, em textos multissemióticos, o efeito de sentido (humor, ironia ou crítica) produzido pelo uso de palavras, expressões, imagens, clichês, recursos iconográficos, pontuação, entre outros.**		
AULA	DURAÇÃO	PROPOSIÇÃO
1	45 min	Pensamos por imagens?
2	45 min	Sobre o que as pessoas falam na internet?
3	45 min	Vacine seu amigo!
4	45 min	Compre já!
5	45 min	Há vida sem internet?
6	45 min	Pow, bang, boom!
7	45 min	Modos verbais
8	45 min	Certeza ou dúvida?

Então, vamos começar?

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 3

AULA 1 – PENSAMOS POR IMAGENS?

Objetivos da aula:
- Fazer reflexões a partir da leitura de textos não verbais, como mapa mental.

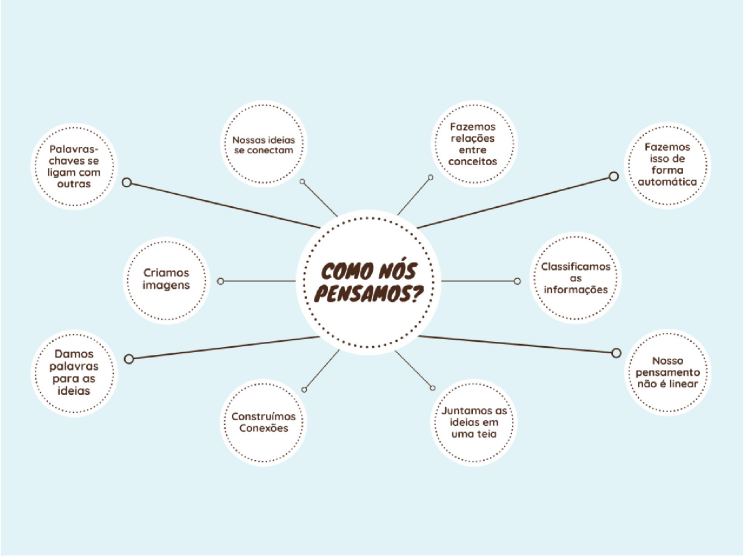
1. Vivemos em uma sociedade na qual grande parte da comunicação se dá de forma visual. A internet, os aplicativos e as redes sociais apresentam informações para nós, muitas vezes, por meio de imagens.

Responda, oralmente, às questões a seguir em uma conversa com os colegas mediada por seu professor:

a. Como será que nosso cérebro recebe e processa as informações?

b. Você já tinha pensado que nosso cérebro funciona como um computador?

2. Leia o mapa visual a seguir.



Fonte: Equipe pedagógica.

AULA 1 – PENSAMOS POR IMAGENS?

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individualmente.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Aluno.

INICIANDO

Professor, para esta Sequência de Atividades, pensamos no caminho do estudante a partir do contato e análise dos recursos multissemióticos em textos de diferentes gêneros textuais. A ideia é que, ao longo das oito aulas, os estudantes possam conhecer formas de se expressar, considerando elementos visuais do texto, indo além das palavras escritas.

DESENVOLVENDO

Sabemos que, mais do que nunca, por causa da inserção da tecnologia em nossas vidas, estamos em uma sociedade essencialmente visual. A linguagem do computador, *smartphone*, *tablet* etc. tem como cerne as imagens, seja em forma de postagens nas redes sociais, propagandas, vídeos, memes, emojis, figurinhas, entre muitas outras formas de comunicação. Nesta aula, os estudantes farão uma reflexão sobre como nosso pensamento se organiza, considerando esse cenário de informações que chegam até nós por meio de *links* e *hiperlinks*.

a. O que os círculos representam no mapa visual?

Os círculos representam as ideias, imagens, conceitos etc.

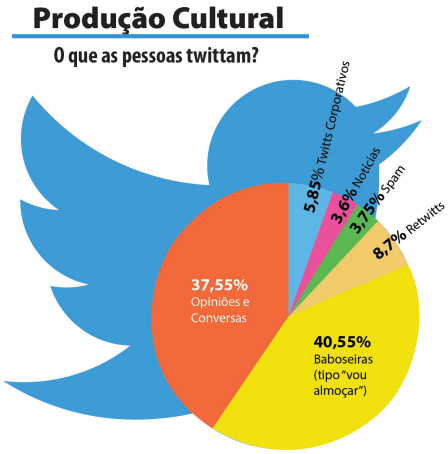
b. E as linhas que ligam os círculos, representam o quê?

As linhas representam as conexões e associações que fazemos entre as ideias, imagens, conceitos etc.

AULA 2 – SOBRE O QUE AS PESSOAS FALAM NA INTERNET?

Objetivos da aula:
- Refletir sobre as funções comunicativas dos recursos visuais em um infográfico.

1. Faça a leitura do infográfico a seguir.



FINALIZANDO

Faça a socialização das respostas dos estudantes, a fim de sistematizar o conceito de que, assim como a internet, nosso cérebro trabalha fazendo associações entre ideias e imagens, relacionando umas às outras, para construir uma teia de pensamento. O mapa mental pode ser um instrumento muito válido para uso no cotidiano escolar dos estudantes. Aproveite esse momento para dar exemplos em que os estudantes poderiam fazer seus próprios mapas mentais, mostrando que se trata de uma forma de aprender.

É importante que os estudantes façam registros em seus cadernos, como por exemplo: o que aprendi na aula de hoje?

AULA 2 – SOBRE O QUE AS PESSOAS FALAM NA INTERNET?

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individualmente.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Aluno.

a. Sobre o que é o infográfico?

Sobre os assuntos mais comentados na rede social Twitter.

b. Quais são os dois maiores assuntos sobre os quais as pessoas falam nas redes sociais?

Banalidades e opiniões polêmicas.

c. Quais são os elementos visuais que chamaram a sua atenção no infográfico?

O gráfico nos ajuda a visualizar os dados numéricos, assim como o título e a ilustração do pássaro, que faz referência à rede social *Twitter*.

ANOTAÇÕES

INICIANDO

Nesta aula, faremos a exploração do gênero textual infográfico. O objetivo é que os estudantes reflitam sobre os recursos visuais desse tipo de texto e de que forma eles auxiliam na comunicação da mensagem.

DESENVOLVENDO

Professor, sugerimos que explique aos estudantes que eles farão a leitura de um infográfico. Segundo a Wikipédia[2], "Infográficos são textos visuais explicativos e informativos associados a elementos não verbais, tais como imagens, sons, gráficos, *hiperlinks* etc. São utilizados com frequência na mídia impressa e digital, tendo como principal função informar o leitor."

No infográfico que os estudantes terão contato nesta atividade, há um gráfico de pizza, também conhecido como gráfico circular. Para contextualizar melhor a atividade, explique aos estudantes que esse tipo de gráfico é muito utilizado para representar porcentagens.

FINALIZANDO

Professor, aproveite o momento para socializar as respostas dos estudantes, bem como para questioná-los sobre quais são as diferenças entre um texto escrito apenas com palavras e outro com recursos multissemióticos, como ilustrações, gráficos etc. Será que um texto escrito, contendo as mesmas informações do infográfico, chamaria tanto a atenção do leitor? Aproveite também para destacar que o gráfico é um recurso que nos ajuda a visualizar dados numéricos em forma de imagens e que, portanto, facilita nossa compreensão. Oriente os estudantes a registrarem o que aprenderam na aula de hoje.

[2] Infografia. Wikipedia, 2019. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Infografia>. Acesso em: 20 ago. 2020.

AULA 3 – VACINE SEU AMIGO!

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individualmente.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Aluno.

INICIANDO

Nesta aula, os estudantes terão contato com um cartaz criado para uma campanha publicitária de vacinação de animais domésticos. A ideia é que eles percebam de que forma os recursos multissemióticos do cartaz contribuem para persuadir o público e conscientizá-lo sobre o tema.

DESENVOLVENDO

Professor, sugerimos que pergunte aos estudantes se eles conhecem alguma campanha publicitária que alerta sobre questões importantes da sociedade, como saúde, educação, meio ambiente etc. Para começar a discussão, proponha que os estudantes reflitam sobre a importância de campanhas publicitárias que trazem essas questões.

FINALIZANDO

Para encerrar a aula, seria interessante retomar as reflexões do começo da aula, a fim de fazer uma diferenciação entre uma propaganda, que tem como objetivo conscientizar a população para uma causa da sociedade, e uma propaganda, criada para vender um produto. Professor, se tiver interesse em se aprofundar mais nos textos de gêneros publicitários, indicamos a leitura do artigo "O texto publicitário na sala de aula: uma proposta de análise"[3], de Otávio Schimieguel. Solicite aos estudantes que registrem esses conhecimentos em seus cadernos.

AULA 3 – VACINE SEU AMIGO!

Objetivos da aula:

- Identificar a estrutura de gêneros textuais do campo publicitário;
- Reconhecer, por meio de múltiplas linguagens, o caráter persuasivo de textos do campo publicitário e outros textos multissemióticos.

1. Observe o cartaz a seguir.



Fonte: Equipe pedagógica.

a. Qual é a mensagem do cartaz?

A mensagem do cartaz é um alerta para a vacinação dos animais domésticos.

[3] SCHIMIEGUEL, O. O texto publicitário na sala de aula: uma proposta de análise. Dia a Dia da Educação, 2009. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/392-4.pdf>. Acesso em: 20 ago. 2020.

b. Quais elementos visuais fazem o público se interessar pela mensagem?

As ilustrações divertidas dos animais e a frase principal que chama o cachorro de "grande amigo" servem para chamar a atenção do leitor, assim como a palavra "raiva", escrita em vermelho para dar destaque.

c. Por que a frase principal e as ilustrações funcionam como um apelo para o leitor?

Porque elas dão aos animais expressões e sentimentos, retratando-os como grandes amigos. Essa estratégia pode comover o leitor e sensibilizá-lo para a causa da vacinação.

d. A palavra "raiva", contida no cartaz, tem mais de um significado. Quais são eles?

A partir do contexto, podemos constatar que a palavra "raiva" funciona no sentido do sentimento, mas também da doença típica de animais domésticos.

AULA 4 – COMPRE JÁ!

Objetivos da aula:
- Planejar e elaborar textos multissemióticos.

1. Pensando sobre as reflexões que você fez nas aulas anteriores sobre os recursos visuais que chamam a atenção do público, você deverá produzir um cartaz fazendo a propaganda de um produto, com o objetivo de convencer o público a comprá-lo. Para isso, siga as instruções a seguir:

- Se for possível respeitar um distanciamento seguro, esta atividade deverá ser feita em dupla;
- Escolha um produto para ser vendido (pode ser um produto que já exista ou inventado);
- Formule um texto criativo para convencer o público a comprá-lo;
- Pense em recursos visuais para chamar a atenção do público, como ilustrações, letras grandes, cores vibrantes etc;
- Não se esqueça de levar em consideração o suporte onde sua propaganda será veiculada (internet, redes sociais, mural da escola etc.).

AULA 4 – COMPRE JÁ!

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas, se for possível respeitar um distanciamento seguro. Se não for possível, a atividade poderá ser realizada individualmente.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Aluno; computador com acesso à internet (se houver).

INICIANDO

Seguindo as reflexões sobre os textos publicitários, nesta aula, os estudantes terão o desafio de criar uma propaganda para vender um produto. Se for possível respeitar um distanciamento seguro, sugerimos que você, professor, divida o grupo em duplas colaborativas, de modo que um estudante ajude o outro. Caso não seja possível, a atividade pode ser realizada individualmente.

DESENVOLVENDO

Para desenvolver a aula, é importante que cada dupla siga as etapas propostas na atividade. Se na sua escola tiver acesso a computador e internet, recomendamos que o cartaz de propaganda seja produzido em uma ferramenta digital online gratuita para criação de cartazes, como o Canva[4]. No entanto, se na sua escola não for possível realizar a atividade por meios digitais, não tem problema. Proponha a confecção com cartolinas, canetinhas, lápis de cor e giz de cera.

FINALIZANDO

Quando os cartazes estiverem finalizados, pense com os estudantes em formas de divulgação entre os colegas. Se for por meios digitais, os cartazes podem ser postados em redes sociais da sala. No caso dos cartazes de cartolina, escolha um local da escola no qual eles possam ser fixados. Peça que eles troquem impressões sobre os cartazes produzidos pelos colegas. Será que eles comprariam esses produtos? Por quê? Solicite que registrem as respostas.

[4] Canva. Disponível em: <https://www.canva.com/>. Acesso em: 20 ago. 2020.

AULA 5 – HÁ VIDA SEM INTERNET?

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individualmente.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Aluno.

INICIANDO

Para seguir no caminho de leitura e interpretação de textos com recursos multissemióticos, esta aula propõe uma análise a partir de uma tirinha. Para tanto, vale destacar a importância de atividades com textos multissemióticos, uma vez que atuam de modo a exigir um trabalho mais ativo por parte do leitor, já que a construção do sentido está relacionada à mobilização de conhecimentos prévios, ao levantamento de hipóteses, à formação de inferências, dentre outras capacidades básicas. É preciso considerar ainda, professor, as interfaces da formação leitora dos estudantes, a fim de que eles sejam leitores proficientes tanto no campo escolar, quanto no campo da vida social fora do ambiente escolar.

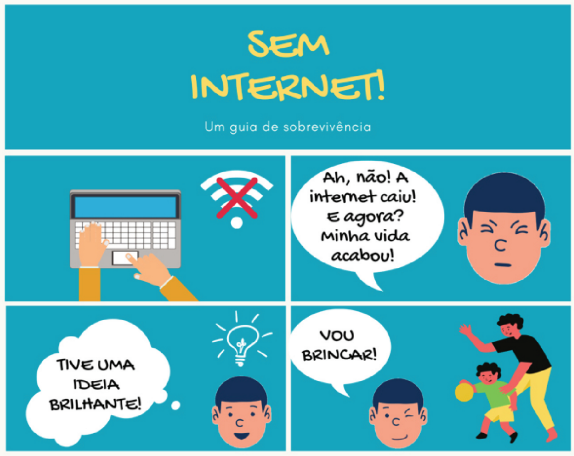
DESENVOLVENDO

Para realizar a atividade, os estudantes farão a leitura individual da tirinha e responderão às perguntas sobre ela. Professor, que tal aproveitar esse momento para falar do recurso da ironia, tão utilizado em tirinhas, charges e cartuns? Se tiver interesse em se aprofundar nesse tema, recomendamos a leitura do artigo "Construção da ironia em tirinhas por sua unidade de sentido"[5], de Paloma Bernardino Braga e Werterley Germano da Cruz.

AULA 5 – HÁ VIDA SEM INTERNET?

Objetivos da aula:
- Analisar efeitos de humor e ironia em textos multissemióticos, como a tirinha.

1. Leia a tirinha a seguir.



Fonte: Equipe pedagógica.

a. Explique a situação descrita na tirinha. O que acontece com a personagem?

A personagem estava usando o computador, mas a internet caiu e ela ficou sem saber o que fazer, até que lembrou que poderia brincar.

b. Na fala do 2º quadrinho, por que a personagem usa a expressão "minha vida acabou"?

Porque a rotina da personagem provavelmente era a de passar o dia inteiro no computador ou videogame.

5 BRAGA, B.; CRUZ, W. G.Construção da ironia em tirinhas por sua unidade de sentido. Anais do Congresso Nacional Universidade, EAD e Software Livre, 2017. Disponível em: <http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/ueadsl/article/view/12768/10798>. Acesso em: 20 ago. 2020.

c. Na frase do 3º quadrinho "Tive uma ideia brilhante!" podemos dizer que a ideia da personagem foi mesmo muito inovadora?

Ainda que para o personagem tenha sido uma surpresa, vemos a presença de ironia porque brincar é algo comum para as crianças. Logo, a ideia brilhante na verdade é óbvia.

d. Explique qual é a crítica que a tirinha faz ao uso das tecnologias em nossas vidas.

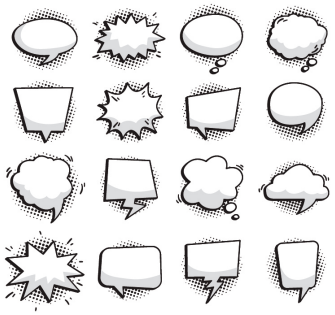
A tirinha critica o estilo de vida de muitos jovens, que passam o dia todo no computador e no videogame, e se esquecem de brincar fora desses aparelhos.

AULA 6 – *POW, BANG, BOOM!*

Objetivos da aula:
- Identificar e empregar, em textos multissemióticos, efeitos de sentido produzidos pelo emprego de palavras, como onomatopeias;
- Planejar e produzir textos multissemióticos.

1. Veja a seguir alguns recursos visuais bastante utilizados em histórias em quadrinho, tirinhas e cartuns para expressar diferentes sentimentos e ações das personagens.

Balões de fala:



Onomatopeias (uso das palavras que reproduzem ou imitam sons e ruídos):



FINALIZANDO

Para encerrar a aula, que tal organizar uma conversa sobre o quanto os estudantes usam o computador, celular ou videogame? Será que fazem isso de forma saudável ou também se esquecem de outras formas de brincar e se divertir sem depender da tecnologia? Que tal produzir, com os estudantes, regras para o uso do computador e programas de internet?

AULA 6 – *POW, BANG, BOOM!*

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individualmente.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Aluno.

INICIANDO

Seguindo na linha das tirinhas e cartuns, nesta aula, os estudantes farão sua própria criação em quadrinhos. Para isso, eles conhecerão alguns recursos multissemióticos próprios desse gênero textual, como o uso dos balões de falas e as onomatopeias.

DESENVOLVENDO

Professor, é provável que os estudantes tenham ideias muito longas e que não cabem no tempo de uma tirinha. Por isso, oriente-os para que criem uma história bem curta, um diálogo que se faz em apenas três quadrinhos.

FINALIZANDO

Seria muito interessante que os estudantes pudessem trocar entre eles o que produziram. Para essa troca, é importante que você, professor, oriente-os a fazer uma leitura da história do colega, sem julgamentos sobre os desenhos. Deixe evidente para eles que criar uma tirinha não é um trabalho fácil e que eles estão apenas fazendo um exercício. Que tal comentar também sobre alguns cartunistas famosos, como Quino, Ziraldo, Mauricio de Souza e Laerte? Os estudantes podem fazer pesquisas sobre eles e o trabalho que desenvolvem, e socializar com os colegas.

AULA 7 – MODOS VERBAIS

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em grupos, se for possível respeitar um distanciamento seguro.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Aluno; material para pesquisa (livros, dicionários, gramáticas ou internet).

INICIANDO

Professor, para finalizar esta Sequência de Atividades, apresentaremos aos estudantes uma outra perspectiva para trabalhar efeitos de sentido, dessa vez a partir dos verbos. Pensando que alguns estudantes podem precisar retomar o conceito de modos verbais, dividiremos a aula em duas partes, sendo esta uma revisão sobre modos verbais, e a próxima uma análise mais aprofundada sobre os diferentes efeitos de sentido causados pelos modos verbais.

DESENVOLVENDO

Para realizar a revisão sobre os modos verbais, organize os estudantes em grupos colaborativos (se for possível respeitar um distanciamento seguro). Sugerimos que essa atividade seja feita seguindo a metodologia da sala de aula invertida, em que os estudantes são protagonistas do aprendizado. A ideia é que cada grupo seja responsável por pesquisar um dos modos verbais: indicativo, imperativo e subjuntivo. Não há problema se mais de um grupo ficar com o mesmo tema. Depois da pesquisa, os grupos deverão apresentar o que descobriram para o resto da turma.

FINALIZANDO

Professor, oriente os estudantes a organizarem as informações apresentadas pelos colegas de forma sistemática. Pode ser em forma de texto, lista ou mapa visual. O que importa é que esteja evidente para todos as diferenças entre cada modo verbal e os diferentes efeitos de sentido que eles produzem em nossos textos, sejam eles falados ou escritos.

2. Agora é a sua vez de criar uma tirinha! Escolha os balões de fala e as onomatopeias que fazem sentido para sua história. Lembre-se de que a história deve ser bem curtinha, pois dura o tempo de três quadrinhos. Seja criativo!

AULA 7 – MODOS VERBAIS

Objetivos da aula:

- Identificar os efeitos de sentido dos modos verbais.

1. Nessa aula, você deverá realizar uma pesquisa sobre um dos modos verbais. Se for possível respeitar um distanciamento seguro, a atividade pode ser feita em grupo. Siga o passo a passo:

- O professor informará qual será o modo verbal que você vai pesquisar: indicativo, imperativo ou subjuntivo;
- Pesquise em gramáticas, físicas ou online, e em livros didáticos as seguintes informações:
  - Conceito do modo verbal;
  - Situações de comunicação que ele costuma ser utilizado;
  - Exemplos de uso.
- Escreva no seu caderno o que pesquisou. Lembre-se de explicar com suas próprias palavras, pois o mais importante é garantir que você compreenda os usos desse modo verbal;
- Quando terminar a coleta e seleção de informações, você deverá apresentar para a sua turma o que pesquisou. Pense que você vai ser o professor e que, portanto, deve ser claro em sua fala.

Modos verbais são indicadores ou formas de expressar ações, certezas, dúvidas, suposições etc. através dos verbos. Na língua portuguesa, dividimos os modos verbais em indicativo, subjuntivo e imperativo. O modo indicativo diz respeito às ações que expressam uma certeza. Já o modo subjuntivo indica ações que ainda são dúvidas, incertezas, pois não podemos garantir que acontecerão. O modo imperativo, por sua vez, expressa os verbos de comando, de ordem e de pedido.

AULA 8 – CERTEZA OU DÚVIDA?

Objetivos da aula:
- Identificar os efeitos de sentido dos modos verbais.

1. Leia as frases a seguir, retiradas do Jornal JOCA[9], edição 150, 25 de maio de 2020.

> O Brasil **sofre** com a pandemia da Covid-19 e é provável que nós **tenhamos** uma crise no ano que vem.

a. Os verbos em negrito pertencem a que modos verbais?

"Sofre" está no modo indicativo e "tenhamos" no subjuntivo.

b. Os verbos/formas verbais em negrito expressam certezas ou dúvidas?

"Sofre" expressa certeza e "tenhamos" uma dúvida.

9 Joca, Santo Amaro, 25 de maio de 2020. Disponível em: <https://sway.office.com/t4vxP2ifiUES36Qr?ref=Link>. Acesso em: 20 ago. de 2020.

AULA 8 – CERTEZA OU DÚVIDA?

ORGANIZAÇÃO DA TURMA
Individualmente.

MATERIAIS NECESSÁRIOS
Caderno do Aluno.

INICIANDO
Para a última aula desta Sequência de Atividades, os estudantes terão que refletir sobre os efeitos de sentido dos diferentes modos verbais nas frases retiradas de textos jornalísticos.

DESENVOLVENDO
Professor, diga aos estudantes que eles terão que aproveitar as informações coletadas na aula passada sobre os modos verbais indicativo, subjuntivo e imperativo para analisar textos de gêneros do campo jornalístico.

FINALIZANDO

Professor, para finalizar a Sequência de Atividades, indicamos que seja feita com os estudantes uma retomada dos conceitos trabalhados até aqui, a fim de fazer uma sistematização. Veja só quanta coisa foi falada nesta Sequência:

- Efeitos de sentido;
- Recursos multissemióticos;
- Infográficos;
- Propaganda e linguagem de textos publicitários;
- Tirinha;
- Onomatopeias;
- Modos verbais.

c. De acordo com a frase, o que já sabemos sobre o Brasil e o que ainda é provável acontecer no futuro?

Sabemos que o Brasil está sofrendo com a pandemia; não temos certeza, mas é provável que haverá uma crise no ano que vem.

2. Crie uma frase sobre a pandemia da Covid-19 utilizando os três modos verbais: indicativo, subjuntivo e imperativo. Para relembrar, veja a tabela a seguir.

Modo Indicativo	Modo Subjuntivo	Modo Imperativo
Expressa uma certeza.	Indica uma dúvida, possibilidade.	Expressa uma ordem ou orientação.
Ex: Ela vai à festa.	Ex: Pode ser que ela vá à festa.	Ex: Vá à festa, divirta-se!



ANOTAÇÕES

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Olá, Professor!

Essa Sequência de Atividades (SA) trata do Objeto de Conhecimento, previsto no Currículo Paulista do 6º Ano do Ensino Fundamental Anos Finais: Formação do leitor literário. As escolhas das habilidades que sustentam a construção dessa SA foram feitas por meio das análises realizadas dos resultados de avaliações internas e externas que revelaram fragilidades dos estudantes em relação à habilidade essencial do 6º ano: (EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo da ficção e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, assim como em relação às habilidades suporte a seguir:

- (EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos do campo artístico-literário, que apresentem diferentes cenários e personagens, observando elementos constituintes das narrativas, tais como enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.
- (EF69LP53) Ler em voz alta textos literários diversos, bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros, contar/recontar histórias tanto da tradição oral, quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior.
- (EF69LP46) Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva.
- (EF15LP06) Reler e revisar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, o texto produzido, fazendo cortes, acréscimos, reformulações e correções em relação a aspectos discursivos (relacionados ao gênero) e aspectos linguístico discursivos (relacionados à língua).

Professor, este é o desdobramento proposto para essa SA:

PLANEJAMENTO PARA DESENVOLVER A SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES		
HABILIDADE(S) ESSENCIAL(AIS) **(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo da ficção e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.**		
AULA	DURAÇÃO	PROPOSIÇÃO
1	45 min	O vento e o sol
2	45 min	Um poema para cada estação do ano
3	45 min	O que você vê?
4	45 min	A história do céu
5	45 min	Como o mundo surgiu?
6	45 min	A seca
7	45 min	O casamento do bode e a raposa
8	45 min	Folclore brasileiro

Então, vamos começar?

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 4

AULA 1 – O VENTO E O SOL

Objetivos da aula:
- Ler e compreender um texto do gênero narrativo fábula;
- Refletir sobre os elementos narrativos na estrutura da fábula, como cenário, personagem e enredo.

1. Leia a fábula, em grupo.

O vento e o sol[10]

O vento e o sol estavam disputando qual dos dois era o mais forte. De repente, viram um viajante que vinha caminhando.

— Sei como decidir nosso caso. Aquele que conseguir fazer o viajante tirar o casaco será o mais forte. Você começa — propôs o sol, retirando-se para trás de uma nuvem.

O vento começou a soprar com toda força. Quanto mais soprava, mais o homem ajustava o casaco ao corpo. Desconsolado, o vento se retirou.

O sol saiu de seu esconderijo e brilhou com todo seu esplendor sobre o homem, que logo sentiu calor e despiu o paletó.

2. Responda, oralmente, às questões para fazer uma análise coletiva da fábula. Respeite a condução do professor. Para guiar a conversa, siga os passos a seguir:

a. Há palavras na fábula que você não conhece? Use um dicionário físico ou online para buscar seus significados. Resposta pessoal.

b. Quem são as personagens da fábula? O vento e o sol.

c. Sabemos que, nas fábulas, personagens não humanos costumam desempenhar ações humanas. Quais são as características humanas das personagens? As personagens vento e sol têm características humanas, pois têm o sentimento de disputa e competição, além de conversarem por diálogos.

d. Como se desenvolve a história, qual é o seu enredo?

O enredo da fábula é uma disputa entre o vento e o sol para ver quem é mais poderoso. Para isso, eles tramam um desafio para descobrir quem consegue fazer o viajante tirar o casaco. O sol acaba ganhando, por seu poder de fazer o viajante sentir calor, e o vento reconhece sua derrota.

[10] ESOPO. O vento e o Sol. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me001614.pdf>. Acesso em: 02 set. 2020.

AULA 1 – O VENTO E O SOL

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Se for possível, respeitar um distanciamento seguro entre as carteiras. Sugerimos que sejam dispostas em U para que todos os estudantes consigam se ver.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Aluno; dicionário físico ou online.

INICIANDO

Ler não é apenas decifrar os códigos que estão marcados em um papel. Reconhecer os fonemas, com suas sonoridades próprias, que juntos formam palavras, que formam frases é apenas uma parte do processo complexo que chamamos de leitura. Nessa SA, propomos um aprofundamento nesse tema. Como formamos leitores? Que estratégias podemos usar para formar um leitor de textos literários? O suporte teórico, no qual baseamos as oito aulas dessa Sequência, é o livro *Estratégias de leitura*[6], da professora espanhola Isabel Solé. Indicamos a leitura a você, professor, pois a obra é rica em estudos sobre formação de leitores.

DESENVOLVENDO

Nessa primeira aula, os estudantes terão contato com uma fábula. Trata-se da história de uma disputa entre o vento e o sol, que aparecem como personagens.

Recomendamos a leitura compartilhada da fábula, assim como a discussão sobre ela. Essa é uma forma rica de interação, pois você, professor, terá o papel importante de mediar as falas dos estudantes. Aproveite esse momento para questioná-los sobre quais inferências e hipóteses eles fizeram enquanto acompanhavam a leitura coletiva. Além disso, preparamos algumas questões para serem respondidas, oralmente, pelo grupo depois da leitura.

[6] SOLÉ, I. Estratégias de Leitura-6. Porto Alegre: Penso Editora, 2015.

FINALIZANDO

Professor, para encerrar essa aula, sugerimos que você explique aos estudantes que a fábula é um gênero textual narrativo, que faz uso de personagens não humanos que agem e têm características humanas para passar uma mensagem ou lição. Se quiser se aprofundar mais sobre como trabalhar esse gênero textual em sala de aula, indicamos a leitura do artigo "O ensino da língua materna e a semiótica: possibilidades de leitura e análise linguística de uma fábula"[7], de Sonia Merith-Claras.

AULA 2 – UM POEMA PARA CADA ESTAÇÃO DO ANO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em trios, se for possível respeitar um distanciamento seguro. Se não for possível, a atividade poderá ser feita individualmente.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Aluno.

INICIANDO

A linguagem poética é muito importante na formação do leitor, uma vez que ela é menos objetiva e mais subjetiva. Portanto, exige do estudante uma capacidade de abstração para, a partir das imagens, extrair sentido. Não encontramos linguagem poética apenas em textos do gênero poema, há também textos em prosa que utilizam esse tipo de linguagem. Nessa aula, os estudantes terão contato com o gênero textual chamado Haikai. De origem japonesa, trata-se de um poema curto, de apenas três versos, que faz reflexões filosóficas a partir da observação da natureza.

DESENVOLVENDO

Professor, sugerimos que você divida o grupo em trios colaborativos, em que um estudante ajude o outro. Se não for possível respeitar os protocolos de saúde, a atividade poderá ser realizada individualmente. A ideia é que, juntos, eles façam a leitura

[7] MERITH-CLARAS, S. O ensino da língua materna e a semiótica: possibilidades de leitura e análise linguística de uma fábula. Estudos Semióticos, v. 8, n. 2, p. 58-66, 2012. Disponível em: <http://www.periodicos.usp.br/esse/article/download/49514/53770>. Acesso em: 02 set. 2020.

AULA 2 – UM POEMA PARA CADA ESTAÇÃO DO ANO

Objetivos da aula:
- Ler, em voz alta, textos literários do gênero poema;
- Estabelecer expectativas sobre a interpretação dos textos a serem lidos.

1. Faça a leitura em voz alta dos poemas a seguir.

Texto 1[11] Quietude – o barulho do pássaro pisando as folhas secas. (Ryúshi)	**Texto 3**[12] Borboletas e aves agitam voo: nuvem de flores. (Matsuo Bashô)
Texto 2[13] Com a luz do relâmpago, barulho de pingos – orvalho nos bambus. (Buson)	**Texto 4**[14] O sol de inverno: a cavalo congela a minha sombra. (Matsuo Bashô)

2. Chamamos esse tipo de poema de Haikai. O Haikai é uma modalidade poética de origem japonesa. O grande mestre de Haikai do século XVII – e fundador da poesia do haikai como é conhecida hoje – é Matsuo Bashô (1644-1694). No entanto, esse estilo de poesia influenciou autores, também, do mundo ocidental, inclusive no Brasil, com Paulo Leminski e Alice Ruiz.

a. O Haikai tem sempre o mesmo número de versos (linhas de um poema). Quantos versos você observou que eles têm?

Três versos.

[11] NAKASATO, O. F. Haikai. Disponível em: <https://revistas.utfpr.edu.br/rl/article/download/2273/2216>. Acesso em: 22 ago. 2020.
[12] MATSUO Bashô – dez haikais. Revista Prosa Verso e Arte, 2016. Disponível em: <https://www.revistaprosaversoearte.com/matsuo-basho-dez-haikais/>. Acesso em: 22 ago. 2020.
[13] BARTALINI, V. Natureza, Paisagem e Cidade, v. 20, n. 33, p. 36-48, 2013. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/posfau/article/download/80919/84561/>. Acesso em: 22 ago. 2020.
[14] MATSUO Bashô – dez haikais. Revista Prosa Verso e Arte, 2016. Disponível em: <https://www.revistaprosaversoearte.com/matsuo-basho-dez-haikais/>. Acesso em: 22 ago. 2020.

b. Os Haikais partem, geralmente, de uma observação da natureza. Que elementos da natureza aparecem nos textos lidos?

São muitos os elementos da natureza que aparecem nos poemas, como pássaros, folhas secas, relâmpago, bambu, borboletas, aves, flores, sol e cavalo.

c. Se você tivesse que classificar cada Haikai em uma estação do ano, quais seriam?

O Haikai 1 fala sobre as folhas secas, o que nos faz inferir que trata-se da estação do outono. O Haikai 2 fala da chuva e da luz e, por isso, pode ser associado ao verão. O Haikai 3 tem como imagem as flores e as borboletas, próprios da primavera. Por fim, o Haikai 4 fala sobre o inverno e suas sombras geladas.

AULA 3 – O QUE VOCÊ VÊ?

Objetivos da aula:
- Produzir textos literários do gênero textual poema, considerando suas características.

1. Ainda no mesmo trio da aula anterior, se for possível respeitar um distanciamento seguro, você fará um exercício de escrita poética de Haikais. Para isso, siga as orientações:

- Observe atentamente a paisagem ao seu redor;
- Escreva um verso sobre algo que você está vendo;
- Passe o caderno para um dos colegas, ele deverá acrescentar mais um verso no poema;
- Troquem os cadernos entre o trio até que cada Haikai tenha três versos.
- Depois, juntos, pensem em títulos criativos para os poemas que vocês escreveram coletivamente.

AULA 3 – O QUE VOCÊ VÊ?

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Ainda nos mesmos trios da aula anterior, se for possível respeitar um distanciamento seguro. Se não for possível, a atividade poderá ser realizada individualmente.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Aluno.

INICIANDO

Nessa aula, os estudantes serão estimulados a fazer um exercício de escrita poética. Ainda nos mesmos trios, cada estudante deverá escrever um verso a partir de uma observação da paisagem da escola e passar para o colega, que acrescentará mais um verso, até chegar em três versos, como define a estrutura de um Haikai. Se for possível respeitar um distanciamento seguro, o exercício seria ainda mais rico se pudesse ser feito em locais abertos da escola, com algum contato com a natureza.

DESENVOLVENDO

Oriente os estudantes para que estejam atentos à paisagem e aos elementos da natureza com que têm contato. O poeta é como um explorador, atento às mínimas coisas, desde o caminho de formigas levando alimento para o formigueiro, o movimento de voo dos pássaros ou os sons da cidade.

FINALIZANDO

A fim de socializar os Haikais escritos pelos estudantes, organize uma roda, respeitando um

dos Haikais e respondam, por escrito, às perguntas de análise do texto. Sugerimos que, aqui, você faça uma breve explicação acerca das diferenças entre poema e poesia e, ainda, sobre prosa.

FINALIZANDO

Para encerrar essa aula e já abrir caminho para a próxima, que será de produção de um poema, explique aos estudantes que a leitura e a interpretação de um poema é fluida, diferente de um texto em prosa. Sendo assim, é possível compreender diferentes significados a partir da mesma leitura. É importante que, enquanto leitores, os estudantes estejam atentos às nuances do texto poético.

distanciamento seguro, e peça que cada trio leia seus poemas. Aproveite o momento para perguntar aos estudantes quais elementos da natureza apareceram em cada texto. Será que alguns elementos se repetiram? O que apareceu de diferente em cada um? Solicite aos estudantes que façam os registros. Professor, que tal montar uma exposição na sala de aula ou no pátio da escola com os Haikais produzidos?

AULA 4 – A HISTÓRIA DO CÉU

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individualmente.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Aluno.

INICIANDO

Nessa aula, o estudante terá contato com uma lenda indígena sobre a criação do céu. As lendas são muito importantes na história da cultura oral brasileira, uma vez que funcionam, em muitos povos, como forma de compartilhar um saber, transmitindo-o para as próximas gerações.

DESENVOLVENDO

Professor, antes do contato dos estudantes com o texto, comente um pouco sobre a importância da oralidade na cultura brasileira. Será que eles sabem que a contação de histórias tem uma contribuição africana, com os chamados Griot (pronuncia-se "Griô")?

AULA 4 – A HISTÓRIA DO CÉU

Objetivos da aula:
- Ler textos literários da tradição oral;
- Fazer reflexões sobre os elementos narrativos de uma lenda indígena, bem como interpretar os sentidos do texto.

1. Leia a seguir, a lenda do povo indígena Xavante.

HISTÓRIA DO CÉU[15]

Já existia o céu. Mas ainda estava se formando. O céu ainda estava se criando. Era baixo de um lado. Não era como hoje. Era igual a uma onda, levantando só de um lado. O povo antigo não queria o céu. E foram tentar derrubar com o machado. Eles batiam, abriam um buraco no céu, mas ele fechava. Imediatamente.

Eles batiam de novo, abriam um buraco e o buraco se fechava. Foram batendo, batendo com o machado e os buracos fechando… Iam se revezando. Cada um batia um pouco com o machado. Iam cortando, e o céu se fechando… Então desistiram de derrubar:

— Vamos deixar! Não estamos conseguindo cortar o céu!

Foi assim. Assim que o povo antigo tentou derrubar o céu.

Assim que se criou o céu.

2. Em uma conversa coletiva, conduzida por seu professor, responda às questões:

a. Você já conhecia essa história?

b. Você se identificou com a história da lenda?

c. Existe alguma outra história que você já ouviu sobre como o céu foi criado?

[15] ALFABETIZAÇÃO: Contos Tradicionais, Fábulas, Lendas e Mitos. Ed. Escola Ativa. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me001614.pdf>. Acesso em: 22 ago. 2020.

"Griot é o indivíduo que, na África Ocidental, tem por vocação preservar e transmitir as histórias, conhecimentos, canções e mitos do seu povo. Existem *griots* músicos e *griots* contadores de histórias. Ensinam a arte, o conhecimento de plantas, tradições, histórias e aconselhavam membros das famílias reais."[8]

De forma semelhante, os povos indígenas contam, por meio de suas lendas, histórias sobre a criação do mundo, conhecimentos sobre a natureza etc. Para realizar a leitura da lenda, sugerimos o seguinte caminho:

[8] WIKIPÉDIA: A enciclopédia livre. Griot. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Griot>. Acesso em: 22 ago. 2020.

d. O narrador da história participa dela ou apenas a observa? Quem são os personagens?

As respostas são pessoais.

AULA 5 – COMO O MUNDO SURGIU?

Objetivos da aula:
- Planejar e textualizar, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma-padrão e o uso adequado de ferramentas de edição;
- Produzir textos literários do gênero narrativo, seguindo as etapas de planejar, planificar, textualizar e revisar.
- Reler e revisar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, o texto produzido, fazendo cortes, acréscimos, reformulações e correções.

1. Chegou a sua vez de escrever uma lenda! O objetivo de sua história será explicar de que forma o mundo foi criado. Você poderá usar toda a sua criatividade! Antes de escrever, você deverá fazer um planejamento de seu texto.

- O surgimento do mundo abarca diversos temas. Você pode falar como surgiu o Planeta Terra, as plantas, os rios, os animais, os seres humanos etc. Escolha apenas um deles para que a lenda não fique muito longa.
- Segundo sua lenda, de que forma o mundo surgiu?
- Pense na linguagem que você utilizará. As lendas precisam ser claras, pois são acessíveis a todas as idades.
- Utilize a norma padrão da língua, considerando a ortografia e pontuação.
- Estruture sua lenda em três grandes blocos: introdução; enredo; desfecho.
- Sua história deve ser escrita pensando que ela também pode ser contada.

se identificaram com a história da lenda? Algum elemento do texto fez com que eles se lembrassem de algo particular?

Professor, você encontrará essas perguntas, também, no Caderno do Aluno. No entanto, as respostas deverão ser conduzidas por você em uma conversa coletiva.

FINALIZANDO

Para encerrar essa aula, retome que as lendas são muito utilizadas para contar histórias sobre a criação do mundo. Será que os estudantes conhecem outras? Qual é a importância delas? É possível que, nessa conversa, apareçam mitologias religiosas nas falas dos estudantes. Se for preciso, reforce a importância de respeitar as diferentes crenças, sem discriminar nenhuma, nem cometer julgamentos. Para melhor embasar a aula, veja, abaixo, um esquema que diferencia lenda e mito, com definições retiradas do Oxford Languages[9].

Lenda	Mito
Narrativa de caráter maravilhoso em que um fato histórico se amplifica e transforma sob o efeito da evocação poética ou da imaginação popular.	Relato fantástico de tradição oral, ger. protagonizado por seres que encarnam as forças da natureza e os aspectos gerais da condição humana

- Primeiramente, cada estudante deve fazer uma leitura silenciosa individual do texto. Ao longo da leitura, é natural que o estudante faça inferências e crie hipóteses sobre a história, que podem se confirmar ou não. Peça que eles anotem o que julgarem importante.
- Em seguida, peça que alguns estudantes sejam voluntários para uma nova leitura, dessa vez compartilhada, para que eles possam comparar as hipóteses que criaram com as dos colegas.
- Ao final, pergunte aos estudantes se as hipóteses e inferências que eles fizeram, enquanto liam, confirmaram-se ou não. Mostre a eles que, enquanto lemos, criamos expectativas e fazemos associações do texto com nosso conhecimento. Será que eles

[9] OXFORD Languages. Oxford University Press, 2020. Disponível em: <https://languages.oup.com/google-dictionary-pt/>. Acesso em: 02 set. 2020.

AULA 5 – COMO O MUNDO SURGIU?

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individualmente.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Aluno.

INICIANDO

Nessa aula, o estudante deverá partir das conversas da aula anterior para produzir um texto semelhante à lenda Xavante. Para isso, ele terá que pensar em formas de contar uma história e fazer escolhas para que seu texto comunique, de forma nítida, suas ideias.

DESENVOLVENDO

Professor, antes que o estudante comece a escrever, é preciso que ele passe pela etapa de planejamento do texto. Nesse momento, sua orientação é valiosa, pois é o que vai ajudar o estudante a conduzir suas ideias. O objetivo da lenda criada por ele será o de explicar o surgimento do mundo. Para isso, ele poderá usar toda sua criatividade, sem se preocupar com fatos.

FINALIZANDO

Professor, é importante que haja um momento para revisão e reescrita do texto. Se for possível respeitar um distanciamento seguro, sugerimos que esse momento seja feito em duplas, para que cada estudante possa trocar o que escreveu e comentar o texto do colega. Quando os textos estiverem finalizados, organize um momento para socialização. Eles podem ser contados em roda, inspirado pela tradição dos Griots africanos ou indígena.

2. Agora sim, você está preparado para escrever sua própria lenda! Não se esqueça de dar um título bem criativo. Bom trabalho!

AULA 6 – A SECA

Objetivos da aula:
- Ler e se sensibilizar com a leitura de textos literários;
- Reconhecer a dimensão lúdica do texto literário;
- Identificar estrutura e elementos narrativos em poesia de cordel.

1. Leia o poema de cordel a seguir.

A Seca do Ceará[16]
Leandro Gomes de Barros

Seca as terras as folhas caem,
Morre o gado sai o povo,
O vento varre a campina,
Rebenta a seca de novo;
Cinco, seis mil emigrantes
Flagelados retirantes
Vagam mendigando o pão,
Acabam-se os animais
Ficando limpo os currais
Onde houve a criação.

Não se vê uma folha verde
Em todo aquele sertão
Não há um ente d'aqueles
Que mostre satisfação
Os touros que nas fazendas
Entravam em lutas tremendas,
Hoje nem vão mais o campo
É um sítio de amarguras
Nem mais nas noites escuras
Lampeja um só pirilampo.
[...]

[16] BARROS, L. G. A seca do Ceará. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/jp000013.pdf>. Acesso em: 22 ago. 2020.

AULA 6 – A SECA

ORGANIZAÇÃO DA TURMA
Individualmente.

MATERIAIS NECESSÁRIOS
Caderno do Aluno; dicionário físico ou online.

INICIANDO
O poema de cordel é muito importante para a cultura brasileira. Ele tem como característica principal a forma de contar histórias em versos rimados. Assim como as lendas indígenas, a literatura de cordel tem sua expressão na oralidade, uma vez que os textos eram recitados em locais públicos, sobretudo no Nordeste. Além de texto, o cordel também tem ilustrações em xilogravura, técnica de impressão por meio de uma matriz de madeira.

DESENVOLVENDO
Para realizar a leitura de poemas de cordel, organize um primeiro momento de leitura em voz alta. Oriente os estudantes a prestarem atenção na sonoridade do texto, bem como nas rimas e de que forma é contada a história.

FINALIZANDO

Para encerrar a aula, que tal mostrar alguns exemplos de poesias de cordel, com as ilustrações? Aproveite o momento para contar que a literatura de cordel tem esse nome porque as publicações eram penduradas em varais para serem expostos e vistos pelos transeuntes. Professor, solicite aos estudantes que façam registros e, se quiser se aprofundar mais nesse tema, recomendamos o livro *Breve história da literatura de cordel*[10], de Marco Haurélio.

a. Há palavras no poema que você não conhece? Se sim, procure no dicionário seus significados e anote aqui.

Resposta pessoal.

b. Qual é o cenário em que se passa o cordel? Quais são as características desse lugar?

O cenário do poema é a seca do sertão do Ceará.

c. Que acontecimento é abordado pela voz do poema?

O cordel narra o processo de transformação da natureza com a seca.

d. De que forma esse acontecimento é contado? Há uso de ritmo ou rimas?

Há rimas e ritmo no poema, o que dá à história musicalidade, quase como se fosse uma canção.

e. Quais são as consequências da seca retratadas no cordel?

A partir da leitura, vemos que a seca faz com que as folhas caiam, o gado morra, o vento varra a terra. Há uma oposição entre o verde da mata, que vai diminuindo conforme a seca se aprofunda.

[10] HAURÉLIO, M. Breve história da literatura de cordel. Claridade, 2018.

AULA 7 – O CASAMENTO DO BODE E A RAPOSA

Objetivos da aula:
- Reconhecer a dimensão lúdica de uma poesia de cordel, além de refletir sobre crenças populares;
- Identificar elementos estruturais no texto, como personagem e foco narrativo;

1. Leia um trecho da poesia de cordel e depois responda às perguntas.

O casamento do bode com a raposa[17]

José Bernardo da Silva

Eu ouço os velhos dizerem
que os bichos da antiguidade
falavam como falamos
e tinham civilidade
nesse tempo até os bichos
casavam por amizade

Nesse tempo o mestre burro
lia, escrevia e contava
o cavalo era escrivão
o cachorro advogava
o carneiro era copeiro
e o jabuti desenhava
[...]
Afinal todos os bichos
daquele tempo passado
eram como os homens de hoje
[...]
O bode como doutor
de alta capacidade
namorou-se da raposa
consagrou grande amizade
lhe prometendo mais logo
fazer-lhe a felicidade
[...]
Faz um barulho medonho
Como chocalho de cobra
É o rangido dos dentes
Da energia que sobra
Limpa o nariz com a língua
Dança fazendo manobra. [...]

[17] VIEIRA, G. A terrível história da perna cabeluda. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/rd000004.pdf>. Acesso em: 22 ago. 2020.

AULA 7 – O CASAMENTO DO BODE E A RAPOSA

ORGANIZAÇÃO DA TURMA
Individual.

MATERIAIS NECESSÁRIOS
Caderno do Aluno; dicionário físico ou online.

INICIANDO
Para conhecer um pouco mais a poesia de cordel, nessa aula o estudante terá contato com um cordel cujo tema se assemelha a uma fábula, pois apresenta uma narrativa em que as personagens são animais, falando sobre um tempo antigo. Antes de realizar a leitura compartilhada e em voz alta, sugerimos que seja feita uma conversa com os estudantes a fim de saber se eles conhecem outras fábulas ou lendas.

DESENVOLVENDO
Para desenvolver essa atividade, sugerimos a leitura seja feita compartilhada e em voz alta, uma vez que o cordel tem como característica principal a oralidade e o ritmo. Ao longo das perguntas, os estudantes farão reflexões sobre elementos da estrutura do cordel, como personagens, enredo e foco narrativo.

FINALIZANDO

Professor, para encerrar a aula, faça um momento de socialização das respostas dos estudantes. Aproveite para destacar o quanto as histórias da oralidade, bem como as lendas, os cordéis e as canções, são partes importantes da nossa rica cultura brasileira. Solicite aos estudantes que façam registros sobre o que aprenderam na aula de hoje.

a. Há palavras no cordel que você não conhece? Se sim, procure no dicionário seus significados e anote aqui.

Resposta pessoal.

b. O narrador ou eu lírico do cordel participa da história ou apenas observa? Escolha um verso que comprove sua resposta.

O eu lírico do cordel participa da história, como vemos nos verbos "ouço", conjugado em 1ª pessoa do singular e no verbo "falamos" na 1ª pessoa do plural: "Eu **ouço** os velhos dizerem/ que os bichos da antiguidade/ falavam como **falamos**"

c. Quem são as personagens do cordel? Quais são as ocupações de cada uma delas?

O cordel conta a história de um tempo antigo, no qual animais desempenhavam funções humanas. Espera-se que o estudante localize qual era a ocupação de cada bicho.

d. Qual é o enredo do cordel? O que acontece nessa história?

Espera-se que os estudantes percebam que haverá um casamento entre a raposa e o bode e que a vontade de se casar se deu a partir da amizade entre os bichos.

e. Pensando que os animais são as personagens do cordel, você acha que a história é real? Você conhece alguma outra história na qual animais representam características humanas? Justifique sua resposta.

Resposta pessoal.

AULA 8 – FOLCLORE BRASILEIRO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas, se for possível respeitar um distanciamento seguro.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Aluno; equipamento de gravação de áudio, como gravador, celular ou computador (se houver).

INICIANDO

Para encerrar essa SA sobre formação do leitor, propomos uma pesquisa na metodo-

AULA 8 – FOLCLORE BRASILEIRO

Objetivos da aula:
- Pesquisar histórias da tradição oral brasileira (folclore);
- Interpretar o texto por meio da leitura ou fala expressiva e fluente;
- Produzir audiobooks, podcasts ou textos escritos.

1. Se for possível respeitar os protocolos de saúde, faça uma pesquisa em dupla sobre histórias do folclore brasileiro. Se não for possível, faça a atividade individualmente. Escolha uma história de seu interesse e atente-se para as seguintes questões:

- Onde se passa essa história?
- Quem são os personagens dela?
- O que acontece nessa história?
- Que sentimentos aparecem nela: mistério, humor, suspense, amor etc?

2. Agora, vocês deverão recontar a história do folclore brasileiro escolhida. A dupla deverá gravar em forma de audiobook ou podcast, utilizando um equipamento de gravação como celular ou computador. Se você não tiver acesso a esses equipamentos, não tem problema, apenas reescreva a história com suas próprias palavras.

Dica: considere que você não vai realizar uma simples leitura, mas uma contação de história para o público infantil; seja claro e utilize a norma padrão da língua.

IMAGENS E ILUSTRAÇÕES
pixabay.com - freepik.com

logia da sala de aula invertida. A ideia é que o estudante trabalhe em duplas, se for possível respeitar um distanciamento seguro, na pesquisa de histórias do folclore brasileiro. Cada dupla deverá escolher uma história para gravar em formato de audiobook ou podcast. No entanto, se não for possível ter acesso a esses equipamentos, a dupla pode apenas escrever a história.

DESENVOLVENDO

Professor, para que os estudantes atribuam significado à atividade, é preciso que vocês combinem de que forma esse audiobook ou podcast atingirá um público. Há diversas ferramentas para gravar áudio.

Sugerimos que você combine com outro professor, de uma turma mais nova, o envio dos áudios para que sejam ouvidos pelas crianças. O mesmo acontecerá caso as histórias sejam escritas. É muito importante que alguém leia ou ouça as produções dos estudantes, pois, saber que uma pessoa de fora vai ter acesso ao seu texto, cria uma motivação na produção, dando significado a ela.

FINALIZANDO

Encerramos essa SA que teve como proposta fazer com que o estudante perceba que a leitura é muito mais do que uma atividade mecânica. Formar leitores não é uma tarefa simples, pois são muitas as estratégias que passamos para compreender um texto. A cultura brasileira é rica em possibilidades de leituras, como foi visto nessas aulas. Que tal finalizar a aula retomando essa ideia e mostrando os diversos gêneros textuais estudados nessas oito aulas? Veja só quanta coisa foi trabalhada:

- Conto;
- Haikai;
- Lendas;
- Cordel;
- Canção;
- Folclore.

É importante que os estudantes façam registros de seus aprendizados, destacando os assuntos de que mais gostaram, bem como o que não foi significativo.

6º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL			
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES ESSENCIAIS**	**ARTICULAÇÃO DE MATERIAIS**
1	Construção Composicional	EF69LP16A - Analisar as formas de composição dos gêneros textuais do campo jornalístico. EF69LP16B - Utilizar as formas de composição dos gêneros textuais do campo jornalístico.	Habilidades previstas para o 1º bimestre do 6º ano. EF69LP16A: Caderno do Aluno 6º ano – Volume 1 – Situação de Aprendizagem 2: "Por dentro dos acontecimentos." EF69LP16B: Caderno do Aluno 6º ano – Volume 1 – Situação de Aprendizagem 2: "Por dentro dos acontecimentos." Caderno do Aluno 6º ano – Volume 1 – Situação de Aprendizagem 4: "É o fim da picada."

6º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL			
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES ESSENCIAIS**	**ARTICULAÇÃO DE MATERIAIS**
2	Variação Linguística	EF69LP55 - Reconhecer em textos de diferentes gêneros as variedades da língua falada, o conceito de norma padrão e o de preconceito linguístico.	Habilidade prevista para o 1º e 2º bimestres do 6º ano. Caderno do Aluno 6º ano – Volume 1 – Situação de Aprendizagem 3: "Variedades Linguísticas: e eu com isso?" Caderno do Aluno 6º ano – Volume 1 – Situação de Aprendizagem 4: "É o fim da picada." Caderno do Aluno 6º ano – Volume 2 – Situação de Aprendizagem 3: "Gêneros Jornalísticos."

6º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL			
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES ESSENCIAIS**	**ARTICULAÇÃO DE MATERIAIS**
3	Efeitos de Sentido.	EF69LP05A - Inferir, em textos multissemióticos, o efeito de sentido (humor, ironia ou crítica) produzido pelo uso de palavras, expressões, imagens, clichês, recursos iconográficos, pontuação, entre outros. EF69LP05B - Justificar, em textos multissemióticos, o efeito de sentido (humor, ironia ou crítica) produzido pelo uso de palavras, expressões, imagens, clichês, recursos iconográficos, pontuação, entre outros.	Habilidade prevista para o 2º e 3º bimestres do 6º ano. Caderno do Aluno 6º ano – Volume 2 – Situação de Aprendizagem 2: "Gêneros textuais diversos." Caderno do Aluno 6º ano – Volume 3 – Situação de Aprendizagem 4: "História da caricatura, caricatura da história. "

6º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL			
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES ESSENCIAIS**	**ARTICULAÇÃO DE MATERIAIS**
4	Formação do Leitor Literário.	EF15LP15 - Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo da ficção e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	Habilidade prevista para o 2º bimestre do 5º ano dos Anos Iniciais. Material Ler e Escrever 5º ano – Volume 1 – Etapa 3 – "Explorando contos de assombração."



ANOTAÇÕES

7º ANO

OLÁ, PROFESSOR!

Nessa conversa inicial, vale destacar que algumas das habilidades relacionadas nesta Sequência de Atividades compõem o Currículo de séries/anos anteriores, uma vez que a função precípua desta é promover a recuperação de aprendizagens, dadas as circunstâncias vividas no ano de 2020, em função da pandemia de Covid-19.

Assim, essa Sequência de Atividades trata do objeto de conhecimento, previsto no Currículo do 6º ano dos anos finais, intitulado morfossintaxe. Com o objetivo de proporcionar o desenvolvimento da habilidade essencial, assim como das habilidades suporte, os estudantes terão oportunidade de analisar contextos que relacionam diferentes gêneros textuais e planejar a elaboração textual. Além disso, as socializações das atividades por parte dos estudantes são percebidas como oportunidades para desenvolverem habilidades e competências que dizem respeito à cooperação, empatia, argumentação e comunicação, entre outras. Dessa forma, a Sequência de Atividades deve ser desenvolvida, considerando os protocolos de higiene e distanciamento social, favorecendo a interação, o compartilhamento de conhecimentos e a colaboração.

Professor, as escolhas das habilidades que sustentam a construção dessa Sequência de Atividades foram feitas por meio das análises realizadas dos resultados de avaliações internas e externas, que revelaram fragilidades dos estudantes com relação à habilidades essenciais do 6º ano: **(EF06LP04A)** Analisar o uso de elementos gramaticais (substantivos, adjetivos e verbos nos modos Indicativo, Subjuntivo e Imperativo afirmativo e negativo) na produção (escrita/oral), leitura de diferentes gêneros e **(EF06LP04B)** Empregar elementos gramaticais (substantivos, adjetivos e verbos nos modos Indicativo, Subjuntivo e Imperativo afirmativo e negativo) adequando-os aos usos da língua (formal ou informal), em diferentes gêneros (escritos, orais e multimodiais), bem como em relação às habilidades suporte a seguir:

- **(EF69LP17)** Identificar recursos estilísticos e semióticos presentes em textos jornalísticos e publicitários.
- **(EF06LP05A)** Identificar os efeitos de sentido dos modos verbais.
- **(EF15LP04)** Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais, em textos multissemióticos, nas diferentes situações de leitura.
- **(EF05LP06)** Flexionar, adequadamente, os verbos, na escrita de textos de diferentes gêneros, segundo critérios de concordância verbal.
- **(EF06LP11)** Utilizar, ao produzir diferentes gêneros, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais, concordância nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação etc.

PLANEJAMENTO PARA DESENVOLVER A SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES		
HABILIDADES ESSENCIAIS: **(EF06LP04A)** Analisar o uso de elementos gramaticais (substantivos, adjetivos e verbos nos modos Indicativo, Subjuntivo e Imperativo afirmativo e negativo) na produção (escrita/oral), leitura de diferentes gêneros; **(EF06LP04B)** Empregar elementos gramaticais (substantivos, adjetivos e verbos nos modos Indicativo, Subjuntivo e Imperativo afirmativo e negativo) adequando-os aos usos da língua (formal ou informal), em diferentes gêneros (escritos, orais e multimodiais).		
AULA	**DURAÇÃO**	**PROPOSIÇÃO**
1	45 MIN	**Hoje é dia D ler cartaz!**
2	45 MIN	**Vacinar e Doar, é só começar!**
3	45 MIN	

4	45 MIN	**Gramática nossa de cada dia...**
5	45 MIN	
6	45 MIN	**Ler e compreender!**
7	45 MIN	**Planejar é preciso! Escrever e revisar cartaz.**
8	45 MIN	

Sabemos que as atividades por si só não ensinam. Por isso, professor, a sua atuação é tão importante em cada uma das situações propostas aqui. Estas, têm por objetivo recuperar as aprendizagens e desenvolver as habilidades esperadas para o 6º ano. Para isso, essa Sequência de Atividades deve ser aplicada a partir da reflexão e do replanejamento que você fizer. Para ajudá-lo nessa ação, a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo fornecerá, por meio do Centro de Mídias, formação continuada quinzenal acerca das Sequências de Atividades. Tais formações acontecerão nos momentos das Aulas de Trabalho Pedagógico Coletivo (ATPCS). Desejamos a você e a nossos estudantes um ótimo trabalho.

AULA 1 – HOJE É DIA D LER CARTAZ!

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, aconselhamos a organizar a sala com as carteiras dispostas em **U** para privilegiar o trabalho coletivo e, ao mesmo tempo, proporcionar a possibilidade de afastamento. Por ser uma aula em que poderá ter interação entre eles, aconselhamos especial atenção quanto aos protocolos de segurança indicados pelas autoridades de Saúde. Essa organização poderá ser seguida para todas as aulas.

MATERIAL NECESSÁRIO

Este Caderno.

INICIANDO

Professor, agora, os estudantes passarão por uma experiência na qual identificarão a função social de um cartaz e a linguagem que é utilizada nesse gênero textual – função informativa e apelativa. O primeiro tem a predominância da **função informativa** e o segundo, a **função apelativa**. Importante que você, professor, observe, nos momentos de leitura e partilha, como os estudantes perceberão esses dois modos de utilização dos recursos de linguagem – a função informativa e a função apelativa.

DESENVOLVENDO

Sugerimos que, no início da aula, você explique aos estudantes que o cartaz é uma forma muito eficiente de comunicar uma ideia ou de informar algum acontecimento importante e que, atualmente, esse gênero textual circula tanto em mídia impressa como em mídia digital. Em geral, eles têm, em sua composição, a linguagem publicitária, que pode ser utilizada para convencer ou persuadir alguém a fazer alguma coisa, como consumir um produto. E, para que isso ocorra, quem escreve ou produz um cartaz, utiliza palavras que provoquem uma reação em quem o lê. Convide os estudantes a apreciarem alguns exemplos nessa Sequência de Atividades e, conforme os recursos tecnológicos que você, professor, possuir na sala de aula e/ou em sua unidade escolar, considere a possibilidade de ampliar esses momentos de leitura e repertório por meio do uso da internet.

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 1

AULA 1 - HOJE É DIA D LER CARTAZ!

Objetivos da aula:

- Ler, reconhecer e analisar o uso dos verbos/formas verbais e seu emprego na linguagem do cartaz, como recurso estrutural do gênero textual, especificamente na campanha de Saúde.Identificar características de um conto de mistério/assombração.
- Observar o emprego dos sinais de pontuação na organização dos textos.

1. Leia, silenciosamente, este cartaz, analisando as informações que ele nos traz, observando, também, as imagens, as cores e o que elas representam.

Agora, circule as formas verbais que você identificou no texto verbal do cartaz.

CARTAZ I



2. Leia o cartaz a seguir, observando como as informações estão organizadas. Recomendamos realizar a leitura, seguindo as orientações dadas na Atividade 1.

CARTAZ II[1]



Agora, estudante, vamos pensar um pouco sobre a leitura que você fez? Para isso, propomos que leia a questão abaixo e responda-a:

a. De acordo com a frase "Não deixe seu melhor amigo **morrer de raiva**", a expressão grifada pode ter dois sentidos. Leia as alternativas a seguir e assinale as duas alternativas que são possíveis.

1 – [X] ficar tão furioso e até parecer que vai morrer.

2 – [ ] morrer de uma infecção viral comum que pode ser fatal.

3 – [X] morrer de doença infecciosa viral aguda, grave, que pode infectar animais mamíferos.

4 – [ ] morrer porque tem sentimentos de alegria e felicidade.

3. Agora, estudante, leia, novamente, os cartazes 1 e 2 e escreva as formas verbais que você identificou. Depois, descreva a sua compreensão acerca do efeito das imagens para a comunicação das mensagens.

1 Cartaz adaptado pela equipe pedagógica.
BRASIL. Ministério da Saúde. Campanha Nacional de Vacinação Contra a Gripe. Brasília: Portal Ministério da Saúde. Disponível em: <http://portalarquivos.saude.gov.br>. Acesso em: 28 ago. 2020.

Professor, essa atividade é de descoberta. É desejável que os estudantes já tenham realizado alguma atividade desse tipo. Nesse momento, é importante analisar como eles se comportam durante a discussão para que, caso não tenham vivência, você explique, com mais detalhamento, quais os procedimentos que eles deverão realizar. Explique-lhes sobre os modos verbais, desafiando-os a notarem, nos contextos dos cartazes, as intencionalidades no uso dos verbos:

- Indicativo – geram sentidos de ações certas, fatos.
- Subjuntivo – geram sentidos relacionados à possibilidade, desejo.
- Imperativo – geram sentidos relacionados a situações de ordem ou pedido.

Sugerimos que a primeira leitura seja intermediada por você e que destaque os elementos que formam o cartaz: texto e imagem: observar as cores utilizadas e anotar as hipóteses dos estudantes para essas escolhas; observar a imagem; falar sobre o que ela representa; conversar com eles sobre o que e como está escrito; chamar a atenção deles para o uso dos verbos/formas verbais no cartaz e para o título da campanha e solicitar que circulem os verbos/formas verbais, que tiverem identificado. Solicite-os que, oralmente, expliquem o que significa "Dia D". Caso eles não saibam a origem da expressão, aconselhamos explicitar.Enfatize as estratégias de leitura que naturalmente realizamos ao ler textos, como decodificar; compreender; interpretar e verificar. Para sistematizar melhor os aspectos da leitura presentes nesta atividade, sugerimos que projete, para os estudantes, o vídeo: Ler devia ser probido (OLIVEIRA, N. A. "Ler devia ser proibido". Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=KBAnW-6dDVQs>. Acesso em:25 set. 2020.), para que eles percebam que, além dos conteúdos relacionados às habilidades essenciais, a leitura também é objeto de ensino.

É provável que alguns estudantes, professor, selecionem palavras que não são verbos, como os adjetivos, os advérbios ou

os substantivos. Caso isso ocorra, desafie-os a perceberem as funções que as palavras assumem no contexto da comunicação.

FINALIZANDO

Professor, ao final da aula, sugerimos a sistematização, com os estudantes, enfatizando a forma como os verbos/formas verbais são empregados em cada modo nos cartazes, bem como os sinais de pontuação utilizados. Nesse momento, vale destacar a relevância dos verbos/formas verbais utilizados para comunicar a mensagem da campanha de Saúde.

Registrem as suas descobertas com relação às leituras dos dois textos. Caso não surja a questão, pergunte-lhes: O que o segundo cartaz significa, ou seja, que campanha é essa? Vacinação contra a raiva.

Diante desse questionamento, professor, você pode acrescentar exemplos de cartazes que possibilitem, aos estudantes, perceberem a relevância do uso social do gênero cartaz publicitário. Isso pode ser feito por meio de perguntas que os levem a pensar em questões cotidianas, por exemplo:

- No bairro em que vocês moram, em quais locais se encontram cartazes?
- O que geralmente eles comunicam?
- Como geralmente eles são compostos?
- Que tipos de informações aparecem neles?
- As informações que aparecem são escritas de quais formas?
- Vocês já haviam pensado sobre a forma em que os verbos são escritos e o que eles comunicam?
- E imagens, aparecem?

CARTAZ	FORMAS VERBAIS	IMAGENS
"Dia D"	É, coloque, ama, vacine, procure, leve	É provável que os estudantes não tenham familiaridade com a personagem "Zé Gotinha". Caso isso se confirme, é interessante contextualizá-los!
"Cachorros"	Deixe, morrer, pode, vacinar	É importante verificar se os estudantes fazem relação da chamada do cartaz com o ditado popular: "O cão é o melhor amigo do homem".

AULAS 2 E 3 – VACINAR E DOAR, É SÓ COMEÇAR!

Objetivo das aulas:
- Ler cartazes, identificando os efeitos de sentido produzidos pelo emprego dos modos verbais mais utilizados (Indicativo, Subjuntivo e Imperativo).

1. Agora, leia o cartaz[2] a seguir e localize as formas verbais que estejam determinando as ações do público. Copie-as nas linhas abaixo.



2 Cartaz criado para fins pedagógicos.

A – Vacine-se

B – Disque

2. Leia os cartazes 3 e 4 e, em seguida, responda às questões:

CARTAZ III[3]



CARTAZ IV[4]



a. Observe a imagem do Cartaz III. Descreva o que você vê. Em seguida, leia a frase "Doe leite materno, alimente a vida" e descreva as percepções e/ou sensações suscitadas, em você, durante essa leitura.

(Pessoal) Espera-se que observem a relação que se faz sobre a importância do leite materno para a vida de recém-nascidos, principalmente, os mais frágeis. Nesse caso, a imagem sugere um bebê prematuro.

3 BRASIL. Ministério da Saúde. Campanha Nacional de Doação de Leite Materno. Brasília: Portal Ministério da Saúde. Disponível em: <http://portalarquivos.saude.gov.br/campanhas/doacaodeleite/>. Acesso em: 28 ago. 2020.

4 BRASIL. Ministério da Saúde. Campanha Nacional de Doação de Leite Materno. Brasília: Portal Ministério da Saúde. Disponível em: <http://portalarquivos.saude.gov.br/campanhas/doacaodeleite/>. Acesso em: 28 ago. 2020.

AULAS 2 E 3 – VACINAR E DOAR, É SÓ COMEÇAR!

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

De acordo com a sugestão de organização da Aula 1.

MATERIAL NECESSÁRIO

Esse Caderno.

INICIANDO

Professor, nessas aulas, os estudantes terão a oportunidade de ler dois cartazes de campanha do mesmo tema: doação de leite, com o objetivo de descobrir quais são os modos verbais que predominam em cada um dos cartazes.

DESENVOLVENDO

Professor, para essa atividade, propomos que os estudantes a realizem sem mediação, para que se possa ter a percepção das inferências que eles conseguirão realizar, relativas aos textos verbal e imagético. Sugerimos que solicite aos estudantes que observem o cartaz, atentamente, verificando: O que está escrito? Quais são as imagens? Em quais locais, geralmente, encontramos esses tipos de cartazes? Que tipos de informações aparecem neles? Eles são eficientes na comunicação com o público? Justifique a sua resposta.Vocês já haviam pensado sobre a forma em que os verbos são escritos e o que eles comunicam? As imagens chamam a atenção. Elas aumentam a compreensão da mensagem?

FINALIZANDO

Professor, para a finalização dessa aula, sugerimos a elaboração de uma tabela na lousa (ou projetada por datashow) na qual você possa anotar as respostas dos estudantes, formando um painel com as hipóteses deles acerca da seguinte questão: Qual é o papel das formas verbais imperativas nos textos de campanhas em geral?

Questões	Respostas iguais	Respostas diferentes	Respostas organizadas pela turma
A			
B			
C			
D			
E			
F			

Esse momento é considerado como uma etapa de valor no tempo didático. Sendo assim, propomos que priorize parte da aula para que seja possível ouvir os estudantes, considerar as suas hipóteses e intermediar as suas proposições. Solicitamos, também, o foco de atenção para os estudantes que estão no padrão abaixo do básico, no que se relaciona à leitura e à escrita.



ANOTAÇÕES

AULAS 4 E 5 – GRAMÁTICA NOSSA DE CADA DIA...

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

De acordo com a sugestão de organização da Aula 1.

OBS.: Caso a unidade escolar possua laboratório de informática, esta aula poderá ser realizada nesse ambiente, pois a finalização da atividade será a produção de um mapa mental. Caso não haja essa possibilidade, sugerimos outro espaço em que as atividades possam ser desenvolvidas a contento.

MATERIAL NECESSÁRIO

Este Caderno; gramáticas físicas ou online; minigramáticas e dicionários disponíveis no acervo da escola.

INICIANDO

Professor, ao longo das atividades propostas para essas aulas, sua mediação é fundamental, pois será preciso levar os estudantes a compreenderem que a língua é viva. Dessa forma, é possível que um mesmo termo desempenhe diferentes funções em cada caso. Por isso, é sempre necessário observar a palavra dentro do contexto de enunciação. Não se tratará de trabalhar o conceito pelo conceito, pois corroboramos os pressupostos de Possenti[6] (POSSENTI, S. Por que (não) ensinar gramática na escola. Campinas: Mercado de Letras, 1996, pp 82-83.) (1996), quando nos indica que:

b. E, agora, observe o Cartaz IV. Descreva-o. Após a sua descrição, estabeleça uma relação lógica entre a importância do leite para bebês e a figura do adulto.

(Pessoal) Espera-se que observem a relação da importância da amamentação para o desenvolvimento saudável. A imagem do homem, feito, já adulto, comprova a importância do ato de doação de leite.

c. Os dois cartazes comunicam o quê?

Comunicam que é importante doar leite para os bebês que não podem, por diversos motivos, mamar em suas mães.

d. As palavras estão escritas em tamanhos diferentes. Por que você acha que isso acontece?

Para chamar a atenção do que é mais importante: comunicar a importância de se doar leite materno.

e. Nos dois cartazes há outras informações que não são palavras e nem foto. Que informações são essas? Você consegue identificar para que elas servem?

Telefones úteis, símbolos do Ministério da Saúde, do SUS – Sistema Único de Saúde; do Governo do Brasil. Servem para identificar onde procurar informações sobre o assunto, se necessário, e para identificar quem produziu o cartaz.

f. Identifique, nos cartazes, se as formas verbais estão expressando um pedido ou uma ordem. Depois, explique por que essas formas verbais são comuns em cartazes de campanhas de conscientização. Dê exemplos. **Doe; alimente; saiba; procure; ajude; disque; faça.**
Essas formas verbais, indicando ordem ou pedido, são comuns nos cartazes de campanhas, em geral, uma vez que fazem apelos, pedidos, com a intenção de persuadir o público-alvo a fazerem o que está sendo "pedido".Essas formas verbais, indicando ordem ou pedido, são comuns nos cartazes de campanhas, em geral, uma vez que fazem apelos, pedidos, com a intenção de persuadir o público-alvo a fazerem o que está sendo "pedido".

AULAS 4 E 5 – GRAMÁTICA NOSSA DE CADA DIA...

Objetivo das aulas:
- Compreender de que forma as classes gramaticais atuam nos textos, de gêneros textuais diversos, criando diferentes efeitos de sentido.

1. Em pequenos grupos, se for possível, e seguindo os protocolos de Saúde, você fará uma pesquisa sobre uma das dez classes de palavras da Língua Portuguesa. Depois, você deverá apresentar o que descobriu para o resto da turma. Para conduzir sua pesquisa, siga o roteiro abaixo.

PESQUISA

1. Pergunte ao professor qual é a classe de palavras sobre a qual você deverá pesquisar;
2. Utilize dicionários, gramáticas físicas ou online para pesquisa;

"(...) Se a escola desconsiderar essa riqueza linguística que a criança traz – seu capital linguístico –, estará pecando pela base, desperdiçando material extremamente relevante (espero que isso tenha ficado claro em "Sabemos mais do que pensamos" e em "Sabemos o que os alunos ainda não sabem?"). Se atentarmos para o tipo de aprendizado que levou a criança ao domínio de sua variedade linguística, antes mesmo da experiência escolar, poderemos aceitar sem discussão de detalhes que esse aprendizado se deu pela exposição e participação na fala dos grupos com os quais conviveu. Essa é a metodologia bem-sucedida para o aprendizado de qual-

3. Procure informações relevantes sobre a classe de palavras, definições e contextos de uso, além de como as palavras podem mudar de categoria gramatical, dependendo do contexto de uso. Dê exemplos;

4. Crie frases como exemplos de uso dessa classe de palavras.

CARTAZ

1. Para auxiliar na apresentação, crie um cartaz com as informações mais importantes que você descobriu;

2. Escreva as definições, sobre as classes gramaticais, com suas próprias palavras para que você seja capaz de explicar oralmente o que pesquisou;

3. Utilize recursos visuais em seu cartaz, como cores chamativas, diferentes tipos de letras, símbolos, setas etc.

APRESENTAÇÃO

1. Agora é a sua vez de dar uma aula! Faça uma exposição oral, aos colegas, sobre o que foi pesquisado;

2. Use o cartaz como apoio;

3. Fale de forma clara. Faça perguntas, aos colegas, para garantir que todos compreenderam o que você apresentou.

Professor, a seguir, sugerimos um quadro com conceitos das dez classes de palavras da língua portuguesa. (CUNHA, C. Gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Lexikon, 2012.)

CLASSE GRAMATICAL	CONCEITO
Artigos	Palavras que antecedem os substantivos, determinando a definição ou a indefinição destes: a, as, o, os, um, uns, uma, umas.
Numerais	São as palavras que indicam quantidade ou o lugar que um nome ocupa em uma série numérica. Possuem algumas subclassificações: cardinais (um, dois, três...); ordinais (primeiro, segundo, terceiro, quarto...); multiplicativos (dobro, triplo...); fracionários (metade, terço....); coletivos (dezena, dúzia, centena...)
Pronomes	Palavras que substituem ou que acompanham os nomes; determinam e modificam esses, atribuindo particularidades e características a eles. Podem ser flexionados em gênero (masculino e feminino), número (singular e plural) e pessoa (1.ª, 2.ª ou 3.ª pessoa do discurso).
Conjunções	Palavras utilizadas como elementos de ligação entre duas orações ou entre termos de uma mesma oração, estabelecendo relações de coordenação ou de subordinação.
Substantivos	São as palavras que nomeiam ou designam seres e objetos. Podem ser compostos por apenas uma palavra, simples, ou por mais de uma, composto. São variáveis em gênero, número e grau.
Adjetivos	São as palavras que caracterizam os seres ou os objetos, indicando qualidade, modo, aspecto, aparência ou estado.

quer língua ou variedade: exposição aos dados. A aceitação de que o objetivo prioritário da escola é permitir a aquisição da gramática internalizada compromete a escola com uma metodologia que passa pela exposição constante do aluno ao maior número possível de experiências linguísticas na variedade padrão. Trocando em miúdos, prioridade absoluta para a leitura, para a escrita, a narrativa oral, o de-bate e todas as formas de interpretação (resumo, paráfrase etc.). Essas é que são as boas estratégias de ensinar língua – e gramática."

DESENVOLVENDO

Professor, sugerimos que seja adotada a metodologia da sala de aula invertida[7] (LACERDA, R. Jon Bergmann explica o conceito de sala de aula invertida. Desafios da Educação, 2018. Disponível em: <https://desafiosdaeducacao.grupoa.com.br/jon-bergmann-e-a-sala-de-aula-invertida/>. Acesso em: 25 set. 2020.), em que os estudantes são protagonistas na busca pelo conhecimento. A proposta é que eles façam uma pesquisa sobre as classes de palavras, em pequenos grupos, se for possível, respeitando os protocolos de Saúde. Sabemos que há, na Língua Portuguesa, as dez classes de palavras: **Artigos; Numerais; Pronomes; Conjunções; Substantivos; Adjetivos; Advérbios; Verbo; Preposição; Interjeição.** Dessa forma, divida a turma, de maneira que cada dupla ou trio fique responsável por pesquisar uma classe de palavras. Depois que coletarem informações relevantes, definições e exemplos de uso, cada grupo deverá fazer uma apresentação para os colegas, de forma expositiva, o que poderá ser feito, também, por meio de ferramentas digitais de que os estudantes dispõem. Para auxiliá-los nessa exposição, sugerimos que os estudantes confeccionem cartazes, que podem ser de cartolina ou online, utilizando ferramentas digitais gratuitas, como o Canva (www.canva.com)

FINALIZANDO

Para finalizar o estudo acerca das classes gramaticais, pelos estudantes, proponha a produção de resumo, trazendo as conclusões que tiveram acerca do estudo das classes gramaticais, respondendo à seguinte pergunta: como devemos nos portar ao analisarmos a classe gramatical de uma palavra?



CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Espera-se que os estudantes percebam que a definição de uma classe gramatical depende do contexto em que ela foi empregada em um texto.

Após a colheita das respostas, professor, dialogue com os estudantes dizendo que estudamos as classes de palavras para que saibamos usá-las, de modo a fazerem sentido em nossos textos, sejam eles orais ou escritos.

Advérbios	São termos que modificam outros termos, tais como o verbo, os próprios advérbios e adjetivos.
Verbo	Palavra variável que indica ação, estado ou fenômeno da natureza. Flexionam em número, pessoa, voz, modo, formas e tempo.
Preposição	Relaciona dois termos da oração, geralmente, o primeiro termo é explicado ou tem seu sentido completado pelo segundo termo após a preposição.
Interjeição	Palavras que exprimem emoções, sensações, estados de espírito.



ANOTAÇÕES

AULA 6 – LER E COMPREENDER!

Objetivo da aula:
- Ler e identificar, na organização dos textos de diferentes gêneros textuais, os sentidos que as escolhas de palavras de diferentes classes gramaticais produzem ao que se quer comunicar por meio desses textos.

1. Ouça, atentamente, a leitura da notícia, a seguir, que será feita pelo seu professor.

Atualidades
11/07/2018

AMAMENTAÇÃO NUTRE O BEBÊ E PROMOVE O CONTATO NATURAL COM A MÃE[5]

O leite materno é um alimento completo com nutrientes e vitaminas necessários ao desenvolvimento do bebê

Por **Vitor Neves**

Quanto maior o tempo que o bebê se alimenta do leite materno melhor para a sua saúde, pois o leite traz muitos benefícios para ele. A amamentação traz benefícios para a mãe. Segundo recomendações do Ministério da Saúde, a amamentação deve ser feita, pelo menos, até aos dois anos de idade ou mais.

Além disso, o leite contribui para o desenvolvimento mental da criança e pode proteger contra diarreias, alergias, infecções respiratórias e, ainda, diminuir riscos de hipertensão e colesterol alto. Já para a mãe a amamentação auxilia na redução do peso após o parto; na recuperação do tamanho normal do útero e na diminuição dos riscos de desenvolver anemia.

O leite materno pode ser dado para a criança na hora e na quantidade que ela quiser, ou seja, a mãe deve deixar o bebê mamar até que ele fique satisfeito. O uso de mamadeiras não é recomendado pelo Ministério da Saúde. A mamadeira pode ser fonte de contaminação e atrapalhar a amamentação no peito da mãe. Contudo, em alguns casos, a mamadeira é recomendada, dependendo de orientações médicas.

❖

O boletim ***Pílula Farmacêutica*** é apresentado pelos alunos de graduação da Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto (FCFRP) da USP com supervisão da professora Regina Célia Garcia de Andrade. Trabalhos técnicos de Luiz Antônio Fontana. Ouça, no link acima, a íntegra do boletim.

5 NEVES, V. Amamentação nutre o bebê e promove o contato natural com a mãe. Jornal USP, 2018. Disponível em: <https://jornal.usp.br/atualidades/amamentacao-nutre-o-bebe-e-promove-o-contato-natural-com-a-mae/>. Acesso em: 15 ago. 2020.

AULA 6 – LER E COMPREENDER!

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

De acordo com a sugestão de organização da Aula 1.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Esse Caderno, marca texto ou lápis de cor.

INICIANDO

Professor, nessa aula, a sugestão proposta é de colocar os estudantes em contato com uma notícia, com o objetivo de que eles identifiquem os usos dos verbos no texto.

DESENVOLVENDO

Sugerimos iniciar a aula, conversando com os estudantes para descobrir o que eles sabem sobre vacinação e para mobilizar os conhecimentos que, certamente, eles já possuem.

Para isso, antecipamos alguns questionamentos que podem ser feitos a eles. Dessa forma, sugerimos:

- Vocês, certamente, devem se lembrar das vacinas ou de alguma vacina que tomaram. Quem se lembrar, gostaria de contar para os colegas? Qual vacina? Em qual local tomou, no posto ou em outro local? Era de injeção ou de gotinha? Recorda-se do nome de alguma vacina?

Para iniciarmos, o estudante lerá a notícia: **"Amamentação nutre o bebê e promove o contato natural com a mãe. "**

FINALIZANDO

Para finalizar essa Sequência de Atividades, sugerimos que os estudantes respondam às duas questões a seguir com a finalidade de você, professor, analisar as compreensões que tiveram acerca dos conceitos estudados: os verbos e os substantivos.

2. Leia a notícia e, durante a sua leitura individual e silenciosa, marque, no texto, nos 2º e 3º parágrafos, as palavras conforme as cores indicadas na legenda abaixo:

	leite; criança; diarreias; alergia; hipertensão; colesterol; mãe...
	ser; quiser; deixar; mamar; fique; é; atrapalhar...

Agora, releia os parágrafos transcritos abaixo. Perceba que há lacunas, ou seja, faltam algumas palavras. Vamos tentar completá-lo, percebendo que as palavras que faltam darão sentido à comunicação e, para que esse sentido seja compreendido, o contexto da comunicação tem que ser considerado. Nesse caso, trata-se de uma notícia sobre os benefícios do aleitamento materno. Ou seja, não é qualquer palavra que se poderá utilizar! Vamos lá?

Além disso, o _____ contribui para o desenvolvimento mental da _____ e pode proteger contra _____, _____, infecções respiratórias e, ainda, diminuir riscos de _____ e _____ alto. Já para a _____ a amamentação auxilia na redução do peso após o parto; na recuperação do tamanho normal do útero e na diminuição dos riscos de desenvolver anemia.

O leite materno pode _____dado para a criança na hora e na quantidade que ela _____, ou seja, a mãe deve _____ o bebê _____ até que ele _____ satisfeito. O uso de mamadeiras não ____ recomendado pelo Ministério da Saúde. A mamadeira pode ser fonte de contaminação e _____ a amamentação no peito da mãe. Contudo, em alguns casos, a mamadeira é recomendada, dependendo de orientações médicas.

3. Agora, releia o texto, observando as marcações que você fez e transcreva as palavras, preenchendo o quadro de acordo com os conceitos descritos na tabela.

CONCEITO	PALAVRAS
2º parágrafo: Palavras que aparecem, no texto, indicando ação, estado ou sentimento	
3º parágrafo: Palavras substantivos comuns	

4. Nas palavras que você escolheu, no segundo parágrafo, existe alguma parecida com as formas verbais que dão ordem (modo imperativo) analisadas nos cartazes das atividades anteriores? E, se houver o verbo, no texto, tem o mesmo sentido (de dar ordem) como no cartaz?

Sim, Fique.

Não, no texto jornalístico o sentido é diferente, não expressa uma ordem.

AULAS 7 E 8 - PLANEJAR É PRECISO! ESCREVER E REVISAR CARTAZ

Objetivos das aulas:
- Produzir cartaz empregando adequadamente os elementos gramaticais.
- Planejar a produção do cartaz.

1. Você está quase chegando ao fim dessa Sequência de Atividades! Nela, você teve contato com a leitura e realizou análises em cartazes de campanhas de Saúde Pública, em dois temas distintos: vacinação e amamentação. No decorrer das atividades, verificou as linguagens textuais usuais nesse gênero. Diante disso, nas Aulas 7 e 8, a sugestão é que você planeje e produza um cartaz para divulgar uma campanha inventada por você!

O seu professor lhe explicará como isso pode ser feito e, com certeza, ele quererá escutá-lo e juntos vocês podem ter boas ideias para finalizar esse trabalho. Então, participe, dê suas sugestões!

2. Leia o roteiro abaixo e siga as orientações de seu professor para fazer o esboço de seu cartaz.

ROTEIRO PARA A PRODUÇÃO DO CARTAZ	
PRODUÇÃO DO CARTAZ	AÇÃO
Qual tema eu quero no meu cartaz?	Rever os estudos realizados na Sequência de Atividades e escolher algum tema
Essa mensagem será para: • instruir, persuadir ou informar? • convencer, conscientizar ou sensibilizar?	Os verbos estão no modo imperativo?
Qual é o meu público leitor?	Definir o público leitor, de acordo com o tema escolhido.
Em qual local eu exporei o meu cartaz?	Para definir o local, é preciso definir os itens anteriores
Em qual mídia produzirei o meu texto (impressa ou *online*)?	
Usarei a linguagem verbal?	Pensar na seleção das palavras, no uso dos verbos, de acordo com a escolha do tipo de mensagem que o cartaz passará.
Usarei imagens?	Pensar na seleção das imagens, no uso dos verbos, de acordo com a escolha do tipo de mensagem que o cartaz passará.

AULAS 7 E 8 - PLANEJAR É PRECISO! ESCREVER E REVISAR CARTAZ

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

De acordo com a sugestão de organização da Aula 1.

MATERIAL NECESSÁRIO

Esse Caderno.

INICIANDO

Professor, no decorrer das atividades, os estudantes verificaram as linguagens textuais usuais do gênero textual cartaz. Diante disso, nas aulas 7 e 8, a sugestão é que eles planejem e produzam um cartaz para divulgar uma campanha inventada por eles, no âmbito escolar. Caso desejem, eles podem escolher uma das temáticas estudadas, ou então, escolher outra, que faça sentido para o contexto de cada estudante.

DESENVOLVENDO

Sugerimos que você, professor, escolha um dos cartazes trabalhados, nessa Sequência de Atividades, e tematize novamente a estrutura do cartaz, evidenciando os recursos da imagem, os elementos paratextuais, as escolhas lexicais e como elas podem alterar a comunicação, conforme a intenção comunicativa que cada um quiser estabelecer. Relembre-os da importância da escolha dos modos

verbais e o que cada um comunica:

- **Indicativo** – verdade, fato.
- **Subjuntivo** – possibilidade, desejo.
- **Imperativo** – ordem ou pedido.

Professor, para que o cartaz faça sentido e atinja o propósito comunicativo escolhido pelos estudantes, é necessário que eles planejem, com cuidado, as escolhas que realizarão para a produção dos textos verbais e não verbais. Sugerimos, a seguir, uma tabela com as características básicas para a produção de um cartaz e deixamos quatro linhas em branco para que você possa complementar com as questões ortográficas e de pontuação que o seu grupo necessite cuidar durante a produção e, também, na revisão:

FINALIZANDO

Para finalizar essa Sequência de Atividades, sugerimos que os estudantes revisem o seu esboço de cartaz, utilizando o recurso da tabela "Verificação da Produção" (*checklist*).

OBS.: Dependendo das condições de trabalho, em termos sanitários, seria produtivo que os estudantes trocassem os esboços, com os colegas, para que um corrigisse o do outro. Avalie se isso é possível, com o seu grupo.

Somente quando a coluna ✓ estiver toda preenchida, é que o esboço poderá ser "passado a limpo" para a produção final.

Para a publicação do cartaz, sugerimos seguir a indicação de publicação escolhida pelos estudantes e que o cartaz seja realmente exposto. A valorização do produto final da atividade valoriza o protagonismo do estudante, gera bons sentimentos em relação ao estudo, à interação com o professor e com a comunidade escolar.

A distribuição do texto, no cartaz, está adequada?	Pensar na posição dos textos, nos tamanhos das letras, nas disposições das informações.
As imagens escolhidas estão com boa estética? Elas comunicam a ideia do cartaz?	Para a utilização de imagens, é preciso que elas sejam belas e comunicativas e devem complementar a informação escrita
Haverá presença de outros símbolos no cartaz?	Quais informações complementares serão necessárias: datas, telefones úteis, indicação de redes sociais etc.
Ortografia	
Ortografia	
Pontuação	

3. Para finalizar essa Sequência de Atividades, revise o seu esboço de cartaz, utilizando o recurso da tabela "Verificação da Produção" (*o checklist*). Somente quando a coluna ✓ estiver toda preenchida, é que o esboço poderá ser "passado a limpo" para a produção final.

O seu professor orientará todo o seu processo de planificação, produção, revisão e publicação do cartaz. Por isso, fique atento às suas explicações e considerações.

VERIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO			
PRODUÇÃO DO CARTAZ	AÇÃO	✓	X
Qual tema eu quero no meu cartaz?			
Essa mensagem será para: • instruir, persuadir ou informar? • convencer, conscientizar ou sensibilizar?			
Qual é o meu público leitor?			
Em qual local eu exporei o meu cartaz?			
Em qual mídia produzirei o meu texto (*impressa ou online*)?			
Usarei a linguagem verbal?			
Usarei imagens?			

A distribuição do texto, no cartaz, está adequada?			
As imagens escolhidas estão com boa estética? Elas comunicam a ideia do cartaz?			
Haverá presença de outros símbolos no cartaz?			
Ortografia			
Ortografia			
Pontuação			

IMAGENS E ILUSTRAÇÕES
pixabay.com - freepik.com

OLÁ, PROFESSOR!

Essa Sequência de Atividades trata do objeto de conhecimento, previsto no Currículo Paulista, do 7º ano do Ensino Fundamental – Anos Finais: *Construção da textualidade/Relação entre textos*. As escolhas das habilidades que sustentam a construção dessa Sequência de Atividades foram feitas por meio das análises realizadas dos resultados de avaliações internas e externas, que revelaram fragilidades dos estudantes, com relação à habilidade essencial: **(EF67LP30)** *Criar narrativas ficcionais (contos, narrativas de enigma, crônicas, entre outros) que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto*, assim como das habilidades suporte a seguir:

- **(EF69LP53)** Ler em voz alta textos literários diversos, bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros, contar/recontar histórias tanto da tradição oral quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior.
- **(EF69LP56)** Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita em diferentes gêneros, levando em consideração o contexto de produção e as características do gênero.
- **(EF67LP37)** Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos.
- **(EF35LP25B)** Produzir contos, fábulas, lendas, entre outros textos.
- **(EF06LP12)** Utilizar, ao produzir diferentes gêneros, recursos de coesão referencial (nomes e pronomes), recursos semânticos de sinonímia, antonímia e homonímia e mecanismos de representação de diferentes vozes (discurso direto e indireto).

PLANEJAMENTO PARA DESENVOLVER A SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES		
AULA	**DURAÇÃO**	**PROPOSIÇÃO**
1	45 MIN	**O conto popular na cultura brasileira**
2	45 MIN	**Um conto, um contexto!**
3	45 MIN	**E como são mesmo os textos narrativos?**
4	45 MIN	**Brasil, um país de histórias mil!**
5	45 MIN	
6	45 MIN	**Planejando minha escrita**
7	45 MIN	**O conto entra em cena!**
8	45 MIN	

SEQÜÊNCIA DE ATIVIDADES 2

AULA 1 – O CONTO POPULAR NA CULTURA BRASILEIRA

"Ao lado da literatura, do pensamento intelectual letrado, correm as águas solitárias e poderosas, da memória e da imaginação popular. O conto é um vértice de ângulo dessa memória e dessa imaginação"
Luís da Câmara Cascudo

Objetivos da aula:
- Ler contos populares para ampliação do repertório;
- Trocar impressões sobre os contos populares brasileiros, compreendendo a mensagem, em rodas de leituras.

1. Estudante, em nosso país há uma infinidade de histórias que circulam em todas as regiões e você, certamente, já conhece algumas delas! Durante gerações, essas histórias foram preservadas graças à tradição oral, por isso, um conto tradicional pode ter várias versões. E, assim, contando e recontando, mantemos essas histórias cheias de encantamento que vão enriquecendo a nossa cultura popular brasileira.

Leia os títulos dos contos populares a seguir e marque um "X" naqueles cuja história você já conhece.

CONTO	SIM	NÃO
O lobisomem		
A gulosa disfarçada		
Jacu Casamenteiro		
A raposa furta e a onça paga		
O touro e o homem		
O Negrinho do pastoreio		
Barba Ruiva		
A loira do banheiro		
A mula sem cabeça		
Saci-pererê		

2. Faça a leitura do texto que segue, ele será importante para que você possa trabalhar as questões na sequência.

AULA 1 – O CONTO POPULAR NA CULTURA BRASILEIRA

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, aconselhamos organizar a sala com as carteiras dispostas em "U" para facilitar a leitura coletiva. A disposição da sala, no formato citado, também contribui para que os estudantes trabalhem em conjunto. Por ser uma aula em que haverá interação entre eles, aconselhamos especial atenção quanto aos protocolos de segurança, indicados pelas autoridades de Saúde.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Aluno.

INICIANDO

Professor, a proposta para essa aula é colocar o estudante em contato com a modalidade narrativa, o conto popular brasileiro. Tradicionalmente, os estudantes têm contato com as narrativas desde os primeiros anos da escolaridade, dessa forma, nessa Sequência de Atividades 2, eles terão a oportunidade de participar de práticas sociais de leitura e produção de contos tradicionais. Partimos da compreensão de que nem tudo está explícito na leitura de um texto e, quando lemos, não podemos ficar restritos à compreensão de somente o que está evidente. Dessa maneira, consideramos ser tarefa da escola ensinar as crianças e os jovens a ler os implícitos a fim de alcançarem uma compreensão e interpretação mais ampla.

Nesse sentido, é importante lançarmos estratégias para a mediação das leituras por meio da exploração nas capacidades de apreciação e réplica na compreensão leitora realizadas pelos estudantes, de maneira que as práticas estejam permeadas pela perspectiva do desenvolvimento da competência leitora e escritora, nas quais eles possam exercitar o antes, o durante e o depois da leitura.

DESENVOLVENDO

Sugerimos iniciar essa aula conversando com os estudantes para descobrir quais histórias da tradição oral brasileira eles já conhecem. Assim, professor, você poderá observar aqueles que, porventura, tenham mais dificuldade em se envolver nos processos dialógicos em sala de aula. Pergunte-lhes: o que entendemos por Tradição Oral? Que contos, relacionados a essa tradição, vocês conhecem?

Na sequência, sugerimos que você realize para os estudantes a leitura do conto: **A onça e o bode.**

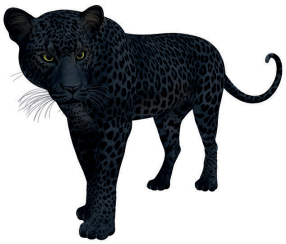
CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Consideramos, professor, o trabalho com as narrativas uma oportunidade de os estudantes conhecerem uma diversidade de histórias e ampliar os seus repertórios e, não menos importante, mas como consequência deste trabalho, funcionalmente, apreenderem a linguagem com que se escreve e ampliar a compreensão leitora.

Antes, porém, de iniciar a leitura, questione os estudantes o que é possível depreender a partir do título. O que eles acreditam que acontecerá nesse conto? Que aproximações existem entre os animais envolvidos?

A ONÇA E O BODE[1]





Uma vez a onça quis fazer uma casa; foi a um lugar, roçou o mato para ali fazer a sua casa. O bode, que também andava com vontade de fazer uma casa, foi procurar um lugar, e, chegando no que a onça tinha roçado, disse: "Bravo! Que belo lugar para levantar a minha casa!". O bode cortou logo umas forquilhas e enfincou naquele lugar, e foi-se embora. No dia seguinte a onça lá chegando, e vendo as forquilhas enfincadas, disse: "Oh! Quem me está ajudando?! Bravo, é Deus que está me ajudando!" Botou logo as travessas nas forquilhas, e a cumeeira, e foi-se. O bode, quando veio de novo, admirou-se e disse: "Oh! Quem está me ajudando?! É Deus que está me protegendo." Botou logo os caibros na casa, e foi-se. Vindo a onça, ainda mais se espantou, e botou as ripas e os enchimentos e retirou-se. O bode veio, e envarou a casa e foi-se. A onça veio e cobriu. O bode veio e tapou. Assim foram, cada um por sua vez, e aprontaram a casa. Acabada ela, veio a onça, fez a sua cama e meteu-se dentro. Logo depois chegou o bode, e, vendo a outra, disse: "Não, amiga, esta casa é minha, porque fui eu quem enfinquei as forquilhas, botei os caibros, envarei, e tapei." — "Não, amigo", respondeu a onça, "a casa é minha, porque fui eu que rocei o lugar, botei as travessas, a cumeeira, as ripas, os enchimentos, e o sapé."

Depois de alguma questão, a onça, que estava com vontade de comer o bode, disse: "Mas não haja briga, amigo bode, nós dois podemos ficar morando na casa." O bode aceitou, mas com muito medo. O bode armou a sua rede bem longe do jirau da onça. No outro dia a onça disse: "Amigo bode, quando você me vir frangir o couro da testa, eu estou com raiva, tome sentido!" — "Eu, amiga onça, quando você me vir balançar as minhas barbinhas ali nas goteiras e dar um espirro, você fuja, que eu não estou de caçoada." Depois a onça saiu, dizendo que ia buscar de comer. Lá, por longe de casa, pegou um grande bode e, para fazer medo ao seu companheiro, matou-o, e entrou com ele pela casa adentro. Atirou-o no chão e disse: "Está, amigo bode, esfole e trate para nós comer." O bode, quando viu aquilo, disse lá consigo: "Quando este, que era tão grande, você matou, quanto mais a mim!" No outro dia ele disse à onça: "Agora, amiga onça, quem vai buscar de comer sou eu." E largou-se. Chegando longe, avistou uma onça bem grande e gorda, disfarçou e pôs-se a tirar cipós no mato. A onça veio chegando, e, vendo aquilo, disse: "Amigo bode, para que tanto cipó?" — "Fum! Para quê?! O negócio é sério, trate de si... O mundo está para acabar, e é com dilúvio..." — "O que está dizendo, amigo bode?" — "É verdade; e você, se quiser escapar, venha se amarrar, que eu já me vou." A onça foi, e escolheu um pau bem alto e grosso, e pediu ao bode para que a amarrasse. O bode enleou-a perfeitamente, e, quando a viu bem segura, meteu-lhe o cacete como terra, até matá-la. Depois arrastou-a; chegou em casa, largou-a no chão, dizendo: "Está; se quiser esfole e trate."

A onça ficou espantada e com medo. Ambos dois temiam um ao outro.

1 Fonte: ROMERO, S. Contos Populares do Brasil. São Paulo: Cadernos do Mundo Inteiro, 2018. Disponível em: <https://cadernosdomundointeiro.com.br/pdf/Contos-populares-do-Brasil-2a-edicao-Cadernos-do-Mundo-Inteiro.pdf>. Acesso em: 28 ago. 2020.

Na sequência, sugerimos, professor, que você realize a leitura em voz alta do texto, dessa maneira, acreditamos ser possível que os estudantes, paulatinamente, vão aperfeiçoando os procedimentos de leitura, e, ao mesmo tempo, incorporando o comportamento de leitor. Caso prefira, professor, você poderá intercalar a sua leitura com questionamentos para ativar as estratégias de leitura que os leitores competentes utilizam e também, envolver os estudantes à narrativa.

Após a leitura, será interessante conduzi-los à Atividade 1.

Num dia o bode pôs-se junto das biqueiras, tomando fresco; olhou para a onça, e ela estava com o couro da testa frangido. Ele teve receio e abalou as barbas, e largou um espirro. A onça pulou do mundéu e largou na carreira, o bode também abriu o pano. Ainda hoje correm cada um para o seu lado.

a. Marque as palavras que, porventura, não sejam de significados conhecidos por você, e, em seguida, preencha a tabela abaixo em duas etapas:

- 1ª: escreva o seu entendimento destas palavras pelo contexto da história;
- 2ª: pesquise no dicionário, físico ou on-line, as seguintes palavras para confirmar ou negar o seu entendimento:

PALAVRA	SIGNIFICADO PELO CONTEXTO	SIGNIFICADO PESQUISADO NO DICIONÁRIO
ROÇOU	Resposta pessoal.	Cortou o mato.
FORQUILHAS		Ramo de árvore ou de arbusto.
CUMEEIRAS		Parte mais elevada do telhado.
CAIBROS		Peça de madeira.
SAPÉ		Caule seco.
GIRAU		Estrado de madeira.
FRANGIR		Franger.
CAÇOADA		Zombado.
ESFOLE		Tirar a pele.
DILÚVIO		Inundação.
ENLEOU-SE		Prender.
BIQUEIRAS		Telhas, calhas.
MUNDÉU		Lajeado.

CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Consideramos, professor, a leitura em voz alta e dialogada é uma estratégia que envolve os estudantes ativamente no momento da leitura, o desenvolvimento da compreensão leitora por meio da predição dos fatos e/ou acontecimentos referentes à narrativa pode ser potencializado por meio dessa estratégia didática.

Para isso professor, ao preparar a sua leitura para a turma, observe no texto as marcas em que sugerimos algumas "paradas" nas quais os estudantes podem ser convidados a pensar alto, a fazer antecipações, a refletir sobre o que se diz e como se diz, por exemplo. Sugerimos:

disse: – O que você acha que ele disse?

disse: – E a onça, disse o quê?

disse: – Diante a ação da onça, o que será que o bode falou?

"Não, amiga" – Complete a fala do bode

"respondeu a onça" – O que será que a onça respondeu:

"vontade de" – Qual seria a vontade da onça?

"nós dois podemos ficar morando na casa." – O que será que o bode o bode fez, diante da proposta da onça?

"Lá por longe de casa pegou..." – O que você acha que a onça caçou?

" disse lá consigo:" – O que será que o bode pensou?

– "O que está dizendo, amigo bode?" – Qual resposta o bode deu para essa onça?

"A onça ficou" – Como será que a onça ficou?

FINALIZANDO

Professor, após a conclusão da atividade, convide-os à roda de conversa, na qual eles poderão dialogar sobre as respostas que deram. Incentive-os a pesquisar na internet (caso seja possível), na biblioteca da escola, ou mesmo na biblioteca do bairro, as obras que foram identificadas como desconhecidas e outras que porven-

tura descobrirem. Depois, solicite que os estudantes compartilhem as suas descobertas em conversas com os colegas! Aproveite para fazer comentários com a turma acerca das expectativas em relação ao texto e como foi acompanhar, pela sua leitura e pelos seus questionamentos, o desenvolvimento da história. Ressalte a importância de se compreender o sentido que a história tem, a exploração dos elementos geradores dos efeitos de sentido que o texto oferece.

AULA 2 – UM CONTO, UM CONTEXTO!

Objetivo da aula:
- Relacionar o conto tradicional brasileiro ao contexto de produção, considerando o espaço, o cenário, a época, os objetos e as personagens.

1. Tendo por base o conto "A onça e o bode", responda às questões que seguem:

a. Onde são veiculados esses tipos de textos narrativos?

Espera-se que o estudante faça referência à tradição oral, aos livros e a outras mídias.

b. Quem, provavelmente, lê esses tipos de textos?

Leitores crianças, jovens e adultos.

c. Essas histórias são contadas há muito tempo? Explique.

Espera-se que os estudantes façam referência à transmissão geracional.

d. Você já tinha lido histórias cujas personagens são animais? Quando? Onde?

Pessoal.

ANOTAÇÕES

AULA 2 – UM CONTO, UM CONTEXTO!

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Os estudantes poderão se organizar em "U", tendo todos os cuidados em relação às orientações de distanciamento e segurança.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Uma notícia para leitura sobre a literatura brasileira e o Caderno do Aluno.

INICIANDO

Professor, sugerimos que traga para a discussão, os objetivos dessa aula. Nessa primeira conversa, você poderá indagar aos estudantes o que eles entendem pela palavra: CONTEXTO. Espera-se que cheguem à definição de que se trata de um dos elementos mais importantes na composição do texto. Uma peça essencial para a construção do sentido. Nessa reflexão, é importante envolver os estudantes, inclusive, com exemplos a partir de outros gêneros. Você pode ler uma notícia – e continuar discutindo as questões de contexto – tendo por base as interrogações: "Onde?", "Como?","Quando?", "Quem?","Para quê?", "Para quem?" e "Por quê?"



CONVERSANDO COM O PROFESSOR

A ideia do gênero textual notícia, nessa aula, é apenas para que os estudantes entendam que é possível depreender o contexto, independentemente do gênero textual que tenhamos em mãos. A exploração do gênero textual notícia não é foco dessa sequência.

DESENVOLVENDO

Coloque na lousa as palavras: espaço, cenário, época, objetos e personagens. Em seguida, solicite que os estudantes falem sobre cada um desses elementos e que justifiquem a importância deles na produção dos textos.

É importante motivá-los a adentrar nas questões que são interligadas a essas palavras: espaço (cidade/campo/céu/mar/terra/floresta); época (passado/distante/presente/futuro), e assim por diante.

Sugerimos que coloque, na lousa, os títulos de dois contos bastante conhecidos por todos e, oralmente, peça que os estudantes perfaçam o contexto de produção destes. Os contos que serão alvo da discussão poderão ter seus títulos sondados sobre o seu conhecimento antes de serem colocados na lousa:

- Cinderela
- Chapeuzinho vermelho – Todos conhecem?

Com base nas palavras dispostas na lousa, solicite voluntários para fazer a análise de contexto de modo oral. Os demais poderão ajudá-los colocando questões adicionais.

Após essa discussão, encaminhe-os a releitura do conto: **"A onça e o bode"**, texto da Aula 1.

FINALIZANDO

Professor, para a finalização dessa aula, sugerimos o compartilhamento das respostas dadas pelos estudantes para mapear os conhecimentos que eles trazem. Caso seja conveniente, elabore uma tabela na lousa (ou projetada por *data show*), na qual você possa anotar as hipóteses dos estudantes, e todos possam visualizar as semelhanças e diferenças nas respostas dadas.

Essa é uma etapa de valor no tempo didático, sendo assim, propomos que priorize parte da aula para que seja possível ouvir os estudantes, considerando as suas hipóteses iniciais e sinalizando ajustes, quando necessário, com exemplos identificados no texto. Sugerimos, também, o foco de atenção para os estudantes com baixo desempenho, caso haja, no que se relaciona à leitura e à escrita.

AULA 3 – E COMO SÃO MESMO OS TEXTOS NARRATIVOS?

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Sugerimos a organização da sala em "U", porém com observância às orientações dos órgãos da Saúde.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Aluno, áudio de uma história contada e equipamento de som.

INICIANDO

Professor, sugerimos iniciar a discussão a partir do título dessa aula. Peça que os estudantes imaginem a seguinte situação: *"Você está em uma oficina de escrita, e a professora lança uma pergunta: E como são mesmo os textos narrativos?"* Questione aos estudantes como eles responderiam a essa indagação. Como eles explicariam, em suas palavras, do que se trata um texto narrativo. Em seguida, traga os objetivos de sua aula e discuta com a turma.

DESENVOLVENDO

Sugerimos que convide a turma a ouvir um conto. Para isso, é importante que a turma ouça, com atenção, a reprodução do áudio.

Reproduza o áudio no equipamento e, na sequência, inicie uma breve discussão sobre ele. Sugerimos escolher dois ou três voluntários que possam tentar identificar (oralmente) características da narrativa: "Em que tempo acontece a história?", "Que cenário?', "Quem narra a história?", "Como se dá o enredo?" e "Quem são as personagens?"

Feito isso, é importante questionar a turma sobre as habilidades de quem conta a história. O que é perceptível? Que elementos complementam esse trabalho de contador de história? Nesse momento, sugerimos realizar um sorteio de um grupo de 4 estudantes para uma sessão de reconto, ao vivo, na próxima aula. O grupo discutirá como fazer a apresentação, além dos elementos complementares que usarão: falas de personagens, efeitos sonoros etc.

CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Sugerimos que, para esse sorteio, seja utilizada a ferramenta "sorteio de nomes".

Com base nas discussões, a partir do conto em áudio, questione se a turma já dispõe de capacidade para formular conceitos sobre os elementos da narrativa e os encaminhe à Atividade 1.

FINALIZANDO

Professor, ao final da aula, você pode realizar, com os estudantes, uma roda de conversa sobre as impressões que cada um teve do texto. Enfatize o modo com que o autor construiu a narrativa, comente sobre a maneira com que você interrogou o texto, pergunte quais as sensações que tiveram durante a sua leitura, se causou curiosidade, por exemplo. Depois disso, revisite os objetivos de sua aula e solicite uma avaliação desse momento pelos estudantes. É importante lembrá-los de que teremos uma sessão de reconto na próxima aula, isso despertará a curiosidade deles sobre o que está por vir.

AULA 3 – E COMO SÃO MESMO OS TEXTOS NARRATIVOS?

Objetivos da aula:
- Ampliar a compreensão do conto lido e sistematizar conceitos da narrativa;
- Demonstrar habilidades para o reconto de história da tradição literária escrita.

1. Preencha o quadro que segue, apresentando as características que são comuns às narrativas, incluindo o conto tradicional.

CONTO TRADICIONAL	ELEMENTOS DA NARRATIVA
O tempo	é o período durante o qual acontecem os fatos narrados. É uma narrativa curta, o ambiente e o tempo são descritos de maneira breve.
O cenário	é o lugar, o cenário onde se desenrolam os acontecimentos.
O Narrador	é aquele que conta a história. O narrador pode ser em 1ª pessoa – narrador personagem, ou em 3ª pessoa - narrador observador.
O enredo/trama	é o desenrolar dos acontecimentos da história.
As personagens	é o elemento fundamental do texto narrativo. Não há história sem personagem. Em torno da personagem, o narrador constrói o texto. A personagem pode ser: protagonista (é a personagem principal), antagonista (é aquela que se opõe à personagem principal) ou secundária (tem menor participação na história).

Como seria possível realizar a análise desses elementos, tendo como base o conto: A onça e o bode?

A ONÇA E O BODE	ELEMENTOS DA NARRATIVA
Tempo	O tempo histórico não é revelado, as expressões remetem a um tempo imaginário.
Cenário	O lugar é indefinido, "Um lugar", mas dá-se a ideia pelas escolhas das palavras que é um campo, uma mata (pelas características das personagens).
Narrador	3ª pessoa Narrador-observador.
Enredo/trama	Dois animais, ao mesmo tempo começam a construir uma casa, sem que um soubesse da atuação do outro... e atribuíam as ações como um milagre de Deus.
Personagens	Somente duas personagens: a onça e o bode.

2. Tendo por base o texto "A onça e o bode", apresente respostas às questões na sequência:

a. No decorrer de todo o texto, o autor utiliza "aspas" em algumas frases. Explique o que ele quer indicar com essa marcação no decorrer de toda a história.

Espera-se que os estudantes identifiquem, pelo contexto, que são as falas das personagens.

b. O trecho abaixo foi copiado do conto "A onça e o bode", releia-o:

"Amigo bode, para que tanto cipó?"

– "Fum! Para quê?! O negócio é sério,* trate de si...** ***O mundo está para acabar, e é com dilúvio..."

A expressão que está destacada acima, está se referindo a qual personagem? Marque a alternativa que está correta:

1 – ☐ à onça, que vive com o bode.

2 – ☒ à onça, que o bode encontrou na caça.

3 – ☐ ao bode, que a onça matou.

4 – ☐ ao bode, que vive com a onça.

ANOTAÇÕES

AULAS 4 E 5 – BRASIL, UM PAÍS DE HISTÓRIAS MIL!

Objetivos das aulas:
- Identificar o conflito da narrativa e compreender o seu papel para a construção do conto, relacionando-o à construção da textualidade;
- Identificar recursos linguísticos responsáveis pelos efeitos de sentido no texto.

1. Leia (neste primeiro momento de maneira silenciosa) o conto que segue, colhido da cultura sergipana por Silvio Romero.

MELANCIA E COCO MOLE[2]

(Sergipe)

HAVIA UM HOMEM QUE GOSTAVA muito de uma moça e queria casar com ela. Um dia, ele foi chamado pras guerras e disse à moça que não casasse com outro, que quando ele voltasse casaria com ela. Para ninguém desconfiar, o rapaz tratava a moça por Melancia e a moça o tratava por Coco Mole. Um dia se despediram, muito chorosos, e ele partiu para as guerras. Todo dia aparecia casamento para esta moça, porém ela não queria, com sentido no seu querido. Passados alguns anos, e aparecendo um dia um casamento, o pai da moça decidiu que ela havia de aceitar. Ela fez o gosto ao pai e quando foi no dia do casamento o seu namorado chegou das guerras. Indagou logo pela moça e soube que ela se casava naquele mesmo dia.

O rapaz ficou muito triste e não quis comer. Um caboclo, que era pajem dele, perguntou-lhe por que estava tão triste. Sabendo da história, disse-lhe: "Não tem nada, meu amo. Deixa estar que eu arranjo tudo." Havia uma árvore no fundo do quintal da casa da moça, onde ela costumava ir conversar com o antigo namorado. O caboclo ensinou ao amo que fosse para debaixo da árvore, que lhe garantia que a moça iria lá ter. Ele fez o que o caboclo recomendou e este se dirigiu para casa da noiva. Chegando lá, encontrou já todos os convidados, o noivo e a noiva já preparados, só faltando o padre para os casar. O caboclo pediu licença para fazer uma saúde à noiva, chegou para junto dela e disse:

"Eu venho lá de tão longe,
Corrido de tanta guerra,
Melancia, Coco Mole
É chegado nesta terra".

Todos bateram palma e disseram: "Bravo! Caboclo, faça outra saúde." O caboclo retrucou:

"Não há bebida tão boa
como seja o aluá,
Melancia, Coco Mole
vos espera no lugar".

2 Fonte: ROMERO, S. Contos Populares do Brasil. São Paulo: Cadernos do Mundo Inteiro, 2018. Disponível em: <https://cadernosdomundointeiro.com.br/pdf/Contos-populares-do-Brasil-2a-edicao-Cadernos-do-Mundo-Inteiro.pdf>. Acesso em: 28 ago. 2020.

AULAS 4 E 5 – BRASIL, UM PAÍS DE HISTÓRIAS MIL!

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Nessas aulas, sugerimos que os estudantes sejam organizados em formato "U", em razão, sobretudo, da sessão de reconto.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Aluno, dicionários disponíveis no acervo da escola ou dicionário eletrônico, computador e projetor.

INICIANDO

Sugerimos, professor, que questione os estudantes em relação ao título de suas aulas. O que está implícito? Na sequência, traga os seus objetivos para uma breve discussão acerca dos eventos que complementarão a sua aula. Arrole, nessa conversa, novamente, as características da narrativa já estudadas e acrescente questões referentes ao conflito, à textualidade e aos elementos linguísticos responsáveis por efeitos diversos nos textos.

É importante mostrar aos estudantes que os contos também estão propensos a revelar os costumes e os julgamentos morais de um povo, eles têm como características básicas a presença do sobrenatural, de objetos mágicos e podem nos revelar crenças populares, por exemplo.

DESENVOLVENDO

Convide o grupo responsável pela sessão de reconto para que faça a sua apresentação. Os demais deverão permanecer em silêncio como forma de valorização do trabalho do outro, além da necessidade de que vivam esse momento "mágico" da contação de história.

É importante que a turma aplauda o grupo, parabenizando-o pelo trabalho. Você, professor, poderá, ao final da apresentação, tecer alguns comentários tanto acerca do deleite ocasionado pelo texto

quanto no tocante a questões de caracterização textual.

Em seguida, encaminhe a turma para uma leitura silenciosa. Antes, porém, sugerimos que você levante as expectativas dos estudantes, a partir do título do texto, e que comunique informações sobre o contexto desta narrativa (explicitado adiante), apresente-lhes quem registrou esta versão: Silvio Romero, e recapitule as características básicas da narrativa de um conto tradicional.

Para a leitura e reflexão sobre o conflito da narrativa, especificamente, e para que eles continuem experimentando a ampliação de seus repertórios, propomos que os estudantes leiam o conto tradicional **"Melancia e Coco Mole"**.

Para contextualizar a produção dessa narrativa, extraímos este trecho do artigo de Sanseverino (2012, p. 29) (Fonte: SANSEVERINO, A. M. V. Melancia – coco verde ou Melancia, coco mole? Nonada, 2012. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/293606091.pdf>. Acesso em: 04 set. 2020.), em que ele se refere ao conto de que estamos tratando. O autor nos diz que:

"a caracterização das personagens é funcional, construída a partir do conflito do conto. Assim, temos apenas "um homem" e "uma moça", marcados pelo vínculo amoroso e pelo desejo comum do casamento. Na economia do relato, da primeira para a segunda frase, vai-se direto para o núcleo do enredo: a barreira posta ao casamento pela partida do moço que vai à guerra. A temporalidade também se reduz à função do enredo, assim "alguns anos" se passam e, justo no dia em que moça vai casar, o jovem retorna da guerra. Note-se que a resolução do problema se dá pela intervenção do caboclo, um pajem, que aparece de modo providencial e promete arranjar tudo. Lembra-se o personagem popular do gato de botas, que pela astúcia

24 | LÍNGUA PORTUGUESA

Todos bradaram: "Muito bem, caboclo! Faça outra saúde." O caboclo, entusiasmado, continuou:

"Moça, que estais tão bonita,
não vos lembrais do passado;
Melancia, Coco Mole
vos manda muito recado."

Aí a moça levantou-se e disse que ia beber água. Saiu caladinha pela porta do quintal e foi direitinha à árvore onde ela costumava ir conversar com o seu antigo namorado, que era o do peito. Chegando aí, encontrou-o e ao mesmo tempo a um padre que já ali se achava apalavrado para os casar.

❖

Agora, anote no quadro a seguir, as palavras que, por ventura, você não tenha conseguido atribuir sentido pelo contexto. Utilize o dicionário (impresso e/ou eletrônico) para a pesquisa.

PALAVRAS	DEFINIÇÕES
Resposta pessoal	

2. Com base no texto lido, responda às questões a seguir:

Nessa atividade, buscaremos, no texto Melancia e Coco Mole, a voz do narrador. Para que você consiga identificar quem conta essa história, você deverá refletir:

a. Quem fala nessa história?

O narrador, o caboclo e os convidados da festa.

b. Como sabemos disso?

Esperamos que os estudantes percebam no conto as vozes das personagens e a voz do narrador, eles podem perceber pela pontuação, continuidade do texto em que alguém fala, relata os acontecimentos.

c. Em que momento é possível identificar um conflito na narrativa?

Exatamente quando o rapaz chega da guerra e encontra a moça prestes a casar, mesmo tendo prometido esperá-lo.

3. Refletindo sobre os diálogos...

a. No segundo parágrafo do texto, aparecem dois sinais de pontuação que indicam a fala de uma personagem, que sinais são esses? Refere-se a qual personagem?

" " e :
personagem: Caboclo.

b. Reescreva, a seguir, a fala que comprova a sua resposta anterior:

"Não tem nada, meu amo. Deixa estar que eu arranjo tudo."

c. No trecho: **O caboclo pediu licença para fazer uma saúde à noiva, chegou para junto dela e disse:**

"Eu venho lá de tão longe,
Corrido de tanta guerra,
Melancia, Coco Mole
É chegado nesta terra".

Que palavra indica que há uma fala de personagem?

Espera-se que os estudantes mencionem o verbo de dizer, seguido de "dois pontos" e o uso das aspas.

CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Professor, imaginamos a possibilidade de que, até este ponto, encerre-se a proposta para a Aula 4. Sugerimos que, ao reiniciar as atividades, solicite que os estudantes socializem as ideias para a criação do diálogo proposto no próximo item. Depois disso, é importante uma releitura do texto base e o encaminhamento para a sequência de atividades.

FINALIZANDO

Professor, sugerimos que, para sistematizar os conhecimentos dessa aula, as atividades sejam corrigidas com os estudantes, sinalizando os pontos de atenção de que eles precisarem, a fim de que sejam feitas as intervenções necessárias, como retomadas e outros. É importante incentivá-los a construir os conhecimentos por si só, mas, para isso, precisam ser ajudados, motivados a falar, antes de você apresentar as respostas corretas.

supera a barreira e permite a resolução do desejo. Do mesmo modo providencial, *ex-nihilo*, aparece um padre ao final para casá-los. Observe-se a concisão do relato, de tal modo que não um detalhe supérfluo." (SANSEVERINO, 2012, p. 29).

A partir desse ponto, professor, os estudantes deverão ler o texto e, em seguida, responder às questões, individualmente, de maneira que os procedimentos ensinados sejam o de ler para compreender, após isso, para finalizar, eles trocarão as impressões que tiveram do texto, e as ideias que tiveram ao responder às questões. Vamos lá?

26 | LÍNGUA PORTUGUESA

4. Imagine um encontro entre Melancia e Coco Mole, no qual a moça informe ao antigo namorado que o seu pai decidiu que ela deveria aceitar se casar com outro pretendente.

Invente, um diálogo para essa situação:

Resposta pessoal.

a. Encontre e copie do conto três expressões que indiquem a passagem do tempo dentro da narrativa:

Um dia; passados alguns anos; todo dia.

b. Como podemos caracterizar esse tempo indicado no conto Melancia e Coco Mole?

O tempo é indefinido.

c. E o ambiente onde ocorre a história, você definiria como?

O ambiente também é indefinido.

5. Quanto à organização da narrativa:

a. Como você organizaria os fatos? Qual a ordenação dos eventos ocorridos?

Namoro, aviso de guerra, promessa, pressão, decisão por casar, retorno do rapaz, casamento arrumado, ajuda do caboclo e reencontro.

b. Quais os efeitos de sentido no texto provocados pelas expressões: "muitos chorosos" e "muito triste e não quis comer"?

Espera-se que os estudantes percebam que essas expressões foram utilizadas para descrever as sensações de momentos específicos vividos pelas personagens.

AULA 6 – PLANEJANDO A MINHA ESCRITA

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Sugerimos que a turma seja organizada em formato "U", lembrando sempre das orientações de segurança das autoridades da Saúde.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Aluno, marca texto ou lápis de cor, computador e projetor.

HORA DA PESQUISA

Em casa, pela internet e/ou outros meios disponíveis, pesquise acerca dos contos tradicionais brasileiros: autores, títulos, temáticas. Escolha alguns para serem lidos por você. Essa pesquisa fará parte da proposta da próxima aula, sendo assim, traga suas anotações.

AULA 6 – PLANEJANDO A MINHA ESCRITA

Objetivo da aula:
- Planejar a escrita adaptada do conto tradicional brasileiro por meio de elaboração de roteiro.

1. A partir dessa aula, você planejará uma reescrita de um conto tradicional que mais tenha lhe encantado!

PLANEJAMENTO DA REESCRITA DO CONTO	
NOME DO CONTO A SER REESCRITO:	
PERSONAGENS Escolha os nomes e as características físicas e comportamentais das personagens, respeite o número de personagens que possuir a história original.	
ESPAÇO Escreva em qual cenário do seu cotidiano acontecerá a história, use adjetivos para caracterizá-lo.	
TEMPO Descreva em qual tempo acontece a narrativa; além disso, indique o tempo de duração em que os fatos da narrativa se desenvolvem.	

INICIANDO

Professor, nessa aula, a sugestão proposta é de convidar a turma a refletir sobre o planejamento de uma representação de um conto tradicional. Antes, porém, vemos como importante falar sobre a própria definição da palavra PLANEJAMENTO. "O que entendemos?", "Por que se faz importante?" e "Em que situações recorremos à elaboração de um plano?" Professor, é imprescindível mostrar os problemas advindos da falta de planejamento, sobretudo na escrita: ausência de progressão, redundância, incoerências. Aproveite o espaço e relate sobre o objetivo proposto para essa aula.

DESENVOLVENDO

É interessante solicitar que os estudantes retomem a pesquisa realizada em diferentes mídias, às leituras iniciais de contos diversos, para que possam tomar decisões, sobre em qual/quais mídia(s) trabalharão.

Aqui, sugerimos: produção de *podcast*; produção de vídeos curtos (caso tenham acesso aos recursos);

Projete na tela a ideia de roteiro (da sequência) para o planejamento de reescrita de qualquer conto tradicional escolhido pelos estudantes.

Certamente, essa é uma etapa relevante no processo de consolidação de habilidades previstas para essa Sequência de Atividades, uma vez que, durante a escrita dos contos tradicionais, você, professor, poderá acompanhar o modo como os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos durante as aulas, assim como os conhecimentos de mundo, o repertório cultural e outros. Assim, valerá muito os incentivos que receberem para produzirem belos contos. Dessa forma, é um bom momento para estimular o exercício da escrita.

A atividade que segue deverá ser trabalhada em conjunto com os estudantes. Assim, sugerimos uma discussão, simultânea ao seu preenchimento, atentando-se para um espaço de tempo (entre os

tópicos), de modo que todos acompanhem a aula.

FINALIZANDO

Professor, sugerimos que finalize a aula estabelecendo todos os combinados com os estudantes para a realização da produção final. É importante que eles tenham espaço para escolher como eles querem desenvolver o trabalho. Sugerimos que alguns estudantes sejam convidados a falar sobre a experiência de planejar a produção textual, e de que maneira esse planejamento o ajudará durante a escrita do conto em casa. Vale observar, professor, quais estudantes apresentaram dificuldades para realizar essa atividade para, então, planejar as intervenções necessárias.

SEQUÊNCIA DA HISTÓRIA	
Dê um nome para a reescrita do conto que você produziu.	
Apresente o tempo e as personagens em um cenário calmo e tranquilo.	
Descreva alguma situação problemática acerca do conto escolhido por você para a reescrita.	
Ponto máximo de tensão da história. Reescreva o acontecimento da história em que apareça o momento de grande tensão.	
Reescreva o final da narrativa. Esse desfecho deve surpreender o leitor!	
Solicite a revisão de seu texto, primeiro para um colega, depois para o professor.	
Planeje a forma que você deseja compartilhar com os colegas da classe, ou da escola, a sua produção.	

AULAS 7 E 8 – O CONTO ENTRA EM CENA!

Objetivos das aulas:
- Produzir, revisar e editar um conto tradicional (adaptado), considerando as características do gênero textual e de seu contexto de produção;
- Utilizar os discursos direto e indireto no texto produzido, considerando a possibilidade de se produzir em mídias alternativas – vídeos e *podcasts*.

1. Com o planejamento realizado na aula anterior, inicie a sua produção de reconto do conto tradicional escolhido por você. Neste momento, é importante que você refaça o seu percurso de estudos durante essa Sequência de Atividades para que retome as orientações recebidas de seu professor durante esses estudos. As aulas 7 e 8 serão dedicadas a esse trabalho, mãos à obra!

2.

VERIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO: CONTO TRADICIONAL NOME DO CONTO:		
LEIA OS ITENS ABAIXO E MARQUE UM X NA COLUNA CORRESPONDENTE.	SIM	NÃO
As personagens foram brevemente descritas?		
O espaço, cenário, foi caracterizado com adjetivos? É do cotidiano?		
O tempo em que aconteceu a história e a duração estão explícitos?		
SEQUÊNCIA DA HISTÓRIA		
Apresentei a história em um **cenário** calmo e tranquilo?		
Apresentei um conflito **criativo** e envolvente para o leitor?		
O momento de tensão do conto, o **clímax**, está bem descrito?		
Solicitei a revisão do texto, primeiro para um colega, depois para o professor?		
Planejei a forma que desejo compartilhar com os colegas da classe, ou da escola, a minha produção?		

IMAGENS E ILUSTRAÇÕES
Brita Seifert / Parker_West / Pixabay.com

AULAS 7 E 8 – O CONTO ENTRA EM CENA!

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Os estudantes poderão permanecer em seus locais de costume, mantendo, inclusive o distanciamento a que já devem estar acostumados.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Aluno, caderno comum, recursos tecnológicos (se possível) e dicionários.

INICIANDO

Professor, sugerimos iniciar suas aulas trazendo os objetivos que guiam estes encontros. Eles servirão para o início de uma conversa informal necessária para esse primeiro momento. O que entendemos pelo termo: "Edição?", "O que está implícito?", "Qual a nossa compreensão por mídias alternativas?", "Qual o seu nível de envolvimento com estas ferramentas?" e "Qual a importância das mídias no nosso cotidiano e em que momentos elas merecem nosso cuidado?" É importante lembrar que, de acordo com os estudos de Matêncio (1994) (Fonte: MATÊNCIO, M. L. M. Escrita e leitura: natureza do processo. In: Leitura, produção de textos e escola. Reflexões sobre o processo de letramento. Campinas: Mercado de Letras, 1994.), um dos problemas mais frequentes dos estudantes refere-se à escrita e à leitura. E isso ainda é vivenciado em nosso meio. Assim, incentive-os à prática!

DESENVOLVENDO

Solicite que os estudantes revejam seus planejamentos, iniciados na aula anterior, a partir do quadro disponibilizado para a reescrita, e que façam uma nova leitura do que planejaram. Vemos como relevante que os estudantes possam, inclusive, fazer alterações no planejamento antes do início do processo de escrita.

Vemos também como importante que você, professor, faça um percurso dos estudos realizados ao longo dessa Sequência de Atividades, retomando as orientações dadas à turma e/ou solicitando um retorno dessa às atividades propostas para fazer adequações no plano, caso achem necessário.

Em seguida, ofereça tempo para a produção. É hora de "costurar com sentido" o que fora disposto no quadro de planejamento. Sugerimos que caminhe entre os estudantes de modo a atender as possíveis dúvidas do percurso.



CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Professor, combine com a turma para que deem sequência à produção, mesmo em casa. Imaginamos que o tempo previsto para essa aula será insuficiente para o término da produção.

Com o texto pronto, solicite dos estudantes a realização da Atividade 2.

FINALIZANDO

Para finalizar essa Sequência de Atividades, sugerimos que os estudantes revisem o seu planejamento inicial, utilizando o recurso da tabela "Verificação da Produção" (o *checklist*).

Somente quando a coluna do sim estiver toda preenchida é que o esboço poderá ser "passado a limpo" para a produção final.

Para a publicação do conto, sugerimos seguir a indicação de publicação escolhida pelo estudante. A valorização do produto final da atividade enaltece o seu protagonismo, gera bons sentimentos em relação ao estudo, à interação com o professor e com a comunidade escolar.

OLÁ, PROFESSOR!

Esta Sequência de Atividades trata do objeto de conhecimento previsto no Currículo Paulista do 7º ano, anos finais: *Reconstrução do Contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital*. As escolhas das habilidades que sustentam a construção desta SA foram feitas por meio das análises realizadas dos resultados de avaliações internas e externas, que revelaram fragilidades dos estudantes com relação à habilidade essencial do 7º ano: **(EF07LP01)** *Distinguir diferentes propostas editoriais de forma a identificar os recursos utilizados para impactar/chocar o leitor, que podem comprometer uma análise crítica da notícia e do fato noticiado,* bem como em relação às habilidades suporte a seguir:

- **(EF07LP14)** Identificar, em textos de diferentes gêneros, os efeitos de sentido provocados pelo uso de estratégias de modalização e argumentatividade.
- **(EF69LP25)** Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas.
- **(EF69LP07A)** Utilizar estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos.
- **(EF69LP07B)** Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto de produção e circulação.
- **(EF67LP36)** Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.

PLANEJAMENTO PARA DESENVOLVER A SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES		
HABILIDADE ESSENCIAL: **(EF07LP01)** Distinguir diferentes propostas editoriais de forma a identificar os recursos utilizados para impactar/chocar o leitor, que podem comprometer uma análise crítica da notícia e do fato noticiado.		
AULA	**DURAÇÃO**	**PROPOSIÇÃO**
1	45 MIN	**Manchete!**
2	45 MIN	
3	45 MIN	**Notícia no jornal!**
4	45 MIN	
5	45 MIN	**As notícias e seus contextos!**
6	45 MIN	
7	45 MIN	**Planejar, produzir e publicar notícias, online ou impressas**
8	45 MIN	



ANOTAÇÕES

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 3

AULAS 1 E 2 – MANCHETE!

Objetivo das aulas:
- Ler e analisar manchete de jornal, identificando efeitos de sentido, a partir do uso de estratégias de modalização.

Leia a manchete a seguir, depois siga as orientações de seu professor.

EXPLOSÃO NO LÍBANO[1]

Incidente deixou 300 mil desabrigados, levou a protestos da população e à renúncia do primeiro-ministro do país.

pág. 5 – n. 154 - 10/8 a 24/8/2020

Analise o título da manchete, considerando as escolhas das palavras que o jornalista fez para escrevê-la, e responda às questões conforme solicitado:

1. Qual é o tema dessa manchete?

   Explosão ocorrida no Líbano

2. Quais palavras e sinais gráficos o enunciador (jornalista) utilizou para chamar a atenção dos leitores?

   Espera-se que os estudantes percebam: a inversão na ordem direta; uso do verbo 3ª pessoa do pretérito "deixou", "levou"; uso do numeral "300 mil", o vocábulo renúncia, o tamanho da fonte/letra, para chamar a atenção.

1 Explosão no Líbano. Jornal Joca, edição 154. Agosto de 2020.

AULAS 1 E 2 – MANCHETE!

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, aconselhamos organizar a sala com as carteiras dispostas em "U" (com distanciamento), para facilitar a interação durante a leitura. A disposição da sala no formato citado também contribui para que os estudantes possam trabalhar em conjunto. Por ser uma Sequência em que haverá interação entre eles, aconselhamos especial atenção quanto aos protocolos de segurança, indicados pelas autoridades da Saúde.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Aluno; Recursos de informática: computadores, *tablets* e/ou celulares, conforme a disponibilidade de recursos na escola.

INICIANDO

Nesta Sequência de Atividades, optou-se pelo trabalho com o gênero textual notícia por meio de atividades em que os estudantes terão que identificar, no decorrer das oito aulas, os recursos utilizados pelos enunciadores para chamar a atenção dos leitores em relação aos fatos noticiados e identificar o papel do contexto de produção nessa enunciação, bem como os efeitos de sentido a partir do uso de estratégias de modalização.

Professor, caso você julgue necessário, sugerimos que retome os questionamentos de *Estratégias de Leitura* (Antes, Durante e Depois da Leitura), realizados na SA2 e, de acordo com o perfil de sua turma, selecione, de lá, alguns aspectos que considere importantes para o planejamento das leituras que serão realizadas no decorrer das 8 aulas desta Sequência de Atividades.

Sugerimos comunicar que, a partir das aulas 1 e 2, todos farão várias leituras de notícias, seguindo suas orientações e discussões.

Nessas aulas, a proposta é colocar o estudante em contato com a leitura de manchete. Para tanto, destaca-se que esse contato com o gênero textual é

familiar a todos, sendo do campo jornalístico, que é trabalhado ao longo da etapa inicial da escolaridade.

DESENVOLVENDO

Sugerimos que solicite aos estudantes a leitura individual da manchete, explicando-lhes que a manchete é o título de uma notícia que ganhou destaque na primeira página do jornal. É importante atentar-se para os jovens que necessitam de apoio para a leitura, sendo possível, agrupe-os com um colega com quem tenham afinidade, ou você, professor, poderá auxiliá-los, a depender do contexto em que vocês estiverem

FINALIZANDO

Professor, para finalizar, apresente aos estudantes os conceitos que foram trabalhados nesta primeira etapa da SA e solicite-lhes que anotem no caderno. Explique que as palavras escolhidas pelos jornalistas para escrever as notícias e as partes que as constituem, nesse caso, a manchete, são sempre carregadas de intencionalidades, ou seja, as expressões utilizadas podem sugerir um ponto de vista específico e, dependendo das escolhas que se faz, pode-se atribuir um sentido de reforço ou atenuação da mensagem. Essas expressões que mostram

32 | LÍNGUA PORTUGUESA

3. As escolhas das palavras, mencionadas na questão 2, causam nos leitores algum efeito de sentido? Se você pensa que sim, que efeito seria esse? Descreva-o.

É possível que os estudantes não indiquem que as escolhas das palavras são intencionais e direcionam a leitura da manchete. Nesta atividade, professor, é aconselhável que você faça uma mediação coletiva, chamando a atenção dos estudantes com perguntas instigadoras, como por exemplo: Por que será que esta manchete se inicia com uma expressão escrita em tamanho maior, destacada das demais? Vocês sabem onde se localiza esse país? O que mais lhe chamou a atenção? Para você esse quantitativo de desabrigados é expressivo? Professor, permita que os estudantes percebam essas particularidades que são postas a serviço da constituição da manchete.

ANOTAÇÕES

o ponto de vista do enunciador (o jornalista) são denominadas *expressões modalizadoras*, constituídas por: verbos; advérbios; adjetivos etc. Elas são responsáveis pela identificação dos efeitos de sentido que os enunciadores querem produzir nos leitores de seus textos. Exemplificando:

a – É possível que haja outros países que estejam armazenando produtos explosivos de alto poder de destruição.
Estou supondo (suposição).

AULAS 3 E 4 – NOTÍCIA NO JORNAL!

Objetivos das aulas:

- Comparar notícias sobre um mesmo fato, divulgadas em diferentes mídias, analisando as especificidades de cada uma, os processos de (re) elaboração dos textos e a convergência dessas mídias em notícias.
- Exercitar a capacidade de síntese e de apresentação coesa, coerente e justificada de ideias, formuladas a partir de fatos noticiados em diferentes mídias.

1. Leia, silenciosamente, um trecho da notícia a seguir, e depois siga as orientações de seu professor.

EDIÇÕES IMPRESSAS

EXPLOSÃO CAUSA DESTRUIÇÃO EM BEIRUTE, CAPITAL DO LÍBANO[2]

Em 4 de agosto, uma grande explosão em um armazém da zona portuária de Beirute, capital do Líbano, deixou mais de 160 pessoas mortas e cerca de 6 mil feridas, até o fechamento desta edição. O impacto foi tão forte que danificou casas e prédios de vários bairros próximos, fazendo com que 300 mil pessoas ficassem desabrigadas. O governo libanês declarou que as perdas materiais podem chegar a 15 bilhões de dólares (cerca de 80 bilhões de reais).

Tudo indica que a tragédia começou com um incêndio, que bombeiros tentavam conter quando a explosão aconteceu. Autoridades locais investigam as causas do incidente e anunciaram que ele só tomou uma proporção tão grande por causa do armazenamento incorreto de 2.570 toneladas de nitrato de amônio, substância química usada para produzir fertilizante (produto que facilita o crescimento de plantas) e até explosivos. O material estaria no local há cerca de seis anos, em um depósito sem a segurança necessária.

[...]

2 Explosão causa destruição em Beirute, capital do Líbano. Jornal Joca, Edição 154. Agosto de 2020.

b – É necessário responsabilizar os responsáveis por acidentes dessa natureza.
Estou indicando uma necessidade (necessidade).

c – Há países que fazem investimentos em insumos para produção de armas químicas.
Estou afirmando (certeza).

AULAS 3 E 4 – NOTÍCIA NO JORNAL!

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, aconselhamos organizar a sala com as carteiras dispostas em "U" (com distanciamento), para facilitar a interação durante a leitura. A disposição da sala no formato citado também contribui para que os estudantes possam trabalhar em conjunto. Por ser uma Sequência em que haverá interação entre eles, aconselhamos especial atenção quanto aos protocolos de segurança, indicados pelas autoridades da Saúde.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Aluno; Recursos de informática: Computadores, *tablets* e/ou celulares, conforme a disponibilidade de recursos em sua escola, visita à biblioteca (caso não tenha acesso a recursos tecnológicos).

INICIANDO

Professor, nesta aula, a proposta é colocar o estudante em contato com a leitura de notícias. Sobre esse gênero textual, concordamos com Nascimento (2005) (NASCIMENTO, E. P. A modalização no gênero notícia jornalística. Periódicos UFRN, 2005. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/gelne/article/view/115192005>. Acesso em: 04 set. 2020.), quando nos afirma o caráter argumentativo da notícia, contrariando a ideia de que ela é objetiva, por informar somente

os fatos; a esse respeito, o artigo "A modalização no gênero notícia jornalística" elucida questões relevantes. Você poderá trazer para este momento os objetivos de suas aulas e discutir, e sobretudo retomar brevemente a definição do conceito de modalização e ampliar, acrescentando os conceitos dos termos utilizados (argumentatividade, coerência e imparcialidade).

DESENVOLVENDO

É importante mostrar que, atualmente, é bastante comum ler, em jornais impressos, em jornais online, em *vlogs* e em redes sociais, uma infinidade de notícias que tratam de diferentes assuntos. Nesse momento, seria interessante utilizar estratégiasplanejadas para mobilizá-los à leitura da primeiranotícia. Apresente apenas o título e tente buscar as expectativas deles em relação ao texto, analisando a manchete, a exemplo da aula anterior, porém, em debate oral, ouvindo as proposições que os estudantes fizerem.

Na sequência, sugerimos que lhes solicite a leitura individual da notícia. É importante atentar-se para aqueles que necessitam de apoio para a leitura, sendo possível, agrupe-os com um colega com quem tenha afinidade, ou você, professor, poderá auxiliá- -los, a depender do contexto em que vocês estiverem.

34 | LÍNGUA PORTUGUESA

2. Nesta atividade, você terá a oportunidade de refletir com seus colegas e professor sobre as informações apresentadas no texto.

a. A notícia trata de quê?

A notícia trata da recente explosão, ocorrida em Beirute, capital do Líbano.

b. Esta notícia foi publicada em mídia impressa ou online?

Impressa.

c. Qual é o nome do jornal em que ela foi publicada?

Jornal JOCA.

d. Há, no primeiro parágrafo da notícia, um verbo/forma verbal que indica que o jornalista incluiu a fala do governo libanês. Localize-a no texto, depois escreva-a na linha a seguir:

A forma verbal que insere a fala do governo libanês é "declarou", conforme está no trecho: "O governo libanês declarou que as perdas materiais podem chegar a 15 bilhões de dólares (cerca de 80 bilhões de reais)."

3. Releia o trecho:

"O governo libanês declarou que as perdas materiais podem chegar a 15 bilhões de dólares (cerca de 80 bilhões de reais)."

a. Observe que este trecho está escrito no discurso indireto, nele o jornalista reproduz a fala do governo libanês. Agora, estudante, o seu desafio será transcrever o trecho selecionado (acima) para o discurso direto, de forma que o próprio governo tenha a voz na notícia.

Espera-se que o estudante dê respostas semelhantes a esta:

O governo libanês declarou:
As perdas materiais podem chegar a 15 bilhões de dólares (cerca de 80 bilhões de reais)."

b. Compare o trecho extraído da notícia, no discurso indireto, com o trecho que você reelaborou, no discurso direto. Há diferenças de efeito de sentidos? Explique:

Espera-se que os estudantes identifiquem que, no trecho original, a fala do governo, na forma indireta, apresenta um tom mais ameno que na fala reelaborada pelo estudante, na forma direta.

FINALIZANDO

Professor, para finalizar esta aula, sugerimos que proponha aos estudantes exponham suas opiniões sobre o fato que provocou a explosão em Beirute: o armazenamento inadequado de nitrato de amônio, produto utilizado na fabricação de fertilizantes. Para isso, divida a sala em dois grandes grupos, para que eles pensem em argumentos que sustentem as suas opiniões. Solicite-lhes que escolham dois representantes, um de cada grupo, para expor um único argumento de cada grupo, registrando-o na lousa, após a explanação dos representantes. Feito isso, abre-se a votação e faz-se a contagem, verificando qual argumento foi mais convincente e angariou mais votos.

4. Para desenvolver a atividade 4, ouça a notícia "A explosão em Beirute[3], que está no *podcast* indicado pelo professor.

Em seguida, compare a notícia da atividade 1 com essa que ouviram, verificando o que se pede.

a. O contexto de publicação da notícia 1 é o mesmo da notícia 2? Explique.

Espera-se que os estudantes respondam que a primeira notícia foi publicada em mídia impressa, e a segunda foi publicada por meio de mídia digital *podcast*.

b. A linguagem que o texto da notícia 1 emprega é diferente da linguagem da notícia 2, publicada em mídia eletrônica? Quais diferenças é possível destacar?

Espera-se que os estudantes percebam que, apesar de serem divulgadas em diferentes mídias, ambas as notícias se apresentam na linguagem que obedece às normas da língua portuguesa padrão, porém, adequada ao público-alvo, uma vez que se trata de um jornal destinado a jovens.

c. Quem, provavelmente, lê esse tipo de notícia 1? E a 2? Justifique a sua resposta.

Leitores, crianças e jovens, especialmente quem gosta de acompanhar acontecimentos em todo o mundo.

ANOTAÇÕES

3 A explosão em Beirute. Revisteen CBN Joca, 2020. Disponível em: < https://open.spotify.com/episode/33Ad5RK7NY7c- f8jfAh9Igt>. Acesso em: 05/10/2020.

CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Professor, antes de finalizar esta aula, sugerimos que solicite aos estudantes que ouçam a notícia A explosão em Beirute (A explosão em Beirute. Revisteen CBN Joca, 2020. Disponível em: < https://open.spotify.com/episode/33Ad5RK7NY7c-f8jfAh9Igt>. Acesso em: 05/10/2020.), que está neste podcast: https://open.spotify.com/episode/33Ad5RK7NY7cf8jfAh9Igt

Em seguida, comparem a notícia da atividade 1 com essa notícia que ouviram, verificando os aspectos das atividades a, b, c.

36 | LÍNGUA PORTUGUESA

AULAS 5 E 6 – AS NOTÍCIAS E SEUS CONTEXTOS!

Objetivo das aulas:
- Reconstruir contextos de produção, circulação e recepção de textos.

1. O quadro a seguir solicita informações que são importantes para compreender ainda mais as notícias:

a. Atletas da NBA fazem boicote em protesto contra racismo e a violência policial nos EUA;

b. Por que o boicote dos atletas da NBA incomoda você?

Para preenchê-lo, leia as notícias, identificando, nos textos, as informações solicitadas. Siga as orientações de seu professor.

SOBRE O CONTEXTO DE PRODUÇÃO DAS NOTÍCIAS	NOTÍCIA A	NOTÍCIA B
LOCAL	São Paulo	Indefinido
RECEPÇÃO	Crianças e jovens	Jovens e adultos
CIRCULAÇÃO	Impressa	Online
ENUNCIADORES	Jornalista e atletas	Jornalista
OBJETIVOS	Noticiar um fato	Denunciar o racismo
TEMAS	Racismo	Racismo

2. Estudante, após levantar o contexto de produção no quadro anterior, o convidamos a planejar a escrita de uma notícia, para isso, utilize como inspiração o filme Ao Mestre, com Carinho. Você já assistiu a esse filme? Caso não tenha assistido, indicamos que assista e traga as suas impressões sobre ele para uma roda de conversa, e início de planejamento de sua notícia.

Essa atividade será extraclasse, porém, será necessário realizá-la para a aula seguinte.

AULAS 5 E 6 – AS NOTÍCIAS E SEUS CONTEXTOS!

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Os estudantes poderão permanecer em seus locais costumeiros, obedecendo às orientações dos órgãos da saúde quanto ao distanciamento seguro.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Aluno.

INICIANDO

Sugerimos iniciar uma conversa com a turma a partir dos objetivos de sua aula. Vemos como interessante reativar a definição do termo CONTEXTO para reabrir os trabalhos propostos nestas aulas. Você poderá também explorar as ações implícitas nas palavras: produção, circulação e recepção. A que elas estão atreladas? Como este percurso é notável em nosso meio? Para citar a importância do Contexto de Produção, citamos Silva (2008, p. 36) (SILVA, S. A. C. Produção de texto na sala de aula: encontros e desencontros com o Letra e Vida. (Dissertação) Disponível em: <http://tede.mackenzie.br/jspui/handle/tede/2259>. Acesso em: 04 set. 2020.), que nos afirma:

"Entendemos por contexto de produção todo o entorno de uma determinada situação comunicativa. Vale ressaltar nesta reflexão que, para o trabalho de produção de textos nas aulas de linguagem, o contexto de produção, como parte de um trabalho reflexivo, caracteriza o processo de interlocução. Nesse sentido, alguns elementos o caracterizam, como o sujeito enunciador, o interlocutor, a finalidade da interação e o lugar e o momento da produção."

Professor, nestas aulas 5 e 6, sugerimos que os estudantes façam uma síntese, identificando, na leitura das notícias apresentadas nas aulas anteriores, as informações que direcionam para a análise e compreensão do contexto de produção de cada uma.

DESENVOLVENDO

Sugerimos colocar, na lousa, as palavras CONTEXTO, PRODUÇÃO, CIRCULAÇÃO e RECEPÇÃO, e ir anotando o resumo dos comentários feitos pelos estudantes, conforme conversa desencadeada no início da aula.

É importante orientar que todos façam anotações em seus cadernos para possíveis averiguações em outros momentos desta Sequência de Atividades.

Em seguida, você poderá fazer uso de uma tabela (disponibilizada na sequência), composta de categorias que auxiliarão a reflexão acerca do contexto de produção das duas notícias a do Caderno do Aluno, e a pesquisa na internet. Professor, lembramos que para a realização desta atividade é aconselhável que você oriente os estudantes com antecedência, para que todos tenham a oportunidade de fazer a busca das notícias na internet, e possam lê-las antes do momento de realizar a tarefa na sala de aula. Essa estratégia é potente para que os estudantes, pouco a pouco, incorporem o hábito de procurar saber, em detalhes, como os enunciados são produzidos e, ao mesmo tempo, compreender que situá-los dessa forma ajuda na compreensão dos discursos.

FINALIZANDO



CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Professor, ao final da aula, você poderá realizar, com os estudantes, uma conversa sobre como foi organizar as informações referentes às notícias no quadro, e qual a importância que esse exercício teve para ampliar a compreensão de como se articulam as ideias em uma notícia.

Antecipe aos estudantes que as aulas 7 e 8 serão dedicadas a planejar e editar a notícia, em duplas ou grupos de quatro pessoas (respeitando o protocolo de distanciamento).

AULAS 7 E 8 – PLANEJAR, PRODUZIR E PUBLICAR NOTÍCIAS, ONLINE OU IMPRESSAS

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A turma poderá ser organizada em formato "U" para facilitar as discussões previstas para este momento. Convém lembrar das questões de distanciamento orientadas no combate à pandemia.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Aluno; marca texto ou lápis de cor; computadores; *tablets* e/ou celulares com acesso à internet.

INICIANDO

Professor, nesta aula, a sugestão proposta é colocar os estudantes para planejar a produção de suas notícias. Como já trabalhamos nas SAs anteriores alguns modelos de roteiros, e também a estrutura de notícias, espera-se, nesta SA3, que eles construam os roteiros com as aprendizagens adquiridas nas aulas anteriores. Entretanto, sugerimos que essa etapa seja intermediada por você, junto aos grupos, pois o roteiro norteará a produção da notícia, dessa forma os elementos-chave da notícia a ser publicada na web (Para saber mais sobre notícia Web:: <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/janeiro2016/portugues_artigos/A_NOTICIA_NA_WEB.pdf>. Acesso em: 18.09.2020.) ou impressa (Para saber mais sobre a estrutura da notícia impressa: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=19249>. Acesso em: 18.09.2020.) não devem ser descuidados.

Solicitamos que, no decorrer da escrita da notícia, professor, atente-se para os aspectos da revisão, atendendo às necessidades de seu grupo.

DESENVOLVENDO

Sugerimos que sistematize, na lousa, características do gênero textual notícia, para que os estudantes relembrem a sua estrutura básica, e pensem sobre as possibilidades de se publicar, em mídia eletrônica e/ou impressa. Para isso, indicamos dois links para embasamento de sua explanação com os estudantes.

Certamente esta é uma etapa relevante no processo de consolidação de habilidades previstas para esta SA, uma vez que, durante a escrita das notícias, você, professor, poderá acompanhar o modo como os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos durante as aulas, assim como os conhecimentos de mundo, o repertório cultural e outros aspectos que possam aparecer.

Intensifique os incentivos para que recebam e produzam notícias que impactem positivamente os leitores.

Em seguida, comunique aos estudantes que esse é um excelente momento para vivenciar o exercício da escrita, da cooperação entre pares e da construção coletiva., e que a partir desta aula eles planejarão a escrita da notícia.

Solicite que eles conversem (neste momento, em duplas ou grupos de 4 pessoas, respeitando o protocolo de distanciamento) sobre quais caminhos pretendem percorrer. A base será o filme Ao Mestre, com Carinho, indicado na aula anterior.

Ofereça um tempo para que eles conversem em grupo, tracem o roteiro para o planejamento da escrita da notícia, dividam as tarefas, atribuam os papéis que cada um assumirá. Conforme os recursos disponíveis, peça que escolham se a notícia será impressa ou online!

E, não menos importante, atribua papéis de revisores e reescritores. Explique a importância da revisão e da reescrita para aprimorar o texto, informe que em toda a produção textual essas etapas estão presentes, ou seja, fazem parte do processo de escrita!

CONVERSANDO COM O PROFESSOR

FINALIZANDO

Professor, solicite aos estudantes que leiam as notícias produzidas em roda de compartilhamento. É importante que todos conheçam as produções realizadas pelo grupo, dessa forma, no fechamento do trabalho os estudantes terão mais uma oportunidade de aprender uns com os outros. Sugere-se que esse momento seja de autoavaliação e avaliação do professor das produções dos grupos.

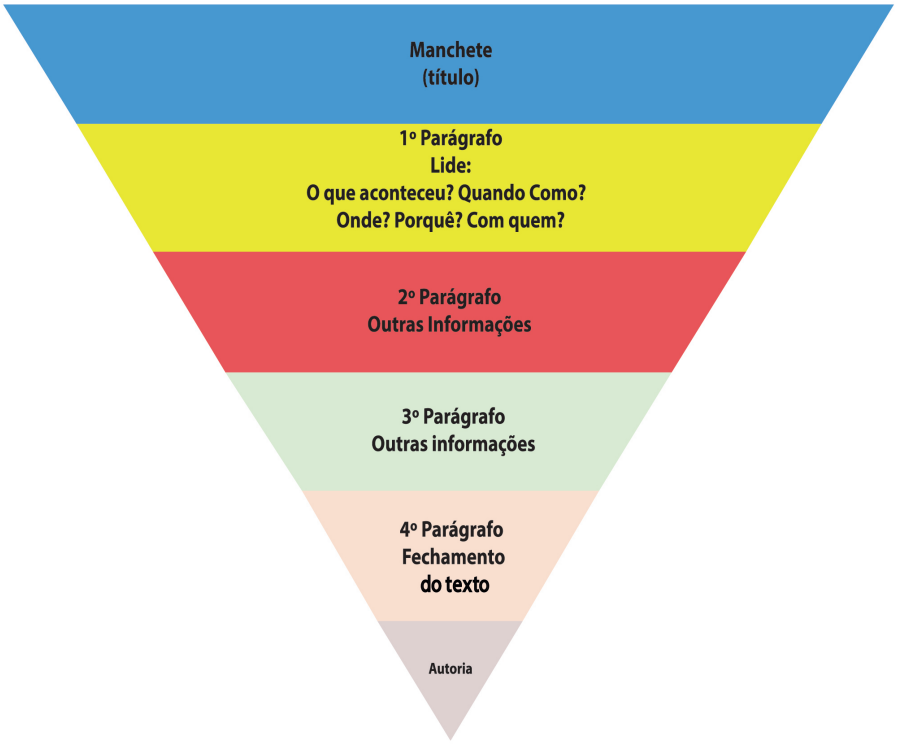
AULAS 7 E 8 – PLANEJAR, PRODUZIR E PUBLICAR NOTÍCIAS, ONLINE OU IMPRESSAS

Objetivo das aulas:

- Planejar, esboçar, escrever e publicar notícia a partir de um argumento.

1. Siga as orientações de seu professor para a escrita do esboço da notícia. Caso necessário, retome as tabelas de planejamento de produção de textos e de verificação das aprendizagens estudados nas Sequências anteriores; a partir delas, você pode pensar nesse planejamento!

Com relação a estrutura da notícia, exemplificamos:



2. Utilize o espaço que segue para transcrever a sua notícia definitiva. Ela deverá ser apresentada aos demais colegas para conhecimento e possíveis considerações, tanto da turma quanto do seu professor.

OLÁ, PROFESSOR!

Esta Sequência de Atividades trata do objeto de conhecimento, previsto no Currículo Paulista do 7º Ano dos Anos Finais, intitulado: *Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção, apreciação e réplica.* As escolhas das habilidades que sustentam a construção desta Sequência de Atividades foram feitas por meio das análises realizadas dos resultados de avaliações internas e externas, que revelaram fragilidades dos estudantes, com relação à habilidade essencial do 7º Ano: **(EF69LP44)** *Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção*, bem como em relação às habilidades suporte a seguir:

• **(EF69LP45)** Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposições etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em *blog/vlog* cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CD´s, DVD´s etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.

• **(EF69LP46)** Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva.

• **(EF69LP47)** Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e das personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas empregados. Expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo.

• **(EF69LP51)** Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/ edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – Consideração das condições de produção, estratégias de produção: planejamento, leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.

• **(EF69LP53)** Ler em voz alta textos literários diversos, bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros, contar/recontar histórias tanto da tradição oral, quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior.

PLANEJAMENTO PARA DESENVOLVER A SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES		
HABILIDADE ESSENCIAL: **(EF69LP44)** Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.		
AULA	**DURAÇÃO**	**PROPOSIÇÃO**
1	45 MIN	**Vou te contar uma memória**
2	45 MIN	**Memória em foco**
3	45 MIN	**Memórias e os verbos no passado**

4	45 MIN	**De olho nos mecanismos da narrativa**
5	45 MIN	**Agora é com você!**
6	45 MIN	**Conversando sobre outro elemento da obra literária**
7	45 MIN	**De olho no contexto**
8	45 MIN	**Construindo uma quarta capa**

AULA 1 – VOU TE CONTAR UMA MEMÓRIA

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individual;

Seguir os protocolos de segurança, de acordo com orientações de autoridades da Saúde.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Aluno.

INICIANDO

Nessa sequência de atividades, a proposta é colocar o estudante em contato com a leitura literária, em especial com o gênero textual memória literária. Sobre o ensino de literatura, os PCNs (1997) mencionam que o texto literário deve estar incorporado às práticas cotidianas da sala de aula, uma vez que esta é, também, uma forma específica de conhecimento. Assim, continuam os PCNs (1997, p. 29) (Fonte: BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: língua portuguesa. Brasília 1997.), o texto literário possui propriedades composicionais que "devem ser mostradas, discutidas e consideradas quando se trata de ler as diferentes manifestações colocadas sob a rubrica geral de texto literário".

Por sua vez, com relação à memória, Bosi (1979) (Fonte: BOSI, E. Memória e sociedade: lembrança de velhos. São Paulo: T.A. Queiroz, 1979.) explica que lembrar não é apenas reviver, mas é "refazer, reconstruir, repensar, com imagens e ideias de hoje, as experiências do passado". Para a autora, a memória não é a mesma que experimentamos na infância, pois não somos os mesmos e a nossa percepção sobre os fatos também já mudou, provocando a alteração das nossas atitudes e valores.

Por isso, nessa Sequência de Atividades, você encontrará os elementos básicos para a leitura e produção de memórias.

DESENVOLVENDO

Sugerimos que o início desta aula seja realizado a partir de uma conversa com os estudantes para descobrir se eles já leram ou se já tiveram contato com o gênero textual memória literária. Sugerimos as seguintes perguntas norteadoras:

a) Vocês conhecem alguma memória literária?

b) Vocês já leram alguma memória literária?

c) O que pode ser contado/escrito em uma memória literária?

SEQÛENCIA DE ATIVIDADES 4

AULA 1 – VOU TE CONTAR UMA MEMÓRIA

Objetivos da aula:
- Valorizar os conhecimentos prévios dos estudantes acerca da memória literária;
- Participar de práticas de leituras de memórias literárias.

1. Nesta aula, que trata sobre o gênero textual memória literária, acionaremos nossos conhecimentos prévios e expectativas iniciais acerca do título do fragmento do texto "As mais belas coisas do mundo", de Valter Hugo Mãe. Desse modo, sugerimos que escreva, no quadro a seguir, o que você, estudante do 7º Ano, acredita que serão essas "mais belas coisas do mundo".

MEMÓRIA LITERÁRIA AS MAIS BELAS COISAS DO MUNDO - VALTER HUGO MÃE
PREDIÇÃO

Agora que você já escreveu as suas impressões sobre as possíveis belas coisas de Valter Hugo Mãe, é hora de destacar quais foram as mais belas coisas do mundo para você. Lembre-se de buscar na sua memória coisas que viveu ou já ouviu dos seus parentes, amigos, vizinhança e assim por diante. Você pode escrever em formato de texto em prosa ou em tópicos, este é só um guia das suas mais belas coisas.

MEMÓRIA LITERÁRIA AS MINHAS MAIS BELAS COISAS DO MUNDO

2. Após levantar os seus conhecimentos prévios sobre o título do texto e sobre suas questões individuais, vamos ler um fragmento adaptado do livro "As mais belas coisas do mundo".

AS MAIS BELAS COISAS DO MUNDO
Valter Hugo Mãe

O meu avô sempre dizia que o melhor da vida haveria de ser ainda um mistério e que o importante era seguir procurando. Estar vivo é procurar, explicava.

Quase usava lupas e binóculos, mapas e ferramentas de escavação, igual a um detective cheio de trabalho e talentos. Tinha o ar de um caçador de tesouros e, de todo o modo, os seus olhos reluziam de uma riqueza profunda. Percebíamos isso no seu abraço. Eu dizia: dentro do abraço do avô. Porque ele se tornava uma casa inteira e acolhia. Abraçar assim, talvez porque sou magro e ainda pequeno, é para mim um mistério tremendo. (...)

Era um detective de interiores, queria dizer, inspecionava sobretudo sentimentos. Quando perguntei porquê, ele respondeu que só assim se fala verdadeiramente acerca da felicidade. Para estudar o coração das pessoas é preciso um cuidado cirúrgico. (...)

Convenci-me de que as mais belas coisas do mundo se punham enquanto profundos e urgentes mistérios. Eram grandemente invisíveis e funcionavam por sinal dúbios que nos poderiam enganar, tantas vezes devido à vergonha ou à dissimulação. O que sentem as pessoas é quase sempre mascarado. (...)

A beleza, compreendi, é substancialmente um atributo do pensamento, aquilo que inteligentemente aprendemos a pensar. (...)

Eu entendi que o meu avô era como todas as mais belas coisas do mundo juntas numa só. E entendi que fazer-lhe justiça era acreditar que um dia, alguém poderia reconhecer a sua influência em mim e, talvez, considerar minha pessoa algo semelhante. Como maior erro ou virtude, eu prometi tentar.

Texto fragmentado e adaptado para fins pedagógicos. MÃE, Valter Hugo. As mais belas coisas do mundo. Rio de Janeiro: Biblioteca Azul, 2019.

AULA 2 – MEMÓRIA EM FOCO

Objetivo da aula:
- Analisar o texto literário, do gênero textual memória, como manifestação artística e cultural, de modo a valorizar essa produção.

1. Agora que você já terminou a leitura, vamos voltar aos quadros do início da Aula 1. Observe e registre se as suas impressões sobre as memórias do texto "As mais belas coisas do mundo", de Valter Hugo Mãe, correspondem a suas expectativas sobre o título do texto. Observe, também, as suas memórias e relacione-as, de algum modo, com a memória do autor.

CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Prezado professor, que tal antes de ler o texto, explicar aos estudantes que Valter Hugo Mãe é um escritor português que nasceu numa cidade angolana anteriomente chamada *Henrique de Carvalho*, atual Saurimo. Fez pós-graduação em Literatura Portuguesa Moderna e Contemporânea na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, em Portugal, onde licenciou-se em Direito.

FINALIZANDO

Professor, ao término desta aula, solicite que os estudantes leiam o texto na íntegra. Sugerimos, ainda, que os estudantes pesquisem, em livros impressos, na biblioteca da escola, ou em ferramentas digitais, resenhas críticas, sinopses e blogs em geral, para ter acesso a mais opiniões sobre o texto lido.

AULA 2 – MEMÓRIA EM FOCO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individual ou em grupo;
Seguir os protocolos de segurança, de acordo com orientações de autoridades da Saúde.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Aluno

EM QUAIS PONTOS MINHAS MEMÓRIAS DIFEREM OU RELACIONAM-SE COM AS DO AUTOR?

2. O texto, construído em forma de memória literária, narra as impressões de uma criança com seu avô. Diante desse fato, qual a visão mostrada no fragmento sobre o melhor da vida?

Para o avô, o melhor da vida haveria de ser ainda um mistério. Deve-se seguir procurando. Para a criança, o avô era as mais belas coisas da vida juntas numa só. Espera-se que os estudantes consigam notar a relação de amor e respeito entre uma criança e uma pessoa mais velha.

3. O que pode ter motivado a construção das memórias da criança com seu avô?

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes percebam a relação do verdadeiro ato de amor do narrador com seu avô, do deslumbramento frente a saberes diversos do seu avô.

4. Leia o fragmento a seguir:

"*Quase* usava lupas e binóculos, mapas e ferramentas de escavação, igual a um detective cheio de trabalho e talentos."

A palavra ***quase***, destacada no texto, reflete uma ideia de:

a. O avô realmente usava os equipamentos;

b. O avô raramente usava os equipamentos;

c. Os equipamentos estavam sempre à disposição do avô que só usava às vezes.

d. O avô não usava os equipamentos, mas a procura era tão intensa que eram como que por pouco não seriam usados.

INICIANDO

Nesta aula, propomos atividades que buscam o protagonismo dos estudantes quanto à memória literária do trecho do livro "As mais belas coisas do mundo".

DESENVOLVENDO

Professor, sugerimos que inicie a aula retomando os aspectos do trecho lido na aula anterior, explicitando o papel das memórias em nossas vidas e como o registro delas se articulam como texto literário. A primeira atividade estimula a comparação entre textos, em especial, com o próprio texto do estudante. Nossa sugestão é que os estudantes comparem se há marcas, por exemplo, de tempo no seu texto com o do texto lido.

CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Professor, a sugestão é que você discuta com os estudantes sobre o que eles escreveram e observe se os elementos da composição textual realmente possuem traços de memórias.

Aqui, a nossa tarefa, professor, é de escuta e de mediação da discussão sobre as memórias individuais que agora se tornam, com o compartilhamento, memórias coletivas.

Após observar as anotações das comparações, a próxima atividade exigirá dos estudantes atenção quanto a informações implícitas e explícitas no texto.

FINALIZANDO

Professor, esperamos que a discussão não acabe por aqui. Sugerimos que destaque e anote os pontos que mais chamaram atenção nessa atividade. Você pode colocá-los na lousa e refletir com os estudantes acerca da relação entre o que escreveram e sobre a forma como o texto literário trabalha com a recriação de realidades.

Professor, ainda para fechar esta aula, construa, com os estudantes, um paralelo entre as características das memórias literárias e do conto.

5. Ao mencionar os instrumentos lupas e binóculos, mapas e ferramentas de escavação, o autor busca demonstrar a habilidade do avô em quê? O que isso pode demonstrar com relação a busca pelas mais belas coisas?

Espera-se que os alunos percebam que *lupas e binóculos, mapas e ferramentas de escavação* são equipamentos utilizados sempre com o mesmo propósito, o de procurar algo. Isso demonstra a nossa necessidade constante de estar em busca da felicidade, de buscar o melhor da vida.

6. Qual ensinamento do avô para o narrador-personagem?

Espera que os estudantes compreendam que a discussão mostra a necessidade de se manter a curiosidade sobre as coisas, uma vez que há muitas belezas na vida que não são entregues prontas e acabadas, é preciso buscá-las.

PARA RELEMBRAR!

MEMÓRIAS LITERÁRIAS	CONTO
Memórias são narrativas produzidas para rememorar o passado, vivido ou imaginado e têm como ponto de partida, experiências vividas pelo autor, no passado, contadas como são lembradas no presente.	O conto é uma narrativa curta que apresenta os mesmos elementos do romance: narrador, personagens, enredo, espaço e tempo, porém, de forma bem concisa, uma vez que os conflitos são concisos.

ANOTAÇÕES

AULA 3 – MEMÓRIAS E OS VERBOS NO PASSADO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individual ou em grupo;

Seguir os protocolos de segurança, de acordo com orientações de autoridades da Saúde.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Aluno

AULA 3 – MEMÓRIAS E OS VERBOS NO PASSADO

Objetivos da aula:
- Analisar os efeitos de sentido, decorrentes dos tempos e modos verbais, no gênero textual memória.
- Apreciar aspectos do texto como obra literária.

1. Nesta aula, estudaremos a presença do verbo como elemento indispensável para a produção de uma memória literária. Você já estudou os verbos durante a sua trajetória escolar, hoje veremos a função dos verbos no gênero textual memória. Para isso, leia o fragmento retirado do texto da primeira aula:

> "Eu *entendi* que o meu avô *era* como todas as mais belas coisas do mundo juntas numa só. E *entendi* que fazer-lhe justiça *era* acreditar que um dia, alguém poderia reconhecer a sua influência em mim e, talvez, considerar minha pessoa algo semelhante. Como maior erro ou virtude, eu *prometi* tentar. "

Agora, responda:

a. É possível identificar se as ações do narrador-personagem ocorrem no presente ou no passado? Justifique sua resposta.

Resposta pessoal.

b. Agora, vamos listar, em forma de tópicos, as palavras que estão no passado, assim como no exemplo a seguir?

– Entendi – Prometi
– Entendi – Era

EXPLICAÇÃO – ENTENDENDO O PRETÉRITO

Quando os fatos ocorreram em um determinado momento do passado, indicamos que este verbo se encontra no pretérito.

Eu entendo – Presente do indicativo.

Eu entendia – Pretérito imperfeito do indicativo.

Eu **entendi – Pretérito perfeito do indicativo.**

Vimos que o verbo entender, no caso do texto, na forma verbal ***entendi***, sublinhado na atividade anterior, encontra-se no pretérito perfeito do indicativo. Isto é, ao dizer que "***Eu entendi que o meu avô era como todas as mais velhas coisas do mundo juntas numa só***", o autor indica que a ação da criança teve seu início e o seu fim no passado.

INICIANDO

Nesta aula, propomos uma reflexão sobre o uso dos verbos nas narrativas, em especial, no gênero textual memória. Acreditamos que a compreensão desse mecanismo linguístico no texto pode ajudar na compreensão e composição desse gênero textual.

DESENVOLVENDO

Para começar esta atividade, é muito importante perguntar aos estudantes sobre o que eles recordam acerca do verbo. Você pode perguntar quais as funções que os verbos desempenham no texto. Pergunte sobre os tempos verbais e as pessoas do discurso. Em seguida, inicie as atividades.

CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Professor, você pode explicar aos estudantes que os verbos conjugados no pretérito perfeito denotam uma ação acabada, diretamente relacionada à progressão temporal da narrativa. Por exemplo: "*Eu entendi que o meu avô era como todas as mais velhas coisas do mundo juntas numa só*".

Por fim, vale mencionar que os verbos no pretérito imperfeito são usados em narrativas que possuem plano de fundo e/ou cenário, como é o caso dos contos de fadas. Por exemplo: "*Era uma vez, em um reino muito distante*", ou mesmo em "*meu avô era como todas as mais velhas coisas do mundo juntas numa só*".

FINALIZANDO

Professor, é importante que os estudantes, ao encerrar esta aula, tenham relembrado e compreendido o funcionamento dos verbos no pretérito e sua importância para a escrita da memória literária. Acrescente outras questões pertinentes ao uso do pretérito. Fique à vontade para explorar o uso do passado na memória e/ou em outros textos que já tenham sido lidos ou que ainda possam ser acrescentados.

AULA 4 – DE OLHO NOS MECANISMOS DA NARRATIVA

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individual ou em grupo;
Seguir os protocolos de segurança, de acordo com orientações de autoridades da Saúde.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Aluno.

INICIANDO

Nesta aula, apresentamos o conto *O Mate do João Cardoso*. Escolhemos o texto para ampliar a discussão acerca de outro gênero textual com estrutura narrativa. É importante destacar, para essa aula, que o conto é uma narrativa curta, escrita em prosa e que, mesmo apresentando os mesmos elementos de outros gêneros textuais narrativos, apresenta fatos mais concisos. Trata-se de um conto de humor, uma vez que utiliza as características do que é considerado divertido em sua composição.

DESENVOLVENDO

Professor, para começar, converse com os estudantes sobre o título do texto, levante expectativas e faça predições acerca delas. Podemos começar fazendo uma leitura individual e silenciosa. Como o texto apresenta elementos de variações linguísticas, uma primeira leitura pode ser necessária. Em seguida, solicite aos estudantes uma leitura compartilhada.

HORA DA PESQUISA

Agora é com você! Pesquise, em livros impressos ou em sites relacionados a ensino de Língua Portuguesa, os usos dos outros verbos no passado sublinhados no trecho. Em que tempo e modo eles estão? Qual sentido esse emprego produz no texto lido?

a) Prometi – Pretérito perfeito do indicativo.
b) Era – Pretérito imperfeito do indicativo.

Espera-se que os estudantes percebam que os tempos verbais representam a exposição de situações que ocorreram em uma época, no passado, e que, agora, estão sendo rememoradas.

AULA 4 – DE OLHO NOS MECANISMOS DA NARRATIVA

Objetivo da aula:
- Reconhecer os elementos da narrativa no gênero textual conto.

1. Leia este conto:

O MATE DO JOÃO CARDOSO[1]

João Simões Lopes Neto

– A la fresca!… que demorou a tal fritada! Vancê reparou?

Quando nos apeamos era a pino do meio-dia... e são três horas, largas!... Cá pra mim esta gente esperou que as franguinhas se pusessem galinhas e depois botassem, para depois apanharem os ovos e só então bater esta fritada encantada, que vai nos atrasar a troteada, obra de duas léguas... de beiço!...
Isto até faz-me lembrar um caso...

– Vancê nunca ouviu falar do João Cardoso?... Não?... É pena.

O João Cardoso era um sujeito que vivia por aqueles meios do Passo da Maria Gomes; bom velho, muito estimado, mas chalrador como trinta e que dava um dente por dois dedos de prosa, e mui amigo de novidades.

Também... naquele tempo não havia jornais, e o que se ouvia e se contava ia de boca em boca, de ouvido para ouvido. Eu, o primeiro jornal que vi na minha vida foi em Pelotas mesmo, aí por 1851. Pois, como dizia: não passava andante pela porta ou mais longe ou mais distante, que o velho João Cardoso não chamasse, risonho, e renitente como mosca de ramada; e aí no mais já enxotava a cachorrada, e puxando o pito de detrás da orelha, pigarreava e dizia:

– Olá! Amigo! apeie-se; descanse um pouco! Venha tomar um amargo! É um instantinho.... crioulo?!…

FINALIZANDO

Para finalizar, sugerimos, professor, que você proponha aos estudantes uma síntese do conto, destacando os aspectos de que mais gostaram, além de destacar o que aprenderam nessa aula acerca dos elementos da narrativa. Anote na lousa e em seu bloco de notas as observações e síntese do que foi discutido.

O andante, agradecido à sorte, aceitava… menos algum ressabiado, já se vê.

– Então que há de novo? (E para dentro de casa, com uma voz de trovão, ordenava:) Oh! crioulo! Traz mate!

E já se botava na conversa, falava, indagava, pedia as novas, dava as que sabia; ria-se, metia opiniões, aprovava umas cousas, ficava buzina com outras...

E o tempo ia passando. O andante olhava para o cavalo, que já tinha refrescado; olhava para o sol que subia ou descambava… e mexia o corpo para levantar-se.

– Bueno! são horas, seu João Cardoso; vou marchando!…

– Espere, homem! Só um instantinho! Oh! crioulo, olha esse mate!

E retomava a chalra. Nisto o crioulo já calejado e sabido, chegava-se-lhe manhoso e cochichava-lhe no ouvido:

– Sr., não tem mais erva!…

– Traz dessa mesma! Não demores, crioulo!...

E o tempo ia correndo, como água de sanga cheia.

Outra vez o andante se aprumava:

– Seu João Cardoso, vou-me tocando… Passe bem!

– Espera, homem de Deus! É enquanto a galinha lambe a orelha!… Oh! crioulo!… olha esse mate, diabo!

E outra vez o negro, no ouvido dele: – Mas, sr!… não tem mais erva!

– Traz dessa mesma, bandalho!

E o carvão sumia-se largando sobre o paisano uma riscada do branco dos olhos, como encarnicando... Por fim o andante não agüentava mais e parava patrulha:

– Passe bem, seu João Cardoso! Agora vou mesmo. Até a vista!

– Ora, patrício, espere! Oh crioulo, olha o mate!

– Não! não mande vir, obrigado! Pra volta!

– Pois sim…, porém dói-me que você se vá sem querer tomar um amargo neste rancho. É um instantinho... oh! crioulo!

Porém o outro já dava de rédea, resolvido à retirada.

E o velho João Cardoso acompanhava-o até a beira da estrada e ainda teimava:

– Quando passar, apeie-se! O chimarrão, aqui, nunca se corta, está sempre pronto! Boa viagem! Se quer esperar... olhe que é um instantinho... Oh! crioulo!…

Mas o embuçalado já tocava a trote largo.

Os mates do João Cardoso criaram fama… A gente daquele tempo, até, quando queria dizer que uma cousa era tardia, demorada, maçante, embrulhona, dizia – está como o mate do João Cardoso!

A verdade é que em muita casa e por muitos motivos, ainda às vezes parece-me escutar o João Cardoso, velho de guerra, repetir ao seu crioulo:

– Traz dessa mesma, diabo, que aqui o sr. tem pressa!...

– Vancê já não tem topado disso?…

1 Fonte: NETO, J. S. L. Contos gauchescos. Porto Alegre: Globo, 1976. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000121.pdf>. Acesso em: 22 set. 2020.

CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Professor, é importante explicar aos estudantes que o conto lido foi escrito por João Simões Lopes Neto. Esse conto faz parte de uma obra chamada Contos Gauchescos, editada pela primeira vez em 1912, composta por 19 contos, os quais se desenvolvem em ambientação no pampa gaúcho. As histórias são contadas por um velho vaqueiro, chamado Blau Nunes, e as histórias, em geral, narram aventuras de peões e soldados. As narrativas retratam a vida do gaúcho trabalhador, com a linguagem típica do interior do Rio Grande do Sul, mas o autor demonstra um enorme respeito pelos elementos desse estilo de vida: os animais, os instrumentos, a paisagem. Destaque que o texto é gerado a partir das memórias do narrador.

2. Após a leitura e análise do conto, responda ao que se pede:

a. No trecho "– **A la fresca!**... que demorou a tal **fritada**! Vancê reparou?", temos expressões destacadas. Elas significam:

- **A la fresca:** expressão que se usa para manifestar espanto, surpresa.
- **Fritada:** massa de ovos batidos, cozidos em frigideira juntamente com carnes ou legumes.

Faça uma relação de outras palavras, cujo significado você não consiga identificar. Se possível, consulte um dicionário, físico ou on-line, e anote os significados.

Resposta Pessoal.

b. Pela linguagem utilizada, em que lugar do Brasil se passam os fatos narrados? Justifique.

Espera-se que os estudantes percebam que a história se passa no interior do Rio Grande do Sul, uma vez que aparecem expressões, como "a la fresca", "Pelotas" e outras.

c. A partir da leitura deste trecho: "Quando nos apeamos era a pino do meio-dia... e são três horas, largas!...Cá pra mim esta gente esperou que as franguinhas se pusessem galinhas e depois botassem, para depois apanharem os ovos e só então bater esta fritada encantada, que vai nos atrasar a troteada, obra de duas léguas... de beiço!", como pode ser caracterizado o narrador desse conto? Qual foi o motivo da reclamação?

Espera-se que os estudantes percebam que se trata de uma personagem típica do interior, que, provavelmente, está campeando gado. A reclamação pela demora no feitio da fritada, o que está atrasando, também, a viagem que estão realizando para levar o gado de um lugar para outro.

3. Vamos analisar os elementos que constituem a estrutura do conto?

Lugar: **a história se passa no interior do Rio Grande do Sul, Passo da Maria Gomes.**

Tempo: **Na volta do dia, meio dia/três horas.**

Personagens: **o vaqueiro (narrador), que conta a história de João Cardoso, sua visita, e o crioulo, seu empregado.**

Narrador: **Observador.**

Enredo: **A história se desenvolve a partir do fato de João Cardoso parar um viajante e chamá-lo para tomar um chimarrão em sua casa.**

AULA 5 – AGORA É COM VOCÊ!

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individual ou em grupo;

Seguir os protocolos de segurança, de acordo com orientações de autoridades da Saúde.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Aluno;

Redes sociais.

4. Releia este trecho do conto.

"– Seu João Cardoso, vou-me tocando... Passe bem!
– Espera, homem de Deus! É enquanto a galinha lambe a orelha!... Oh! crioulo!... olha esse mate, diabo!"

a. Explique o emprego dos travessões.

Espera-se que os estudantes observem que os travessões são utilizados, nesse caso, para indicar a forma de apresentação da fala das personagens, ou seja, o discurso direto, a transcrição exata da fala das personagens, sem participação do narrador.

b. O que o modo de falar das personagens diz sobre elas?

O modo de falar das personagens revelam características típicas de pessoas do interior do Brasil, revelando características de pessoas simples, com hábitos e costumes típicos de habitantes de regiões rurais, por exemplo.

c. Reescreva o trecho na forma de discurso indireto, observando as mudanças nos tempos e modos verbais.

Sugestão: O viajante diz a João Cardoso que irá tocando e que é para ele passar bem. O Senhor João pede que ele espere, que só levará o tempo de a galinha lamber a orelha e chama o crioulo, dizendo a ele para olhar o mate.

AULA 5 – AGORA É COM VOCÊ!

Objetivo da aula:
- Planejar e produzir resenhas de contos, focando nos elementos composicionais do gênero com a intenção de iniciar uma produção com elementos preestabelecidos e coerentes ao gênero textual.

1. Vimos que a memória literária é um gênero textual frequentemente narrado em primeira pessoa, que o narrador é também o narrador-personagem. Além disso, estudamos sobre a importância do uso da flexão dos verbos no passado, para marcar o contexto de tempo na memória, e entendemos que os pronomes também podem ser usados para a progressão sequencial do texto, isto é, para que o texto possa ter continuidade e encadeamento lógico.

Desse modo, chegou a sua vez de praticar.
Na produção de hoje, você poderá escolher entre uma produção escrita e uma produção digital.

Caso não tenha acesso à internet ou não goste de redes sociais, elabore uma memória, assim como a que lemos em aulas anteriores. Caso tenha acesso à internet e a redes sociais, sugerimos a produção de um vídeo curto (como um *TikTok*).

INICIANDO

Nessa aula, a proposta é produzir uma memória literária escrita ou digital. Para isso, é importante destacar, com os estudantes, as orientações.

DESENVOLVENDO

Professor, sugerimos que inicie essa aula a partir das sínteses das memórias dos estudantes. É necessário destacar a importância de se registrar as nossas memórias para que elas não se percam no tempo. Uma memória é, também, uma forma de homenagear nossos familiares e amigos. Por isso, vamos pensar na produção não mais como uma tarefa, mas como uma forma de homenagem.

As duas atividades são uma para os estudantes que querem preservar a sua imagem e não gostam de se expor nas redes sociais e, outra, para aqueles que possuem habilidades com as redes sociais, são mais desenvoltos frente à exposição da imagem de si.

FINALIZANDO

Professor, a atividade de produção é um momento delicado na trajetória do estudante. Sugerimos paciência e cuidado com o texto produzido. Quando o material dos estudantes chegar em suas mãos, destacamos a necessidade de fazer uma varredura nas questões linguístico-textuais, pois, como poderá ser divulgado, a revisão de questões de norma culta pode evitar problemas e constrangimentos futuros. Observe questões referentes, especificamente, à violação dos Direitos Humanos, sobre tratar o semelhante como gostaríamos de ser tratados. Tudo isso pode ser abordado em sala, antes mesmo do início da produção.

CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Professor, neste ponto da aula, sugerimos que a produção seja organizada em três etapas.

Vamos para as instruções:

Planejamento – Planeje, no caderno, como será organizado o seu texto. Procure elaborar uma **introdução**, espaço para apresentação das personagens e do lugar onde ocorre a cena; **desenvolvimento**, mostre as coisas importantes que você já viveu com a pessoa, o que aprendeu com ela, o que o deixa mais feliz e assim por diante (Lembre-se de que você pode fazer com qualquer pessoa, coisa ou animal); e **conclusão**, momento em que você finaliza o seu texto/vídeo.

Produção Inicial – Elabore uma produção inicial e veja como ficou, se não ficou tão boa, você tem a chance de revisar/editar antes de enviar para o professor.

Revisão/Edição/Reescrita – Este é o momento em que você faz o melhoramento do seu texto. Peça ajuda àquele seu colega, com quem tem mais intimidade com a escrita, para revisar o seu texto.

Produção final e divulgação – Depois de fazer os retoques finais do seu texto, agora é o momento de elaborar a produção final e mostrar ao seu professor.

AULA 6 – CONVERSANDO SOBRE OUTRO ELEMENTO DA OBRA LITERÁRIA

Objetivos da aula:
- Valorizar os conhecimentos prévios dos estudantes;
- Ler e analisar a quarta capa de obras literárias, a fim de desenvolver a análise crítica e a capacidade argumentativa, com foco na exposição de apreciações e posicionamentos diante dos textos.

1. Acionando conhecimentos prévios sobre o gênero quarta capa.

Anote, no quadro abaixo, os elementos que você acredita serem essenciais para a composição do gênero quarta capa.

QUARTA CAPA
PREDIÇÃO

2. Nesta atividade, conheceremos como se organiza a quarta capa de um livro. Para isso, pesquise na internet a quarta capa do livro "As mais belas coisas do mundo", livro de Valter Hugo Mãe, lido e discutido nas atividades anteriores. Transcreva, abaixo, os trechos que compreendem a quarta capa no livro.

AULA 6 – CONVERSANDO SOBRE OUTRO ELEMENTO DA OBRA LITERÁRIA

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individual ou em grupo;

Seguir os protocolos de segurança, de acordo com orientações de autoridades da Saúde.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Aluno.

INICIANDO

Nessa aula, apresentamos o gênero quarta capa. Esse texto é composto, de modo geral, por um destaque ao título da obra. Além de uma breve descrição do conteúdo e das características mais marcantes da obra. Bhatia (2004) (Fonte: BHATIA, V. J. Integrating research methods. In.: BHATIA, V. Worlds of written discourse: a genre-based view. London: Continuum, 2004. p. 155-181.) menciona que esse gênero textual corresponde a uma espécie de anúncio, encomendado, na maioria das vezes, pela editora para que o escritor da quarta capa recomende o livro, a partir de aspectos que marcaram a leitura. O autor ainda acrescenta que a quarta capa compõe a cultura editorial e escolar, tendo com finalidade divulgar o livro a partir do olhar de outros leitores e/ou escritores conhecidos e/ou renomados.

DESENVOLVENDO

Professor, para iniciar nossa aula, converse com os estudantes sobre o gênero textual que iremos introduzir. Explique que leremos e entenderemos como funciona a quarta capa de um livro. Pergunte aos estudantes se eles conhecem esse gênero, se sabem onde ele está localizado no livro.

Você pode pegar um livro na biblioteca da escola e mostrar como funciona cada parte de um livro. Caso não seja possível levar um livro para a sala, mostre a partir de uma imagem da internet.

Lembre aos estudantes que cada parte de um livro possui características distintas e é a partir dessas características que os gêneros textuais/discursivos também se organizam.



CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Professor, sugerimos que direcione a pesquisa a um site de editora. A loja disponibiliza a foto da primeira e da quarta capa. Os autores da quarta capa são Walcyr Carrasco e Ana Maria Machado.

Caso os estudantes encontrem outra edição e/ou outros autores na quarta capa, utilize também.

FINALIZANDO

Conhecemos um pouco do gênero quarta capa a partir do livro utilizado na primeira aula, "As mais belas coisas do mundo", de Valter Hugo Mãe. Esperamos que os alunos tenham conseguido encontrar o gênero na internet. Para finalizar a aula, certifique-se de que os estudantes compreenderam a função da quarta capa para o livro, levantando questões sobre qual a utilidade do gênero.

AULA 7 – DE OLHO NO CONTEXTO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individual ou em grupo;
Seguir os protocolos de segurança, de acordo com orientações de autoridades da Saúde.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Aluno.

INICIANDO

Nessa aula, discutiremos sobre as informações disponíveis sobre os contextos e situações comunicativas em que o gênero quarta capa se desenvolve. Para compreender esses aspectos, filiamo-nos à perspectiva de Bronckart (1999, p. 77) (Fonte: BRONCKART, J. Atividade de Linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sócio-discursivo. São Paulo: Educ., 1999.), para quem o texto é uma unidade concreta de "produção de linguagem, que pertence necessariamente a um gênero textual". O autor ainda destaca que esse gênero textual é composto de diferentes discursos e que "apresenta traços das decisões tomadas pelo produtor individual em função da sua situação de comunicação particular".

DESENVOLVENDO

Professor, para começar a atividade, converse com os estudantes sobre para quem uma quarta capa é construída. Essa e outras questões levantadas podem ajudar a contextualizar o que trataremos na atividade, como as questões de produção, circulação e recepção desses textos.



CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Professor, observe se todos os estudantes encontraram os mesmos autores na quarta capa do livro. Caso alguém tenha encontrado uma quarta capa diferente, acrescente-a na discussão. Discuta sobre o papel desses autores para a divulgação da obra, por exemplo.

FINALIZANDO

Professor, ao término dessa aula, faça uma recapitulação do contexto de produção, recepção e circulação do gênero quarta capa. Finalize, solicitando que os estudantes comentem sobre o que eles compreenderam da função do gênero e do papel dos autores da quarta capa para a obra. Solicite aos estudantes que façam anotações, sistematizando os conhecimentos adquiridos.

Trecho 01

Trecho 02

3. Agora que você já leu a quarta capa do livro, explique quais detalhes foram mais marcantes com relação a esse gênero. Anote quem escreveu e deixe clara a sua opinião sobre o que foi escrito. Destaque se, a partir da quarta capa, você considera que a obra ficou mais atrativa. O que você mencionaria na quarta capa para deixar o livro mais atraente ao leitor?

AULA 7 – DE OLHO NO CONTEXTO

Objetivo da aula:
- Reconstruir os contextos de produção, recepção e circulação dos textos.

1. Para compreender o contexto de produção, circulação e recepção dos gêneros textuais/discursivos, responda às perguntas a seguir[1]. Responda de acordo com as quartas capas anotadas na AULA 6 – Conversando sobre outro elemento da obra literária, do livro "As coisas mais lindas do mundo", de Valter Hugo Mãe.

a. Quem é(são) o(os) emissor(es) da quarta capa da obra e qual o papel social desse sujeito na situação específica?

Resposta pessoal.

b. Quem é o possível receptor/destinatário e qual o papel social desse sujeito em relação à quarta capa?

Resposta pessoal.

1 Elas foram organizadas levando em consideração as concepções de Bronckart, 1999.

AULA 8 – CONSTRUINDO UMA QUARTA CAPA

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individual ou em grupo;
Orientamos o professor a seguir os protocolos de segurança, de acordo com orientações de autoridades da Saúde.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Aluno.

INICIANDO

Nessa aula, apresentamos uma proposta de produção do gênero quarta capa. A sugestão de finalizar o estudo do gênero com uma produção centra-se na noção de que a "ação de linguagem reúne e integra os parâmetros do contexto de produção e do conteúdo temático, tais como um determinado agente os mobiliza, quando empreende uma intervenção verbal." (BRONCKART, 1999, p. 99) (Fonte: BRONCKART, J. Atividade de Linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sócio-discursivo. São Paulo: Educ., 1999.). Por isso, acreditamos que a produção dos estudantes desse gênero revelará contextos diferentes de apreciação, comparação e vivência da realidade apresentada em "As mais belas coisas do mundo", de Valter Hugo Mãe.

DESENVOLVENDO

Professor, esta atividade vai exigir que os estudantes se posicionem e elaborem uma quarta capa para o livro "As mais belas coisas do mundo", de Valter Hugo Mãe. Por isso, inicie a conversa falando sobre a imagem de quem constrói esse gênero, explicando que a sua imagem fica, de algum modo, ligada à imagem do autor do livro. Por isso, destaque a necessidade de ser uma escrita que seja fiel ao que acontece na obra, mas que não revele todos os acontecimentos. A ideia é que o leitor se sinta atraído pelo livro a partir da quarta capa que você escreveu.

c. Qual o contexto de produção da quarta capa? Qual a formação social do lugar onde o texto é produzido?

Resposta pessoal.

d. Quais os efeitos que se quer produzir no destinatário?

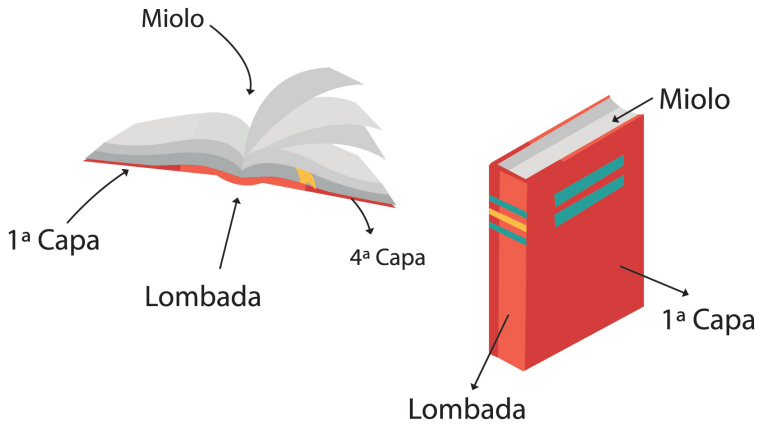
Resposta pessoal.

AULA 8 – CONSTRUINDO UMA QUARTA CAPA

Objetivo da aula:
- Planejar e produzir uma quarta capa, focando nos elementos composicionais do gênero, com a intenção de iniciar uma produção com elementos preestabelecidos e coerentes com o gênero.

1. Conhecendo a quarta capa

Como você pode verificar na imagem a seguir, a primeira capa do livro está posta de forma oposta à quarta capa. Isto é, tanto a primeira capa como a quarta capa são elementos do livro que aparecem antes mesmo da leitura do livro e quando esse ainda está lacrado. Por isso, é possível verificar que há esses elementos na maior parte dos livros.



A área interna da primeira capa é chamada de segunda capa e a área interna da quarta capa é chamada de terceira capa. Por isso que a última capa, coloquialmente falando, "as costas do livro", recebe o nome de quarta capa.

Agora que você já sabe como a quarta capa funciona e onde ela está localizada, elabore, com base no trecho do livro "As coisas mais belas do mundo", do autor Valter Hugo Mãe, uma quarta capa com suas observações sobre a obra em destaque.

Lembre-se de mencionar as características e as suas impressões da obra. É importante destacar que esses elementos poderão ser considerados imprescindíveis para a aquisição do livro.

FINALIZANDO

Professor, para finalizar a aula, solicite que os estudantes leiam a sua quarta capa. Discuta e, se possível, faça uma votação para decidir qual a quarta capa mais fiel. Não precisa ter apenas uma, podem ser selecionadas as melhores da turma!

7º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL			
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES ESSENCIAIS**	**ARTICULAÇÃO DE MATERIAIS**
1	Morfossintaxe	EF06LP04A - Analisar o uso de elementos gramaticais (substantivos, adjetivos e verbos nos modos Indicativo, Subjuntivo e Imperativo afirmativo e negativo) na produção (escrita/oral), leitura de diferentes gêneros. EF06LP04B - Empregar elementos gramaticais (substantivos, adjetivos e verbos nos modos Indicativo, Subjuntivo e Imperativo afirmativo e negativo) adequando-os aos usos da língua (formal ou informal), em diferentes gêneros (escritos, orais e multimodais).	Habilidades previstas para o 2º e 3º bimestres do 6º ano. EF06LP04A: Caderno do Aluno 6º ano – Volume 2 – Situação de Aprendizagem 2: "Gêneros textuais diversos." Caderno do Aluno 6º ano – Volume 3 – Situação de Aprendizagem 2: "Nós vamos invadir sua praia e outras histórias." EF06LP04B: No Caderno do Aluno 6º ano – Volume 2 – essa habilidade não consta nas Situações de Aprendizagem. Caderno do Aluno 6º ano – Volume 3 – Situação de Aprendizagem 3: "Histórias resgatadas."

7º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL			
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES ESSENCIAIS**	**ARTICULAÇÃO DE MATERIAIS**
2	Construção da Textualidade e Relação entre Textos	EF67LP30 - Criar narrativas ficcionais (contos, narrativas de enigma, crônicas, entre outros) que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto.	Habilidade prevista para o 3º e 4º bimestres do 6º ano. Caderno do Aluno 6º ano – Volume 3 – Situação de Aprendizagem 1: "Histórias reinventadas." Caderno do Aluno 6º ano – Volume 4 – Situação de Aprendizagem 1: "Narrativas e suas diversidades."

7º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL			
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES ESSENCIAIS**	**ARTICULAÇÃO DE MATERIAIS**
3	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos e caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital.	EF07LP01 - Distinguir diferentes propostas editoriais de forma a identificar os recursos utilizados para impactar/chocar o leitor, que podem comprometer uma análise crítica da notícia e do fato noticiado.	Habilidade prevista para o 1º bimestre do 7º ano. Não consta nas habilidades do Caderno do Aluno 7º ano – Volume 1, porém se refere à Situação de Aprendizagem 1: "Notícias e afins."

7º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL			
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES ESSENCIAIS**	**ARTICULAÇÃO DE MATERIAIS**
4	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção, apreciação e réplica.	EF69LP44 - Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.	Habilidade prevista para todos os bimestres do 7º ano. Caderno do Aluno 7º ano – Volume 1 – Situação de Aprendizagem 2: "Poetas em sala de aula"; Situação de Aprendizagem 3: "Ação repórter." Caderno do Aluno 7º ano – Volume 2 – Situação de Aprendizagem 2: "Gêneros textuais e mídias." Caderno do Aluno 7º ano – Volume 3 – Situação de Aprendizagem 1: "Pontos de vista em contexto." Caderno do Aluno 7º ano – Volume 4 – Situação de Aprendizagem 3: "Poetas e variedades da língua."



ANOTAÇÕES

8º ANO



ANOTAÇÕES

OLÁ, PROFESSOR!

Assim, essa Sequência de Atividades trata do objeto de conhecimento, previsto no Currículo do 7º ano, dos Anos Finais, intitulado: Procedimentos de apoio à compreensão Tomada de nota. Com o objetivo de proporcionar o desenvolvimento da habilidade essencial e dar suporte, os estudantes terão oportunidade de analisar contextos que relacionam diferentes gêneros textuais e planejar a elaboração textual. Além disso, as socializações das atividades por parte dos estudantes são percebidas como oportunidades para desenvolver habilidades e competências que dizem respeito à cooperação, empatia, argumentação, comunicação, entre outras. Dessa forma, a Sequência de Atividades deve ser desenvolvida considerando os protocolos de higiene e distanciamento social, favorecendo a interação, o compartilhamento de conhecimentos e a colaboração.

Professor, as escolhas das habilidades que sustentam a construção dessa Sequência de Atividades foram feitas por meio das análises realizadas dos resultados de avaliações internas e externas que revelaram fragilidades dos estudantes com relação às habilidades essenciais do 8º ano.

(EF67LP23A) Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas.

(EF67LP23B) Formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.

(EF67LP25A) Reconhecer o emprego da coesão e da progressão temática nas produções textuais.

(EF67LP25B) Utilizar adequadamente a coesão e a progressão temática nas produções textuais

PLANEJAMENTO PARA DESENVOLVER A SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES		
(EF67LP24A) Tomar nota de aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo). (EF67LP24B) Identificar as informações principais de apresentações orais, tendo em vista o apoio ao estudo.		
AULA	DURAÇÃO	PROPOSIÇÃO
1	45 minutos	Conhecendo o gênero entrevista.
2	45 minutos	A entrevista mais perto de você...
3	45 minutos	Tomando notas...
4	45 minutos	Entrevista: partes e organização.
5	45 minutos	Estou em casa, mas vou entrevistar.
6	45 minutos	Agora é a hora de revisar... Está pronta?
7	45 minutos	Socializando minha produção.
8	45 minutos	O que aprendi?

AULA 1 – CONHECENDO O GÊNERO TEXTUAL ENTREVISTA

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, sugerimos que as carteiras sejam organizadas em círculo para contribuir com as estratégias de mediação do conhecimento que você irá desenvolver junto a seus estudantes. Essa forma de organização também representa a igualdade entre o docente e os estudantes para que nenhum dos dois se sinta menos importante durante todo o processo de ensino e aprendizagem. E, por ser uma aula interativa, recomendamos total atenção quanto aos protocolos de segurança conforme orientam as autoridades de Saúde.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Esse caderno.

INICIANDO

Professor, nesta aula, o objetivo é levar o estudante do 8º ano a conhecer o gênero textual entrevista, sua funcionalidade no contexto de publicação, como também reconhecê-lo nos vários suportes textuais, atentando para as implicações de sentidos que podem provocar em seus interlocutores. Com isso, enfatizamos que é um gênero textual de grande circulação nas mídias digitais e frequentemente publicado em jornais e revistas. Tem como finalidade divulgar informações a respeito do entrevistado, quase sempre uma pessoa famosa do meio artístico, cultural, científico, político ou religioso. E, como a internet está revolucionando o mundo nos últimos tempos e participando, ativamente, da vida de nossos estudantes, que tal fazermos essa viagem sobre esse gênero textual e ampliarmos nossos conhecimentos de leitura, textual e linguístico?

DESENVOLVENDO

Inicialmente, professor, aconselhamos que realize uma conversa informal com toda a sala sobre a temática da aula, fazendo uma sondagem de conhecimento sobre o gênero textual entrevista, perguntando se conhecem, onde podemos encontrar, se já leram alguma entrevista ou assistiram pela TV, se já escutaram pela rádio, quais foram

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 1

AULA 1 - CONHECENDO O GÊNERO TEXTUAL ENTREVISTA

Objetivos da aula:

- Conhecer o gênero textual entrevista e sua funcionalidade nos contextos de publicação.
- Reconhecer o gênero textual entrevista nos vários suportes textuais e suas implicações de sentidos.

1. O Gênero em foco.

Leia esta entrevista concedida pela jovem Ana Paula, de 27 anos, ao Joca Jornal. Ela participa de uma missão da Agência Europeia Espacial e pode se tornar a primeira astronauta brasileira.

CONHEÇA A JOVEM QUE PODE SER A PRIMEIRA ASTRONAUTA BRASILEIRA[1]

Por Helena Rinaldi

A Agência Espacial Europeia (ESA) selecionou uma jovem brasileira, Ana Paula Castro, de 27 anos, para fazer parte de uma missão espacial simulada que aconteceu em dezembro no Havaí. Esse tipo de missão é um treinamento que futuros astronautas fazem para entender como funcionam as missões espaciais reais.

Para comemorar o Dia do Astronauta, o Joca entrevistou a Ana Paula para saber como funciona esse tipo de simulação e o que é preciso fazer para seguir essa profissão. Confira!

Você passou por um processo de seleção até ser escolhida para a missão. Como foi isso?

Para chegar até aqui, na simulação, foi um longo caminho. Primeiro, eu me formei em engenharia aeroespacial pela Universidade de Brasília (UnB), depois, fui para um mestrado [um tipo de curso que as pessoas podem fazer depois que terminam a universidade para se aprofundar na área que estudaram] na China, onde ainda estou estudando direito espacial [que estuda questões como preservação ambiental tanto da Terra como do espaço e resgate de astronautas]. Por causa do mestrado eu fiz um estágio no Escritório da Organização das Nações Unidas (ONU) Para Assuntos do Espaço Exterior. Nesse estágio, eu descobri essa simulação. Quando soube que eles estavam precisando de engenheiros, eu mandei meu currículo com uma carta de motivação [um documento que explicava os motivos pelos quais ela queria participar da missão] e fui selecionada.

Como funciona a missão espacial de que você participou em dezembro?

Uma missão espacial simulada são testes feitos em um lugar parecido com os ambientes extremos – locais onde seria muito difícil sobreviver em razão das condições, como temperatura, acessibilidade a diferentes fontes de energia ou alta pressão – que a gente pode achar no espaço. Eles acontecem em lugares que não possuem muitos habitantes, justamente pelo fato de serem locais extremos, como a Antártida. Nessa missão, estamos na base de um vulcão, mas esses testes também podem ser feitos em oceanos e desertos. Eles são muito importantes porque são um treinamento para as missões espaciais de verdade. A gente se veste, age, come e faz tudo como astronautas. Infelizmente, como estamos na Terra, não temos como simular a gravidade. Mas aqui estamos simulando como se estivéssemos morando na Lua, então tem baixa gravidade, mas, ainda assim, tem gravidade.

1 RINALDI, H. Conheça a jovem que pode ser a primeira astronauta brasileira. Joca, 2020. Disponível em: https://www.jornaljoca.com.br/conheca-a-jovem-que-pode-ser-a-primeira-astronauta-brasileira/. Acesso em: 20 ago. 2020.

Qual era o objetivo da missão?

Testar as tecnologias necessárias para morar na Lua e fazer experimentos, para ver como funcionaria alguns aspectos, como a comunicação. A gente também estuda os efeitos de ficar isolado no comportamento das pessoas. Por exemplo, estudamos como é ficar isolado com uma equipe que não é sua família e quais são os efeitos de ter uma alimentação muito repetitiva, porque nosso cardápio aqui não é muito variado. Nós temos uma pequena seleção de comidas disponíveis, então, precisamos ser bem criativos para não enjoar da comida. Outra atividade importante desse tipo de missão é que, por estar em um vulcão, esse cenário parece muito com a Lua e com Marte há alguns anos. Os vulcões possuem "tubos de lavas", que são cavernas que foram formadas quando a lava foi se movimentando e, depois de muitos anos, ficam sólidas e se tornam ambientes muito seguros para a gente construir a habitação, porque eles nos protegeriam da radiação [tipo de energia que, quando em níveis muito altos, pode causar problemas para a saúde, como queimaduras] do espaço e poderiam nos proteger de meteoritos. Então, seria um local ideal para morar lá fora.

Essa experiência é mais um passo para você ir para o espaço no futuro?

Com certeza, porque ela vai me dar a experiência de viver em um ambiente extremo, com comunicação limitada e a experiência em si de ser astronauta.

Do que é preciso para ser astronauta?

É muito importante estudar bastante. Para ser astronauta, é necessário, no mínimo, ter terminado a universidade e adquirir experiência profissional. Pode ser em várias áreas, não só engenharia. Por exemplo, você pode estudar física, ciências da computação, matemática… Outra coisa muito importante é cuidar do corpo. Astronautas precisam ser fortes, então é necessário praticar exercícios físicos. Quando a gente sai com a roupa de astronauta, é bem difícil, muita gente precisa parar para retomar o ar. Por isso, temos que nos exercitar todos os dias aqui na simulação por uma hora, além de comer bem. Também acho que também vale a pena investir no inglês, se for possível. É sempre bom aprender outras línguas, isso pode abrir muitas portas.

Como você se sente podendo ser a primeira astronauta brasileira?

Eu fico muito feliz e honrada em poder ser a primeira astronauta brasileira, mas ainda preciso de muita experiência na área para tentar entrar em um programa de treinamento de astronauta. Eu fico muito grata em trazer essa representatividade para o Brasil, não só por ser brasileira, como também pela minha história. Estudei em um colégio público durante a minha vida inteira, me formei em uma universidade pública e tudo o que eu consegui foi com bolsas ou a ajuda de vaquinhas, tanto para ir para a China como para essa simulação, em que tive o apoio da Agência Espacial Brasileira.

Quero muito me tornar a primeira astronauta do Brasil para inspirar crianças e jovens e mostrar que, se você persistir, é possível conseguir qualquer coisa. É só investir muito esforço e dedicação, porque nós, brasileiros, temos muito potencial, só nos faltam oportunidades.

Que conselho você daria para crianças que querem ser astronautas?

Minha dica é: sejam curiosos e curiosas. O que move a ciência hoje é a curiosidade, então, tente entender como as coisas funcionam, o que são os elementos que vemos no céu, como funcionam os fenômenos naturais etc.

as temáticas discutidas pelos entrevistadores e entrevistados e se gostaram. Após esse levantamento de conhecimentos prévios, você poderá fazer uma sistematização dessas informações e, em seguida, distribuir a todos os estudantes uma entrevista, já selecionada previamente. Faça a leitura em voz alta, enquanto os estudantes acompanham em silêncio. Depois da leitura, é interessante debater a temática da entrevista, relacionando-a com o contexto de vida dos estudantes e socializando, criticamente, as abordagens apresentadas por eles. Por último, professor, você poderá construir, juntamente com os estudantes, um conceito sobre entrevista, sua funcionalidade, antes e depois de ser publicada, como também apresentar, oralmente, os suportes em que a entrevista é reconhecida.

FINALIZANDO

Professor, ao final da realização das atividades, peça aos seus estudantes que apresentem, oralmente e de forma resumida, suas impressões sobre o que aprenderam. Peça, também, que relatem o que não conseguiram assimilar e quais as dúvidas que persistem sobre a temática. Solicite aos estudantes que tomem notas desses comentários para que, na aula seguinte, retomem essas questões. Aproveite para falar da próxima aula e deixá-los animados e curiosos.

Agora, responda às perguntas seguintes.

2. A entrevista é um gênero textual cujo objetivo é divulgar informações a respeito do entrevistado. Organizada na forma de perguntas e respostas, as entrevistas, geralmente, focam aspectos da vida pessoal ou profissional do entrevistado. Ana Paula, por exemplo, pode se tornar a primeira astronauta brasileira.

a. Quem é a entrevistada e sobre o que ela fala?

A jovem Ana Paula Castro. Ela fala sobre a experiência de ser a primeira astronauta brasileira.

b. Qual é o objetivo do jornal ao publicar essa entrevista?

O jornal tem por objetivo apresentar o perfil da jovem que pode se tornar a primeira astronauta brasileira e, nos relatos das respostas, ela discorre sobre todas as etapas de como funciona uma missão e o que é preciso para ser uma astronauta

c. As entrevistas focam em dois aspectos: na vida pessoal do entrevistado ou na sua atividade profissional. Qual desses aspectos predomina na entrevista feita com Ana Paula?

Na vida profissional da entrevistada.

d. Cite duas situações em que a entrevistada expõe seu lado pessoal.

Situação 1: Astronautas precisam ser fortes, praticar exercícios e comer bem.

Situação 2: Expressa seus sentimentos de felicidades e está honrada por, talvez, se tornar a primeira astronauta brasileira.

3. Observe as perguntas feitas pela entrevistadora (do jornal) à futura astronauta.

a. Elas revelam um conhecimento mínimo sobre a carreira profissional de Ana Paula? Justifique sua resposta.

Sim. Porque antes de entrevistá-la, a entrevistadora fez uma pesquisa sobre Ana Paula, sua formação educacional, seu trabalho e sua experiência na simulação da missão espacial.

b. Você acha que a entrevistadora preparou as questões previamente ou as fez de improviso? Por quê?

Preparou as questões previamente. Porque contribui com a preparação, desenvolvimento e realização da entrevista.

4. Sobre o tipo de linguagem empregada pelo entrevistador e pelo entrevistado.

a. Que tipo de linguagem a entrevistadora e a entrevistada empregam: formal ou informal? Explique sua resposta.

Formal. A escolha por esse tipo de linguagem está relacionada ao contexto de circulação do gênero textual entrevista e por ser muito comum o uso em jornais.

---

b. É comum empregarmos expressões como **né?, é..., então..., hum, hum** e outras. Ana Paula utilizou essas expressões em suas respostas? É possível identificar essas marcas de oralidade na entrevista escrita?

Não. (Professor, é relevante comentar com os estudantes que essas expressões são de uso oral e que, em textos jornalísticos, orienta-se o uso de uma linguagem mais culta).

HORA DA PESQUISA **Resposta pessoal.**

A entrevista está presente em todas as mídias de comunicação, como rádio, tv, jornais, revistas, blogs, sites, entre outros. Como atividade extraclasse, pesquise 5 (cinco) entrevistas de temas de seu interesse, leia, identifique os suportes textuais em que elas estão publicadas e compare as transcrições críticas que fazem sobre as conversas. No final, tome notas de todas as informações, em seu caderno, para a etapa de produção na atividade seguinte sobre a ampliação do gênero entrevista.

Ampliando o conhecimento sobre o gênero entrevista

Elabore um quadro, em seu caderno, a partir das entrevistas pesquisadas na atividade anterior, destacando sua temática, o entrevistador, o entrevistado, onde encontrou a entrevista e qual é a sua opinião a respeito do que é tratado. Lembre-se de que você é o protagonista do seu conhecimento. Então, capriche.

	Temática	Entrevistador(a)	Entrevistado(a)	Local de publicação	Sua opinião
Entrevista 1		Resposta pessoal.			
Entrevista 2					
Entrevista 3					
Entrevista 4					
Entrevista 5					

AULA 2 – A ENTREVISTA MAIS PERTO DE VOCÊ...

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, sugerimos que a organização da sala seja individual ou em duplas, com o objetivo de colaborar, coletivamente, com a apropriação e o compartilhamento de conhecimento. E, por ser uma aula interativa, nesse momento de pandemia, recomendamos total atenção quanto aos protocolos de segurança, conforme orientam as autoridades da Saúde.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Esse Caderno, *slides*, computador, *data show*, som, internet.

INICIANDO

Professor, nessa aula, o objetivo é aproximar os estudantes do 8º ano do gênero textual entrevista e, por meio dele, enfocar suas características, os elementos que a organizam textualmente e, por último, levá-los a compreender o tipo de linguagem que é empregada pelos seus produtores. É importante orientar sobre o uso formal da língua, observando suas variações, conforme o meio em que a entrevista circula. Nesse sentido, oportunize, aos estudantes, reflexões sobre os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguísticas que caracterizam o gênero textual em estudo.

DESENVOLVENDO

Inicialmente, professor, lembramos de retomar os pontos de dúvidas apresentados pelos estudantes ao final da última aula, reforçando a temática trabalhada, amenizando as dúvidas para que, depois, explore a proposta da aula atual. Após esse momento, com a sala já dividida, oriente como vai acontecer a dinâmica da aula:

Exposição oral do professor, abordando as características presentes no gênero textual entrevista, os elementos composicionais e a linguagem empregada no gênero (recurso didático: slides, esse recurso didático é uma sugestão, porém, professor, veja a adaptação para o momento em que estamos passando, no caso, a pandemia da Covid-19).

Trabalho individual: distribuir um exemplo de uma entrevista (selecionada pelo

AULA 2 - A ENTREVISTA MAIS PERTO DE VOCÊ...

Objetivos da aula:
- Identificar as principais características do gênero textual entrevista.
- Reconhecer os elementos que organizam, textualmente, a entrevista e compreender o tipo de linguagem empregada na entrevista conforme o meio de circulação, revista ou jornal e o público leitor.

1. Identificando os elementos da entrevista. Assista à entrevista realizada pela TV USP, por meio do **canal da TV USP** https://www.youtube.com/watch?v=iYmlK3uKwv0, sobre a temática do clima e saúde. No programa, a entrevistada Micheline Coelho, da Faculdade de Medicina da USP (FMUSP), traz algumas orientações sobre a baixa temperatura e o aumento de internações de pessoas por causa de problemas respiratórios, como a asma, além de apontar várias dicas de cuidados de prevenção para evitarmos o grande número de hospitalizações de pessoas.

a. Faça, em seu caderno, anotações sobre o assunto da entrevista e destaque os dados relevantes apresentados pelos entrevistados.

b. Identifique o tipo de linguagem utilizada pelo entrevistado(a) e entrevistador(a).

c. Como está organizada a entrevista em seu formato de composição textual, entrevistado(a), entrevistador(a), temática, entre outros no vídeo?

Após fazer todos esses registros, escreva cinco comentários de seu entendimento a respeito do vídeo em seu caderno. A seguir, utilizando o seu celular, produza um pequeno vídeo, apresentando esses comentários e socialize com os demais colegas de sala.

2. Aprendendo mais sobre o gênero entrevista.
Leia a entrevista a seguir.

Entrevista[2] com o professor John Lumkes – Universidade de Purdue (EUA)

Portal Biossistemas: O senhor poderia nos contar brevemente sobre sua vida acadêmica?

John Lumkes: Minha primeira graduação foi em Engenharia Geral, fiz meu mestrado em Engenharia Mecânica e meu doutorado em Engenharia Mecânica, voltado a sistemas de controle. Passei 7 anos lecionando numa pequena faculdade de engenharia e então fui contratado como docente do curso de Engenharia Agrícola e Biológica da Universidade de Purdue (EUA). Tenho trabalhado atualmente com sistemas eletrônicos, fluidos de transmissão, energias renováveis, recursos naturais e mecanização agrícola.

Portal Biossistemas: Quando começaram seus contatos com o Brasil?

John Lumkes: Foi há 1 ano e meio atrás. Meu supervisor me perguntou se eu poderia de ir para o Brasil para auxiliar nossos alunos do programa de intercâmbio. Eu nunca havia vindo pro Brasil, então eu disse: "É claro que quero ir para o Brasil"! Essa foi a minha primeira visita aqui e quando voltei para os EUA estava animado com as oportunidades e sugeri que mandássemos nossos alunos pra cá e que deveríamos abrir nossas portas para recebê-los aqui também. Acabamos enviando 10 alunos para cá este ano.

2 PAULA, J. A. Z. de; PAES, M. H. Paes. Entrevista com o professor John Lumkes – Universidade de Purdue (EUA). USP: Portal Biossistemas, 2012. Disponível em: https://sites.usp.br/adonaijr/voce-e-sustentavel/entrevistas/entrevista-com-o-professor-john-lumkes/. Acesso em: 4 set. 2020.

Portal Biossistemas: E eles gostaram?

John Lumkes: Sim. Eles adoraram as pessoas, a cultura. Muitos estão pensando em voltar.

Portal Biossistemas: O senhor alguma vez imaginou que teríamos a Engenharia de Biossistemas aqui no Brasil também?

John Lumkes: Na verdade não foi uma surpresa, pois a economia brasileira é muito influenciada pela agricultura e pelas energias biorrenováveis, como o etanol. É ótimo ver que estão para formar a primeira turma de Engenharia de Biossistemas.

Portal Biossistemas: Como está a Engenharia de Biossistemas na América do Norte?

John Lumkes: Em termos de números, atividades e impactos está muito bem. Muitos alunos têm se interessado. As oportunidades de empregos são muito boas. Nos EUA temos a Engenharia Agrícola há 100 anos, a Engenharia Biológica há muito menos e agora temos a Engenharia de Biossistemas. As pessoas não nos reconhecem ainda, pois há uma diversidade muito grande de nomes para esse curso, mas com o tempo mais pessoas irão conhecer a Engenharia de Biossistemas.

Portal Biossistemas: O senhor vê alguma diferença entre o curso oferecido aqui e o curso existente nos EUA?

John Lumkes: Não vejo muitas diferenças na proposta do curso, o que é uma coisa boa. Os estudantes que vêm do Brasil possuem uma perspectiva totalmente diferente de meus estudantes que vêm da China ou da Índia, por exemplo. Isso acaba sendo ótimo para nossos alunos, que aprendem um pouco sobre mais sobre outros países.

Portal Biossistemas: Dentre todas as ferramentas e tecnologias disponíveis hoje, o senhor conseguiria identificar a mais importante?

John Lumkes: Eu tendo a pensar nas coisas como sistemas e na forma como elas funcionam juntas. Não podemos enxergar os problemas ambientais sem a perspectiva da energia, alimentos, água e outros elementos que estão tão interconectados. Se você quiser resolver um problema sem considerar os outros existentes, não obterá uma solução eficiente. Em termos de tecnologia, espero que fique melhor a cada dia, reduzindo o consumo de energia e com menor impacto sobre o meio ambiente.

Portal Biossistemas: O senhor gostaria de deixar uma mensagem aos estudantes?

John Lumkes: Direi o mesmo que digo aos meus alunos. Espero que vocês vejam as coisas que estão acontecendo como uma oportunidade de fazer algo especial. Acredito que na vida, para o bem ou mal, enfrentaremos muitos problemas e desafios, mas também haverá muitas oportunidades. Não vejo, por exemplo, a questão da fome na África se resolver logo, das mudanças climáticas, dentre outros problemas globais ficando melhores. Teremos cada vez mais problemas, pois a população mundial está aumentando. Para cada desafio há uma oportunidade. Se vocês quiserem fazer a diferença, terão que trabalhar duro. Haverá muitas oportunidades para isso.

Agora, é com você, estudante.

a. O texto que você acaba de ler é uma entrevista, gênero textual bastante comum em mídias jornalísticas e retirada do site da USP. Antes de passarmos para a análise da entrevista, identifique sua estrutura:

Entrevistador: Portal Biossistemas

Entrevistado: John Lumkes

Temática: Engenharia de Biossistemas FZEA/USP: uma visão do cenário Internacional.

Por último, professor, sugerimos que faça suas colocações a respeito do momento de aprendizagem vivenciado por todos os estudantes e, sempre que puder, realize a autoavaliação com toda a turma.

FINALIZANDO

Professor, ao final da realização das atividades, faça as suas anotações do processo de ensino e aprendizagem dos estudantes, com o intuito de verificar se os objetivos da aula foram alcançados ou se há a necessidade de retomar algum ponto em que ainda ficaram lacunas. Isso será muito significativo para os planejamentos diários e a avaliação final de rendimento escolar. Para fazê-lo, conte com a participação dos estudantes, solicitando que estes compartilhem suas dúvidas e sugestões.

professor; Se as aulas não estiverem acontecendo presencialmente, orientamos que envie pelo grupo de mensagens da turma ou por outro meio de comunicação que você, professor, achar melhor ou esteja utilizando com a turma.) ou sugerir um *link* para que os estudantes acessem uma entrevista, também selecionada pelo professor. Orientar que os estudantes identifiquem os aspectos trabalhados pelo professor em sua exposição.

Socialização, por escrito, dessa atividade encaminhada para o professor. Você, professor, no momento da correção, poderá registrar os pontos que precisam de um *feedback* para os estudantes.

8 | LÍNGUA PORTUGUESA

Suporte da entrevista: Jornal da USP – site online

Linguagem empregada: Formal.

b. Transcreva as orações, substituindo os termos em destaque por outros que tenham sentido equivalente.

"[...] trabalhado atualmente com sistemas eletrônicos, **fluidos** de transmissão, energias renováveis..."

Líquidos, fluentes, espontâneo, natural

"[...] a economia brasileira é muito **influenciada** pela agricultura e pelas energias biorrenováveis..."

Insuflada, sugestionada

"[...] As **oportunidades** de empregos são muito boas..."

Chance, ocasião, brecha

"Dentre todas as **ferramentas** e tecnologias disponíveis hoje..."

Peças, equipagem

"[...] reduzindo o consumo de energia e com menor **impacto** sobre o meio ambiente..."

Choque, abalo

c. Qual é a relação do conteúdo apresentado pela entrevista com situações do seu cotidiano?

Resposta pessoal.

d. Apresente algumas críticas a respeito da temática da entrevista realizada pelo Portal Biossistemas ao Professor Jonh Lumkes.

Resposta pessoal.

e. Destaque uma passagem da entrevista que você considerou importante e justifique sua escolha.

Resposta pessoal.

AULA 3 - TOMANDO NOTAS...

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A critério do professor.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Esse Caderno, *slides*, computador, *data show*.

INICIANDO

Professor, nessa aula o estudante poderá entender o contexto de produção, circulação e recepção dos seus interlocutores, tendo em vista a caracterização do campo jornalístico e o valor semântico da prática social da escrita.

DESENVOLVENDO

Professor, sugerimos destacar a importância da escrita no gênero textual entrevista, bem como enfatizando sua função social para a difusão do conhecimento, a formação da opinião e o posicionamento crítico da sociedade, uma vez que propõe um debate sobre determinado tema, em que o discurso direto é sua principal característica. Lembre aos estudantes que se trata de um texto marcado pela oralidade, produzido pela interação entre duas pessoas: o entrevistador, responsável pelas perguntas, e o entrevistado, quem responde às perguntas. Após, essa contextualização, você, professor, poderá trabalhar com os estudantes alguns fragmentos de entrevistas, explorando as intenções comunicativas dos seus produtores, a organização lógica da escrita, com atenção aos elementos gramaticais que exercem a função de coesão textual e estabelecem os sentidos como um todo na entrevista, sem deixar de comentar as marcas de oralidade típicas desse gênero textual.

1. Selecione os fragmentos de entrevistas, a seu critério, professor. Esses fragmentos podem apresentar as marcas linguísticas típicas desse gênero textual e, com isso, à medida que for trabalhando em sala, poderá perceber se os estudantes já conseguem identificar as diferenças entre a linguagem formal e informal. Você poderá ainda, professor, questionar ao estudante se, nesse gênero textual, podemos empregar a linguagem formal ou informal e por quê. Não esqueça de explicar o que são marcas linguísticas presentes na

HORA DA PESQUISA

Faça um levantamento a respeito do comportamento dos jovens na atualidade e, depois, escolha duas pessoas adultas, com quem você mora, para entrevistá-las. Faça, a elas, as perguntas a seguir e tome nota das respostas. O que você acha que elas vão responder: elas gostam ou não do comportamento dos jovens?

a. Conte duas situações sobre os jovens: uma em que você tenha presenciado um(a) jovem realizando alguma ação exemplar, de cidadania ou de boa educação, e outra em que você tenha ficado chocado(a) com o comportamento de algum(a) jovem.

b. Pensando de modo geral nos jovens de hoje, você acha que eles se tornarão adultos bem preparados para cuidar da sociedade no futuro? Por quê?

Estudante, não se esqueça de trazer as anotações para a aula seguinte.

AULA 3 - TOMANDO NOTAS...

Objetivos da aula:

- Refletir, com os estudantes, o contexto de escrita presente no gênero textual entrevista.
- Identificar as marcas linguísticas típicas desse gênero textual e reconhecer a organização lógico-textual da entrevista.

1. Praticando a escrita.

Você, estudante, já conhece o gênero textual entrevista. Agora, precisa colocar em prática esses aprendizados. Registre, no quadro a seguir, as principais anotações coletadas a partir da conversa com as pessoas adultas, conforme atividade proposta na aula anterior.

Resposta pessoal.

Nome do entrevistado 1: _____

Idade: _____ anos.

1. Registre, aqui, as principais anotações sobre as seguintes situações: uma em que você tenha presenciado um(a) jovem realizando alguma ação exemplar, de cidadania ou de boa educação, e outra em que você tenha ficado chocado(a) com o comportamento de algum(a) jovem.

entrevista e a necessidade de o produtor do texto usar uma escrita mais elaborada e sofisticada.

2. Trabalhe, a partir dos fragmentos das entrevistas, a organização textual, os elementos de coesão que estabelecem sentidos e as funções que eles exercem na estrutura da língua. Professor, nesse momento, é oportuno revisar os estudos gramaticais, e conjunções, de advérbios ou locuções adverbiais que permitem uma conexão lógico-semântica entre as partes do texto. Não deixe, professor, de inserir os estudantes nessa revisão, fazendo perguntas sobre os conceitos desses conhecimentos gramaticais, suas classificações e como empregá-los em contextos de enunciação.

3. Explore, junto aos estudantes, as intenções comunicativas dos produtores e participantes dos fragmentos das entrevistas, assim como as suas opiniões, argumentos, persuasão no convencimento dos leitores e adesão as suas ideias. Oportunize, aos estudantes, identificarem esses aspectos para que facilite, também, na hora das atividades práticas de produções, conforme sugerimos nas atividades desta aula.

4. Professor, aconselhamos a produção de slides para trabalhar essas questões acima sugeridas.

FINALIZANDO

Professor, ao final da realização das atividades, aplique, aos seus estudantes, uma autoavaliação escrita em sala de aula ou encaminhe essa autoavaliação por meio do grupo de mensagens da turma (Caso ainda estejamos em isolamento) ou por outro meio de comunicação. Nessa atividade, sugerimos que proponha aos estudantes o registro de pontos de atenção e pontos positivos observados durante a coleta de informações, conforme foi proposto na aula anterior. Ela tem como finalidade averiguar se os objetivos da aula foram obtidos, se a aprendizagem aconteceu de fato e se os estudantes conseguiram assimilar o conhecimento abordado na aula. Isso contribuirá para o planejamento didático das futuras aulas.

AULA 4 – ENTREVISTA: PARTES E ORGANIZAÇÃO.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A sala pode ser organizada em círculo, observando a questão do distanciamento entre os estudantes, conforme as orientações das autoridades de Saúde.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Esse caderno.

INICIANDO

Nessa aula, professor, você despertará os estudantes para o conhecimento de como podemos organizar a produção de uma entrevista, ou seja, das partes que a formam. É interessante destacar, em sua fala inicial, o quanto as fases que correspondem à composição textual da entrevista são importantes na hora do planejamento, da seleção da temática, do(a) entrevistado(a), das perguntas e, principalmente, da linguagem que utilizará no momento de redação. Lembre-se, também, de orientar os estudantes acerca da necessidade de se produzir um roteiro para facilitar a interação com os participantes, desenvolver a curiosidade, a criticidade e o seu protagonismo como produtor.

DESENVOLVENDO

Professor, no início da aula, realize, com a turma, um diagnóstico do saber. Esse diagnóstico é a realização de uma conversa informal com os seus estudantes sobre as aulas anteriores. É o momento de parar e refletir se os conhecimentos propostos, até aqui, foram compreendidos e se os estudantes já conseguem empregá-los nos vários contextos de comunicação em que estão inseridos. É muito relevante trazer os estudantes para o centro da formação educacional para que eles se sintam participantes ativos desse processo. Eles devem ser os protagonistas do próprio saber. Após esse momento de conversa e escuta, apresente a finalidade da aula e o trabalho que será realizado a partir do gênero textual entrevista, gênero este, presente nas mídias de comunicação social. Essa aula, professor, deve focar na estrutura composicional da entrevista e, a seguir, apresentamos duas sugestões para realização da atividade. O estudante escolherá apenas uma delas para desenvolver seu trabalho:

2. Agora, registre as principais informações sobre a situação: pensando de modo geral nos jovens de hoje, você acha que eles se tornarão adultos bem preparados para cuidar da sociedade no futuro? Por quê?

Resposta pessoal.

Nome do entrevistado 2: _____

Idade: _____ anos.

1. Registre, aqui, as principais anotações sobre as seguintes situações: uma em que você tenha presenciado um(a) jovem realizando alguma ação exemplar, de cidadania ou de boa educação, e outra em que você tenha ficado chocado(a) com o comportamento de algum(a) jovem.

2. Agora, registre as principais informações sobre a situação: pensando de modo geral nos jovens de hoje, você acha que eles se tornarão adultos bem preparados para cuidar da sociedade no futuro? Por quê?

2. Socializando a atividade para turma.
Feitas as anotações sob a orientação de seu professor, compartilhe-as com seus colegas. Anote, nas linhas a seguir, algumas das situações e das opiniões relatadas, pois elas serão úteis para a produção futura de uma entrevista.

Resposta pessoal.

AULA 4 - ENTREVISTA: PARTES E ORGANIZAÇÃO.

Objetivos da aula:
- Conhecer a estrutura composicional do gênero textual entrevista.
- Compreender como a entrevista é organizada antes, durante e depois de sua produção e, no final, produzir um roteiro de entrevista.

Estudante, escolha uma das atividades a seguir, 1 ou 2, e a desenvolva, conforme as orientações.

1. Realize uma pesquisa na *internet*, selecionando duas entrevistas: uma no formato de vídeo e outra escrita. Faça uma análise comparativa, em seu caderno, considerando o planejamento e a produção dessas entrevistas, em todas as fases de elaboração e conclusão. Depois disso, produza seu próprio roteiro de entrevista, no caderno. A temática poderá ser sobre esse momento de pandemia que estamos vivenciando.

Resposta pessoal.

2. A partir de dois exemplos de entrevistas encaminhados pelo professor em *Word* e com temáticas diferentes, faça uma análise comparativa quanto aos elementos estruturantes do gênero textual entrevista. A análise tem como objetivo compreender as partes que formam uma entrevista. Após isso, produza seu próprio roteiro de entrevista, no caderno, cuja temática poderá ser sobre esse momento de pandemia que estamos vivenciando.

Resposta pessoal.

A primeira sugestão é levar os estudantes para o laboratório de Informática da escola e trabalhar uma entrevista de um *site* (Giulia, S. M. No mundo da edição de livros. Joca, 2020. Disponível em: <https://www.jornaljoca.com.br/category/entrevistas/>. Acesso em: 19 set. 2020.), já selecionado. Professor, você poderá realizar uma leitura compartilhada em que um estudante faz o papel de entrevistador e outro, de entrevistado. O restante da turma deve acompanhar, em silêncio, esse momento de leitura. Em seguida, aponte alguns comentários sobre a temática da entrevista e conclua, esse momento, fazendo uma análise de toda a estrutura composicional do gênero textual entrevista. Peça para os estudantes fazerem notas em seu caderno.

A segunda sugestão é trabalhar com um áudio de uma entrevista, disponibilizado em um *site* (CBN Curitiba. Entrevista radiofônica sobre uma dentista blogueira. Disponível em: <http://www.odontopalm.com.br/podcast/cbn-low.mp3>. Acesso em: 19 set. 2020.). Esse vídeo pode ser selecionado previamente por você, professor, e enviado por meio do *link* para os estudantes. Você poderá, também, encaminhar algumas orientações para que os estudantes realizem o estudo sobre a entrevista do vídeo. Professor, oriente os estudantes quanto à leitura, à compreensão da temática da entrevista e aos elementos estruturantes do gênero textual em foco, fazendo as suas anotações.

FINALIZANDO

Ao final da aula, professor, procure sistematizar os conhecimentos abordados em sala, a partir de uma conversa com os estudantes. Demonstre, para eles, o quanto é importante desempenhar um trabalho significativo para a sua formação educacional. Reforce a necessidade do comprometimento, pontualidade e atenção ao desenvolvimento de todas as atividades solicitadas durante as aulas.

AULA 5 - ESTOU EM CASA, MAS VOU ENTREVISTAR.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Organize a sala em círculo, permitindo que os estudantes fiquem à vontade e consigam manter contato visual com o professor e com toda a turma. Orientamos que sigam os cuidados das autoridades de Saúde, por causa da pandemia da Covid-19.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Esse caderno.

INICIANDO

Professor, nessa aula, os estudantes sistematizarão todo o processo de conhecimento de textualidade, linguístico e funcional do gênero textual entrevista, trabalhado nas aulas anteriores. A partir disso, vão planejar e organizar a produção da entrevista, conforme o roteiro (já produzido na aula 4) e sistematizar ao final da escrita desse gênero em foco os conhecimentos adquiridos. Recomendamos apresentar os objetivos da aula para os estudantes e motivá-los à vivência de todos os passos para a realização da atividade.

DESENVOLVENDO

Inicie a atividade, resgatando, com a turma, os conhecimentos estudados nas aulas anteriores sobre o gênero textual entrevista. Convide os estudantes a socializarem os conhecimentos adquiridos e a pensarem sobre o caminho até aqui percorrido e o quanto têm transformado significativamente suas vidas. Após esse momento, projete ou fale, aos estudantes, o tema da aula e explique que, nela, eles retomarão o roteiro, material produzido na última aula, para a elaboração da primeira versão da entrevista. Relembre, também, que o objetivo da entrevista é investigar como as pessoas estão passando por esse momento de pandemia da Covid-19 e que as perguntas devem coletar essas informações e/ou outras que julgarem necessárias para atender aos seus propósitos. Diga que, para não se esquecerem de nenhuma pergunta, devem estar com o roteiro que servirá como apoio no momento de realização da entrevista. Conclua as orientações sobre a produção textual e encaminhe os estudantes para a prática da atividade.

AULA 5 - ESTOU EM CASA, MAS VOU ENTREVISTAR.

Objetivos da aula:

- Conhecer os principais objetivos da entrevista no seu contexto de produção e funcionalidade.
- Desenvolver o pensamento crítico e investigativo.
- Organizar um texto, baseado nos dados coletados, a partir do roteiro e da realização da entrevista.
- Produzir uma entrevista sob a orientação do professor.

Agora, para sistematizar os conhecimentos, você, estudante, escolherá uma das atividades abaixo para realizar.

1. Produção de uma entrevista escrita.

Nessa etapa, você será desafiado a planejar, executar e produzir uma entrevista escrita em seu caderno. O primeiro passo é pensar em alguém que tenha algo a dizer para a nossa sociedade. Pode ser um parente, um amigo, alguém famoso ou não. Pense na profissão, na vida pessoal e na forma como essa pessoa se comunica com outras pessoas, pois é a partir dessa análise que suas perguntas se nortearão. Não se esqueça de que sua temática já está pré-determinada, uma vez que o roteiro, já produzido, auxiliará na condução da realização dessa atividade de produção textual. O passo seguinte é produzir um convite para a pessoa que será entrevistada, entregá-lo e esperar a confirmação. Após confirmação, combine o dia da entrevista com o(a) entrevistado(a), prepare as perguntas que serão feitas, seguindo as regras para isso. Tome notas de todas as respostas feitas para, depois, organizá-las textualmente. Com a entrevista pronta, organize o texto com os dados coletados, leia, revise e entregue ao professor para as correções finais. O terceiro passo é a socialização com toda a turma.

Resposta pessoal.

2. Produção de uma entrevista gravada.

Nessa etapa, você será desafiado a planejar, executar e produzir uma entrevista gravada. O primeiro passo é pensar em alguém que tenha algo a dizer para a nossa sociedade. Pode ser um parente, um amigo, alguém famoso ou não. Pense na profissão, na vida pessoal e na forma como essa pessoa se comunica com outras pessoas, pois é a partir dessa análise que suas perguntas se nortearão. Não se esqueça de que sua temática já está pré-determinada, uma vez que o roteiro, já produzido, auxiliará na condução da realização dessa atividade de produção textual. O passo seguinte é produzir um convite para a pessoa que será entrevistada, entregá-lo e esperar a confirmação. Prepare as perguntas que serão feitas, seguindo as regras para isso. E, por ser uma entrevista gravada, é necessário a assinatura do termo de autorização[3]. Após tudo isso organizado, combine o dia da entrevista com o(a) entrevistado(a), tome notas de todas as respostas feitas e não se esqueça de levar o gravador. Lembre-se de que a entrevista deverá ocorrer num ambiente tranquilo e calmo, onde tenha pouco barulho, para que se ouça, com perfeição, tudo o que irão conversar. Após esse momento, procure editar e reeditar a gravação e entregue ao professor para as correções finais. O terceiro passo é a socialização com toda a turma.

Resposta pessoal.

3 O modelo de autorização segue anexo a esta Sequência de Atividades.

AULA 6 - AGORA É A HORA DE REVISAR... ESTÁ PRONTA?

Objetivos da aula:
- Apresentar as produções das entrevistas escritas ou gravadas à turma.
- Promover o trabalho de revisão e reescrita textual do gênero textual entrevista.
- Organizar a produção das entrevistas em um livro.

1. **Revisão e reescrita da produção do gênero textual entrevista: escrita e gravada.**
Caro estudante, agora, com a entrevista já produzida e, a partir da primeira correção realizada previamente por você, entregue ao professor que, após recebê-la, fará uma leitura atenciosa, observando os possíveis "desvios" para que haja uma segunda revisão para melhorar o texto. Para tanto, considere a planilha a seguir, na qual você observará se a entrevista atendeu aos objetivos do gênero textual no que diz respeito à sua estrutura e aos aspectos linguísticos. Você deverá fazer apontamentos, ao final da entrevista, se observar que algum ponto não está de acordo. Ao término, fará uma reflexão sobre os problemas apresentados.

Ao reescrever o texto, reflita sobre seu progresso como produtor de texto, sobre a evolução de sua escrita e os melhoramentos ocorridos. O professor participará dessa atividade de rearranjo do texto, expondo comentários sobre as entrevistas para toda a turma. Em seguida, fará os encaminhamentos para iniciar a reescrita da última versão.

Observação: Os estudantes que optaram pela entrevista gravada, farão, também, uma revisão de edição e reedição do vídeo, observando as questões de resolução, recursos audiovisuais, apresentação e credenciais.

ORIENTAÇÕES PARA A REVISÃO E REESCRITA DO GÊNERO TEXTUAL ENTREVISTA

Quanto aos aspectos do gênero

1) Há imagem da pessoa entrevistada?

2) Na apresentação, ficamos conhecendo um pouco sobre a pessoa entrevistada?

3) Há adjetivos que a descrevem?

4) A linguagem empregada nas perguntas foi formal ou informal? Foi a melhor escolha? Por quê?

5) Manteve-se a linguagem do entrevistado de forma fiel?

6) Quem é o público-alvo da entrevista?

7) A voz do entrevistador e do entrevistado foram percebidas na entrevista escrita?

8) Definiram um tema?

9) As perguntas e respostas têm coerência entre si?

10) Se a entrevista foi digitada em Word, seguiu as normas de formatação?

Atenção aos aspectos linguísticos do gênero

1) Há desvios ortográficos e de acentuação gráfica?

2) Os sinais de pontuação foram empregados corretamente?

3) Há observância nominal e verbal entre as palavras?

4) Há repetição de palavras ou ideias?

5) Os parágrafos estabelecem, entre si, ligações de sentido?

FINALIZANDO

Professor, para finalizar essa aula, recomendamos que reforce as orientações de produção da entrevista, uma vez que a sua realização acontecerá no convívio social do estudante. Não deixe de enfatizar o compromisso com a atividade e os cuidados que devem ter se, no caso, forem realizá-la com outras pessoas fora do seu convívio, por causa da Covid-19.

AULA 6 – AGORA É A HORA DE REVISAR... ESTÁ PRONTA?

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individual.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Esse caderno.

INICIANDO

Esta aula, professor, está voltada para os aspectos da análise linguística. Os estudantes devem refletir sobre os usos da linguagem em contextos de comunicação, reconhecer a circulação social do gênero textual entrevista e a sua funcionalidade, considerando os aspectos midiáticos e jornalísticos. Por isso, você deve nortear os estudantes à prática da revisão e reescrita textual, observando o emprego da linguagem formal, da pontuação, da ortografia, da concordância entre as palavras e os elementos textuais de coesão e coerência. Assim, ao reescrever o texto, você, professor, lerá e tecerá comentários significativos e construtivos sobre as entrevistas, para que os estudantes reflitam e, a partir daí, iniciem a reescrita da versão final da entrevista.

DESENVOLVENDO

Professor, segue abaixo algumas sugestões para o desenvolvimento dessa aula:

- Entregue as produções das entrevistas aos estudantes, depois de já ter feito uma leitura prévia;
- Explique a dinâmica de como será a revisão e reescrita da entrevista;

- Antes de iniciar a revisão e reescrita da entrevista, faça as seguintes orientações:

√ Relembre a construção composicional (Professor, uma introdução, as perguntas do(s) entrevistador(es) - respostas do(s) entrevistado(s) e uma conclusão.) da entrevista. A construção composicional, o conteúdo temático e o estilo são os pilares que constroem as características relativamente estáveis dos textos que nele se enquadram.

√ Uma entrevista se organiza, prioritariamente, em duas partes: uma introdução e os turnos de fala. Na primeira parte, se possível, há uma breve biografia do entrevistado. Na segunda parte, a organização das perguntas e respostas.

√ Atenção aos elementos estruturantes: título, subtítulo, nome do entrevistado, local da entrevista, nome do entrevistador, ou seja, apresentar uma contextualização geral dos elementos constituintes do gênero textual.

√ O emprego da linguagem: pontuação, ortografia, concordância entre as palavras e os elementos textuais de coesão e coerência devem ser observados com atenção.

Professor, são apenas sugestões para colaborar na sua prática pedagógica, porém fique livre para acrescentar outros pontos que, nesse momento, não foram lembrados e que você acredita que são úteis ao processo de aprendizagens dos estudantes.

Depois da reescrita da última versão, sugerimos que todos os estudantes, coletivamente, organizem todas as entrevistas em um único documento, fazendo toda a formatação, conforme a ABNT recomenda, idealizando uma ilustração (correspondente à temática das entrevistas) para a capa do livro (Para os estudantes que optaram pela gravação, o professor deve solicitar que os mesmos produzam uma sinopse da entrevista para colocar no livro e, se possível, o link da publicação em um canal da internet.) e estruturem todas essas produções em um livro digital. Essa atividade final é uma forma de registrar o per-

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

curso formativo dos estudantes durante essas aulas e ter um material final sobre o gênero textual entrevista.

FINALIZANDO

Para avaliar se os estudantes conseguiram revisar e reescrever sua produção, se possível, acompanhe, esse momento, apontando algumas observações que ainda precisem de ajustes. Professor, na ATPC, é oportuno montar uma exposição dos livros dos estudantes, visando a valorização das produções dos estudantes e o recebimento de feedback para o melhoramento das práticas pedagógicas docentes.

AULA 7 E 8 –SOCIALIZANDO MINHA PRODUÇÃO. O QUE APRENDI?

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Organize a sala em círculo, permitindo que os estudantes fiquem à vontade e consigam manter contato visual com o professor e com toda a turma. Orientamos que sigam os cuidados das autoridades de Saúde, por causa da pandemia da Covid-19.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Esse caderno, computador, *data show* (aula presencial).

INICIANDO

As Aulas 7(sete) e 8(oito) são complementares, por isso, sugerimos a realização das duas em um único contexto de socialização e compartilhamento das aprendizagens ocorridas durante esse ciclo de aulas sobre o gênero textual entrevista. Com as carteiras organizadas em círculo, acolha todos os presentes. Faça a introdução da aula, realizando uma contextualização para os estudantes, pais e apoio pedagógico sobre o percurso didático-pedagógico dos trabalhos realizados em sala. Tal ação tem a finalidade de apreciar as temáticas, os conhecimentos específicos de Língua Portuguesa e, de modo particular, os estudos do gênero textual entrevista, pautados nas habilidades (EF67LP24A) e (EF67LP24B) da matriz de habilidades que trata dos procedimentos de apoio à compreensão de tomada de nota, como também a reflexão de uso da linguagem em seus vários contextos de enunciação e comunicação. Essas aulas, portanto, além de possibilitar um momento coletivo na escola, são também uma forma dos estudantes se sentirem protagonistas de seus conhecimentos e socializarem com todos a aquisição dos saberes adquiridos em sala.

DESENVOLVENDO

Para essa etapa da aula, aconselhamos, professor, que faça uma divisão de dois momentos de apresentações das produções dos estudantes. Assim, terá um melhor aproveitamento. O primeiro momento será reservado às entrevistas escritas e o segundo

AULA 7 E 8 –SOCIALIZANDO MINHA PRODUÇÃO. O QUE APRENDI?

Objetivos da aula:
- Promover um momento coletivo com toda a turma para a apresentação das entrevistas escritas e gravadas.
- Compartilhar aprendizagens com toda a turma.
- Avaliar o processo de aprendizagem dos estudantes, de forma participativa e colaborativa

1. Roda de apresentação das produções textuais.
Professor, organize a sala de forma acolhedora e em círculo. Não se esqueça de preparar todos os materiais necessários para esse momento com os estudantes, pais, diretores e coordenadores pedagógicos.

2. Produção textual.
Caro estudante, reúna-se com um colega de sala e converse com ele sobre todas as etapas vivenciadas durante o estudo sobre o gênero textual entrevista. Discuta sobre as temáticas das aulas, as atividades solicitadas, as dúvidas, os pontos positivos e negativos que existiram durante o processo de aprendizagem e as dificuldades por causa da pandemia[4], ou seja, quais foram os saberes marcantes dessas aulas?

Depois de debater, reveja as tomadas de nota que você fez durante as aulas dessa Sequência de Atividades e escreva, nas linhas a seguir, um relato de experiência, descrevendo os pontos principais de sua aprendizagem.

Resposta pessoal.

3. Produção textual 2.
Caro estudante, a partir de sua experiência e dos conhecimentos adquiridos acerca do gênero textual entrevista, produza um *podcast* descrevendo, oralmente, os pontos positivos e negativos, como também as principais aprendizagens alcançadas nas aulas. Seja criativo, utilize a linguagem formal e não deixe de apresentar seus pensamentos críticos a respeito de tudo que vivenciou em sala de aula junto de seus colegas e professor.

4 Se ainda estivermos em isolamento.

ANEXO

MODELO DE TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA GRAVAÇÃO DE VOZ

Eu, (nome do participante da pesquisa), ciente dos objetivos da pesquisa intitulada (título da pesquisa) e dos métodos que serão usados para a coleta de dados, assim como estar ciente da necessidade da gravação de minha entrevista, AUTORIZO, por meio deste termo, os pesquisadores (nome de todos os pesquisadores envolvidos na pesquisa) a realizar a gravação de minha fala, sem custos financeiros a nenhuma parte. Esta AUTORIZAÇÃO foi concedida com o compromisso dos pesquisadores, acima citados, em garantir-me os seguintes direitos: 1. Poderei ler a transcrição de minha gravação; 2. Os dados coletados serão usados exclusivamente para gerar informações para a pesquisa escolar, podendo ser divulgada no ambiente escolar; 3. Minha identificação não necessitará ser revelada; 4. Qualquer outra forma de utilização dessas informações, somente poderá ser feita mediante minha autorização.

São Paulo, (data).

Assinatura do participante da pesquisa

_____

Assinatura e carimbo do pesquisador responsável

_____

ESTE DOCUMENTO DEVERÁ SER ELABORADO EM DUAS VIAS; UMA FICARÁ COM O PARTICIPANTE E OUTRA COM O PESQUISADOR RESPONSÁVEL.

momento, à exibição dos vídeos das entrevistas gravadas. É interessante fazer essa divisão porque possibilitará aos convidados conhecerem as duas modalidades de entrevistas e o desempenho individual dos estudantes na realização de suas produções. Professor, oriente, anteriormente, os estudantes sobre como devem se posicionar/comportar durante as apresentações, tendo em vista o público presente e as atividades que estão socializando para os convidados. Ao término das apresentações dos dois momentos, peça aos pais, diretores e coordenadores que compartilhem, com a turma, o que acharam das produções e as apresentações dos estudantes do 8º ano. Por fim, agradeça a todos que participaram desse momento tão significativo para a formação dos estudantes e parabenize-os pelo desempenho, a desenvoltura, os progressos da aprendizagem no componente curricular Língua portuguesa e, especificamente, nos objetos de conhecimento trabalhados em sala de aula. Não se esqueça, também, de apresentar o livro de produções construído pelos estudantes.

FINALIZANDO

Por fim, professor, concluímos nossas aulas. É a hora de avaliar o progresso construindo durante esse ciclo de 8(oito) aulas. Olhando para os aspectos do ensino de Língua Portuguesa, a avaliação precisa conter o gesto dialógico próprio da escrita: rever, reformular, revisar, reescrever, submeter ao outro e identificar o interlocutor. Como trabalhamos especificamente com o gênero textual entrevista, o processo tem condicionamentos e depende das esferas em que o texto está circulando. Por isso, cada vez mais a escola, os professores e os estudantes precisam se aproximar da prática social de escrita, investir em textos que mobilizam para a ação social, comovam, toquem, reconstruam e sejam referência.

Nesse sentido, o critério é fazer essas aproximações, aprender a desapegar, cortar o texto para adequá-lo às circunstâncias. Todas estas são estratégias que vamos criando nas situ-

ações enunciativas, bem como diversificar as situações, retomar questões, fazer juntos, propor trabalho em duplas para ajudar o processo de produção. E, com isso, observamos o cuidado com o destinatário, a definição do gênero, delimitando um pouco mais a situação de produção, buscando a clareza no que e como escrever.

Assim, professor, Geraldi (GERALDI, J. W. (org.). O texto na sala de aula. São Paulo: Ática, 2006.) costuma dizer que em vez do tema, devíamos fazer o movimento contrário: sobre isso que nos acontece, o que temos a dizer? O professor deve ter interesse autêntico por aquilo que o estudante escreve. Deve apostar na educação, na avaliação dialógica e formativa. É preciso continuar refletindo a respeito da avaliação.

ANOTAÇÕES

OLÁ, PROFESSOR! OLÁ, PROFESSORA!

Essa Sequência de Atividades trata do objeto de conhecimento, previsto no Currículo do 8º Ano - Anos Finais, intitulado: Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição. Com o objetivo de proporcionar o desenvolvimento das habilidades essenciais, assim como das de suporte, os estudantes terão oportunidade de analisar contextos que relacionam diferentes gêneros textuais e planejar a elaboração textual.

Professor, as escolhas das habilidades que sustentam a construção dessa Sequência de Atividades foram feitas por meio das análises realizadas dos resultados de avaliações internas e externas, que revelaram fragilidades dos estudantes, com relação à habilidade essencial descrita no quadro abaixo, assim como nestas habilidades suporte:

(EF69LP34) Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações.

(EF69LP29) Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguísticas características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.

(EF06LP12) Utilizar, ao produzir diferentes gêneros, recursos de coesão referencial (nomes e pronomes), recursos semânticos de sinonímia, antonímia e homonímia e mecanismos de representação de diferentes vozes (discurso direto e indireto).

(EF69LP56) Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita em diferentes gêneros, levando em consideração o contexto de produção e as características do gênero.

(EF69LP07B) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto de produção e circulação.

PLANEJAMENTO PARA DESENVOLVER A SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES		
(EF67LP22) Produzir resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações.		
AULA	DURAÇÃO	PROPOSIÇÃO
1	45 minutos	Anotação em foco
2	45 minutos	Anotação de aula expositiva do professor
3	45 minutos	Anotação: síntese de leitura de obra infanto-juvenil
4	45 minutos	Gênero textual exposição oral. Vamos conhecer?
5	45 minutos	Planejando um roteiro de exposição oral
6	45 minutos	Realizando uma exposição oral
7	45 minutos	Ampliando os conhecimentos
8	45 minutos	Avaliando minha aprendizagem...

AULAS 1 E 2 – ANOTAÇÃO EM FOCO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, sugerimos que a organização da sala seja com as carteiras em círculo, para contribuir com as estratégias de mediação do conhecimento que você desenvolverá, junto aos estudantes, considerando os protocolos de segurança, conforme orientam as autoridades de saúde.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Este Caderno e o caderno de anotações do estudante.

INICIANDO

Professor, essas aulas têm por objetivo levar o estudante do 8º Ano a conhecer o gênero textual anotação, sua funcionalidade e o contexto de circulação em que o reconhecemos, como também identificar as suas principais características e, ao final da aula, aprender a registrar informações, a partir da exposição oral do professor em sala de aula. O gênero textual anotação é produzido para uso próprio, com vistas ao aprendizado, à rememoração, à identificação das informações de um texto, uma aula ou uma palestra. Trata-se de um gênero textual que circula, tanto no âmbito escolar como no profissional. Como nos esclarece Bazerman (2011, p. 32), "os gêneros tipificam muitas coisas além da forma textual. São parte do modo como os seres humanos dão forma às atividades sociais". Com isso, professor, as anotações são, portanto, muito mais do que um conjunto de traços textuais que podemos reconhecer, mas estão relacionadas às atividades sociais que realizamos e aos significados que lhes atribuímos (BAZERMAN, 2011).

DESENVOLVENDO

Professor, sugerimos que realize uma sondagem, de forma coletiva, sobre os conhecimentos prévios do gênero textual anotação, fazendo questionamentos, tais como: se os estudantes conhecem esse tipo de produção, onde é encontrada, e se já produziram anteriormente, com qual finalidade. Após esse levantamento, você poderá realizar um exercício com o grupo, escrevendo, no quadro, os pontos sínteses e, em seguida, tecer comentários de forma bem pontual e objetiva. Dessa forma, professor, é interessante motivar os estudantes à prática de anotações e ao registro em seus cadernos sobre o gênero em estudo. Destaque, ainda, que as anotações partem de outros textos de naturezas diversas, as quais servirão para a preparação deste gênero. Assim, de acordo com Souza *et al.* (2012, p. 67), há uma alerta para o fato de que a anotação é um dos "processos e produtos mais significativos nas práticas escolares, isto é, que permitiram a transmissão de conhecimentos e a imposição de condutas circunscritas ao espaço escolar". Esse exercício é visto como um procedimento textual a partir de um texto referência, que pode ser oral ou escrito. Na sequência, solicite que registrem, em seus cadernos, essas informações, destacando as características, sua funcionalidade e circulação. Peça a colaboração de todos os estudantes para participarem da construção desses conceitos e solicite o registro das principais considerações.

Professor, retome oralmente os conhecimentos essenciais trabalhados na Aula 1, de modo a verificar se os estudantes compreenderam a proposta da aula anterior e, assim, avaliar se poderá dar sequência a esta aula. Destacamos que, se julgar necessário, promova uma conversa com todos os estudantes, lançando algumas perguntas sobre o que foi trabalhado na aula anterior e, a partir de suas respostas, procure dar um *feedback* para uma melhor aprendizagem.

Para essa aula, propomos a realização de uma pesquisa por meio de ferramentas digitais. Caso não seja possível, providencie, junto à biblioteca da escola, materiais complementares que permitam aos estudantes buscarem as informações necessárias à realização da atividade a seguir.

FINALIZANDO

Professor, ao final da realização das atividades, promova uma conversa coletiva com todos os estudantes para que possam compartilhar suas descobertas a respeito da importância da anotação como procedimento de estudo e pesquisa. E, na sequência, proponha aos estudantes que respondam às seguintes questões em casa. Eles deverão avaliar os procedimentos para a realização dos registros/anotações verificando se foram devidamente assimilados:

Vocês conseguiram identificar as características do gênero textual anotação durante a realização das atividades?

Como realizaram as anotações das informações mais importantes da aula expositiva?

Qual é a importância da anotação para o campo de estudo e pesquisa?

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 2

AULAS 1 E 2 - ANOTAÇÃO EM FOCO

Objetivos das aulas:
- Conhecer o gênero textual anotação, sua funcionalidade e os contextos de circulação;
- Identificar as principais características do gênero textual anotação;
- Compreender a estrutura desse gênero textual.

1. O Gênero em foco

a. Caro estudante, hoje, trabalharemos o gênero textual anotação. Rememore todos os momentos vivenciados por você, no início desta aula. Aproveite o quadro abaixo e registre, em forma de anotações, os pontos principais, isto é, as informações analisadas e os conhecimentos apreendidos acerca desse gênero textual.

MINHAS ANOTAÇÕES
Resposta pessoal.

b. Após registrar os pontos centrais da aula no quadro acima, você transformará esses pontos em uma produção textual, ou seja, produzirá uma síntese. Lembre-se de que a síntese é um texto estruturado em parágrafos e que aborda as principais ideias e, aqui, será da aula expositiva do professor.

PRODUÇÃO TEXTUAL: SÍNTESE
Resposta pessoal.

Professor, oriente os estudantes a identificar, comparar e avaliar suas estratégias e procedimentos de anotação. Essa é uma aula de descoberta, portanto, permita que os estudantes troquem ideias sobre suas dificuldades e sobre estratégias que podem favorecer sua aprendizagem individual e coletiva.

AULA 3 - ANOTAÇÃO: RESUMO DE LEITURA DE OBRA INFANTOJUVENIL

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, a sala pode ser organizada em círculo, observando a questão do distanciamento entre os estudantes conforme as orientações das autoridades de saúde.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Este caderno, livro paradidático, *slides*, computador e *data show*.

INICIANDO

Professor, a proposta desta aula é trabalhar com a leitura de um livro paradidático da categoria infantojuvenil. Nesse sentido, lembre-se de apresentar para os estudantes os objetivos da aula e o que se pretende alcançar. O trabalho com a leitura é uma prática social da língua e precisa estar muito presente na formação educacional do estudante e, com isso, promove a adoção de hábitos de leituras, amplia o vocabulário, substancia a escrita e, sobretudo, eleva o raciocínio e a capacidade de interpretação. Por isso, é considerado um ato muito importante para a aprendizagem do ser humano, além de contribuir para a aquisição de conhecimentos diversos. Dessa forma, a apreciação de uma obra literária é uma aliada na hora da produção textual. Assim, a leitura deve ser estimulada e trabalhada entre os estudantes, a fim de que eles percebam sua importância no processo de aprendizagem. Conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998, p.36) "não se formam bons leitores oferecendo materiais empobrecidos, justamente no momento em que as crianças são iniciadas no mundo da escrita. As pessoas aprendem a gostar de ler quando, de alguma forma a qualidade de suas vidas melhora com a leitura". Assim, o contato com os livros ajuda a formular e organizar uma linha de pensamento lógico, coerente e coeso e, dessa forma, a apreciação de uma obra literária é uma aliada na hora da produção textual. No entanto, caro professor, Martins (1984, p.34) enfatiza que "a função do educador não seria precisamente ensinar e ler, mas a de criar condições para o educando realizar sua

18 | LÍNGUA PORTUGUESA

AULA 2: Anotação de aula expositiva do professor

1. A arte contada por mim...

a. Por meio do navegador *Google*, encontre as seguintes obras artísticas, produzidas por três grandes pintores brasileiros: Arte 1: Abaporu, de Tarsila do Amaral; Arte 2: Cinco Moças de Guaratinguetá, de Di Cavalcanti e Arte 3: Os Retirantes, de Cândido Portinari. Sua tarefa é fazer uma observação de todos os pontos específicos dessas obras e, no quadro proposto, preenchê-lo com as anotações feitas por você acerca de cada pintura.

	Sobre o pintor...	Dados observados na obra...	Minhas conclusões...
Abaporu	Tarsila do Amaral: pintora, desenhista e tradutora brasileira.	Produção artística, enquadrada no movimento literário modernismo; Pintada a óleo; Valorização do trabalho braçal; Desvalorização do trabalho mental; Origem do tupi-guarani.	Resposta pessoal
Cinco moças de Guaratinguetá	Di Cavalcanti: pintor modernista, desenhista, ilustrador, muralista e caricaturista brasileiro.	Influência do expressionismo, cubismo e dos muralistas mexicanos. Referência ao samba, às mulheres negras e às questões sociais do Brasil.	Resposta pessoal
Os Retirantes	Cândido Portinari: artista plástico brasileiro, pintor, político e desenhista.	Aborda o tema da migração nordestina, da seca, da fome, da miséria e da falta de perspectiva de vida. Revelam as famílias vulneráveis.	Resposta pessoal

Hora da pesquisa

Na escola, a produção de anotações está comumente associada à nossa busca pelo aprendizado e à mobilização e organização dos nossos conhecimentos. Atividades como resumir, anotar, transcrever fazem parte desse repertório de exercícios que fortalecem a nossa percepção e atenção aos conhecimentos transmitidos pelos professores. Nesse sentido, convido todos vocês, estudantes, a fazerem uma visita virtual ao museu da Casa de Anne Frank, em Amsterdam, acessando o *link*: https://www.annefrank.org/en/museum/web-and-digital/. Nesse museu, vocês irão encontrar os vídeos sobre o diário de Anne Frank, conhecer a sala onde ela e a família ficaram escondidas durante a invasão dos nazistas, na Segunda Guerra Mundial, fotos e outros registros que marcam essa história presente até os dias atuais. Como é uma atividade extraclasse, registre, em seu caderno, todas as anotações possíveis sobre sua visita virtual ao museu. Não deixe de destacar os pontos mais interessantes e marcantes de que você mais gostou. Em sala, socialize suas anotações com o professor e seus colegas.

AULA 3 – ANOTAÇÃO: RESUMO DE LEITURA DE OBRA INFANTOJUVENIL

Objetivos da aula:
- Ler a história do livro "O Pequeno Príncipe", de Antoine de Saint-Exupéry;
- Identificar as ideias centrais da obra "O Pequeno Príncipe";
- Organizar, textualmente, o resumo da obra "O Pequeno Príncipe".

1. Compreendendo o livro "O Pequeno Príncipe".
Agora, é com você, caro estudante.

Sobre a obra "O Pequeno Príncipe", responda às questões a seguir.

a. Que mensagem o livro nos passa?

Resposta pessoal.

b. E você, o que mais valoriza em uma pessoa? E por quê?

Resposta pessoal.

c. Que fato ou acontecimento lhe chama mais a atenção na obra "O Pequeno Príncipe"?

Resposta pessoal.

2. Sobre as personagens deste livro, escolha três e apresente suas principais características.

Personagem 1 **Pequeno príncipe**	Perplexo com as contradições dos adultos, busca simbolizar a esperança, o amor e a força inocente da criança que existe em nós.
Personagem 2 **Raposa**	Sábia, ensina que cativar quer dizer conquistar e requer responsabilidade, por um amor, por um amigo e pelo que conquistamos na nossa vida pessoal e profissional.
Personagem 3 **A Rosa**	Linda, orgulhosa, caprichosa e contraditória, feminina e sedutora, cativa o coraçãozinho do Pequeno Príncipe.

própria aprendizagem, conforme seus próprios interesses, necessidades, fantasias, segundo as dúvidas e exigências que a realidade lhe apresenta".

DESENVOLVENDO

Professor, sugerimos começar a aula após esse momento, comece a aula apresentando para a turma um exemplar do livro "O Pequeno Príncipe", de Antoine de Saint-Exupéry, obra literária que será explorada pelos estudantes. E, para melhor dinamizar a aula, sugerimos o uso do recurso didático (Esse recurso didático é uma sugestão) *slides* com esses encaminhamentos:

Exposição oral do professor, apresentando o livro e algumas informações acerca da obra e do autor;

Explorar a história do livro, a partir de fotos ou imagens que podem ser extraídas de sites, ou plataformas que trazem produções literárias destinadas ao público infantojuvenil;

Trabalhar os aspectos da coesão, a partir dos nomes e pronomes (ver fragmentos da obra para explorar esses recursos da textualidade);

Fazer a diferença entre os tipos de discurso direto e indireto (trabalhar com fragmentos da obra "O Pequeno Príncipe");

Listar vários vocábulos da obra para explorar os sentidos semânticos em relação à sinonímia, antonímia e homonímia;

Disponibilizar o livro, em PDF, pelo link: http://www.buscadaexcelencia.com.br/wp-content/uploads/2010/08/O_Pequeno_Pr%C3%ADncipe_Ilustrado.pdf ou, projetar partes da obra utilizando data show. Se possível, buscar na biblioteca da escola exemplares disponíveis para leitura.

Orientar os estudantes que, durante a leitura da obra, é importante grifar as partes essenciais do texto com a finalidade de sistematizar melhor as informações do livro, seus conteúdos e, assim, ter uma maior compreensão do texto.

Professor, após a apresentação e, por conseguinte,

a leitura de excertos da obra, destaque com os estudantes as características do texto literário e das possibilidades de inferências que possam vir a contribuir com o processo de compreensão do texto.

CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Professor, como sabemos, o resumo significa identificar e registrar, em poucas linhas, o que de fato é essencial e importante acerca de determinado texto. Resumo "é a apresentação concisa dos pontos relevantes de um texto" (NBR 6028, 2003, p. 1). Assim, podemos nos valer desse mecanismo de registro com o objetivo de evidenciar as ideias ou informações principais de um texto. Nesse momento, oriente os estudantes a realizarem a atividade proposta, a partir da leitura do texto literário "O Pequeno Príncipe".

FINALIZANDO

Professor, ao final da realização das atividades, faça as suas anotações do processo de ensino e aprendizagem dos estudantes, com o intuito de verificar se os objetivos da aula foram alcançados. Verifique se os estudantes tiveram, por meio das atividades propostas para essa aula, o interesse de continuar a prática da leitura de outros livros e se identificaram, por meio da compreensão, as predições e intenções comunicativas do autor da obra. Observe se, na produção textual, os estudantes foram capazes de organizar as ideias, textualmente, no resumo, observando as etapas de produção textual: contextualizar, planejar, planificar, textualizar e revisar. Para isso, conte com a participação dos estudantes, solicitando que eles compartilhem suas dúvidas e sugestões.

20 | LÍNGUA PORTUGUESA

3. Com base nas frases a seguir, retiradas do texto literário em estudo, identifique e descreva a ideia que cada uma representa.

Frase 1: "O essencial é invisível aos olhos e só pode ver com o coração".

Resposta pessoal.

Frase 2: "Tu te tornas eternamente responsável por aquilo que cativas".

Resposta pessoal.

4. Ao sugerir a leitura desse livro para outro colega, que argumentos você utilizaria para convencê-lo a lê-lo?

Resposta pessoal.

5. Produção textual: resumo

Depois da leitura do livro "O Pequeno Príncipe", produza, no caderno, o resumo da obra analisada, destacando os principais pontos observados por você.

Vamos praticar mais um pouco! Que tal, após a leitura do trecho do livro "O Pequeno Príncipe", realizar uma produção textual em forma de história em quadrinhos? É a oportunidade de ressignificar a obra por meio da arte, do desenho. Então, vamos lá, use a sua imaginação e explore os seus dons artísticos e, se quiser, pode construir as falas das personagens a partir dos discursos direto e/ou indireto.

"Era vaidosa... E eis que uma bela manhã, justamente a hora do sol nascer, havia-se, afinal, mostrado. E ela, que se prepara com tanto esmero, disse bocejando: - Ah, acabei de despertar... Desculpa... Estou ainda toda despenteada... O principezinho, então, não pode conter o seu espanto: - Como és bonita!"	

AULAS 4 E 5 - GÊNERO TEXTUAL EXPOSIÇÃO ORAL[1]. VAMOS CONHECER?

PLANEJANDO UM ROTEIRO DE EXPOSIÇÃO ORAL

Objetivos da aula:

- Conhecer o gênero textual exposição oral e o seu papel no contexto das práticas sociais;
- Reconhecer as principais características do gênero textual exposição oral em seus vários contextos de circulação;
- Planejar um roteiro de uma exposição oral, de acordo com a estrutura composicional do gênero textual;
- Estruturar um roteiro para uma exposição oral em sala de aula.

Estudante, a exposição oral é uma das maneiras de fazermos relatos orais em situações de comunicação pública. Há, nesse tipo de interação, uma plateia e um expositor. Para isso, o apresentador deve ter postura ao falar, domínio de conteúdo e habilidades para uso de recursos audiovisuais. Nesse sentido, essa atividade tem como foco a oralidade.

1. **Realize uma pesquisa acerca da fauna brasileira, conjunto de espécies de animais distribuídas por todo o território do nosso país. Sua tarefa será pesquisar, especificamente, sobre os animais em extinção, identificando-os e caracterizando-os, por exemplo: araraju, arara azul, ariranha, baleia-franco-do-sul, cervo-do-pantanal, gato-macarajá, lobo-guará, macaco-aranha, mico-leão-dourado, onça-pintada e tamanduá-bandeira. Para a realização dessa atividade, sugerimos o roteiro a seguir:**

1. Escolha uma espécie de animal em extinção;
2. Faça uma pesquisa de levantamento de informações sobre o animal escolhido;
3. Tome notas em seu caderno;
4. Produza uma síntese em seu caderno a partir das anotações;
5. Faça uma leitura silenciosa, grife os erros encontrados e, depois, reescreva-a;
6. Use a criatividade: desenhe em uma folha em branco o animal escolhido;
7. Escreva sua síntese ao lado do desenho;
8. Apresente para a turma a sua pesquisa.

2. **Produção textual.**
Estudante, para essa atividade de produção textual, propomos que você planeje e escreva dois roteiros: um para a realização de um seminário e outro para uma mesa-redonda. Lembre-se de que a execução desses roteiros, isto é, a realização da atividade prática do seminário e da mesa-redonda será na Aula 6.

DICA: O seminário precisa conter, em termos de roteiro, as seguintes partes: introdução ao tema, desenvolvimento e conclusão. Já para a mesa redonda, tenha um foco bem definido. As melhores mesas-redondas são sempre aquelas com o foco melhor definido. Delimite os assuntos, escolha um moderador, selecione os convidados certos e determine o tempo de realização da mesa-redonda. **Use o seu caderno para essa atividade**.

1 Para essas aulas, sugiro a leitura: TEIXEIRA, A. P.; BLASQUE, R. G.; SANTOS, C. D. A exposição oral na sala de aula. In: Anais do 7º seminário de pesquisa em Ciências humanas. Londrina: Eduel, 2008. Disponível em: <http://www.uel.br/eventos/sepech/sepech08/arqtxt/resumos-anais/AnaPTTeixeiraRobertaGBlasque.pdf>. Acesso em: 08 set. 2020.

AULAS 4 E 5 - GÊNERO TEXTUAL EXPOSIÇÃO ORAL. VAMOS CONHECER? E PLANEJANDO UM ROTEIRO DE EXPOSIÇÃO ORAL.

INICIANDO

Professor, a proposta dessas aulas é trabalhar com o gênero textual exposição oral, de modo a identificar os elementos essenciais da sua composição estrutural e suas características, com vistas a preparar uma exposição oral. Dessa forma, as habilidades a serem trabalhadas, nessas aulas, apresentam a gradação cognitiva dos conhecimentos que deverão ser abordados de forma sistemática, bem como as perspectivas de aprendizagens desejadas. Ainda é preciso, professor, destacar a importância da escrita na organização das práticas sociais e, principalmente, na produção dos gêneros textuais, a fim de que os estudantes sejam inseridos no processo de construção de novos conhecimentos e na apropriação do uso desse gênero textual, assim como na recepção dos interlocutores e na circulação. Por sua vez, Silva(2016) salienta que os gêneros orais devem ser conhecidos por todos os estudantes, tanto quanto os escritos, já que, em um futuro próximo, no âmbito profissional, estes deverão expressar, na forma oral, os conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação educacional. Almeida, Mesquita e Alves (2018), acrescentam que as atividades didáticas, pautadas em gêneros orais, não descartam as atividades de leitura e escrita, visto que as duas últimas fazem parte do processo de planejamento, direcionamento e organização da temática que será apresentada.

DESENVOLVENDO

Professor (Sugestão de leitura para o professor. Acessar o link: <https://www.ucs.br/ucs/extensao/agenda/eventos/vsiget/portugues/anais/arquivos/genero_textual_exposicao_oral_na_educacao_de_jovens_e_adultos.pdf>. Acesso em: 08 set. 2020.), apresente os ob-

jetivos das aulas para os estudantes, destacando a importância da apropriação do conhecimento sobre o gênero textual exposição oral, suas características, sua composição estrutural como também o planejamento e a produção de um roteiro para a realização de uma exposição oral. Ressalte aos estudantes que a exposição oral é um gênero textual público que apresenta uma linguagem formal e específica, no qual um expositor, dirigindo-se a um determinado auditório, transmite diversas informações relevantes àquele determinado público, e deve estar atento às reações dos seus ouvintes, pois, por necessidade, reformula seu jeito de se expressar. O gênero textual expositor é importante e necessário na escola porque estabelece uma relação direta entre as habilidades de leitura, escrita e produção de fala em contextos formais dentro e fora da escola. Nesse sentido, sugerimos que, neste momento:

- promova uma contextualização do gênero exposição oral;
- apresente as características, contextos de circulação e estrutura composicional;
- exiba exemplos de gêneros de exposição oral nos slides, discutindo sua relevância no contexto de fala, escrita e produção textual;

22 | LÍNGUA PORTUGUESA

Sugestão de autoavaliação da aprendizagem

	DESCRIÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO
BOM	Resposta pessoal.
ÓTIMO	Resposta pessoal.
QUE TAL	Resposta pessoal.

AULA 6 – REALIZANDO UMA EXPOSIÇÃO ORAL

Objetivos da aula:
- Conhecer o seminário e a mesa-redonda como gêneros textuais orais;
- Desenvolver a oralidade por meio de exposição e justificativa de pontos de vista a respeito de questões relacionadas a assuntos atuais da sociedade;
- Participar de um seminário como meio de apropriar-se do gênero textual;
- Levar os estudantes a preparar e apresentar um seminário em sala de aula;
- Organizar uma mesa-redonda.

PRODUZINDO SEU TEXTO

1. Produção textual: seminário

Estudante,

O seminário é um gênero textual oral público que visa expor um assunto, como o texto de divulgação científica, o relatório, o verbete de enciclopédia, o texto didático. Comum na esfera escolar, acadêmica e profissional, o seminário pode ser realizado individualmente ou em grupo. Seu papel é transmitir conhecimentos específicos, técnicos ou científicos, a respeito de um assunto relacionado a determinada área.

A proposta desta atividade é a produção e realização de um seminário, em sala de aula, com o acompanhamento do professor. A seguir, apresentamos um direcionamento para ela.

1. Planejamento e preparação de um seminário; pesquisa e tomada de notas;

2. Seleção e organização de informações e recursos materiais;

3. Produção de roteiro e esquema;

4. Ensaio da apresentação do seminário;

- inicie uma discussão com os estudantes acerca do planejamento de um roteiro, a partir de um exemplo, mostrando o passo a passo para sua produção;
- divida a turma em pequenas equipes para dialogarem sobre a exposição oral do professor, fazer anotações de pontos centrais do assunto abordado em sala, dúvidas e, após, socializar com os demais colegas da turma.

Essas estratégias, professor, são sugestões para introduzir esse trabalho sobre o gênero textual exposição oral. Fique à vontade para criar outras práticas que se adequem à realidade de sua turma.

5. Apresentação do seminário;

6. Sequência e andamento da exposição: abertura, tomada da palavra e cumprimentos, apresentação do tema, exposição da temática, conclusão e encerramento e controle de tempo;

7. Postura do apresentador: posição, voz, tom e ritmo, textos de apoio (roteiro e slides) e interação com os participantes ouvintes;

8. Uso da linguagem: evitar a linguagem informal e priorizar a linguagem formal.

Com esses direcionamentos, caro estudante, você conseguirá realizar um seminário dentro de toda a composição estrutural do gênero textual oral. Agora, como é uma atividade em equipe de 4 a 5 estudantes, sugerimos, a seguir, algumas temáticas interdisciplinares.

1. Queimadas na região centro-oeste do Brasil.

2. Pandemia da Covid-19.

3. Saúde coletiva.

4. Ética.

5. Família.

6. Preservação do meio ambiente.

7. Tecnologia na formação dos jovens.

2. Produção textual: mesa redonda

Tema: **Jovens de hoje**

Vamos organizar uma mesa-redonda[2] para compreender melhor como vive, pensa e age o jovem no Brasil de hoje?

Para realizar uma mesa-redonda, você deve, caro estudante, com a ajuda do professor, organizar-se com outros colegas, de modo a ter um grupo de 4 a 5 estudantes e, assim, percorrer duas etapas:

a. PREPARAÇÃO

Tarefas para cada grupo: **escolher um aspecto do tema** – Jovens no Brasil de hoje;

Pesquisar e selecionar o maior número possível de informações, dados, opiniões a respeito do aspecto escolhido;

Produzir um texto reunindo as informações mais importantes colhidas pelo grupo. Depois, é só escolher um componente que ficará **responsável pela apresentação** oral do texto.

b. TAREFAS PARA A TURMA

Escolher o mediador, que é quem inicia e encerra a mesa-redonda;

Definir a organização do evento: quanto tempo para cada expositor e para a participação da plateia;

Preparar a sala para a apresentação, colocando uma mesa, cadeiras para os apresentadores, mediador e participantes.

2 Mesa-redonda é um evento previamente marcado, no qual participam pessoas que dominam o assunto em pauta. Esses participantes são encarregados de abordar determinados aspectos do tema em debate.

CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Professor, no dia da socialização da **Atividade 1**, oriente os estudantes a apresentarem suas pesquisas, observando os seguintes pontos: postura, domínio no assunto e uso da linguagem formal.

FINALIZANDO

Professor, ao final da realização das atividades, aplique aos seus estudantes uma autoavaliação escrita, em sala de aula, ou encaminhe essa atividade por meio do grupo de mensagens (Caso ainda estejamos em isolamento por causa da pandemia da Covid-19.) da turma ou por outro meio de comunicação. Esse momento tem como finalidade averiguar se os objetivos da aula foram obtidos, se a aprendizagem aconteceu de fato, se os estudantes conseguiram assimilar o conhecimento abordado na aula e, também, para que contribua com o planejamento didático das futuras aulas.

AULA 6 - REALIZANDO UMA EXPOSIÇÃO ORAL

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A sala pode ser organizada em círculo, observando a questão do distanciamento entre os estudantes conforme as orientações das autoridades de saúde.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Este caderno, computador, *data show* e *slides*.

INICIANDO

Professor, nessa aula, sugerimos que realize com os estudantes duas produções de dois gêneros textuais de exposição oral: seminário e mesa-redonda. O seminário é um importante momento de discussão e reflexão acerca de temáticas do contexto educacional, social e interdisciplinar dos estudantes e a mesa-redonda é um formato onde é feita uma conversa ou troca de ideias entre os convidados presentes sobre um de-

terminado tema específico. Professor, vale a pena lembrar que essas produções textuais vão enriquecer a prática da oralidade, o aprimoramento da escrita, leitura e uso da linguagem conforme a necessidade discursiva dos usuários da língua e seus contextos de comunicação. É interessante destacar, em sua fala inicial, o quanto o conhecimento da composição textual do seminário e da mesa-redonda é importante na hora do planejamento, da seleção da temática, da produção textual, da elaboração dos slides e, principalmente, da linguagem que utilizará no momento de redação e apresentação. Lembre-se também de orientar os estudantes sobre a necessidade de voltar ao esquema do roteiro já produzido na aula anterior para facilitar as atividades propostas.

DESENVOLVENDO

No início da aula, professor, realize, de forma objetiva, uma conversa informal com os seus estudantes sobre as aulas anteriores, retomando a produção dos roteiros. É um momento de parar e refletir se os conhecimentos já estudados foram compreendidos e se já conseguem empregá-los nos contextos de comunicação e de formação escolar. É muito relevante trazer os estudantes para o centro da formação educacional, a fim de que eles se sintam participantes ativos desse processo. Eles devem ser os protagonistas do próprio saber. Após esse momento de conversa e escuta, apresente a finalidade da aula e o que irá trabalhar a partir dos gêneros textuais seminário e mesa-redonda. Em sua exposição oral, faça uma reflexão a respeito do seminário e da mesa-redonda, considerando os seguintes pontos:

1. Os contextos de produção de cada gênero textual;
2. A construção composicional de cada gênero, suas marcas linguísticas, características;
3. Sua produção textual como gênero de divulgação científica

3. Produção textual: Elaboração de um artigo de opinião a partir da mesa-redonda

O artigo de opinião é um gênero textual que defende um ponto de vista por meio de argumentos. A argumentação tem enorme importância na nossa vida cotidiana. Utilizamos a argumentação para justificar nossos pensamentos ou comportamentos, para convencer outras pessoas ou para influenciar a opinião delas, por exemplo.

Em um artigo de opinião, encontramos a **tese** e os **argumentos**. A tese é a opinião que alguém defende. Ela constitui a ideia principal do texto, sustentada por uma série de argumentos. Ela ocupa um lugar de destaque. Em geral, fica no início do texto, como ponto de partida, ou no final, como conclusão. Já os argumentos são as razões que servem para defender a tese e a contra-argumentação, que consiste na refutação dos argumentos, ou seja, uma oposição de ideias.

Reúna-se com um colega e, com base no que foi discutido durante a mesa-redonda e utilizando os pontos apresentados pelos debatedores, elaborem um artigo de opinião, em que demonstrem a visão que vocês têm do jovem brasileiro nos dias de hoje.

Vocês poderão seguir um esquema semelhante ao que sugerimos abaixo:

1. Primeiro parágrafo (**introdução**) – falem sobre as dificuldades de definir o jovem brasileiro;

2. Segundo parágrafo (início do **desenvolvimento**) – comentem a visão estereotipada que muitos têm do jovem;

3. Terceiro parágrafo – discordem dessa visão por meio de argumentos e de exemplos;

4. Quarto parágrafo – comecem a apresentar a visão que vocês têm a respeito do jovem;

5. Último parágrafo (**conclusão**) – abordem o papel do jovem nas transformações sociais.

Não se esqueçam de dar um título adequado, tendo em vista a ideia principal desenvolvida no texto.

Terminada a primeira versão do texto, troquem-na com outra dupla para que os colegas deem sugestões e apontem correções ou alterações possíveis. Só depois, a versão definitiva.

Sugestão de autoavaliação da aprendizagem

AUTOAVALIAÇÃO Resposta pessoal.	BOM	ÓTIMO	PRECISA MELHORAR
Relevância dos aspectos abordados.			
Contribuições trazidas pelos grupos.			
Questões e aspectos interessantes enfocados durante o evento.			
Participação dos membros do grupo.			
Linguagem utilizada, clareza e objetividade dos textos apresentados.			
Adequação entre perguntas e respostas.			
Comportamento da plateia.			

AULAS 7 E 8 – AMPLIANDO OS CONHECIMENTOS AVALIANDO MINHA APRENDIZAGEM...

Objetivos da aula:
- Compreender o conceito de resumo, sua finalidade, características básicas, estratégias de composição e os objetivos comunicativos;
- Usar uma sequência corrente de enunciados na ordem direta e que estejam interligados;
- Avaliar o processo de aprendizagem dos estudantes de forma participativa e colaborativa.

1. O resumo em foco

a. Leia os três resumos sobre o artigo **A cultura da paz**[3], de Leonardo Boff e, mesmo sem ter lido o texto, marque qual dos três resumos foi melhor elaborado e informa, com precisão, dados sobre o artigo.

( ) **Resumo 1**

Ele diz que a cultura dominante se caracteriza pela vontade de dominação da natureza e do outro. É possível superar a violência? Freud diz que é impossível controlar o instinto de morte. Boff diz que a evolução humana sempre esteve regida pela violência. Veja-se, por exemplo, o número de atos de violência contra a mulher em São Paulo. Precisamos opor a cultura da paz à cultura da violência. Onde buscar as inspirações para a cultura da paz? Somos seres sociais e cooperativos, temos capacidades de afetividade. O homem pode intervir no processo de evolução. Desde os tempos de César Augusto, os filósofos acham que o cuidado é a essência do ser humano. Gandhi, Dom Hélder Câmara e Luther King são figuras que deram exemplo de comportamento. Eu acho que todos nós devemos lutar pela paz.

(X) **Resumo 2**

Leonardo Boff inicia o artigo "A cultura da paz" apontando o fato de que vivemos em uma cultura que se caracteriza fundamentalmente pela violência. Diante disso, o autor levanta a questão da possibilidade de essa violência poder ser superada ou não. Inicialmente, ele apresenta argumentos que sustentam a tese de que seria impossível, pois as próprias características psicológicas humanas e um conjunto de forças naturais e sociais reforçariam essa cultura da violência, tornando difícil sua superação. Mas, mesmo reconhecendo o poder dessas forças, Boff considera que, nesse momento, é indispensável estabelecermos uma cultura da paz contra a da violência, pois esta estaria nos levando à extinção da vida humana no planeta. Segundo o autor, seria possível construir essa cultura, pelo fato de que os seres humanos são providos de componentes genéticos que nos permitem sermos sociais, cooperativos, criadores e dotados de recursos para limitar a violência e de que a essência do ser humano seria o cuidado, definido pelo autor como sendo uma relação amorosa com a realidade, que poderia levar à superação da violência. A partir dessas constatações, o teólogo conclui, incitando-nos a despertar as potencialidades humanas para a paz, construindo a cultura da paz a partir de nós mesmos, tomando a paz como projeto pessoal e coletivo.

3 Fonte: BOFF, L. Contra o terrorismo e a guerra, a necessidade de uma cultura da paz. Leonardo Boff, 2015. Disponível em: <https://leonardoboff.org/2015/11/22/contra-o-terrorismo-e-a-guerra-a-necessidade-de-uma-cultura-da-paz/>. Acesso em: 08 set. 2020. (Adaptado para fins pedagógicos).

Sugestão: Essa aula, professor, deve focar na realização da prática do seminário e da mesa-redonda.

CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Professor, após todas as equipes estarem formadas e os temas, escolhidos, encaminhe a produção do seminário e agende a apresentação da atividade.
Professor, após todas as equipes já estarem formadas, encaminhe as equipes para o trabalho coletivo da produção da mesa-redonda e agende a apresentação da atividade.

FINALIZANDO

Ao final da aula, professor, procure sistematizar os conhecimentos abordados em sala, a partir de uma conversa com os estudantes, e demonstre para eles o quanto estão desempenhando um trabalho significativo para a sua formação educacional. Parabenize-os pelo comprometimento, pontualidade e atenção ao desenvolvimento de todas as atividades solicitadas durante as aulas e oriente-os para a autoavaliação sobre o planejamento, elaboração e realização dos seminários e da mesa-redonda.

AULAS 7 E 8 – AMPLIANDO OS CONHECIMENTOS E AVALIANDO MINHA APRENDIZAGEM...

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Organizar a sala em círculo, permitindo que os estudantes fiquem à vontade e consigam manter contato visual com o professor e com toda a turma. Orientamos que sigam os cuidados das autoridades de saúde por causa da pandemia da Covid-19.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Este caderno, computador, *data show* e *slides*.

INICIANDO

As Aulas 7 e 8 são complementares. Com as carteiras organizadas em círculo, acolha todos os

estudantes e introduza a aula, fazendo uma contextualização sobre a temática que irá abordar sobre o gênero textual resumo; sua finalidade, suas características, estratégias de composição e a organização textual, necessária na hora da escrita, considerando os recursos de coesão, recursos semânticos e linguísticos. É importante conversar com os estudantes sobre os objetivos da aula e os conhecimentos que precisam assimilar para a compreensão, elaboração e produção do gênero resumo. Segundo Solé , "o resumo escolar é, em geral, para apresentar a síntese de conteúdo de um texto ou uma obra. Deve ser conciso, apresentando ideias bem organizadas e hierarquizadas, devendo-se evitar interpretações pessoais ou comentários críticos. Resumir não é fazer cópia salteada de trechos do texto-fonte, tampouco copiar o começo de cada parágrafo. É fundamental compreender o sentido global do texto, para que se possam fazer bons resumos". Nesse sentido, professor, é válido lembrar que o que está em jogo quando escrevemos é a compreensão do processo discursivo. Para isso, precisamos mobilizar conhecimentos para a construção dos enunciados, de modo que correspondam às circunstâncias específicas e que estejam em conformidade com o que pretendemos enunciar.

( ) **Resumo 3**

No artigo "A cultura da paz", Leonardo Boff defende a necessidade de construirmos a cultura da paz a partir de nós mesmos. O autor considera que isso é impossível, uma vez que o homem é dotado de características genéticas especiais que lhe permitiram vencer a violência.

b. Assinale as alternativas que justifiquem a escolha do melhor resumo dentre os três que foram lidos.

(X) Correção gramatical e léxico adequado à situação de produção;

(X) Seleção das informações consideradas importantes pelo leitor e autor do resumo;

( ) Seleção das informações colocadas como as mais importantes no texto original;

(X) Indicação de dados sobre o texto resumido, no mínimo, autor e título;

( ) O resumo permite que o professor avalie a compreensão do texto lido, incluindo a compreensão global, o desenvolvimento das ideias do texto e a articulação entre elas;

(X) Apresentação das ideias principais do texto e de suas relações;

( ) Comentários pessoais misturados às ideias do texto;

(X) Menção do autor do texto original em diferentes partes do resumo e de formas diferentes;

( ) Menção de diferentes ações do autor do texto original (o autor questiona, debate, explica...);

(X) Texto compreensível por si mesmo;

( ) Cópia de trechos do texto original sem guardar as relações estabelecidas pelo autor ou com relações diferentes.

2. Leia e analise o resumo e, na sequência, responda às questões:

RESUMO

O mercado editorial brasileiro demanda, há algum tempo, uma coleção que contemple e também ordene, de forma sistemática, a multiplicidade de vertentes dos estudos sobre a linguagem, de modo a contribuir para uma visão ampliada e consistente de trabalhos representativos da pesquisa, nesse campo. A coleção Ideias sobre Linguagem vem atender essa demanda oferecendo aos estudiosos e profissionais da área a possibilidade de atualização em novas abordagens teóricas e metodológicas, através de obras que permitam ao leitor uma visão transversal da linguagem. Com esse objetivo e visando, ainda, divulgar e socializar trabalhos de qualidade, que quase sempre ficam restritos ao âmbito da pós-graduação, a Editora Mercado de Letras e a Coordenação Editorial da Coleção selecionaram grandes nomes da Linguística, da Linguística Aplicada e de áreas afins, bem como novos talentos de diferentes universidades brasileiras. Esta nova coleção contribuirá para a contínua formação daqueles que efetivamente necessitam de se beneficiar, em sua prática profissional, dos constantes avanços trazidos pela pesquisa em linguagem.

Fonte: SIGNORINI, I. (Org.). Investigando a relação oral/escrito. São Paulo: Mercado de Letras, 2001.

a. Você considera que o resumo dispensa a leitura do texto original? Por quê?

Não. Porque a leitura do texto completo vai fornecer todas as informações em detalhes da temática apresentada no resumo.

DESENVOLVENDO

Professor, para essa etapa da aula, sugerimos que você oriente os estudantes que, no processo de escrita de um gênero textual, assumimos, dentre outros procedimentos, a forma composicional própria de cada gênero. Assim, ao interagirmos com outras pessoas por meio da linguagem, produzimos enunciados que têm funções sociais específicas, conforme a necessidade do usuário da língua. Nessas aulas, vamos estudar o gênero textual resumo e quais procedimentos devemos utilizar para sua elaboração. Vamos verificar que, por meio de orientações e algumas atividades práticas, é possível apropriar-se de conhecimentos que ajudam no trabalho de construção desse

b. O que o autor do resumo apresentou? Apresente fragmentos do texto para comprovar sua resposta.

Apresentou uma introdução/contextualização sobre os estudos da linguagem, apontando as várias facetas do mercado editorial sobre pesquisas dessa área de conhecimento. "O mercado editorial brasileiro demanda, há algum tempo, uma coleção que contemple e também ordene, de forma sistemática, a multiplicidade de vertentes dos estudos sobre a linguagem, de modo a contribuir para uma visão ampliada e consistente de trabalhos representativos da pesquisa, nesse campo".

c. Onde você acha que circulou esse tipo de resumo?

Em periódicos (revistas) acadêmicos, anais de publicação de eventos acadêmicos, livros e em artigos científicos.

d. Pesquise em um dicionário, físico ou *on-line*, os significados dos seguintes vocábulos e depois atribua um sinônimo e um antônimo.

VOCÁBULO	SIGNIFICADO	SINÔNIMO	ANTÔNIMO
Divulgar	Tornar(se) público ou notório.	Alastrar, difundir, disseminar	Esconder, segredar, suprimir, silenciar, omitir.
Grande	Intensidade, acima do normal.	Fabuloso, esplêndido, grandioso.	Pequeno, minúsculo, acanhado.
Nova	Que tem pouco uso.	Atual, recente, vigente.	Antigo, velho.
Talento	Indivíduo engenhoso, de habilidade ou capacidade incomuns: é um talento de primeira ordem.	Capacidade, dom, privilégio, virtude.	Incapacidade, sandice, estupidez inaptidão.
Leitor	Que ou aquele que lê para si, mentalmente, ou para outrem, em voz alta, textos escritos; ledor.	Ledor, legente, lente.	escritor, sábio, letrado, intelectual.
Beneficiar	Melhorar o estado de (algo, alguém ou de si mesmo); favorecer(-se); enriquecer(-se).	Ajudar, acudir, contribuir, facilitar, favorecer, privilegiar.	Amaranhar, impedir, embaralhar, embaraçar.
Estudioso	Que ou quem se dedica a conhecer profundamente alguma coisa.	Aplicado, atento, dedicado, diligente, esforçado.	Desaplicado, desinteressado, desleixado.

gênero. Acreditamos que você, professor, mais uma vez, vai desenvolver, junto aos estudantes, muitas aprendizagens. Para isso, no primeiro momento da Aula 7, apresente aos estudantes resumos de filmes, a fim de iniciar uma discussão sobre o gênero. Inicialmente, sugerimos que o professor informe os títulos de 5 filmes, que indicamos a seguir, e faça os questionamentos em "1", "2" e "3": Valente, Ilha das Flores, 2 filhos de Francisco, Fala sério, Mãe e Tudo por um Popstar. Após, levante hipóteses:

1. Qual é o tema de que trata cada um desses filmes?
2. Você é capaz de dizer qual é o enredo de cada filme apenas pelo título?
3. Em sua opinião, qual é a função comunicativa do título?

A partir desse momento, o professor faz a exibição dos slides em que traz para a discussão de sala de aula a conceituação, finalidade, características, funcionalidade, suporte do gênero textual resumo, composição estrutural, como também uma revisão dos estudos da língua sobre os elementos de textualidade, no caso, a coesão, os recursos de referenciação que empregamos na produção textual, os recursos semânticos como sinonímia, antonímia e homonímia. Enfatizamos que essas questões da língua sejam tratadas de forma contextualizada, ou seja, aproveite os resumos dos filmes para abordar esses conhecimentos.

Ao final da aula, professor, disponibilize um resumo de uma obra literária de sua escolha, entregue aos estudantes e peça para eles leiam, identifiquem a estrutura composicional do gênero textual e as intenções comunicativas postas pelo autor dessa obra. E, como conclusão desse momento, realize uma socialização dessa atividade.

CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Professor, as respostas para essa Atividade 3 devem levar em consideração a aprendizagem que os estudantes adquiriram, por isso aceite suas conclusões, afirmações e reflexões sobre as questões propostas. E, se necessá-

rio, faça seus comentários oralmente.

FINALIZANDO

Por fim, professor, chegamos à conclusão de nossas aulas. É a hora de avaliar o progresso construído durante esse ciclo de 8 aulas. Olhando para os aspectos do ensino de Língua Portuguesa, a avaliação precisa conter o dialógico próprio da escrita: rever, reformular, revisar, reescrever, submeter ao outro, identificar o interlocutor. Por isso, cada vez mais a escola, os professores e os estudantes precisam se aproximar da prática social de escrita, investir em textos que mobilizem para a ação social, comovam, toquem, reconstruam, sejam referência.

Nesse sentido, o critério é fazer essas aproximações, aprender a desapegar, cortar o texto para adequá-lo às circunstâncias. Estratégias que vamos criando nas situações enunciativas. Diversificar as situações, retomar questões, fazer juntos, propor trabalhos em duplas, ajudar o processo de produção. E, com isso, observamos o cuidado com o destinatário, a definição do gênero, delimitando um pouco mais a situação de produção, buscando a clareza no que e como escrever.

Assim, professor, Geraldi costuma dizer que, em vez do tema, deveríamos fazer o movimento contrário: sobre isso que nos acontece, o que temos a dizer? O professor deve ter interes-

3. Produção textual: resumo.
Estudante, sugerimos nesta atividade que você assista a dois filmes e, em seguida, produza um resumo destacando as partes principais de cada um. Lembramos a necessidade de, após a produção, fazer uma revisão e, em seguida, reescrevê-la.

Sugestões de Filmes:

Filme 1: À Procura da Felicidade.

Filme 2: Como estrelas na terra. Toda criança é especial.

Filme 3: Extraordinário.

Filme 4: Uma lição de vida.

Filme 5: O Menino do Pijama Listrado.

Resumo 1

MINHA PRODUÇÃO TEXTUAL: RESUMO

Resposta pessoal.

Resumo 2:

MINHA PRODUÇÃO TEXTUAL: RESUMO

Resposta pessoal.

se autêntico por aquilo que o estudante escreve. Aposto na educação, na avaliação dialógica e formativa e emancipatória. É preciso continuar refletindo a respeito da avaliação.

4. Avaliando minha aprendizagem.
Depois de produzir seu resumo, faça uma autoavaliação, respondendo às questões da ficha seguinte.

FICHA DE AUTOAVALIAÇÃO

1. O texto está adequado ao seu destinatário?

Resposta pessoal.

2. O texto transmite a imagem do que você compreendeu do filme?

Resposta pessoal.

3. Todas as informações que o autor do filme coloca como sendo as mais relevantes estão expressas no seu resumo? (a posição do autor e seus argumentos).

Resposta pessoal.

4. No início do resumo, há uma indicação evidente do título e do autor do filme resumido?

Resposta pessoal.

REFERÊNCIAS

Almeida, R. L. L.; Mesquita, E. M. C.; Alves, M. M. Trabalhando a oralidade na sala de aula por meio do gênero seminário. Interfaces da Educação, 2018. Disponível em: <https://periodicosonline.uems.br/index.php/interfaces/article/viewFile/2534/2260>. Acesso em: 08 set. 2020.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6028: Informação e documentação: requisitos para redação e apresentação de resumos. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

BAZERMAN, C. Gêneros textuais, tipificação e interação. São Paulo: Cortez, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa. Brasília: MEC, SEF, 1998.

GERALDI, J. W. (org.). O texto na sala de aula. São Paulo: Ática, 2006.

MARTINS, M. H. O que é leitura. São Paulo: Brasiliense, 1984.

SILVA, A. V. L. A retextualização em exposições orais acadêmicas: dificuldades, desafios e ensino. RevLet - Revista Virtual de Letras, 2016.

30 | LÍNGUA PORTUGUESA

5. Fica evidente de quem são as ideias resumidas, mencionando-se o seu autor de diferentes formas?

Resposta pessoal.

6. O resumo pode ser compreendido em si mesmo por um leitor que não conhece o filme?

Resposta pessoal.

7. Não há problemas de pontuação, frases incompletas, erros gramaticais, ortográficos etc.?

Resposta pessoal.

Após a revisão de seu resumo, faça as alterações necessárias e reescreva-o.

SOLÉ, I. Estratégias de leitura. Porto Alegre: Artmed, 2007.

SOUZA, A. L.; CORTI, A. P.; MENDONÇA, M. Letramentos no ensino médio. São Paulo: Parábola editorial, 2012.

OLÁ, PROFESSOR! OLÁ, PROFESSORA!

Esta Sequência de Atividades (SA) trata do objeto de conhecimento, previsto no Currículo do 8º ano dos anos finais intitulado Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos. Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital. As escolhas das habilidades que sustentam a construção desta SA foram feitas por meio das análises realizadas dos resultados de avaliações internas e externas, que revelaram fragilidades dos estudantes, com relação à habilidade essencial do 8º ano descrita no quadro abaixo e as habilidades de suporte descritas a seguir.

(EF07LP14) Identificar, em textos de diferentes gêneros, os efeitos de sentido provocados pelo uso de estratégias de modalização e argumentatividade.

(EF69LP25) Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas.

(EF69LP07A) Utilizar estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos.

(EF69LP07B) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto de produção e circulação.

(EF67LP36) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.

PLANEJAMENTO PARA DESENVOLVER A SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES		
(EF07LP01) Distinguir diferentes propostas editoriais de forma a identificar os recursos utilizados para impactar/chocar o leitor, que podem comprometer uma análise crítica da notícia e do fato noticiado.		
AULA	DURAÇÃO	PROPOSIÇÃO
1	45 minutos	Desvelando o gênero reportagem
2	45 minutos	Notícia: refletindo sobre o gênero textual...
3	45 minutos	Causando impacto
4	45 minutos	Saia de cima do muro
5	45 minutos	Mesmo assunto, gênero textual diferente
6	45 minutos	Uma costura textual, é possível?
7	45 minutos	Chegou a vez de produzir!

8	45 minutos	Nossa reportagem em primeira versão

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 3

Caro estudante, seja bem-vindo a mais uma sequência de atividades! Neste material, apresentamos situações para sua reflexão e o manifesto acerca de sua compreensão das questões discutidas com o seu professor durante a sequência de aulas. Esperamos poder continuar colaborando para com o seu desenvolvimento intelectual e na formação de habilidades necessárias para o seu progresso estudantil e enquanto sujeito da transformação social.

AULA 1 - DESVELANDO O GÊNERO REPORTAGEM

Objetivos da aula:

- Identificar o gênero textual reportagem em diversas mídias e seus efeitos de sentido;
- Caracterizar o gênero textual reportagem e sua função social em diferentes contextos de produção, circulação e recepção.

1. Conhecendo a reportagem

Leia a reportagem que segue e responda aos questionamentos:



VOCÊ TAMBÉM UMA IDEIA DE SOLIDARIEDADE E EMPATIA? CONTE PARA A GENTE PELO E-MAIL JOCA@MAGIADELER.COM.BR MUNDO

Pandemia desperta ações positivas em todo o planeta

Pessoas do mundo inteiro têm investido em ações de empatia, solidariedade e diversão para ajudar umas às outras a enfrentar o novo coronavírus. A seguir, veja iniciativas de adultos em diversos países

Por Joanna Cataldo

Cantorias na janela

Para trazer um pouco de alegria para a quarentena nacional, iniciada em 10 de março, pessoas de várias regiões da Itália resolveram cantar ou tocar instrumentos nas sacadas e janelas de casa. Bianca Luisi vive em Roma e conta que no bairro dela os momentos musicais começaram no primeiro sábado da quarentena e foram se repetindo ao longo de uma semana. "Um dos meus vizinhos sempre tocava saxofone. Ele sempre cantava 'Volare' [famosa canção italiana] e terminava tocando o hino da Itália", diz ela

#pracegover: na Itália, pessoas cantam da sacada durante período de confinamento, na cidade de Turim

Crédito de imagem: Jacopo Landi_NurPhoto via Getty Images Francesco Giase/RVM Broadcast/Mundodori Portfolio via Getty Images

Aplausos a quem não pode fazer quarentena

Alguns profissionais, como médicos, lixeiros e atendentes de supermercado, não podem ficar em casa, pois precisam continuar trabalhando para que a população tenha acesso a serviços essenciais. Para homenageá-los, em diversos países pessoas combinam horários para sair às janelas e sacadas e aplaudir. Na Índia, por exemplo, em 23 de março, os cidadãos em quarentena aplaudiram e tocaram sinos e instrumentos tradicionais.

Fontes: Agência Brasil, BBC, Exame, Folha de S.Paulo, G1, Ministério da Saúde da Itália, O Globo, Organização Mundial da Saúde, Reuters, UOL e Veja.

Álcool em gel para hospital

Por causa do avanço do novo coronavírus, muitas pessoas estão comprando álcool em gel, o que provocou falta do produto na Colômbia. Para ajudar a enfrentar o problema, estudantes do departamento de farmácia da Universidade Nacional da Colômbia, em Bogotá, estão produzindo o item para doar ao Hospital Universitário. A fabricação foi autorizada pelo Instituto Nacional de Vigilância de Medicamentos e Alimentos da Colômbia.

Máscaras para quem não pode comprar

Em Brewerville City, na Libéria, uma jovem resolveu fazer máscaras com estampas africanas e distribuí-las para quem não tem recursos. Humpheretta Reid diz que as máscaras são confortáveis, higiênicas e estilosas. Até o momento, ela já produziu mais de mil itens, todos doados. Agora está trabalhando em uma nova leva. "Depois de ver as várias máscaras que estavam sendo feitas ao redor do mundo, fiquei inspirada e decidi usar a cultura local e criar uma versão africana", conta.

Usar ou não máscaras?

A Organização Mundial da Saúde (OMS) afirma que quem está saudável não precisa usar máscara. O item deve ser utilizado por profissionais de saúde, quem está cuidando de casos suspeitos do novo coronavírus ou estiver com sintomas de gripe. O Centro de Controle de Doenças e Prevenção dos Estados Unidos afirmou que é permitido usar máscaras caseiras quando as tradicionais não estão disponíveis.

No Brasil

Veja algumas iniciativas por aqui:

- Grandes empresários brasileiros criaram um fundo de 5 milhões de reais para levar cestas básicas a 52 favelas e comunidades carentes. A ação atingirá cerca de 60 mil pessoas.
- Além de cestas básicas, projetos e organizações sociais estão recebendo itens de higiene, como sabonetes e álcool em gel, para doar a pessoas em situação de pobreza — muitos não têm nem água encanada disponível o dia todo para lavar as mãos. Veja como ajudar em: www.jornaljoca.com.br.

AULA 1 - DESVELANDO O GÊNERO REPORTAGEM

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, sugerimos que a distribuição dos estudantes seja com as carteiras em formato de círculo ou U, a fim de viabilizar as estratégias de ensino a serem utilizadas. Assim, por ser uma aula interativa, recomendamos total atenção quanto aos protocolos de segurança conforme orientam as autoridades de saúde.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Aluno.

INICIANDO

Professor, destaque que a reportagem é um gênero textual do campo jornalístico, de cunho informativo e de grande propagação nas mídias digitais. É veiculada, principalmente, por jornais, revistas, meios eletrônicos, televisivos, rádio etc. e tem como principal objetivo informar acerca de um determinado fato ou acontecimentos atuais.

Dessa forma, convide os estudantes para um mergulho no estudo sobre esse gênero textual, de modo a expandir os horizontes dos conhecimentos linguísticos, de leitura, textuais e discursivos.

DESENVOLVENDO

Professor, a princípio, recomendamos que inicie a aula realizando uma conversa informal com os estudantes acerca da temática da aula, fazendo um levantamento dos conhecimen-

32 | LÍNGUA PORTUGUESA

2. Observe os elementos linguísticos/textuais/discursivos que compõem a reportagem e identifique:

a. Qual é o título?

Espera-se que os estudantes identifiquem que o título é "Pandemia desperta ações positivas em todo o planeta".

b. Qual a temática abordada?

Espera-se que os estudantes percebam que texto evidencia os reflexos positivos da pandemia nas ações das pessoas de todo o mundo.

c. Em que data foi publicada e quem a escreveu?

Março/abril de 2020.
Joanna Cataldo.

3. Qual a finalidade do jornal ao veicular essa reportagem?

Informar os leitores acerca dos acontecimentos globais, advindos da pandemia, com destaque para as iniciativas positivas que têm sido desenvolvidas mundialmente.

4. Com relação à linguagem empregada na reportagem, podemos dizer que:

a. Trata-se de uma linguagem formal ou informal? Explique.

Formal. Como estamos tratando de um gênero textual do campo jornalístico/midiático, a linguagem empregada requer o uso da norma padrão, bastante veiculada nos meios jornalísticos.

b. É comum o uso da linguagem pessoal acerca dos fatos abordados?

Não. (Professor, é importante ressaltar que os fatos devem ser trazidos para o leitor com o emprego da linguagem impessoal, de modo que as impressões pessoais do jornalista ou do jornal não sejam evidenciadas, busca-se a imparcialidade diante dos acontecimentos).

tos prévios sobre o gênero textual reportagem. Para isso, sugerimos que proponha a dinâmica: "tempestade de ideias". Questione se eles conhecem o gênero, onde podemos encontra-lo, se já leram, escutaram ou assistiram, qual o teor das informações que foram transmitidas, e se gostaram. Após essa dinâmica inicial, que tal fazer um apanhado dos conhecimentos prévios apresentados pelos estudantes e sistematizar essas informações, dialogando juntamente com eles?

Posteriormente, professor, você poderá apresentar para os estudantes uma reportagem, previamente selecionada, e solicitar que realizem uma leitura visual dos elementos constitutivos dela. Por exemplo, recomende que os estudantes atentem para a manchete, as imagens, os elementos do texto que estão em destaque (letras em negrito, caixa alta, itálico, cores diferentes, símbolos, etc.), identifiquem informações referentes à data de publicação, ao meio de veiculação, entre outros que achar relevante. Permita que se sintam curiosos acerca do que irão ler.

Em seguida, realize a leitura com entonação audível e peça que todos acompanhem, silenciosamente, a fim de mantê-los concentrados.

Depois da leitura, é interessante realizar um debate coletivo com os estudantes sobre a temática, quais os elementos que a constituem, contextualizando-a e socializando, criticamente, as informações reveladas pelos estudantes. Por fim, professor, sugerimos que, em conjunto com eles, construa uma caracterização do gênero textual reportagem e sua função social em diferentes mídias, impressa ou digital, e os efeitos de sentidos produzidos.



CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Caracterizando o gênero reportagem

Para esta atividade, sugerimos que você selecione, previamente, um vídeo abordando o gê-

5. Transcreva duas citações em que o jornalista traz a fala de terceiros para a reportagem.

"Um dos meus vizinhos sempre tocava saxofone. Ele sempre cantava 'Volari' [famosa canção italiana] e terminava tocando o hino da Itália".

"Depois de ver as várias máscaras que estavam sendo feitas ao redor do mundo, fiquei inspirada e decidi usar a cultura local e criar uma versão africana".

AULA 2 - NOTÍCIA: REFLETINDO SOBRE O GÊNERO TEXTUAL...

Objetivos da aula:
- Reconhecer os elementos constitutivos da notícia;
- Identificar as principais características do gênero textual notícia.

1. Pesquisando e aprendendo.
Acesse o *link*: https://www.jornaljoca.com.br/museu-do-ipiranga-libera-visita-virtual-com-obras-sobre-a-independencia-do-brasil/ e leia a notícia selecionada[1]. Na sequência procure responder as questões que seguem:

a. Como a notícia está articulada no que se refere aos elementos que a compõem?

A notícia está bem articulada e apresenta os elementos essenciais em sua produção: manchete, lide, intenção, formalidade, informação, objetividade.

b. Quais as informações mais importantes apresentadas pela notícia? Em que parte da notícia elas se concentram?

Disponibilidade do acervo do museu pela internet; Diferentes canais de acesso; Acompanhamento da obra de restauração; Destaques da exposição. As informações principais se concentram no lide, o primeiro parágrafo.

c. Com base nas informações apresentadas pela notícia, exponha o seu posicionamento em relação ao fato noticiado.

Resposta pessoal do estudante. Espera-se que ele seja favorável à exposição do Museu pelas mídias digitais, visto que isto tornará possível o acesso às obras de arte e o acompanhamento dos serviços de sua reforma por todos os interessados.

1 Museu do Ipiranga libera visita virtual com obras sobre a independência do Brasil. Jornal Joca. São Paulo. Cultura. 08. Set. 2020. Disponível em: <https://www.jornaljoca.com.br/museu-do-ipiranga-libera-visita-virtual-com-obras-sobre-a-independencia-do-brasil/>. Acesso em 16. set. 2020.

nero textual. Após a exibição do material, proponha aos estudantes que elaborem, em seus cadernos, um quadro conceitual, respondendo à seguinte pergunta: O que é uma reportagem?

Exercitando a oralidade

Promova uma roda de conversa com os estudantes. Para motivá-los a expressarem-se oralmente, lance questionamentos acerca da exibição do vídeo. Esse também é o momento propício para que socializem com os colegas o quadro conceitual elaborado na atividade anterior.

FINALIZANDO

Professor, ao final da realização das atividades, peça aos seus estudantes que apresentem, oralmente e de forma resumida, suas impressões sobre o que aprenderam e o que não conseguiram assimilar, assim como as dúvidas que persistem sobre a temática da aula. É importante anotar esses comentários para que na aula seguinte retome essas questões. Aproveite para falar da próxima aula e deixá-los animados e curiosos.

AULA 2 - NOTÍCIA: REFLETINDO SOBRE O GÊNERO TEXTUAL

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, sugerimos organizar os estudantes como de costume, considerando aos protocolos de segurança conforme orientam as autoridades de saúde.

MATERIAIS NECESSÁRIOS:

Caderno do Aluno, computador, *data show* e internet.

INICIANDO

Professor, nesta aula, o objetivo é aproximar os estudantes do 8º ano ao gênero textual notícia, abordando as suas principais características e os elementos linguísticos que a constituem. Nessa perspectiva, os estudantes poderão refletir sobre os elementos referentes às características do gênero textual em estudo.

DESENVOLVENDO

Para começar, realize uma discussão expositivo-dialogada (slides) contemplando as características do gênero textual notícia e os elementos que a constituem. Sugerimos, a seguir, algumas dicas para realizar essa ati-

vidade com os estudantes: Faça a projeção de uma notícia em tela e oriente que os estudantes identifiquem as caraterísticas abordadas em sua apresentação;

Em seguida, proponha um rodízio de apresentações entre os estudantes acerca do que conseguiram identificar. Permita que se expressem livremente, enquanto você, professor, vai fazendo as mediações necessárias, conduzindo-os e pontuando as colocações relativas ao momento de aprendizagem experienciado. Sempre que possível, realize a autoavaliação com toda a classe.

É importante trazer para os estudantes informações sobre o processo de construção da notícia: título atrativo, subtítulo, lide (primeiro parágrafo, em que se concentram as informações principais: o quê? Quem? Onde? Quando? Como? Por quê?) e corpo da notícia, em que se apresentam as informações complementares.

CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Caso haja alguma limitação em relação à proposta de pesquisa para a atividade que segue, sugerimos que o professor tenha em mãos a notícia indicada e faça a leitura para a turma.

FINALIZANDO

Professor, ao final desta aula, é importante que os estudantes tenham condições de reconhecer os elementos constitutivos da notícia, bem como de identificar as principais características desse gênero textual. Nesse sentido, você poderá sugerir atividades que sejam capazes de sistematizar os conhecimentos assimilados, tais como resumo esquemático, mapas mentais. A partir dessas atividades, analise as repostas dos estudantes de modo a identificar se as informações acerca do gênero foram compreendidas. Caso seja necessário, retome novamente os objetivos que guiaram esta aula e discuta com a turma o alcance destes. Solicite que os estudantes se envolvam mais um pouco com o universo de notícias e reportagens, de modo geral, e as leiam em diferentes veículos de suporte.

34 | LÍNGUA PORTUGUESA

2. É possível que você tenha lido ou ouvido alguma questão relacionada à notícia que acabou de ver sendo veiculada por outro canal. Caso consiga lembrar o que disseram/escreveram sobre a mesma temática, aproveite o espaço abaixo e compartilhe.

Resposta pessoal do estudante. Espera-se que eles comentem ter conhecimento do assunto a partir de outros canais de mídias, por exemplo.

AULA 3 - CAUSANDO IMPACTO

Objetivos da aula:
- Analisar os recursos utilizados para impactar/chocar o leitor;
- Identificar, em textos de diferentes gêneros, os efeitos de sentido provocados pelo uso de estratégias de modalização e argumentatividade.

1. Leia atentamente os trechos da reportagem que segue e responda as questões a seguir.

Pandemia deve aumentar a produção de lixo plástico [2]

Por causa da pandemia do novo coronavírus, as pessoas estão usando mais materiais descartáveis como luvas plásticas, máscaras faciais e visores (uma espécie de máscara transparente utilizada para cobrir o rosto inteiro), o que leva ao aumento da quantidade de lixo plástico gerado pelo mundo. (...)

De acordo com a Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe), a pandemia deve causar um aumento entre 15% e 25% do lixo nas residências do país. Nos hospitais o número pode ser ainda maior: estima-se um crescimento de 10 a 20 vezes. (...)

Apesar de diversas cooperativas estarem fechadas, separar os materiais recicláveis continua sendo essencial para que eles não acabem nas ruas e oceanos, por exemplo.

a. O que causa impacto no leitor ao tomar conhecimento acerca do assunto da reportagem?

Espera-se que os estudantes apontem: O aumento de 15% a 25% do lixo residencial; O lixo hospitalar aumentar em até 20 vezes; Mais lixo nas ruas e nos oceanos.

b. Quais os modalizadores presentes no fragmento da reportagem?

Uma espécie de: delimita a máscara.
A expressão **pode ser** passa a ideia de incerteza.
Estima-se, passa a ideia de possibilidades.

2 Pandemia deve aumentar a produção de lixo plástico. Jornal Joca. São Paulo. Ciência e tecnologia. 30. Jun. 2020. Disponível em: <https://www.jornaljoca.com.br/pandemia-deve-aumentar-a-producao-de-lixo-plastico/>- Acesso em: 27 ago. 2020.

c. Retire frases do texto em análise e reescreva-as, inserindo modalizadores que expressem certeza, incerteza e afetividade.

Reposta pessoal. Espera-se que os estudantes apresentem situações como: Sem dúvidas, as pessoas estão usando mais materiais descartáveis. Talvez as pessoas estejam usando mais materiais descartáveis. Lamentavelmente, estão usando mais materiais descartáveis.

2. Convide um colega para iniciar, juntos, um plano para a produção de uma notícia. Preencham o quadro que segue e, em casa, procurem desenvolver o conteúdo cuja apresentação será no próximo encontro.

Assunto	
Manchete provisória	
Lide	
Corpo do texto	
Imagem ilustrativa	
Elementos de impacto	

ANOTAÇÕES

AULA 3 - CAUSANDO IMPACTO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, o ideal é que (mantendo todas as regras de segurança) a sala seja organizada em U, isto facilitará a participação dos estudantes durante a conversa informal.

INICIANDO

Professor, para esta aula, sugerimos o trabalho com algumas estratégias de modalização e processos de argumentatividade. Chamamos de modalização as marcas que evidenciam o ponto de vista assumido pelo autor sobre o conteúdo de seu próprio texto e sobre a relação que estabelece com seu(s) interlocutor(es). O uso que fazemos da língua em nossas ações de comunicação é sempre mediado por intenções: explicitar certeza, dúvida, obrigatoriedade, sentimentos, entre outros. Esse propósito está tão presente em nosso dia a dia que se materializa na estrutura de nossa língua. Ducrot, professor de filosofia e linguista francês do século XX, foi quem fundamentou essa ideia e afirmou que a língua é fundamentalmente argumentativa, uma vez que, ao interagirmos, seja pela fala, seja pela escrita, estamos imprimindo nossas ideias e argumentos pretendidos. Os elementos que atuam como indicadores de argumentação são denominados de modalizadores discursivos. Eles são os encarregados de evidenciar o ponto de vista assumido pelo falante e assegurar o modo como ele elabora o discurso. São várias as intenções que explicitamos em nossas interações diárias e, por isso, há tipos diversos de modalizadores discursivos. Diferentes recursos linguísticos estão a serviço dessa ação argumentativa: modos verbais, verbos auxiliares, adjetivos, advérbios, entre outros. A seguir, alguns exemplos de modalizadores utilizados na norma-padrão.

DESENVOLVENDO

Para iniciar esta aula, sugerimos que você convide os estudantes para uma conversa informal. Nela, você poderá solicitar que

eles apresentem exemplos de assuntos que provocam impacto, que chocam, como guerras, fome, violação de direitos, mortes, abandono etc. Estes exemplos devem ser escritos na lousa. Na sequência, motive-os a pesquisar a definição do termo IMPACTO e faça relação aos textos que, geralmente, conseguem provocar esse tipo de reação nas pessoas. Mostre aos estudantes que, para chegar a esse efeito, existem estratégias textuais. Nesse momento, será importante conversar sobre os objetivos de sua aula.

Apresente a definição do termo impacto a partir do dicionário onde se lê: "Perturbação intensa; o que produz um efeito muito forte em; abalo: impacto emocional". Em seguida, faça questionamentos à turma para que ela consiga identificar o porquê dos impactos/ dos choques e a reação provocada nas pessoas depois de terem acesso a um material que produza estes efeitos de sentido.

Sugerimos deixar que todos participem, oralmente, da discussão. Na sequência, fale sobre recursos usados para provocar este efeito: números, ilustrações de cenas, sensações, fatos, revelação de tramas, farsas e mistérios, projeções de catástrofes entre outros.

Aproveite para dar exemplos: *"**Homem** é morto durante bebedeira em um bar" x "**20 homens** são mortos durante chacina em um bar"* – Solicite que apresentem as diferenças entre as manchetes.

Nesta aula, professor, sugerimos que discuta sobre os modalizadores – sua função nos textos e os efeitos produzidos pelo seu uso. Informe à turma que esses modalizadores manifestam uma atitude do autor em relação ao conteúdo do seu próprio texto. Mostre os mesmos exemplos, acrescentando modalizações:

"***Seguramente**, um homem foi morto durante bebedeira*" x "***Dizem** que um homem foi morto durante bebedeira*", "***Infelizmente**, um homem foi morto durante a bebedeira.*"

É importante abrir espaço para as considerações de todos.



CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Sugerimos que coloque as sequências de exemplos na lousa e peça que os estudantes mostrem suas percepções quanto às questões referidas no desenvolvimento de sua aula.

Dando sequência, convide-os à realização da Atividade 1.

FINALIZANDO

Professor, incentive os estudantes quanto à produção da notícia sugerida na Atividade 2, deixando sempre clara a necessidade de revisar e reescrevê-la quando necessário. Avise que fará um sorteio para que três duplas socializem suas produções na próxima aula. Na sequência, procure ouvir as respostas dadas às atividades – discutindo com a turma os elementos/pontos mais importantes das respostas. Ao final, recupere seus objetivos e avalie, com os estudantes, os progressos da aula.

AULA 4 - SAIA DE CIMA DO MURO!

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Para esta aula, será interessante a formação das duplas definidas na aula anterior, no entanto, é importante observar as normas de segurança para tal procedimento.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Notícias produzidas pelos estudantes, caderno comum, Caderno do Aluno, impresso.

INICIANDO

Professor, antes de iniciar esta aula, faça uma retomada acerca dos pontos trabalhados nas aulas anteriores, de modo a verificar se os conhecimentos foram assimilados e, caso seja necessário, esclareça quaisquer dúvidas que ainda possam existir. Os objetivos da aula deverão ser colocados de início para que todos compreendam suas intenções e, principalmente, a dinâmica. Nesta aula, entenderemos o poder da argumentação nos textos para dar sustentabilidade ao que enunciamos (seja em textos escritos ou orais). Assim, os estudantes entenderão o quão importante é termos uma posição formada diante dos fatos que ouvimos ou lemos; você poderá fazer menção ao título desta aula. O que

ANOTAÇÕES

AULA 4 - SAIA DE CIMA DO MURO!

Objetivos da aula:
- Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão respeitando as opiniões contrárias;
- Fundamentar seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e de propostas claras e justificadas.

a. Utilize o espaço que segue e reorganize o seu resumo levando em consideração os aspectos discutidos nesta aula (capacidade de síntese e objetividade/ argumentação consistente).

Resposta pessoal.

entendemos por "estar em cima do muro"? E sair dele, o que representa? Em que situações ouvimos esta expressão?

DESENVOLVENDO

Professor, conforme combinado na aula anterior, realize um sorteio de três duplas para apresentar as suas notícias. Você poderá utilizar o aplicativo "sorteio de nomes", mas antes é importante ceder alguns minutos para que os estudantes dialoguem acerca de suas produções. Eles precisarão concatenar suas ideias e gerar o texto final que será apresentado. Estabeleça um tempo para isso.

Esgotado o tempo, proceda com o sorteio e solicite que os demais estejam atentos para análise das notícias que irão ouvir. No caderno comum, solicite que todos façam anotações – iniciando pelo resumo da notícia que acabaram de ouvir. Assim, entre uma apresentação e outra, ofereça um tempo para que a turma consiga resumir os textos que foram lidos. Eles poderão organizar da seguinte forma: Notícia 1 – (Assunto/resumo/minha opinião sobre o assunto da notícia); Notícia 2 – ; Notícia 3 – .

Após as apresentações, você poderá refazer o sorteio e, desta vez, dará espaço para três outras duplas apresentarem os resumos das notícias. Procure questionar se os estudantes observaram outros aspectos na formulação da notícia. Que informações trazem? Trazem resultados de pesquisas? Números? Provocam algum tipo de impacto?

Neste momento, é importante falar sobre síntese e objetividade enquanto características fundamentais de um resumo. Dê exemplo de apresentações que se tornam cansativas e que ultrapassam o tempo previsto – você poderá adentrar em pontos como a concisão, por exemplo.

No tocante à consistência em nossos posicionamentos, dê exemplos dos tipos de argumentos que poderão ser alocados em nossas falas e em nossos textos escritos: é o caso dos argu-

mentos: por enumeração, a partir de exemplos, por comparação, causa e efeito etc. Eles passam a ideia de autoridade, de provas concretas ou analogias e são fundamentais para o processo de sustentação dos dizeres.

Após esta explanação, você poderá solicitar que eles reescrevam seus resumos procurando melhor sustentar suas opiniões sobre a notícia que resumiram. O espaço da Atividade 1 – poderá ser utilizado para este momento.

FINALIZANDO

Professor, é importante que as atividades escritas sejam, de alguma forma, socializadas. É o momento de estar em contato com os resultados das discussões que giraram durante a aula. Para encerrar, você poderá sortear mais dois ou três estudantes e pedir que leiam suas adequações no texto/resumo. Verifique se os objetivos para esta aula foram alcançados pedindo uma avaliação breve a todos da sala, por meio de um pergunta norteadora: o que aprendi na aula de hoje e como aprendi?

AULA 5 - MESMO ASSUNTO, GÊNERO TEXTUAL DIFERENTE

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Nesta aula, os estudantes deverão permanecer em seus respectivos lugares, mantendo distanciamento social conforme orientação das autoridades da saúde.

MATERIAIS NECESSÁRIO

Este Caderno, o bloco/caderno de anotações do estudante, computador e projetor/data show.

INICIANDO

Converse com a turma sobre a possibilidade de um mesmo assunto ser discutido por canais diferentes – assim como são diferentes os olhares daqueles que discutem o mesmo assunto. Há quem diga, por exemplo, que a sociedade nunca se educará em relação à quantidade de lixo que produz. Há quem defenda que a tecnologia não é responsável por parte do desemprego, assim como há quem nunca reclame sobre um produto comprado e recebido com

b. Tente recapitular informações relevantes sobre a produção de resumos.

Resposta pessoal. Espera-se que o estudante consiga anotar aspectos como: Capacidade de síntese e objetividade; Apresentar, em poucas palavras/linhas, o que de fato é essencial para o interlocutor; Organizar as ideias/informações principais; Ser conciso e seletivo.

AULA 5 - MESMO ASSUNTO, GÊNERO TEXTUAL DIFERENTE

Objetivos da aula:

- Apreender os sentidos globais dos textos em estudo;
- Reconstruir contextos de produção, circulação e recepção de textos;
- Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto de produção e circulação.

1. Faça uma releitura dos fragmentos textuais que seguem. Eles serão importantes para que você responda as questões seguintes.

TEXTO A

Era dos robôs está chegando e vai eliminar milhões de empregos[3]

Em breve um robô vai lhe entregar a pizza de domingo. Talvez seu condomínio não exija que você desça até a portaria para apanhá-la, pois não vão suspeitar que possa ser um assalto. Na Alemanha, esse serviço já está funcionando — e a pizzaria é uma rede que atua no Brasil.

Mas isso é pouco: logo essa pizza será resultado de um processo totalmente automatizado. Se você acha que esse cenário pertence à ficção, ou que vai demorar muitos anos até ele se tornar realidade, pesquise sobre a americana

Zume Pizza. Situada no Vale do Silício, a casa entrega comida feita por robôs. E o pior é que os consumidores da Califórnia têm adorado a novidade. (...)

Exemplos como esses se reproduzem em todos os setores da economia mundial. Eles ilustram um processo novo e muito importante: as empresas se automatizam cada vez mais, com softwares poderosos e inteligência artificial, de tal modo que se expandem empregando número muito menor de trabalhadores. (...)

Aí está a diferença desta vez: agora os empregos de alta qualificação também são afetados — e muito. O mesmo robô que faz as vezes de advogado consegue ler mil tomografias por hora; os médicos que avaliaram seus diagnósticos e resultados concluíram que estavam certos em 99% das ocasiões. Ou seja, uma das profissões mais valorizadas e intelectualizadas hoje em dia está sob ameaça. Em suma, a classe média está saindo do paraíso. (...)

De acordo com a Organização Internacional do Trabalho (OIT), existem 194 milhões de pessoas desempregadas no mundo, quase um Brasil inteiro. O que poderá acontecer com as taxas de desemprego nos próximos anos? Como a tendência implicada pela automação é certa e irreversível, a geração de empregos vai cair. (...)

Não se sabe para qual patamar, mas será uma situação dramática — e a sociedade precisa agir Apesar de todos estes aspectos assustadores, o que há de pior para um país é não discutir o assunto.

3 FELDMANN, P. A era dos robôs está chegando e vai eliminar milhões de empregos. Jornal da USP, 2018. Disponível em: <https://jornal.usp.br/artigos/era-dos-robos-esta-chegando-e-vai-eliminar-milhoes-de-empregos/>. Acesso em: 27.ago. 2020.

TEXTO B

Prezado(s) Senhor (es),[4]

Estive, no último dia 08 de fevereiro, em seu estabelecimento comercial, situado na Rua das flores, nº 3, conforme endereçamento, **a fim de** comprar um notebook. Demorei, mas consegui escolher um modelo que muito chamou a minha atenção. Solicitei, que a **mercadoria** fosse entregue em minha residência.

Para tanto, fiz a encomenda assinando-a e pagando a taxa para que o serviço de entrega fosse realizado. Aconteceu que no dia 12 do mesmo mês, foi-me entregue o computador encomendado, **no entanto** quando ligado à tomada percebi que o computador apenas emitia sons estranhos e não funcionava como deveria.

Diante deste fato, recusei o notebook e solicitei que enviassem **outro exemplar** em perfeitas condições de uso, fazendo jus ao valor que efetuei no momento da compra. **Entretanto**, continuo esperando até a presente data.

Este atraso na resolução do problema, ocasiona transtornos sobretudo em minhas atividades diárias. **Por este motivo**, solicito que outro computador, da mesma marca e com valor equivalente, seja enviado ao meu endereço no prazo de 5 dias úteis. **Caso contrário**, a compra será anulada e exigirei a devolução do pagamento executado.

Sem mais para o momento,

Silva e Silva.

P.S: Anexo fotocópias da nota e dos pagamentos efetuados.

Fonte: Texto parafraseado pelo autor da SA.

a. De modo global, de que falam os textos?

O Texto A trata da situação da perda de empregos pelos cidadãos de classe média em razão da tecnologia avançada. O Texto B trata de uma reclamação e pedido de substituição de um produto comprado e entregue com defeito.

b. Quais os contextos de produção dos textos lidos?

O Texto A foi produzido no momento em que as exigências por mão de obra mais qualificada se fazem presentes – sobretudo relacionado ao domínio operacional de computadores. O Texto B foi produzido na necessidade de fazer valerem os direitos do consumidor que se vê lesado pela empresa e precisa se manifestar.

c. Em que situação há, entre os textos, aproximações e distanciamentos?

Aproximam-se por tratar de questões relacionadas indiretamente ao poder de compra; a presença do computador em nosso meio; a imprescindibilidade de saber operacionalizar as máquinas. Distanciam-se porque um expõe "dificuldades" geradas pela invasão das máquinas e, o outro reclama por uma situação individual que independe do que o computador e a internet têm provocado na sociedade. Um opina – outro reclama/reivindica.

4 Paráfrase – "Carta de Reclamação" – Texto-base disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/redacao/carta-reclamacao.htm>. Acesso em 27 de agosto de 2020.

problemas para evitar mais problemas. Vocês conhecem alguns exemplos parecidos? Essas posições circulam em diferentes gêneros textuais, em diversos canais de suporte. É importante trazer para este momento os objetivos de sua aula.

DESENVOLVENDO

Sugerimos que inicie sua aula convidando a turma para uma leitura oral. Em seguida, caso seja possível, projete em tela os textos: Era dos robôs está chegando e vai eliminar milhões de empregos e, em seguida, a paráfrase de uma Carta de Reclamação, ambos presentes no Caderno do Aluno.

Em seguida, escolha voluntários para dividirem a leitura em voz alta para que todos a acompanhem.

CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Os textos estarão disponibilizados no Caderno do Aluno, porém de modo fragmentado, neste momento, o texto deverá ser lido na íntegra durante a projeção de tela. Caso não estejam em sala, os estudantes poderão fazer esta tarefa a partir do site disponível.

Após a leitura coletiva, faça alguns questionamentos que já foram usados em outras aulas: Qual o assunto principal dos textos? Quais as intenções dos autores? Quem é o responsável pelos textos? Em que veículos estes textos circulam? Quais os seus possíveis leitores? Como é possível classificar a linguagem empregada? O que pode provocar impacto com a leitura dos textos?

Quais desses textos tem mais produção e circulação entre nós? É possível justificar?

Após essas indagações, sugerimos buscar uma definição para os gêneros textuais contemplados. Fale sobre o Artigo de Opinião e a Carta de Reclamação. Aproveite o momento para discutir sobre Cartas em tempos de internet. Que gêneros podem acabar por substituí-las?

Em seguida, informe aos estudantes que outras questões relacionadas aos objetivos desta aula estarão dispostas na atividade que

segue. Solicite que prossigam a partir do Caderno do Aluno.

FINALIZANDO

Professor, sugerimos a socialização das respostas para averiguações e possíveis ajustes com base nas discussões desta aula. Selecione dois estudantes que possam promover a leitura e, consequentemente, desencadear as discussões. Aproveite o momento para mencionar os objetivos da aula e constatar o alcance dos objetivos propostos.

AULA 6 - UMA COSTURA TEXTUAL, É POSSÍVEL?

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Os estudantes poderão ser mantidos em seus locais de sempre – observando as medidas de distanciamento necessárias.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Fichas coloridas com as palavras: (Coesão referencial, Coesão sequencial, Pedro, Ele, o homem, a princípio, além disso, no entanto, isto é, em suma). Caderno comum.

INICIANDO

Professor, inicie sua aula mostrando aos estudantes os seus objetivos para este encontro. Comente que, de modo geral, a coesão (ligação) e a coerência (sentido) devem ter um lugar reservado dentro de nossas produções textuais, sejam orais ou escritas. A ausência desses elementos pode fazer com que sejamos mal compreendidos. Questione se algum deles já passou por situação parecida, de mencionar ou escrever algo e ser compreendido diferente. Que atitude tomou para chegar ao que realmente queria dizer?

DESENVOLVENDO

Após este primeiro momento, fixe, na lousa, as fichas coloridas e solicite que os estudantes tenham em mãos seus cadernos comuns para fazer anotações durante a discussão.

Primeiro, defina os termos coesão, referência e sequência, logo, será mais fácil de se chegar a uma definição para coesão referencial e coesão sequencial – os estudantes

38 | LÍNGUA PORTUGUESA

AULA 6 - UMA COSTURA TEXTUAL, É POSSÍVEL?

Objetivos da aula:

- Compreender a importância da coerência e coesão para os textos de um modo geral;
- Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial, além de outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.

1. Estudante, retorne à aula anterior e faça uma nova leitura do texto proposto e, na sequência, retire as palavras/expressões destacadas dividindo-as em: Elementos de coesão referencial x Elementos de coesão sequencial.

REFERENCIAL	SEQUENCIAL

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

compreenderão que se trata do uso de mecanismos que fazem ligação/referência aos termos do texto ou mesmo extratexto e que outros mecanismos são usados para ligar e dar progresso à redação.

Em seguida, sugerimos ir fixando na lousa as demais fichas e explorando questões de morfologia e de semântica. Vemos como importante que os estudantes percebam o papel dos substantivos, pronomes, conjunções, advérbios e locuções e os efeitos de sentido provocados por eles.

Não deixe de solicitar anotações no caderno. Elas servirão para consulta em outras situações.

Para esta aula, redirecione os estudantes para que eles realizem uma nova leitura da Carta (Texto B) da atividade da Aula 5, no Caderno do Aluno, e solicite que retirem as palavras/expressões destacadas dividindo-as em: Elementos de coesão referencial x Elementos de coesão sequencial.

FINALIZANDO

Professor, esteja atento ao envolvimento dos estudantes nesta aula, como pode perceber ela se dará, quase que inteiramente, em discussões que necessitam do envolvimento de todos – tanto nas contribuições orais quanto na anotação de questões que vocês construirão juntos. Aproveite os momentos de participações individuais para ir percebendo o nível de compreensão da turma e o consequente alcance dos objetivos propostos para este momento.

HORA DA PESQUISA: Professor, proponha aos estudantes que assistam a reportagens (assuntos diversos), transmitidas pela TV ou pela *internet*, buscando identificar a temática abordada, o meio de circulação e a que público se destina e que depois façam os registros no caderno de anotações. Ressalte com eles que a realização desta atividade subsidiará o desenvolvimento da próxima aula.

AULA 7 - CHEGOU A HORA DE PRODUZIR!

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Os estudantes poderão ser organizados em trios. É importante não esquecer as orientações das organizações de saúde para este momento de pandemia.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Este Caderno, o bloco/caderno de anotações do estudante.

INICIANDO

Professor, tendo em vista a execução das aulas anteriores e a dinamicidade do processo de aprendizagem, sugerimos, neste momento, fazer uma breve retomada do que foi trabalhado, especialmente acerca do que foi direcionado por você no final da aula. Permita que os estudantes apresentem, no coletivo, o que foi pesquisado, de modo que eles possam compreender as informações trazidas pelos colegas. Na sequência, destaque algumas características do gênero textual reportagem, evidenciando o tipo de linguagem empregada, a finalidade do texto, tipos de discursos, os interlocutores e o emprego dos recursos linguísticos de ordem referencial e sequencial, com vistas à produção de efeitos de sentidos.

DESENVOLVENDO

Inicie uma conversa informal com a turma acerca dos objetivos de sua aula. Na sequência, sugerimos que mencione o gênero textual reportagem e pergunte: O que vocês sabem sobre este gênero textual? Onde circula? Que diferenças ele apresenta em relação à notícia? Qual a sua relevância social? Você vê diferenças entre a veiculação das reportagens escritas e às produzidas em vídeo? Quais?

Acreditamos ser interessante o apontamento da caracterização do gênero textual reportagem. Assim, não deixe de frisar que se trata de *um texto jornalístico falado ou escrito, baseada no testemunho dos fatos, numa perspectiva atual ao contexto em que se vive*. Feito isso, apresente a temática para a produção do texto: **Os desafios ao assumir uma liderança**. É interessante lançar algumas perguntas: O que entendemos por desafio? O que é ser um líder? Quais as características de um líder? Há diferenças entre ser um líder e um chefe? Que tipos de liderança conhecem?

Incentive-os ao planejamento do texto – conforme orientações no Caderno do Aluno.

FINALIZANDO

Professor, sugerimos que caminhe entre os grupos para verificar como eles estão planejando o texto e atender a possíveis pedidos de auxílio. Em seguida, solicite que, voluntariamente, dois ou três representantes dos trios apresentem a conclusão do planejamento. No tocante às entrevistas (em razão da fala de autoridades no assunto), ajude-os a planejar duas ou três questões bem pontuais e lembre-se de que toda essa possível conversa poderá ser pelas redes sociais.

Finalize avisando à turma que o texto dos trios deverá estar pronto para a próxima aula e que, na medida do possível, eles troquem ideias e informações para a produção do referido texto.

AULA 8 - NOSSA REPORTAGEM EM PRIMEIRA VERSÃO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Sempre com observância aos critérios de segurança – sugerimos organizar as carteiras em círculo.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

O texto definitivo dos trios em folha independente e o Caderno do Aluno.

INICIANDO

Sugerimos que inicie sua aula mostrando os objetivos propostos para este encontro. Fale um pouco sobre os momentos em que somos levados a nos expressarmos de forma oral e, consequentemente, apresentarmos nossos pontos de vista sobre algo. Revisite com os estudantes as discussões sobre capacidade de síntese e objetividade. Porém, é importante discutir sobre as estratégias de revisão como uma forma de melhorarmos os nossos dizeres. Assim, você prepara a turma para possíveis falhas textuais que exigirão mais acuidade por parte de quem as escreve.

DESENVOLVENDO

Com uso de uma ferramenta de sorteio de nomes, convide três estudantes de trios diferentes para a

AULA 7 - CHEGOU A VEZ DE PRODUZIR!

Objetivos da aula:
- Planejar a produção de uma reportagem atendendo aos aspectos do gênero textual;
- Empregar, nos textos produzidos, recursos linguísticos de ordem referencial e sequencial, de modo a produzir efeitos de sentido próprios do gênero textual trabalhado.

1. Nesta atividade, planejaremos o seu texto. Vamos lá? Para tanto, inicie preenchendo o quadro que segue:

Tema	
Intenção	
Elementos de pesquisa	
Argumentos que serão usados	
Autoridade que falará	
Público-alvo	
Veículo de publicação	

AULA 8 - NOSSA REPORTAGEM EM PRIMEIRA VERSÃO

Objetivos da aula:
- Posicionar-se de forma consistente e sustentada na apresentação da proposta de reportagem;
- Utilizar estratégias de revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos.

1. Com base nos textos produzidos, realize a análise que segue:

a. Seu texto evidencia o começo, o meio e o fim?

Inicio dizendo que:
Apresento informações tais como:
Finalizo dizendo que:

acredita que seu texto deve passar por uma revisão e reescrita? Levante a mão aqueles que acreditam precisar melhorar a disposição e/ou o aprofundamento no conteúdo. É importante dar oportunidade para que dois ou três estudantes exponham as fragilidades percebidas em suas produções, visto não ser possível ouvir todas as falas e a possibilidade de algumas questões terem similaridades entre os colegas. Assim, peça que os textos sejam reescritos e encaminhados ao professor pelas mídias disponíveis. Agradeça a participação nesta sequência de aulas e incentive-os a continuar lendo gêneros textuais do campo jornalístico para que consigam familiaridade textual e repertório opinativo.

apresentação de suas reportagens. Determine o tempo que cada orador terá para apresentação e solicite que os demais deem toda atenção devida aos colegas da sala. Após cada apresentação, faça questionamentos sobre o que a turma acabou de ouvir: título, intenção do autor, conteúdo, entrevistado, conclusões.

Terminada esta parte de socialização, convide os estudantes para uma nova observação em suas produções textuais. Esta ocorrerá com base na atividade 1.

FINALIZANDO

Depois que a turma acenar o término da atividade, solicite que levante a mão: Quem

b. Como desenvolvo o conteúdo em meu texto?

- Trago outras vozes quando...
- Apresento outros exemplos de...
- Dados estatísticos mostram...
- Outras informações sobre...

c. Quanto aos elementos articuladores e de coesão textual. O que foi utilizado?

- Da coesão referencial utilizei...
- Da coesão sequencial, fiz uso de...

OLÁ, PROFESSOR!

Esta Sequência de Atividades trata do objeto de conhecimento, previsto no Currículo do 8º ano dos anos finais, intitulado "Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais". A escolha das habilidades que sustentam a construção desta Sequência de Atividades foram feitas por meio das análises realizadas dos resultados de avaliações internas e externas, que revelaram fragilidades dos estudantes com relação à habilidade essencial (EF69LP06) Produzir notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens, infográficos, podcasts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural (resenhas e outros gêneros textuais próprios das formas de expressão das culturas juvenis em várias mídias); tendo em vista a relação com as habilidades de suporte a seguir:

(EF69LP25) Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas.

(EF69LP09) Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, a partir de um levantamento de material sobre o tema ou evento, da definição do público-alvo, do texto ou peça a ser produzido (cartaz, *banner*, folheto, panfleto, anúncio impresso e para internet, *spot*, propaganda de rádio, TV, entre outros), da ferramenta de edição de texto, áudio ou vídeo que será utilizada, do recorte e enfoque a ser dado, das estratégias de persuasão que serão utilizadas etc.

(EF69LP10) Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, *podcasts* noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, *vlogs*, jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião, orientando-se por roteiro e contexto de produção.

(EF69LP32) Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.

(EF69LP37) Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (*vlog* científico, vídeo-minuto, programa de rádio, *podcasts*) para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros

PLANEJAMENTO PARA DESENVOLVER A SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES		
HABILIDADE ESSENCIAL: **(EF69LP06)** Produzir notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens, infográficos, *podcasts* noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural (resenhas e outros gêneros textuais próprios das formas de expressão das culturas juvenis em várias mídias)		
AULA	DURAÇÃO	PROPOSIÇÃO
1	45 minutos	Uma entrada triunfante!
2	45 minutos	Sessão de planejamentos
3	45 minutos	Produzindo e selecionando textos

4	45 minutos	Últimos detalhes no ensaio
5	45 minutos	Lançamento do *blog*
6	45 minutos	Um texto, um autor
7	45 minutos	De minha sala para o mundo
8	45 minutos	A minha opinião tem valor!

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 4

Caro estudante, esperamos, com este material, intensificar o diálogo entre você e o seu professor na construção do conhecimento. Para tanto, o levaremos ao desenvolvimento de atividades que contribuirão de forma significativa para com o seu progresso estudantil e para a sua formação cidadã. Em razão disso, você terá acesso a práticas de leituras, escrita e sobretudo, momentos de socialização do que fora realizado durante estas próximas de aulas. Continuamos torcendo por você! Avante!

AULA 1 - UMA ENTRADA TRIUNFANTE

Objetivos da aula:

- Reconhecer e apreciar a produção cultural, a partir de gêneros textuais utilizados sobretudo pelas culturas juvenis, e difundida em mídias diversas.
- Planejar a criação e manutenção de um blog para a turma.

ATIVIDADE 1

Leia o texto: O descarte correto dos remédios vencidos[1]

No Brasil, 14 mil toneladas de medicamentos vencem todo ano e não há nenhuma lei ou informação oficial que defina onde eles devem ser descartados. Jogar remédios no lixo comum ou no esgoto traz risco para o meio ambiente e para a nossa saúde, já que eles têm diversas substâncias químicas.

As substâncias descartadas contaminam o solo, o lençol freático, vão para o rio e as bactérias vão tornando-se cada vez mais resistentes. Uma lei federal que trata do assunto está no Congresso desde 2012, mas até agora nada foi decidido.

Nesse mês, a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) publicou uma norma sobre os descartes: o governo terá que instalar pontos de recebimento em farmácias, clinicas e ambulatórios, mas ainda não se sabe quem vai pagar pelo recolhimento dos produtos. Enquanto isso, a opção é o Descarte Consciente, iniciativa de uma empresa com uma rede de farmácias que foi reconhecida pelo Ministério do Meio Ambiente. Eles têm 700 pontos de coleta em 3 estados e, em 5 anos, já recolheram mais de 170 toneladas de remédios vencidos.

Saiba mais:

Para descartar, procure as farmácias, postos de saúde ou ligue para ANVISA no 0800 642 9782 ou acesse http://www.descarteconsciente.com.br/

Tem medicamento em casa e não vai mais usar? Doe! Há postos de coleta que repassam a quem precisa. Vá a um posto de saúde.

Nunca despeje líquidos no ralo ou em vasos sanitários, pois isso contamina os rios.

Nunca jogue comprimidos no lixo, pois polui o solo e alguém pode absorvê-los.

1 O descarte correto dos remédios vencidos. Jornal Joca. 2016. Disponível em: <https://www.jornaljoca.com.br/o-descarte-correto-dos-remedios-vencidos/>. Acesso em 28. ago.2020.

AULA 1- UMA ENTRADA TRIUNFANTE

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A turma poderá ser organizada em círculos, uma vez que, neste encontro, teremos uma aula/reunião. É importante que o distanciamento entre os estudantes seja mantido como forma de segurança.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Aluno, caderno de anotações do estudante, computador e projetor.

INICIANDO

Professor, sugerimos que inicie sua aula, discutindo sobre os objetivos propostos para este momento. Assim, os termos "produção cultural", "gêneros" e "mídias" se destacam neste início de conversa. O que seus estudantes entendem por produção cultural? Clifford Geertz (1989) (GEERTZ, C. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC, 1989.) nos diz que "Cultura é uma teia de significados tecida pelo homem, essa teia orienta a existência humana". A partir desses dizeres, procure mesclar a necessidade de dar vazão às mais diversas manifestações, gêneros textuais e mídias, corroborando nesse sentido.

DESENVOLVENDO

Antes da projeção de informações na tela, busque dos estudantes a definição para o termo "mídias" – o que esse termo incorpora? Por que as mídias são tão importantes para a cultura juvenil? O que estes jovens produzem? Na sequência, sugerimos repassar

44 | LÍNGUA PORTUGUESA

1. Com base no texto que acabou de ler, responda às questões que seguem:

a. Qual a intenção do produtor do texto?

Informar as pessoas quanto ao risco de se descartar remédios vencidos em qualquer lugar.
E, ainda, repassar informações importantes de como fazer o descarte corretamente.

b. A que gênero pertence o texto lido? Justifique.

Trata-se de uma reportagem, pois temos um texto formal, de cunho jornalístico, com informações adicionais ao tema, que tem por objetivo informar as pessoas sobre determinados assuntos do cotidiano.

c. Qual a função social deste gênero textual?

É um texto que atende a possíveis expectativas dos leitores, visto que a temática provoca interesse à coletividade. O texto colabora com a sociedade por tratar de um assunto de muita relevância.

d. Qual o contexto de produção?

A preocupação pelo grande número de medicamentos que vence a cada ano e a ausência de uma legislação específica sobre seu descarte.

ATIVIDADE 2

a. Comente sobre a produção do texto, apontando os elementos usados para dar sustentação à reportagem.

- A quantidade (número) de medicamentos vencidos por ano;
- Os riscos de agressão ao meio ambiente;
- A tramitação da lei;
- Alternativas para o momento.

informações importantes, como: *a definição de que a mídia é mais que um ambiente por onde uma mensagem é transmitida. De origem latina, "MEDIUM" popularizou-se depois da criação da imprensa. É uma palavra que sintetiza os contextos de publicidade, propaganda e marketing*. (PIRES, R. O que é mídia e por que conhecer suas características? Rock Content, 2020. Disponível em: <https://rockcontent.com/br/blog/o-que-e-midia/>. Acesso em: 11. ago. 2020.) Você poderá questionar: quais são os principais tipos de mídia atuais? E dessas, quais as que se destacam? Neste momento, professor, sugerimos que projete a relação dos tipos de mídias e peça aos estudantes que enumerem, por ordem de acesso, aquelas que mais são vistas por cada um deles.

Neste momento, chame a atenção para o título de sua aula: "Uma entrada triunfante!". Convide todos para o planejamento, criação e manutenção de um blog para a turma. Em seguida, projete na tela imagens de blogs bastante conhecidos e que apresentam conteúdo relevante.

CONVERSANDO COM O PROFESSOR

É interessante uma pesquisa prévia, de modo que você consiga filtrar os *blogs* que apresentem conteúdo semelhante a esta proposta. Embora, aparentemente, eles não sejam a ferramenta de mídia mais usada no momento, faça uma busca e apresente alguns que detêm algo em torno de 500 mil acessos diários. Caso não seja possível a criação do *blog* – em razão de limitações de ferramentas digitais, sugira a produção de um folheto informativo para circular na escola, ou um painel coletivo fixado no pátio.

Na sequência, você poderá propor a formação de trios (observando as recomendações de segurança) e solicitar que eles iniciem o planejamento como parte integrante da atividade que segue.

Professor, após o levantamento dos conhecimentos prévios, da apresentação das mídias disponíveis e das considerações preliminares, realizadas por você, acerca da essência dos gêneros textuais para o público infantojuvenil, oriente os estudantes a realizarem a leitura

b. Quais são as relações que poderíamos fazer entre o texto e a ideia de lançarmos um blog da turma?

Resposta pessoal

Espera-se que eles percebam a importância do teor da reportagem para possíveis escolhas quanto à temática dos conteúdos que serão publicados.

PLANEJANDO O *BLOG* (OU O PAINEL COLETIVO) DA TURMA

Nome sugestivo:
Formato:
Objetivo do *blog* (ou painel):
Conteúdo:
Público-alvo:
Domínio e provedor:
Propaganda:
Manutenção

AULA 2 - SESSÃO DE PLANEJAMENTOS

Objetivos da aula:

- Adotar posição consistente em uma discussão, tendo respeito pela opinião do outro (mesmo que contrária), além de sustentar sua posição, a partir de justificativas pertinentes.
- Demonstrar acuidade na seleção e organização de ideias, exercitando a criatividade e a habilidade de reflexão.

ATIVIDADE 1

Leia e analise a imagem a seguir e, na sequência, descrevam o que ela representa e quais as informações podem ser extraídas a partir da leitura.



Ronald Carreño. Pixabay

Espera-se que os estudantes percebam que a imagem faz alusão ao ambiente de trabalho, um contexto formal, no qual as pessoas estão participando de uma reunião e que, possivelmente, esse momento foi planejado para que pudessem alcançar os objetivos propostos.

do texto a seguir, uma reportagem, de modo a perceber as peculiaridades desse gênero textual, relacionando-o aos elementos dos textos informativos.

Professor, após a leitura e análise do texto em estudo, se julgar oportuno, traga informações sobre outros gêneros textuais do universo jornalístico.

FINALIZANDO

Professor, selecione, por meio da ferramenta "sorteio de nomes", dois estudantes que possam socializar as respostas dadas à atividade anterior. Esse momento é sempre importante para suas averiguações e colocações adicionais que se fizerem

necessárias. Quanto à ficha de planejamento, em razão do tempo, solicite voluntários que possam elaborar uma ficha única, contendo todas as sugestões por tópicos. A apresentação dessa ficha única abrirá os trabalhos da próxima aula. Não deixe de verificar com a turma o alcance dos objetivos propostos e o nível de entusiasmo dos estudantes.

AULA 2 - SESSÃO DE PLANEJAMENTOS

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Mantendo uma distância adequada em razão das orientações dos órgãos de saúde, os estudantes deverão integrar os seus trios (já organizados na aula passada). Eles trabalharão de modo grupal até o final da aula.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno comum, Caderno do Aluno e computadores ou *tablets*.

INICIANDO

Nesta aula, será interessante falar sobre a importância dos trabalhos em grupo, ouvir a opinião do outro e respeitá-la, mantendo um espírito de equipe. Fale sobre o título de sua aula para que todos percebam a continuidade do trabalho iniciado na aula anterior. Aproveite para falar sobre a importância do planejamento em nossas atividades diárias, algo que evita desgaste e perda de tempo. Lembre aos estudantes de que planejar sig-

nifica pensar: o que fazer? Como? E para quê? Trata-se de uma prática que poderá nos levar ao alcance dos nossos objetivos. Nesse sentido, incentive uma reflexão entre os estudantes para que eles percebam que o ato de planejar otimiza todo um trabalho, e que, para isso, a criatividade pode fazer muita diferença.

DESENVOLVENDO

Convide os voluntários responsáveis pela elaboração da ficha única e ceda espaço para que eles apresentem, em voz alta, os resultados, item por item. Na sequência, sugerimos que inicie um processo de votação por aclamação dos itens: nome do *blog*; formato e conteúdo. Os demais tópicos, possivelmente, complementam-se e não exigirão uma seleção pela turma. Em seguida, sugerimos dividir a turma em dois grandes grupos e atribuir papéis no desenvolvimento dos planos.

O grupo 1 – dará continuidade ao planejamento das ações do *blog*. Organizará os resultados da assembleia votante e verá alguns tutoriais (pela *internet*) que possam auxiliar na criação da página; deliberarão sobre as primeiras publicações, fotos, textos etc., que poderão estar na página de abertura. O que mostraremos no primeiro momento? Por quê? Como?

O grupo 2 – terá como trabalho, nesta aula, a divulgação do *blog*! O objetivo será despertar a curiosidade do público escolar para a novidade que está por vir. Imaginem que canais usarão para este fim. Outros *blogs*? Vídeos? Farão cartazes para o colégio? Com que dizeres? Como seria uma arte de divulgação? Logotipo? É preciso "preparar o terreno" para a surpresa que está por vir.

ATIVIDADE 2

Utilize o espaço a seguir, para dar sequência às atividades de seleção, organização das ideias e reflexões que julgar necessárias.

GRUPO 1	GRUPO 2
Criação	Criação
Gêneros textuais da página	Gêneros textuais da página
Assuntos	Canais
Redação/revisão	Redação/revisão
Fotos	Fotos
Propaganda	Propaganda
Responsáves	Responsáveis



ANOTAÇÕES

CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Professor, os resultados obtidos a partir do quadro de planejamento deverá ser um guia

AULA 3 - PRODUÇÃO E SELEÇÃO DE TEXTOS

Objetivos da aula:

- Avaliar a qualidade e a veracidade do que circula nas mídias, a partir de uma seleção mais criteriosa do que é relevante e contribui para a construção social.
- Fazer uso adequadamente de ferramentas de produção, edição e divulgação de vídeos entre outras mídias.

ATIVIDADE 1

A partir da leitura do texto de apresentação do Jornal Joca[2], procure redigir o seu texto para a apresentação do blog da turma.



Fonte: Print Screen realizada pelo autor da SA, a partir da página principal do site.

Publicado pela Editora Magia de Ler desde 2011, foi inspirado nas publicações do gênero na Europa, e nasceu para suprir uma deficiência no mercado editorial brasileiro: a inexistência de um jornal exclusivamente para esse público. Trata-se, portanto, de um projeto ousado, pioneiro e de grande contribuição para a formação educacional.

A versão impressa é veiculada quinzenalmente ao longo dos meses letivos do calendário escolar. Já a edição online tem atualização diária. Em nosso site, também é possível encontrar os PDFs da edição impressa com hiperlinks para expandir conteúdos, conteúdos de formação e atividades para os educadores aplicarem com seus estudantes, uma ferramenta para que nossos leitores possam elaborar seu próprio jornal e mais!

Missão

Levar a escolas e famílias brasileiras recursos que deem apoio à formação de crianças e jovens do século 21, com o objetivo de colaborar para que se tornem cidadãos críticos e ativos, que lutam por seus direitos, cumprem seus deveres e terão as ferramentas necessárias para construir um futuro melhor para nossa sociedade.

Visão

Reduzir a desigualdade por meio do acesso às mídias e à informação, bem como pela garantia de espaço para participação no debate público.

2 Texto de apresentação. Quem somos. Jornal Joca. Disponível em: <https://www.jornaljoca.com.br/quem-somos/>. Acesso em: 28 ago. 2020.

dantes recuperem a reportagem produzida no bloco de aulas "Os desafios de assumir uma liderança" e acene que é um bom começo para as primeiras postagens.

AULA 3 - PRODUÇÃO E SELEÇÃO DE TEXTOS

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A aula será iniciada com a socialização do andamento dos trabalhos para o *blog* da turma, sendo ideal que a sala seja organizada em U, mantendo todas as regras de segurança, pois facilitará a apresentação dos trabalhos.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno comum, textos produzidos pelos estudantes e Caderno do Aluno.

INICIANDO

Professor, sugerimos iniciar a aula fazendo uma leitura dos objetivos e discutindo com a turma sobre a importância dos procedimentos trazidos por eles. Em tempos de explosão de informações, procure mostrar o quanto esse processo de seleção e avaliação daquilo que nos chega por meio da mídia como um todo se faz importante. Aproveite o momento e fale de *Fake News*, assunto tão discutido nos últimos tempos. Alguém já foi vítima? Por que essas notícias falsas são produzidas? Como evitar sua expansão?

DESENVOLVENDO

Professor, orientamos que você comece esta aula solicitando, voluntariamente,

para o trabalho dos dois grupos durante a aula. Assim, não deixe de lembrá-los disso para que não haja fuga ao plano.

FINALIZANDO

Professor, é importante que você sugira, dentro do planejamento, sobretudo quando perceber que os estudantes anotam algo que seja complicado para o alcance, fujam ou envolvam situações que não sejam compatíveis com seu plano de aula. Solicite que todos tentem dar andamento às atividades das quais estão responsáveis para que, no próximo encontro, seja possível fazer uma avaliação dessas produções. Agradeça o empenho de todos e os incentive quanto à concretização do plano. Solicite que os estu-

dois integrantes dos grandes grupos para falar sobre o andamento dos trabalhos. Estabeleça um tempo e diga-lhes que procurem usar a objetividade e poder de síntese em suas falas. Os demais estudantes entrarão na apresentação tão logo sintam a necessidade. Depois que as apresentações e as questões de planejamento estiverem em pleno andamento, é hora de marcar a data para o lançamento. Isto muito será útil para a equipe de divulgação.

Professor, sugira este momento para a Aula 5 – é o tempo necessário para os últimos ajustes. Com a data definida, verifique com a turma o andamento do *blog* - nome; objetivo; conteúdo; público-alvo; formato da página; nota de apresentação; primeiros assuntos; fotografias; propagandas; pessoal da divulgação. Eles poderão acenar, erguendo a mão em sinal de "ok" para cada item.

Após perceber o andamento positivo do que fora planejado, solicite que todos demandem atenções para a primeira reportagem do *blog*. Solicite que, voluntariamente, um dos estudantes apresente a sua reportagem. Todos deverão ouvir e perceber se há necessidade de ajustes. Professor, após a leitura, é importante discutir sobre os elementos estruturais/constitutivos do gênero textual reportagem e diferenciá-lo da notícia, retomando os estudos a esse respeito na Sequência de Atividades 1. Faça perguntas como: está evidente a intenção do autor? Que informações foram usadas? Traz dados relevantes? Quem foi entrevistado? Em que momentos há registros desta entrevista? Qual a função social do texto? Qual o seu contexto de produção?

48 | LÍNGUA PORTUGUESA

Valores

Produção de conteúdo atualizado e de excelência;

Estímulo ao protagonismo da criança e do jovem;

Respeito aos Direitos da Criança;

Desenvolvimento do gosto pela leitura e do hábito de ler;

Liberdade de imprensa, pluralidade de opiniões e responsabilidade social;

Suporte a educadores, pais e responsáveis na formação de jovens leitores;

Experiência de qualidade para clientes, parceiros e leitores.

Agora é a sua vez...

Sejam bem-vindos ao *Blog*...

CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Professor, em relação às orientações de forma, conteúdo, contextos, pessoa do discurso, entre outros elementos que caracterizam os gêneros textuais reportagem e

notícia, você poderá escrever, na lousa, as diferenças pontuais entre eles. Para tanto, indicamos uma pesquisa na internet (Machado, E. Qual a diferença entre notícia e reportagem? Diferença, 2020. Disponível em: <https://www.diferenca.com/noticia-e-reportagem/>. Acesso em: 15 ago. 2020. Perez, L. Diferenças entre os gêneros reportagem e notícia. Mundo Educação, 2020. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/redacao/diferencas-entre-os-generos-reportagem-noticia.htm>. Acesso em: 15 ago. 2020. Academia do Jornalista, 2020. Disponível em: <https://academiadojornalista.com.br>. Acesso em: 15 ago. 2020.), verificando estes sites.

É importante lembrar aos estudantes que todos os textos produzidos para o *blog* deverão passar por esta investigação de modo que os textos selecionados cumpram o papel a que se destinam. Não deixe de falar sobre questões do uso da modalidade formal da língua, embora o *blog* possa usar outras variantes, será sempre importante ter cuidado com a correção linguística do material.

Como atividade desta aula, sugira aos estudantes a escrita do texto de abertura do *blog*, conforme indicações no Caderno do Aluno.

O que deve ser contemplado neste texto?

Sugerimos que explique para a turma a diferença entre um *site* e um *blog*, cuja percepção se dá a partir do seu conteúdo. O *site* representa uma instituição, já os *blogs* trazem conteúdos variados, atendendo a públicos diversos. Essa informação será importante para o andamento da atividade que segue.

FINALIZANDO

CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Professor, é importante pedir a atenção da turma quanto às etapas de produção do texto: intenção, público-alvo, contexto de produção, conteúdo que será abordado, questões estruturais e assim por diante. Sugerimos que caminhe pela sala, auxiliando-os e pedindo a reescrita quando achar necessário.

Sugerimos uma roda de leitura, em que todos terão a oportunidade de ler, em voz alta, o seu texto, de modo que os demais possam selecionar os três melhores para a publicação (estes poderão melhorar os seus textos para a rodada final de avaliação na próxima aula). Você poderá avaliar o envolvimento da turma com a proposta da aula, ratificando seus objetivos para que os estudantes percebam o nível em que chegaram. Solicite que os estudantes peçam a colaboração dos pais (aqueles que puderem contribuir) no tocante aos encaminhamentos textuais e visuais do *blog*. A equipe de divulgação já poderá agir, conforme planejado.

AULA 04 - ÚLTIMOS DETALHES NO ENSAIO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em razão da última etapa de seleção do texto de apresentação do *blog*, os estudantes deverão ser organizados em U. Isso facilitará a exposição e servirá de ensaio para o dia do lançamento.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Este Caderno do aluno, computador, projetor, microfone e caixinha de som.

INICIANDO

Professor, inicie sua aula falando sobre a importância de um ensaio, momento de experimentar previamente se tudo está como planejado e se poderá ser mostrado naquele formato. Conte para a turma os momentos em que ensaiamos sozinhos para defesa de uma monografia, dissertação ou tese, para uma palestra, uma conferência, e assim por diante. Nesse ínterim, envolva as questões de postura corporal de atenção ao público. Por que é importante envolver a plateia? – Lembre os conceitos da Retórica Aristotélica, mas fazendo a ponte para as estratégias argumentativas do nosso tempo. Traga seus objetivos para este momento, bem como o título de sua aula para uma breve discussão.

DESENVOLVENDO

Sugerimos que incentive os estudantes quanto à disponibilidade para o andamento desta aula. Convide para o centro os três estudantes cujos textos se destacaram e, possivelmente, passaram por reescrita. Solicite que falem ao microfone durante a leitura dos textos. Ao final, solicite que os demais, por aclamação, indiquem o texto que deverá ser usado.

Em seguida, também por aclamação, selecione uma dupla para a comunicação durante o lançamento.

Na tela, solicite que iniciem a projeção da página do *blog*, incluam o texto de apresentação e convidem a turma para uma leitura coletiva do material pronto, porém, no intuito de realizarem a verificação de últimos detalhes. Instigue os estudantes à observação minuciosa do material exposto.

Professor, durante a mostra do *blog*, não deixe de perguntar sobre os textos; veja com a turma a utilização de articuladores, conectores e, ilustrações. Discutam sobre direitos de imagem e – para tanto, como é importante que as fotos utilizadas não comprometam a terceiros.

Verifique, com os estudantes, quem serão os convidados para a sessão de lançamento (podem ser outros professores, colegas de outras salas, direção, coordenação, alguns pais que possam estar disponíveis naquele horário etc.).

Informe à turma que a sessão de lançamento já deverá ser coberta pelo próprio *blog*, de modo a colher material para as próximas publicações. Assim, podem ser coletados alguns depoimentos sobre a importância do *blog*, além de alguns registros fotográficos. É importante que hajam autorizações prévias quanto a esta questão.



CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Professor, será importante traçar um roteiro para esta aula/sessão de lançamento, envolvendo o máximo possível os estudantes na condução dos trabalhos. Assim, sugerimos o seguinte cerimonial: palavras de saudação pelos locutores, sua fala, uma poesia ilustrativa, uma canção, apresentação do blog com uma leitura, exibição em tela, entrega do endereço eletrônico de acesso, espaço para outras falas de quem assim desejar e Agradecimentos.

Procure executar um *checklist* com base no que está programado para o "dia D", distribuindo funções e incentivando a turma a se envolver, mostrando tamanha importância do momento.

FINALIZANDO

Você poderá aconselhar que, em casa, os estudantes também façam *checklist* das questões relacionadas à próxima aula e comuniquem, se possível, quaisquer problemas aparentes. Solicite da turma uma avaliação oral para esta aula, ao passo que se tornará possível fazer uma ponte com os seus objetivos.

AULA 4 - ÚLTIMOS DETALHES NO ENSAIO

Objetivos da aula:
- Demonstrar a capacidade de traçar estratégias de plano, elaboração, revisão, edição e reescrita quando necessário;
- Compreender a importância dos chamados elementos cinésicos, durante as exposições em público e/ou gravações audiovisuais.

ATIVIDADE 1

A atividade será realizada durante as contribuições no ensaio para a sessão de lançamento do *blog* da turma.

AULA 5 - LANÇAMENTO DO BLOG

Objetivo da aula:
- Experimentar papeis desenvolvidos por profissionais do mundo da comunicação e informação web 2.0, compreendendo como esta vivência se dá na prática.

ATIVIDADE 1

Nesta aula, teremos a sessão de lançamento do blog. Concentre sua atenção no processo – converse com os convidados e faça registros, se for o caso e em consonância com decisões anteriores.

ANOTAÇÕES

AULA 5 - LANÇAMENTO DO BLOG

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Nesta aula, a sala deverá ser organizada como um auditório. Caso a escola disponha de um ambiente cultural, os estudantes deverão ser conduzidos para este espaço. É importante não esquecer das normas de distanciamento.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Este Caderno do Aluno, mesa principal, computador, tela, microfone, caixa de som e, tribuna.

INICIANDO

Professor, o objetivo de sua aula deverá constar em sua fala durante a sessão de lançamento. Aproveite o momento e fale, também, dos esforços empregados por todos da turma para chegarem até aqui. Ratifique a importância do plano-ação-reflexão, nas mais variadas situações de nossas vidas, e sugerimos que faça um resumo sobre o envolvimento, produção, revisão, formatação e seleção de gêneros textuais para se chegar à publicação.

DESENVOLVENDO

Conforme cerimonial organizado previamente, os comunicadores deverão estar no palco, ou sentados à mesa principal. Eles cumprimentarão a plateia e procederão à fala de abertura.

Em seguida, solicite que os comunicadores deem sequência ao cerimonial – previamente organizado e disponibilizado. Referimo-nos ao roteiro tratado na aula anterior.

Após a sua fala, sugerimos que auxilie os estudantes quanto ao andamento da sessão, sobretudo na projeção da página do *blog* no momento oportuno. É importante alertá-los quanto à produção de mais conteúdos para a manutenção do *blog*. Assim, verifique se há estudantes fotografando e/ou colhendo depoimento de autoridade/pais/colegas de outras salas sobre a importância do *blog*.

FINALIZANDO

Professor, ao final da sessão, sugerimos que volte ao microfone e agradeça a presença de todos. Fale, novamente, do desenvolvimento de suas aulas, inclusive mostrando como esse momento é fruto de planejamento e avanço na formação de habilidades essenciais e de suporte no processo de formação destes estudantes. Parabenize-os e peça o apoio de toda a comunidade escolar no acompanhamento dessa ideia.

AULA 6 - UM TEXTO, UM AUTOR

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Os estudantes poderão permanecer em seus locais costumeiros sem alteração, porém com observância às regras de distanciamentos.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Este Caderno do Aluno, computador, projetor e caderno comum.

INICIANDO

É extremamente importante iniciar esta aula, fazendo uma avaliação sobre a sessão de lançamento do *blog*. Permita que os estudantes falem, apresentem suas percepções e discutam sobre as impressões que tiveram. Como anda a visitação à página? O que fazer para conquistar mais leitores? Apresente os objetivos da aula e o seu título. O que eles sugerem? Sugerimos que fale sobre o contexto da web 2.0, – seus avanços e de como integramos este universo.

AULA 6 - UM TEXTO, UM AUTOR

Objetivos da aula:

- Criar roteiros e materiais em vídeo, tendo sempre claro a necessidade de planejamento, pesquisa e produção numa perspectiva de manter elementos composicionais essenciais neste processo.
- Utilizar plano de redação como algo imprescindível à produção textual;

ATIVIDADE 1

Tendo por base o vídeo assistido, "*Como funciona o maior restaurante da USP?*", responda às questões que seguem:

a. Qual o assunto do vídeo?

O funcionamento do restaurante da USP.

b. Você acha que o vídeo é importante? Justifique sua resposta.

Mostra ao público externo a produção de alimentos e como se dá o consumo destes pelos estudantes.

c. Qual o papel social do vídeo?

Despertar a necessidade de zelo no preparo de alimentos, planejamento para evitar desperdício e, sobretudo, o barateamento de preços aos estudantes e a doação para instituições.

d. Quem aparece no vídeo? E por quê?

Aparecem no vídeo os estudantes - principais usuários do restaurante -; equipe (indiretamente) e a nutricionista – enquanto personagem principal do vídeo em razão de sua atuação no preparo e acompanhamento do funcionamento do setor.

e. O que trazem os textos escritos presentes no vídeo? Isto faz alguma diferença?

Dados numéricos sobre o funcionamento do restaurante, produção e consumo dos alimentos, além de informações sobre os personagens que aparecem.

DESENVOLVENDO

Você poderá iniciar projetando o vídeo: Como funciona o maior restaurante da USP (Naoe, A. Com 110 mil inscritos, Canal USP oferece mais de 4 mil vídeos. Jornal da USP, 2019. Disponível em: <https://jornal.usp.br/universidade/canal-usp-disponibiliza-mais-de-4-mil-videos-gratuitos-na-internet/>. Acesso em: 15 ago. 2020.)

Em seguida, faça algumas perguntas, como: qual a mensagem principal do vídeo? À quem ele interessa? Qual o contexto de produção? O que vimos de mais chamativo? Qual a composição total do vídeo?



CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Professor, é muito importante que os estudantes possam assistir ao vídeo. Ele corrobora o alcance dos objetivos desta aula. Assim, caso a escola não disponha dos equipamentos necessários para a exibição, solicite que os estudantes procurem vê-lo em suas casas, a partir dos dispositivos disponíveis. Alguns estudantes também poderão baixá-lo em seus aparelhos móveis e assistir em duplas (tomando os cuidados devidos quanto ao compartilhamento de objetos e distanciamento social).

Professor, neste momento, você poderá aproveitar para falar sobre a produção de vídeo. Mostre aos estudantes que, não diferentemente dos textos, estes também passam por planejamento. Seleção do assunto, importância, papel social, argumentos, cenários, personagens, textos escritos, som, efeitos e edição.

Solicite que os estudantes tenham, em mãos, o Caderno do Aluno e apresente, mais uma vez, o mesmo vídeo. Nessa exibição, os estudantes assistirão, buscando respaldo para responder às questões da atividade seguinte.

Solicite que os estudantes apontem algumas temáticas interessantes (*bullying*, preconceito, obesidade, depressão, responsabilidade, exposição na internet etc.) e combine com a turma a gravação de vídeos curtos, de 3 minutos no máximo (conforme o que acabaram de assistir). Os vídeos poderão ser gravados pelo celular e enviados para que você possa fazer uma compilação para exibição na próxima aula. Peça aos estudantes que vejam tutoriais de edição no próprio celular e, aqueles que não puderem realizar a gravação, poderão ajudar o colega na edição, formando uma dupla.

É importante que os estudantes planejem a produção, tal qual acompanharam na atividade.

FINALIZANDO

Você poderá pedir que, voluntariamente, um ou dois estudantes socializem as respostas da atividade para que todos possam acompanhar (concordar ou não), momento em que você auxiliará na adequação dos dizeres.

Antes de encerrar sua aula, avise aos estudantes que as possíveis anotações, realizadas no dia do lançamento do blog, poderão ser publicadas em forma de vídeo. Assim, eles deverão analisar o conteúdo e organizar a gravação, se for o caso. De modo oral, queira da turma uma avaliação para o encontro de hoje, tendo por base os seus objetivos.

AULA 7 - DA MINHA SALA PARA O MUNDO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Os estudantes poderão ser mantidos nos lugares costumeiros, mantendo o distanciamento orientado pelos órgãos de saúde.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Computador, projetor e, Caderno do Aluno.

INICIANDO

Sugerimos discutir o objetivo para esta aula e o título escolhido. Instigue os estudantes a refletirem sobre eles. Na sequência, fale sobre os perigos da rede mundial, pelo fato de ser o maior veículo de comunicação em massa. Os estudantes conhecem esse termo, "rede mundial"? Que outros meios de comunicação têm esse *status*? Por que a *internet* se sobressai e em razão disso exige cuidados? Esta conversa informal auxiliará nos processos de produção e dispersão de material pela rede, os quais continuam em produção pela sala.

DESENVOLVENDO

Sugerimos que inicie agradecendo aos estudantes que conseguiram enviar seus vídeos. E, antes da projeção deste material, faça uma visita coletiva à página do *blog* da turma. Converse sobre a necessidade de manutenção, mesmo reproduzindo alguns conteúdos de sites que permitam reproduzi-los. É importante, neste momento, falar sobre direitos autorais e sobre indicação da fonte. Você pode pedir que os estudantes percebam estas indicações em seu Caderno do Aluno.

Em seguida, inicie a exibição dos vídeos e solicite que, com base na atividade proposta, os estudantes possam realizar anotações sobre os vídeos exibidos.

Após essa etapa, pergunte de que vídeo mais gostaram – use a técnica de aclamação para os que mais se destacaram. Após chegarem ao vídeo vencedor, é interessante reprisá-lo para que outros olhares sejam lançados no sentido de sugerir melhorias.

Os tópicos para esta análise estão no conteúdo da atividade 1. Solicite que a turma proceda às respostas.

Antes de finalizar a sua aula, solicite que todos pesquisem sobre as relações entre professor e estudantes nos dias atuais. Mostre que esse assunto despertará interesse na escola e na própria sociedade. Motive-os a levantar informações relevantes para a produção de um artigo de opinião.

FINALIZANDO

Professor, é importante destinar um tempo desta aula para a socialização das respostas da atividade. Assim, você poderá fazer as ponderações necessárias. Para tanto, solicite alguns voluntários para que leiam a questão b). A partir dela, será possível perceber quais dos itens avaliados precisarão melhorar.

É importante questionar sobre a aula. Vocês gostaram? Peça que justifiquem.

AULA 7 - DA MINHA SALA PARA O MUNDO

Objetivo da aula:

- Definir critérios para a produção de material que desperte a curiosidade do público leitor, realizando levantamentos temáticos, de ferramentas, e estratégias argumentativas que atendam a objetivos previamente definidos.

ATIVIDADE 1

De acordo com que foi apresentado responda às questões que seguem:

TÓPICOS OBSERVÁVEIS NA PRODUÇÃO DE MATERIAL EM VÍDEO

a. Com base nas indicações que seguem, é possível também avaliar o vídeo apresentado.

Temática	**R**	**B**	**O**	Legendas	**R**	**B**	**O**
Som	**R**	**B**	**O**	Dados	**R**	**B**	**O**
Visual	**R**	**B**	**O**	Personagens	**R**	**B**	**O**
Impacto	**R**	**B**	**O**	Papel social	**R**	**B**	**O**
Convincente	**R**	**B**	**O**	Boa redação	**R**	**B**	**O**
Informativo	**R**	**B**	**O**	Duração	**R**	**B**	**O**

R - Regular/ B - Bom/ O - Ótimo

b. Escreva, no espaço a seguir, os tópicos que obtiveram nota R e apresente possíveis alternativas de melhoria.

AULA 8 - A MINHA OPINIÃO TEM VALOR!

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Os estudantes poderão ser mantidos nos lugares de sempre, mantendo o distanciamento sugerido pelos órgãos de saúde.

MATERIAL NECESSÁRIO

Computador, projetor, vídeo final do estudante e Caderno do Aluno.

INICIANDO

Sugerimos que, neste último encontro do bloco de aulas, você inicie recapitulando questões relacionadas a nossa opinião sobre os fatos e como a mídia favorece a formação dessas opiniões. Procure mostrar que, muitas vezes, em razão de notícias equivocadas ou matérias tendenciosas, acabamos sendo influenciados negativamente ou contribuindo inocentemente para agravar alguma situação ou prejudicar alguém. Daí, decorre a necessidade de atenção à argumentação para sustentar nossas defesas e pontos de vista. Comente sobre os objetivos da aula e convide-os à proposta de entender e produzir um artigo de opinião.

DESENVOLVENDO

Convide os estudantes para assistirem à versão final do vídeo vencedor da aula passada e, possivelmente, com os ajustes sugeridos por toda a turma. Em seguida, você poderá disponibilizá-lo no *blog*.

Na sequência, incentive o envolvimento da turma na proposta do artigo de opinião, fazendo perguntas como: fizeram as pesquisas indicadas na aula passada? Vamos relembrar o assunto? Levante a mão quem acha que as relações são totalmente harmoniosas. Levante a mão quem já considera a existência de conflitos. Já pensou em como defender a sua opinião? Os dados colhidos vão ajudá-lo nesta defesa?

Procure tecer um breve comentário sobre a configuração dos artigos de opinião. Neste momento, solicite que os estudantes façam suas anotações – posteriormente, verifique a capacidade de anotar durante uma exposição –, algo que os estudantes também devem aprender.

Trata-se também de um texto de caráter jornalístico, formal, do tipo argumentativo e escri-

AULA 8 - A MINHA OPINIÃO TEM VALOR!

Objetivos da aula:

- Demonstrar habilidades de produção do gênero textual Artigo de opinião atendendo aos aspectos estruturais e linguísticos característicos do gênero.
- Utilizar estratégias de compreensão, de modo a selecionar informações relevantes e coerentes.
- Perceber a importância das anotações durante atividades expositivas, enquanto prática da escrita que articula, entre outras questões, a capacidade de síntese;

ATIVIDADE 1

Agora é a sua vez! Vamos lá?

Rememore os conhecimentos trabalhados nas aulas anteriores e com base nas informações e nas análises realizadas, produza um texto do gênero textual artigo de opinião, de maneira que os aspectos estruturais e linguísticos sejam contemplados adequadamente.

A MINHA OPINIÃO NO ARTIGO

to em primeira ou terceira pessoa. Há a defesa de um ponto de vista e o articulista utiliza dados, números, citações, exemplos e fatos para convencer o leitor acerca do que defende. É um texto que, notadamente, apresenta começo, meio e fim. Deve apresentar coesão e coerência em seus dizeres, e isso se faz com o movimento de construção linguística. Não esqueça de falar sobre os contextos de produção e de fatores como intencionalidade e, especialmente, informatividade, enquanto elementos indispensáveis à textualidade.

Após essa fala, sugerimos que encaminhe o processo de redação – rascunho no caderno comum e texto definitivo no espaço reservado no Caderno do Aluno.

Professor, se julgar necessário, faça uma retomada acerca dos conhecimentos essenciais trabalhados nas aulas anteriores. É importante que os estudantes se sintam seguros e confiantes para executar a atividade proposta.

FINALIZANDO

CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Sugerimos que caminhe pela sala e vá, aos poucos, relembrando à turma quanto à necessidade de planejamento para a produção do texto: intenção do texto, público, contexto de produção, conteúdo que será abordado, questões estruturais, polifonia e assim por diante.

Professor, após essa etapa de produção de texto, você poderá solicitar que um voluntário faça a leitura de seu texto. Essa leitura será em voz alta em razão da necessidade de compartilhamento de opinião com os demais colegas. Tão logo o texto seja lido, sugira aos estudantes uma análise por eles mesmos, tendo como ponto de partida os tópicos de análise textual, contidos na Atividade 1 do Caderno do Aluno. Essa tarefa poderá ser realizada em casa. Possivelmente, eles sentirão a necessidade de reescrever o texto e isso deverá ser incentivado neste momento. Agora, que tal agradecer pelo período em que estiveram juntos? Sugerimos abrir espaços para uma avalição oral sobre o bloco de aulas e o encerramento desta Sequência de Atividades.

8º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL			
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES ESSENCIAIS**	**ARTICULAÇÃO DE MATERIAIS**
1	Procedimentos de apoio à compreensão e Tomada de nota.	EF67LP24A - Tomar nota de aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo). EF67LP24B - Identificar as informações principais de apresentações orais, tendo em vista o apoio ao estudo.	EF67LP24A: Habilidades previstas para o 4º bimestre do 6º ano; 1º e 2º bimestres do 7º ano. Caderno do Aluno 6º ano – Volume 4 – Situação de Aprendizagem 3: "Divulgação científica." Caderno do Aluno 7º ano – Volume 1 – Situação de Aprendizagem 2: "Poetas em sala de aula." Caderno do Aluno 7º ano – Volume 2 – Situação de Aprendizagem 4: "Leis, textos reivindicatórios, textos do campo jornalístico e literatura"; Situação de Aprendizagem 2: "Gêneros textuais e mídias." EF67LP24B: Habilidade prevista para o 4º bimestre do 6º ano; 1º e 2º bimestres do 7º ano. Caderno do Aluno 6º ano – Volume 4 – Situação de Aprendizagem 4: "Notícia em foco." Caderno do Aluno 7º ano – Volume 1 – Situação de Aprendizagem 4: "Retratos do cotidiano." Caderno do Aluno 7º ano – Volume 2 – Situação de Aprendizagem 4: "Leis, textos reivindicatórios, textos do campo jornalístico e literatura"; Situação de Aprendizagem 2: "Gêneros textuais e mídias."

8º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL			
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES ESSENCIAIS**	**ARTICULAÇÃO DE MATERIAIS**
2	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição.	EF67LP22 - Produzir resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações.	Habilidade prevista para o 2º bimestre do 7º ano. Caderno do Aluno 7º ano – Volume 2 – Situação de Aprendizagem 1: Entrevistas, roteiros, pesquisas e afins.

8º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL			
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES ESSENCIAIS**	**ARTICULAÇÃO DE MATERIAIS**
3	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos e caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital.	EF07LP01 - Distinguir diferentes propostas editoriais de forma a identificar os recursos utilizados para impactar/chocar o leitor, que podem comprometer uma análise crítica da notícia e do fato noticiado.	Habilidade prevista para o 1º bimestre do 7º ano. Não consta nas habilidades do Caderno do Aluno 7º ano – Volume 1, porém se refere à Situação de Aprendizagem 1: "Notícias e afins."

8º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL			
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES ESSENCIAIS**	**ARTICULAÇÃO DE MATERIAIS**
4	Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais.	EF69LP06 - Produzir notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens, infográficos, podcasts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural (resenhas e outros gêneros textuais próprios das formas de expressão das culturas juvenis, em várias mídias).	Habilidade prevista para o 3º bimestre do 6º ano; 2º bimestre do 7º ano e 1º bimestre do 8º ano. Caderno do Aluno 6º ano – Volume 3 – Situação de Aprendizagem 3: "Histórias resgatadas." Caderno do Aluno 7º ano – Volume 2 – Situação de Aprendizagem 2: "Gêneros textuais e mídias." Caderno do Aluno 8º ano – Volume 1 – Situação de Aprendizagem 2: "O saber amplia horizontes."



ANOTAÇÕES

9º ANO



ANOTAÇÕES

OLÁ, PROFESSOR! OLÁ, PROFESSORA!

Nesta conversa inicial, vale destacar que algumas das habilidades relacionadas, nessa Sequência de Atividades, compõem o Currículo de séries/anos anteriores, uma vez que a função principal dessa é promover a recuperação de aprendizagens, dadas as circunstâncias vividas no ano de 2020, em função da pandemia da Covid-19.

Assim, esta Sequência de Atividades trata do objeto de conhecimento previsto no Currículo do 8º Ano do Ensino Fundamental, intitulado: *Fono-ortografia*. Com o objetivo de proporcionar o desenvolvimento das habilidades essenciais, a partir dessa Sequência de Atividades, os estudantes terão a oportunidade de analisar contextos que relacionam diferentes gêneros textuais. Além disso, a socialização das atividades por parte dos estudantes é percebida aqui como oportunidade de desenvolvimento de habilidades e competências que dizem respeito à cooperação, à empatia, à argumentação e à comunicação, entre outras. Dessa forma, a Sequência de Atividades deve ser desenvolvida considerando os protocolos de higiene e distanciamento social, garantindo a interação, o compartilhamento de conhecimentos e a colaboração.

Então, vamos começar?

Professor, as escolhas das habilidades que sustentam a construção dessa Sequência de Atividades foram feitas por meio de análises dos resultados de avaliações internas e externas, que revelaram fragilidades dos estudantes em relação à habilidade essencial do 8º ano: **(EF08LP04A)** *Identificar aspectos linguísticos e gramaticais (ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação, acentuação, hifenização, estilo etc.) em funcionamento nos textos* e **(EF08LP04B)** *Utilizar, ao produzir diferentes gêneros textuais, conhecimentos linguísticos e gramaticais, bem como em relação às habilidades de suporte a seguir*:

- **(EF07LP06C)** Empregar, adequadamente, regras de concordância verbal em situações comunicativas (escrita e oral).
- **(EF07LP08)** Identificar, em diferentes gêneros, adjetivos que ampliam o sentido do substantivo sujeito ou complemento verbal.
- **(EF06LP05A)** Identificar os efeitos de sentido dos modos verbais.
- **(EF06LP04A)** Analisar o uso de elementos gramaticais (substantivos, adjetivos e verbos nos modos Indicativo, Subjuntivo e Imperativo afirmativo e negativo) na produção (escrita/oral), leitura de diferentes gêneros.

PLANEJAMENTO PARA DESENVOLVER A SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES
(EF08LP04A) Identificar aspectos linguísticos e gramaticais (ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação, acentuação, hifenização, estilo etc.) em funcionamento nos textos. **(EF08LP04B)** Utilizar, ao produzir diferentes gêneros textuais, conhecimentos linguísticos e gramaticais.

AULA	DURAÇÃO	TÍTULO DA AULA
1	45 minutos	Descrição de si mesmo: produção inicial
2	45 minutos	Descrição: para que serve e como se organiza?
3	45 minutos	Descrição de pessoas, objetos e ambientes
4	45 minutos	Descrição de experiências
5	45 minutos	Descrição e marcas da expressividade
6	45 minutos	Palavras que caracterizam os seres/objetos
7	45 minutos	Autorretrato – Parte I
8	45 minutos	Autorretrato – Parte II

AULA 1: DESCRIÇÃO DE SI MESMO: PRODUÇÃO INICIAL

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, a atividade será desenvolvida individualmente.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Aluno.

INICIANDO

Professor, esta Sequência de Atividades será dedicada ao estudo de gêneros textuais que apresentam predominância da descrição, com foco na sua organização textual e funcionamento linguístico e gramatical. Os estudantes serão levados a interagir com gêneros textuais como perfil, carta de apresentação e autorretrato, por exemplo, e, a partir deles, serão exploradas categorias gramaticais. Nessa primeira aula, sugerimos que você possibilite aos estudantes um momento para eles vivenciarem a ação de descrever para que, nas próximas aulas, seja possível explorar conceitos teóricos importantes à construção e reflexão linguística desses gêneros textuais. Primeiro, os estudantes irão se descrever, ou seja, vão relacionar características físicas e psicológicas, que serão retomadas na Aula 7, como forma de produção de texto.

DESENVOLVENDO

Professor, nesta aula os estudantes farão a sua própria descrição. Leve-os a refletirem sobre as suas características, a partir de alguns questionamentos: a) Quais são suas características físicas (cabelo, olhos, estatura, provável idade, etnia)? Quais são suas características psicológicas (introvertido, extrovertido, detalhista, impulsiva, ansiosa)? Qual é a sua preferência musical? O que você gosta de fazer no cotidiano? Destaque que todos nós temos características próprias (físicas e psicológicas), que devem ser respeitadas. Depois dessa atividade oral, solicite que os estudantes relacionem, de forma sistematizada, as respostas, pois elas serão retomadas em aulas posteriores. Solicite aos estudantes que façam as atividades no Caderno do Aluno.

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 1

AULA 1 - DESCRIÇÃO DE SI MESMO: PRODUÇÃO INICIAL

Objetivo da aula:
- Empregar adjetivos para caracterizar, física e psicologicamente, a si mesmo.

Caro estudante, estas aulas são ferramentas que poderão auxiliar na sua aprendizagem, com o compromisso de desenvolver a sua proficiência leitora, o senso crítico, a curiosidade e a pesquisa. Este material foi elaborado para ampliar algumas habilidades essenciais, por meio de atividades que representam um verdadeiro diálogo entre você, estudante, o professor e o conhecimento. Vamos lá!

1. Produção escrita.



CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Professor, no Caderno do Aluno há espaço para ele desenvolver essa questão. Sugestão de resposta: os estudantes podem escrever sobre si, de acordo com o que foi orientado.

2. Você consegue identificar textos que têm a finalidade de descrever pessoas, cenas ou situações? Que classe gramatical foi fundamental para materializar a descrição?

Sugestão: espera-se que o estudante liste alguns gêneros textuais que têm por finalidade descrever. Quanto à classe de palavras, o estudante pode mencionar os adjetivos e os verbos no presente ou pretérito imperfeito para a construção do texto descritivo.

AULA 2 - DESCRIÇÃO: PARA QUE SERVE E COMO SE ORGANIZA?

Objetivo da aula:

- Reconhecer a função social e discursiva de gêneros textuais em que há predominância de descrição, seja de pessoas, objetos, ambientes, situações ou cenas e identificar marcas linguísticas dos textos descritivos.

1. Para início de conversa...

Qual a função da descrição?[1]

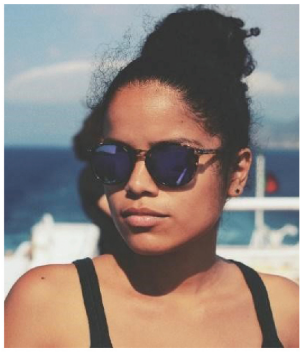
A descrição está presente em diversos gêneros textuais, como o autorretrato, anúncio de classificados, lista de compras, cardápios, perfil de *Facebook* ou Instagram, carteira de estudante, de identidade, de identificação funcional, currículo, sinopses de filmes, relatos (de viagens, históricos, etc.), notícias, diário, biografia e autobiografia. Lembramos que a descrição também pode estar inserida em outros gêneros textuais, como o conto, o romance, artigos de opinião.

Como o próprio nome sugere, a descrição tem por objetivo descrever uma pessoa, um objeto, uma imagem, um animal, um ambiente, uma cena ou uma situação rotineira. Para fazer uma descrição, oral ou escrita, faz-se necessário situar o ser/objeto a ser descrito e apresentar detalhes suficientes para que o leitor consiga construir uma imagem desse objeto, mesmo que não o veja ou conheça. As palavras que fazem referências a esses seres/objetos são chamadas de adjetivos.

O objeto descrito pode estar situado no tempo e no espaço. Ou seja, o falante pode descrevê-lo em um momento estático, tanto no presente como no passado. Os verbos no presente e no pretérito (imperfeito) indicam a temporalidade da descrição.

2. Leia os textos e, em seguida, responda às questões.

Imagem 1[2]



Texto 1[3]

Pele negra e olhos escuros. Tenho 1,60 de altura. Sou aderente ao *jeans* básico, camiseta bem confortável, meu velho *All Star* e óculos bem *descoladinho*. Moro em São Paulo. Estou no 2º Ano do Ensino Médio e faço Curso Técnico em Designer de Moda. Tenho interesse em aprender idiomas e gosto de artes de um modo geral, mas sou apaixonada por desenhos. Gosto de ler quadrinhos e mangás e criar minhas próprias HQs. Gosto de viajar e fazer novas amizades. Sou vegetariana, defensora dos animais, tenho 16 anos e me chamo Sara.

1 Texto elaborado pela equipe pedagógica.
2 Imagem: Kevin Ramirez / Pixabay
3 Texto elaborado pela equipe pedagógica.

AULA 2: DESCRIÇÃO: PARA QUE SERVE E COMO SE ORGANIZA?

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, a atividade será desenvolvida individualmente.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Aluno e dicionários, que podem ser físicos ou *on-line* (Sugestão de dicionário: <http://www.aulete.com.br/>.).

INICIANDO

Professor, a Aula 2 será dedicada ao estudo dos gêneros textuais perfil e carta de apresentação, com foco na sua organização textual e funcionamento linguístico e gramatical. Enfatize que esses dois gêneros são utilizados discursivamente em situações de comunicação que têm por objetivo descrever uma pessoa, no caso do perfil, e as habilidades de uma pessoa, no caso da carta de apresentação.

DESENVOLVENDO

Professor, solicite que os estudantes leiam, individualmente, o texto teórico proposto e, após isso, faça as intervenções, de modo a ampliar o entendimento dos estudantes. Explique que a descrição está presente em diferentes gêneros textuais, e, para tanto, faz-se necessário que ela apresente, minimamente, as características de um ser, um objeto, um lugar etc. É possível apresentar o objeto, depois a sua aspectualização ou vice-versa. Outro fato que precisa ser destacado é o tempo

FINALIZANDO

Depois que os estudantes relacionarem as características, explique que eles fizeram uma descrição que será retomada na Aula 7, com o objetivo de organizá-la textualmente. Comente que, no cotidiano, somos inseridos em práticas discursivas que nos levam a descrever, não apenas pessoas e imagens, mas cenas, situações diárias, entre outras coisas. Para finalizar, questione os estudantes referente ao assunto da Atividade 2.

da descrição, que é marcado pelo uso de verbos: o falante pode usar o momento estático, tanto no presente como no passado. Depois disso, solicite que os estudantes façam as atividades do Caderno do Aluno.

CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Professor, observe que, no Texto 1, são apresentadas as características de Sara para depois ela ser situada textualmente na descrição, diferente do Texto 2 que, primeiro, apresenta a casa. A descrição do Texto 1 está marcada em 1ª pessoa, porque é a própria Sara quem está se descrevendo, e se situa no presente, sendo observado pelo uso de formas verbais: "tenho", "sou", "moro", gosto". Já a descrição do Texto 2 está marcada, temporalmente, no passado, a partir de formas verbais no pretérito imperfeito (era, parecia, estava) e na 3ª pessoa do singular (a casa - ela) e na 3ª pessoa do plural (os retratos - eles).

Quando a descrição situa um ser/objeto no momento da fala, os verbos utilizados se apresentam no presente, mas quando a descrição situa um ser/objeto em um momento anterior à enunciação, os verbos utilizados se apresentam no pretérito imperfeito.

Texto 2

O homem que sabia javanês[4]

[...]

Era uma casa enorme que parecia estar deserta; estava mal tratada, mas não sei por que me veio pensar que nesse mau tratamento havia mais desleixo e cansaço de viver que mesmo pobreza. Devia haver anos que não era pintada. As paredes descascavam e os beirais do telhado, daquelas telhas vidradas de outros tempos, estavam desguarnecidos aqui e ali, como dentaduras decadentes ou mal cuidadas.

[...]

Na sala, havia uma galeria de retratos: arrogantes senhores de barba em colar se perfilavam enquadrados em imensas molduras douradas, e doces perfis de senhoras, em bandos, com grandes leques, pareciam querer subir aos ares, enfunadas pelos redondos vestidos à balão; mas, daquelas velhas coisas, sobre as quais a poeira punha mais antiguidade e respeito, a que gostei mais de ver foi um belo jarrão de porcelana da China ou da Índia, como se diz.

[...].

Lima Barreto

a. Qual o objetivo comunicativo do Texto 1 e do Texto 2? Escreva no quadro:

OBJETIVO COMUNICATIVO	
Texto 1	**Texto 2**
Sugestão de resposta: o objetivo comunicativo do Texto 1 é descrever a jovem Sara.	Sugestão de resposta: o objetivo comunicativo do Texto 2 é descrever a casa.

b. Após a leitura, preencha o quadro com as informações solicitadas.

Localização temporal	Texto	Ser/objeto/descrito	Palavras que remetem ao tempo da descrição
Descrição do ser/objeto situado no presente	1	A jovem Sara.	tenho, sou, moro, gosto.
Descrição do ser/objeto situado no passado	2	A casa e os retratos.	era, parecia, estava, descascavam, havia.

4 Fonte: BARRETO, L. O homem que sabia javanês e outros contos. Curitiba: Polo Editorial do Paraná, 1997. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=16812>. Acesso em: 20 jun. 2020.

FINALIZANDO

Professor, a descrição pode ser marcada, temporalmente, no presente ou no pretérito. Retome essa ideia, e destaque a função dos verbos para essa construção. Agora, oriente os estudantes a escolherem um texto (Texto 1 ou Texto 2) para eles fazerem um mapa mental. Para construir um mapa mental: 1) Pegue uma folha de A4; 2) Escreva o objeto que foi descrito no centro da folha, na horizontal ou vertical, dentro de algum desenho, que pode ser uma forma geométrica, desenho, gráfico; 3) Ao redor da imagem, coloque palavras-chaves, que fazem referência às características desse objeto e insira setas ou traços para conectar palavras; 4) Revise, veja se foram con-

AULA 3 - DESCRIÇÃO DE PESSOAS, OBJETOS E AMBIENTES

Objetivo da aula:
- Identificar e reconhecer o uso de verbos no presente e pretérito imperfeito em gêneros textuais que têm por finalidade descrever objetos/pessoas ou cenas.

1. Leia o texto e fique atento aos comentários do seu professor!

Os verbos são palavras que indicam ação, estado ou fenômeno da natureza. Para ler e escrever gêneros que têm por finalidade descrever, é essencial reconhecer os tempos verbais presente e pretérito imperfeito do modo indicativo, porque são eles que indicam o tempo do objeto descrito. O modo indicativo faz referência a fatos verossímeis ou tidos como tais (BECHARA, 1999), portanto, nesses gêneros textuais são utilizados o presente quando o ser/objeto descrito se situa no momento da enunciação do falante e o pretérito imperfeito quando o locutor enuncia fatos ocorridos, transportados mentalmente para o momento da ocorrência. Observe os exemplos a seguir:

Exemplo 1	Exemplo 2
Classificados[5] Teve um único dono. Ele **é** preto, do ano 2019 e **tem** 13500 Km rodados. **Funciona** com gasolina e álcool, **possui** câmbio automático, **tem** kit multimídia, 4 portas, bancos de couro e os pneus **estão** super novos. Nele, tudo **funciona** perfeitamente.	**O bicho**[6] "**Vi** ontem um bicho Na imundície do pátio **Catando** comida entre os detritos. Quando **achava** alguma coisa, Não **examinava** nem **cheirava**: **Engolia** com voracidade". [...] Manuel Bandeira

2. Leia os textos e responda às questões.

Texto 1[7]:

Aos cuidados do(a) recrutador(a) da loja Cia de Roupas.

Sou Ana Maria Fagundes, tenho 36 anos e venho, através desta carta, demonstrar meu interesse em trabalhar como Analista de Recursos na loja Cia das Roupas. Sou comunicativa, organizada, pontual, tenho facilidade para trabalhar em equipe e sou proativa. Acredito que essas características são essenciais para eu desenvolver, com eficiência, as atividades nesta empresa.

Espero poder participar de uma entrevista pessoalmente para ter a chance de provar que tenho as habilidades por mim descritas.

Atenciosamente,
Ana Maria Fagundes

5 Texto elaborado pela Equipe Pedagógica.
6 Fonte: BANDEIRA, M. Poesias completas. Rio de Janeiro: José Olympio, 1986.
7 Texto elaborado pela Equipe Pedagógica.

templadas as características do objeto descrito; 5) Você pode utilizar lápis de cor para destacar ideias, grifar etc.

AULA 3: DESCRIÇÃO DE PESSOAS, OBJETOS E AMBIENTES

ORGANIZANDO A TURMA

Professor, a atividade será desenvolvida individualmente.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Aluno.

INICIANDO

Professor, nesta aula, sugerimos que você oriente os estudantes a observarem a função dos verbos nos textos de diferentes gêneros textuais apresentados, em que há predominância de descrição de pessoas, objetos, cenas ou situações. Esse tipo de texto apresenta características linguísticas específicas, tais como a recorrência de verbos, que podem situar, temporalmente, os objetos descritos no passado ou presente, a partir de verbos no pretérito imperfeito e presente do indicativo, respectivamente.

DESENVOLVENDO

A partir do Caderno do Aluno, explore a noção de verbo, destacando os tempos presente e pretérito imperfeito em relação à leitura e escrita de gêneros textuais que têm por finalidade descrever. Lembramos que os objetos/seres descritos nos textos podem situar-se, tanto no presente como no pretérito, a depender do foco descritivo dado pelo falante. A partir do Exemplo 1, explique que o presente é utilizado quando o ser/objeto descrito se situa no momento da enunciação

do falante, destacando os verbos: *é, tem, funciona, estão*. Já os verbos no pretérito imperfeito são utilizados quando o locutor enuncia fatos ocorridos, transportados mentalmente para o momento da ocorrência, como no Exemplo 2. Observe que o autor descreve uma cena observada ou vivenciada em um momento anterior, por isso ele situa a descrição no pretérito, sinalizando que o ocorrido não está no mesmo momento da fala. Destaque a importância da concordância do verbo com outros elementos do enunciado. Solicite que os estudantes leiam os textos da atividade proposta, destacando/grifando as formas verbais para melhor compreensão da funcionalidade dessas palavras no texto.

FINALIZANDO

Professor, na conclusão da aula, é importante você verificar se os estudantes compreenderam o uso das formas verbais para análise dos gêneros textuais em que há predominância de descrição. Se você observar que eles não compreenderam, reforce que as formas verbais no presente fazem referência aos(as) fatos/situações ocorridos(as) no momento da fala; já as formas verbais no pretérito fazem referência aos(as) fatos/situações ocorridos(as) em um momento anterior da fala.

Texto 2[8]

FINAL DE FEIRA

Era meio-dia. Os feirantes desmontavam rapidamente as barracas. Os meninos de rua juntavam as frutas, hortaliças, verduras, legumes e tudo o que tinha por ali para saciar a fome. As pessoas negociavam o preço das vísceras de boi que já atraiam moscas. Os pedintes estendiam as mãos aos políticos que distribuíam simpatia e santinhos naquele lugar. Umas jovens, entre 14 e 15 anos, desfilavam entre os vendedores de roupa com intuito de paquerar, enquanto ladrões tentavam pegar as velhinhas que saíam da agência bancária. O lixo tomava conta do chão, era um resto de tudo. Dali subia a fedentina que se espalhava pela cidade. Em síntese, essa é a imagem de mais um final de feira do bairro.

a. Qual o objetivo comunicativo do Texto 1?

Sugestão de resposta: descrever habilidades para concorrer à função de Analista de Recursos Humanos nas lojas Cia das Roupas.

b. Qual o objetivo comunicativo do Texto 2?

Sugestão de resposta: descrever uma cena, que é o final de feira de um bairro, para isso, faz-se a descrição do local (feira) a partir de ações desenvolvidas pelas pessoas. Observe que, apesar de termos a presença de verbos de ação, trata-se da descrição de um ambiente.

c. Use (V) para verdadeiro e (F) para falso.

(**V**) No Texto 1, o ser/objeto foi descrito no tempo presente.
(**V**) No Texto 2, o ser/objeto descrito aparece logo no título do texto.
(**V**) No Texto 2, o ser/objeto foi descrito no tempo pretérito.
(**V**) No Texto 1, o ser/objeto descrito aparece logo na introdução do texto.
(**F**) No Texto 1, observa-se recorrência de verbos no pretérito perfeito.
(**V**) No Texto 1, observam-se mais elementos caracterizadores/especificadores do que no Texto 2.
(**V**) No Texto 2, observa-se a recorrência de verbos no pretérito imperfeito.

d. A partir de uma análise atenta, tanto do Texto 1 como do 2, relacione, nas colunas abaixo, as formas verbais utilizadas para descrever os seres/objetos.

VERBOS UTILIZADOS PARA....	
Descrever pessoas, objetos, cenas no tempo presente.	Descrever pessoas, objetos, cenas no tempo pretérito.
venho, sou, acredito, espero, tenho.	**eram, começavam, apanhavam, pechinchavam, pediam, passeavam assaltavam, acabavam, espalhava tomava, desmontavam, juntavam, saíam, subia, estendiam.**

8 Texto adaptado pela Equipe Pedagógica.

e. A seguir, apresentamos enunciados cujos verbos/formas verbais estão na 3ª pessoa do plural. Transcreva-os, no quadro abaixo, para a 3ª pessoa do singular, lembrando que o verbo deve concordar com outros elementos do enunciado.

Os feirantes **desmontavam** rapidamente as barracas.	O feirante desmontava rapidamente as barracas.
Os meninos de rua **juntavam** as frutas, hortaliças, verduras, legumes.	O menino de rua juntava as frutas, hortaliças, verduras, legumes
Os pedintes **estendiam** as mãos aos políticos que **distribuíam** simpatia e santinhos naquele lugar.	O pedinte estendia as mãos ao político que distribuía simpatia e santinhos naquele lugar

3. Nos gêneros textuais em que há predominância de descrição, qual a função dos verbos no presente e no pretérito?

Sugestão de resposta: espera-se que o estudante perceba que os verbos no presente correspondem, nos gêneros estudados, aos(as) fatos/situações ocorridos(as) no momento da fala, já os verbos no pretérito aos(as) fatos/situações vividos(as) ou experimentados(as) no passado.

ANOTAÇÕES

AULA 4: DESCRIÇÃO DE EXPERIÊNCIAS

ORGANIZANDO A TURMA

Professor, a atividade será desenvolvida individualmente.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Aluno e dicionários, que podem ser físicos ou *on-line*. Pode utilizar o mesmo *link* já sinalizado nessa Sequência de Atividades.

INICIANDO

Professor, nesta aula serão observados como os verbos no pretérito imperfeito do modo indicativo funcionam em textos que descrevem experiências e/ou situações, a exemplo do relato.

DESENVOLVENDO

Professor, destaque que o texto explorado nessa aula se trata de um relato. Comente que há textos em que a descrição é o tipo dominante, em outros, ela entra como uma estrutura secundária, mas igualmente importante. No relato da atividade, o autor sempre expõe situações/experiências vividas em um momento anterior, ou seja, no passado. Mesmo havendo muitos verbos de ação no relato, a descrição está muito presente, pois o foco é a apresentação da experiência. Solicite que os estudantes leiam o texto e respondam às questões.

AULA 4 - DESCRIÇÃO DE EXPERIÊNCIAS

Objetivo da aula:

- Verificar como os verbos no pretérito imperfeito do modo indicativo constroem descrições em relatos.

Leia o texto e responda às questões.

Texto 1

Relato de uma pandemia: Fotógrafo enfrenta via crucis e não consegue fazer o teste para coronavírus em Belém[9]

Cícero Pedrosa Neto

[...]

Portávamos as senhas 397 e 398, dadas pelo guarda quando passamos o portão. Estando ali a ansiedade era outra: nunca havíamos estado deliberadamente tão em contato com o vírus até aquele momento. Sua onisciência especulada era toda realização naquele espaço. A gente pensa milhões de absurdos nessas horas. Eu olhava o lance de janelas entreabertas sobre nossas cabeças e clamava pela renovação do ar na sala. Olhava os demais e todos estavam piores que nós. "Amor, olha aquele senhor, está ardendo em febre". Eu só conseguia assentir letargicamente com a cabeça as observações cochichadas por Andressa, consumido pela ansiedade. Crianças, idosos, jovens, quarentões, mais pessoas chegavam ao recinto enquanto éramos transportados para outra ambiência do hospital, um lugar que parecia ser a sua recepção. As paredes rosadas tentavam sem sucesso dar ao local uma aura de calma e acolhimento. Entregamos as fichas com os dados recém preenchidos e aguardamos por trinta minutos.

Um rapaz novo e gentil orientava sobre a necessidade do distanciamento entre os presentes. Nem todos obedeciam. Ouvimos uma senhora se queixar a outro senhor que ela havia sido contaminada por sua patroa: "Ela viajou e quando voltou, depois de uns dias, começou a ficar doente. Aí a filha dela entrou pelo mesmo rumo, depois eu. Agora, minha família toda está assim. Nem máscara ela usava em casa, acredita?". [...]

1. Sobre o fragmento textual, é possível afirmar que:

a. (X) o fragmento textual apresenta características da descrição, pois o autor focaliza uma situação, caracterizando-a conforme sua percepção.

b. ( ) o fragmento textual apresenta características da narrativa, pois o narrador, que também é personagem, expressa as sucessivas ações que ele e sua companheira desenvolvem dentro de um determinado ambiente.

c. ( ) o fragmento textual apresenta características da explicação, pois são apresentados conceitos sobre a pandemia da Covid-19.

d. ( ) o fragmento textual apresenta características da argumentação, pois nele há uma tese e argumentos.

9 Fonte: NETO, C. P. Relato de uma pandemia: Fotógrafo enfrenta via crucis e não consegue fazer o teste para coronavírus em Belém. Amazônia Real, 2020. Disponível em: <https://amazoniareal.com.br/relato-de-uma-pandemia-fotografo-enfrenta-via-crucis-e-nao-consegue-fazer-o-teste-para-coronavirus-em-belem/>. Acesso em: 08 ago. 2020.

2. Sobre o momento em que ocorrem os fatos, podemos afirmar que:

a. ( ) o autor descreve uma situação que ocorre no momento em que fala.

b. (X) o autor descreve uma situação já ocorrida que foi vivenciada por ele.

c. ( ) o autor descreve uma situação que ainda vai acontecer.

d. ( ) o autor esclarece se a situação já aconteceu ou se ainda vai acontecer.

3. No fragmento textual, para demarcar que a descrição corresponde a uma situação que já aconteceu, usa-se:

a. ( ) verbos no presente.

b. (X) verbos no pretérito.

c. ( ) verbos no futuro.

d. ( ) adjetivos.

4. Assinale a alternativa que descreve o estado do autor em relação à situação vivenciada no hospital:

a. ( ) "Um rapaz novo e gentil orientava sobre a necessidade do distanciamento entre os presentes. Nem todos obedeciam".

b. ( ) "Amor, olha aquele senhor, está ardendo em febre".

c. ( ) "Crianças, idosos, jovens, quarentões, mais pessoas chegavam ao recinto enquanto éramos transportados para outra ambiência do hospital, um lugar que parecia ser a sua recepção".

d. (X) "Estando ali a ansiedade era outra: nunca havíamos estado deliberadamente tão em contato com o vírus até aquele momento. Sua onisciência especulada era toda realização naquele espaço".

5. Assinale as opções que apresentam problemas quanto à concordância verbal:

a. ( ) Um rapaz novo orientava as pessoas na fila.

b. (X) Crianças, jovem e idosos chegava no recinto.

c. (X) As pessoas não usava máscaras.

d. ( ) Nem todos obedeciam.

e. (X) Eu e minha noiva olhava o lance de janelas e clamava pela renovação do ar na sala.

FINALIZANDO

Professor, faça a correção da atividade, questionando os estudantes: Por que o autor utiliza, no relato, formas verbais no pretérito imperfeito (olhavam, conseguiam, chegavam, tentavam)? Sugira que os estudantes façam breves comentários e os leiam para turma, de modo a comparar as respostas.

AULA 5: DESCRIÇÃO E MARCAS DA EXPRESSIVIDADE

ORGANIZANDO A TURMA

Professor, a atividade será desenvolvida individualmente.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Aluno.

INICIANDO

Professor, nos gêneros textuais que apresentam a predominância da descrição, o produtor textual recorre a diversos recursos expressivos, a exemplo da comparação. Nesse sentido, essa aula será dedicada à análise da expressividade do sujeito.

DESENVOLVENDO

Explique aos estudantes que é possível observarmos que, em alguns gêneros textuais, em que há predominância de descrição, há mais recursos expressivos que em outros. Essa expressividade revela, muitas vezes, a relação que o falante tem ou mantém com o objeto descrito. Solicite que os estudantes leiam silenciosamente o poema, depois, em voz alta, considerando a versificação e a expressividade do texto. Faça alguns questionamentos: a) Quais são as características da morena? b) Em algum momento da descrição a morena é comparada com outra coisa? c) Vocês acham que existe algum tipo de emoção ou sentimento da autora nesse poema? Chame a atenção para a forma como a "morena" é descrita no poema: *a jovem é bonita, meiga e tem olhos escuros, lindos e puros, como uma noite tranquila/agradável*. Observe que temos uma comparação, os olhos escuros são comparados com a noite. Explique que a comparação é uma figura de linguagem que estabelece relação de similaridade, ou seja, comparação entre duas palavras ou ideias em um enunciado. A comparação é marcada, geralmente, por conectivos: como, tal qual, tal como, assim, tão, quanto, parece etc. A comparação já sinaliza um envolvimento afetivo da autora com o objeto descrito. Nesse sentido, é possível observar que essa descrição é mais expressiva.

AULA 5 – DESCRIÇÃO E MARCAS DA EXPRESSIVIDADE

Objetivo da aula:

- Identificar e reconhecer marcas da expressividade em gêneros textuais que apresentam a predominância da descrição a partir do uso de recursos linguísticos.

1. **Leia o poema e fique atento às orientações do seu professor.**

Morena [10]

À Moça Mais Bonita de Minha Terra

Ó moça faceira,
Dos olhos escuros,
Tão lindos,
tão puros,
Qual noite fagueira!

São céus estrelados
Em noite serena!
Criança morena,
Teus olhos rasgados.

Que doces encantos
No brilho fulgente,
No brilho dolente
De teus olhos santos!

E eu vivo adorando,
Meu anjo formoso,
O brilho radioso
Que vão derramando.

Em chamas serenas,
Tão mansas e puras,
Teus olhos escuros,
Ó flor das morenas!

Auta de Souza

2. **Leia os textos e responda às questões.**

Leia os textos, observando os elementos que sinalizam expressividade nas descrições que seguem. Complete de acordo com a legenda.

a. Descrição que apresenta maior expressividade do autor. [A]

b. Descrição que apresenta menor expressividade do autor. [B]

Texto 1 [11]

"Além, muito além daquela serra, que ainda azula no horizonte, nasceu Iracema. Iracema, a virgem dos lábios de mel, que tinha os cabelos mais negros que a asa da graúna, e mais longos que seu talhe de palmeira. O favo da jati não era doce como seu sorriso; nem a baunilha recendia no bosque como seu hálito perfumado. Mais rápida que a corça selvagem, a morena virgem corria o sertão e as matas do Ipu, onde campeava sua guerreira tribo, da grande nação tabajara. O pé grácil e nu, mal roçando, alisava apenas a verde pelúcia que vestia a terra com as primeiras águas". [A].

10 Fonte: SOUZA, A. A Morena. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=81860>. Acesso em: 08 ago. 2020.
11 Fonte: ALENCAR, J. Iracema. Ministério da Cultura. Fundação Biblioteca Nacional: Departamento Nacional do Livro, 1985. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=2029>. Acesso em: 09 ago. 2020.

Texto 2[12]

"Anhandesy Alda Silva, de 70 anos, nos recebeu numa tarde de sábado, do lado de fora de sua casa, na aldeia Jaguapiru. Usando os cabelos lisos parcialmente presos e trajando um vestido colorido, estava sentada diante do terreno antes ocupado pela casa de reza que por anos manteve com seu marido, o nhanderu – ou rezador – Getúlio Juca, e que em julho foi consumida por um incêndio cujas circunstâncias ainda são investigadas". [**B**].

3. Depois da leitura, responda às questões:

a. Os Textos 1 e 2 fazem referência a duas mulheres indígenas. Quais são as características observadas em cada uma delas?

Sugestão de resposta: espera-se que o estudante identifique Iracema como a virgem dos lábios de mel, cabelos negros e longos, ágil e delicada. Já Alda Silva usava cabelos lisos e parcialmente presos, trajava vestido colorido.

b. No Texto 1, é possível observar que Iracema é caracterizada a partir de comparações. Cite duas delas.

Sugestão de resposta: Iracema tem os lábios de mel (doce como mel), os cabelos negros como as asas da graúna e os cabelos longos como o talhe da palmeira. Sorriso mais doce que o favo de jati e hálito perfumado mais que a baunilha.

4. Como é possível identificar a expressividade de um autor em gêneros textuais que apresentam predominância da descrição?

Sugestão de resposta: na língua portuguesa é possível identificar as impressões do sujeito na escrita e na fala a partir de determinadas classes gramaticais, como verbos, advérbios e adjetivos, por exemplo. Nesta atividade, espera-se que o aluno identifique os adjetivos como palavras que exprimem pontos de vista do sujeito, pois essa classe de palavras foi explorada nesta aula.

12 Fonte: FONSECA, B.; ANJOS, A. B. A luta das Guarani e Kaiowá na região mais perigosa para mulheres indígenas no país. Disponível em: <https://apublica.org/2019/10/a-luta-das-guarani-e-kaiowa-na-regiao-mais-perigosa-para-mulheres-indigenas-no-pais/>. Acesso em: 09 ago. 2020.

FINALIZANDO

Professor, comente que as marcas da expressividade do sujeito em gêneros textuais que apresentam predominância da descrição podem aparecer tanto naqueles que descrevemos "nós mesmos" como naqueles que descrevemos os "outros". Chame a atenção para os recursos linguísticos utilizados na descrição e que revelam expressividade, como as comparações, por exemplo.

AULA 6: PALAVRAS QUE CARACTERIZAM OS SERES/OBJETOS

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, a atividade será desenvolvida individualmente.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Aluno.

INICIANDO

Professor, esta Aula 6 é destinada ao estudo dos adjetivos em gêneros textuais que apresentam predominância da descrição.

DESENVOLVENDO

Professor, para iniciar a aula, solicite que os estudantes escrevam palavras para caracterizar (qualificar ou especificar) o objeto que consta na imagem da Atividade 1 da Aula 6, do Caderno do Aluno. Depois que os estudantes escreverem, solicite que, de forma rápida, leiam as características do objeto/ser da imagem. Ao terminar, explique que as palavras que eles escreveram aspectualizam o objeto/ser e são chamadas de adjetivo. Destaque que os adjetivos concordam com o seu substantivo e imprimem um ponto de vista ou valor afetivo de quem fala, e eles podem ser positivos ou negativos. Explore o conceito de adjetivo contido no Caderno do Aluno e solicite que os estudantes leiam os textos da atividade, destacando os adjetivos, e depois completem as questões.

AULA 6 – PALAVRAS QUE CARACTERIZAM OS SERES/OBJETOS

Objetivo da aula:

- Identificar e reconhecer a função dos adjetivos em gêneros textuais que apresentam predominância da descrição.

1. Iniciando a conversa...

Escreva características para o ser da imagem a seguir:

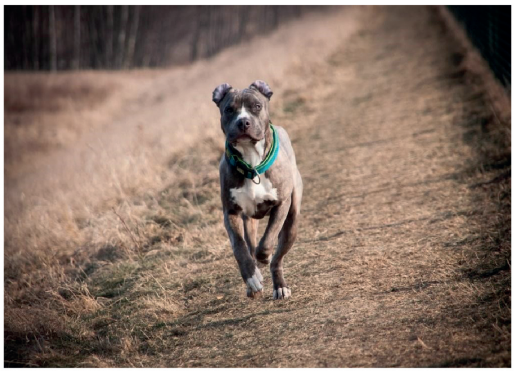


Imagem: susanne906 / Pixabay.

Quais características podem ser observadas na imagem?

O que são adjetivos?[13]

Os adjetivos são palavras que caracterizam os seres de um modo geral. Eles se referem aos objetos, às pessoas, expressando especificações. Associam-se aos nomes, com os quais concordam em gênero (masculino e feminino), número (singular e plural) e grau (comparativo e superlativo). Vejam os exemplos:

Cão bravo! Cão valente! Cão feroz! De qual cão você teria mais medo? Discuta com seu professor.

13 Texto elaborado a partir de (LUFT, 2008) e (BECHARA, 1999).

2. Leia os textos e responda às questões

a. Leiam os Textos 1 e 2. No momento da leitura, grifem as palavras que expressam características dos seres descritos.

Texto1[14] :

Ela é paulistana e tem 15 anos. É branca, com três grandes e lindas manchas pretas pelo corpo. Seus olhos são castanhos claros, tem pelo macio, focinho preto como uma jabuticaba e possui apenas quatro dentes grandes e amolecidos. É mansa, carinhosa e muito inteligente. Ela atende pelo nome de Maia e sumiu de casa desde maio de 2010, deixando toda família preocupada. Usa uma coleira preta, que tem seu nome gravado. Resumindo, ela é muito mimosa. Pedimos, gentilmente, que quem tiver encontrado a nossa preciosidade, essa bela cadelinha, entre em contato com a família Maia pelo telefone (11) 9678-1718.

Texto 2

Noites amadas[15]

Ó noites claras de lua cheia!
Em vosso seio, noites chorosas,
Minh'alma canta como a sereia,
Vive cantando n'um mar de rosas;

Noites queridas que Deus prateia
Com a luz dos sonhos das nebulosas,
Ó noites claras de lua cheia,
Como eu vos amo, noites formosas!

Vós sois um rio de luz sagrada
Onde, sonhando, passa embalada
Minha Esperança de mágoas nua...

Ó noites claras de lua plena
Que encheis a terra de paz serena,
Como eu vos amo, noites de lua!

Auta de Souza (Macaíba/RN - agosto de 1898).

b. Quais são os seres/objetos descritos nos Textos 1 e 2? Que palavras são utilizadas para caracterizar o ser/objeto descrito?

Texto 1	Texto 2
Sugestão de resposta: espera-se que o estudante identifique a cadela como objeto descrito. Algumas palavras caraterizadoras: branca, olhos claros, focinho preto, mansa, carinhosa, inteligente.	Sugestão de resposta: espera-se que o estudante identifique a noite de luar como objeto descrito. Algumas palavras caraterizadoras: claras, chorosas, formosas, luz sagrada, serena.

14 Texto adaptado pela equipe pedagógica.
15 Fonte: SOUZA, A. Noites Amadas. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/wk000162.pdf>. Acesso em: 05 ago. 2020.

FINALIZANDO

Nessa Aula 6, sugerimos fazer uma avaliação de alguns aspectos importantes sobre os gêneros textuais que têm predominância da descrição. Reflita com os estudantes, a partir do quadro presente na atividade 4, sobre alguns aprendizados efetivados até aqui.

c. Pela forma como os adjetivos são empregados nos dois textos, qual a relação que os autores têm com os seres/objetos descritos?

Sugestão de resposta: espera-se que o estudante identifique nos dois textos, a partir da caracterização, que o enunciador apresenta afetividade em relação aos objetos descritos, destacando que o Texto 2 revela mais traços subjetivos do autor que o 1.

4. Finalizando

Avalie alguns aspectos importantes sobre os gêneros textuais

Questões	Sim	Não
O ser/objeto descrito pode aparecer no início, meio ou final do texto?	x	
É possível apenas utilizar verbos na 1ª pessoa para fazer descrições?		x
O ser/objeto descrito pode estar situado no presente ou no pretérito?	x	
Os adjetivos caracterizam ou aspectualizam os seres/objetos descritos?	x	
A descrição pode aparecer em gêneros que têm a finalidade de narrar ou explicar?	x	
Os gêneros que apresentam predominância da descrição têm por objetivo narrar histórias?		x
Nos gêneros que apresentam predominância da descrição é possível observar a expressividade do autor?	x	

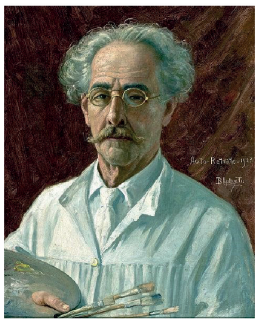
ANOTAÇÕES

AULA 7 – AUTORRETRATO – PARTE I

Objetivo da aula:
- Realizar uma descrição, a partir do gênero textual perfil, de modo a refletir sobre as características físicas e psicológicas de si mesmo.

1. Observe as imagens, reflita sobre elas e discuta com a turma e seu professor.

Auto-retrato (1923)[16]



Benedito Calixto de Jesus

Imagem

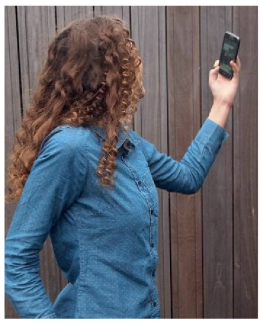


Imagem: FotoRieth / Pixabay.

2. Produção escrita

Na Aula 1, vocês escreveram sobre as suas características físicas e psicológicas, lembram? Agora, é o momento de organizar essa escrita e transformar em um texto com introdução, desenvolvimento e conclusão. Lembre-se de que o seu texto tem de ser coerente com a *selfie* que você vai apresentar. Organize, em seu caderno, o texto em parágrafos, a partir da orientação a seguir:

1º parágrafo: apresente informações pessoais gerais.

2º parágrafo: apresente características físicas.

3º parágrafo: apresente características psicológicas.

4º parágrafo: apresente o que gosta de fazer em casa, nas horas vagas.

5º parágrafo: apresente reflexões gerais sobre a vida ou outras informações.

Orientação geral: a) atente-se para o tempo verbal e os adjetivos para a caracterização de si mesmo; b) Revise o texto (observe as questões gramaticais e esses critérios que foram indicados para esta produção).

16 CALIXTO, B. Auto-retrato (óleo sobre tela), 1923. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Benedito_Calixto_de_Jesus_-_Auto-retrato.jpg>. Acesso em: 08 ago. 2020. A grafia da palavra (auto-retrato) está como se apresenta na fonte original.

AULA 7: AUTORRETRATO – PARTE I

ORGANIZANDO A TURMA

Professor, esta atividade será realizada individualmente.

MATERIAL NECESSÁRIO

Professor, nesta aula, os estudantes utilizarão, além do Caderno do Aluno, câmeras fotográficas ou o próprio celular para fazerem registros fotográficos de si mesmo (*selfies*). Caso os estudantes não tenham celular, solicite que façam desenhos ou levem fotografias de casa.

INICIANDO

Na Aula 1, os estudantes escreveram sobre suas características físicas e psicológicas. Agora, é o momento de eles retomarem àquela escrita e organizá-la em forma de texto. Eles podem fazer *selfies* e, associado à sua imagem, que pode ser a *selfie*, uma fotografia impressa ou desenho, deverão escrever o perfil, com base nas orientações dadas até aqui sobre o texto descritivo. Sugerimos que os estudantes façam seus autorretratos, escrevam os perfis e montem um livro digital para ser compartilhado entre a turma, como forma deles se conhecerem melhor.

DESENVOLVENDO

Primeiro, solicite que os estudantes acessem o Caderno do Aluno e observem as imagens que lá estão. Questione os estudantes: a) Vocês gostam de fazer fotografias?

b) Gostam de fazer fotografias de si mesmos? c) Hoje temos muitos recursos tecnológicos para fazer nossas imagens e dos outros, mas quando não existiam câmeras e celulares, como eram feitos os registros das pessoas e do ambiente? Comente que muitas pessoas, naquela época, solicitavam serviços de pintores/artistas para fazerem retratos, hoje se faz *selfies*, por exemplo. Depois dessa interação, solicite que os estudantes façam seus autorretratos (*selfies*) a partir de câmeras fotográficas ou celulares, aproveitem *selfies* que já têm ou até mesmo fotografias ou desenhos de si. Retome o material que foi escrito pelos estudantes na Aula 1 e oriente que eles organizem o texto no caderno de acordo com a sequência dada naquela aula.

FINALIZANDO

Caso não seja possível terminar a atividade em sala de aula, oriente os estudantes para concluírem o texto em casa, escrevendo-o no caderno. Na aula seguinte, será feita a avaliação.

AULA 8 - AUTORRETRATO – PARTE II

Objetivo da aula:
- Revisar a produção textual e preparar a página do livro digital.

1. Revisão do texto

Faça a revisão do texto, conforme os critérios a seguir:

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	Sim	Não
Apresenta informações pessoais gerais?		
Apresenta características físicas?		
Apresenta características psicológicas?		
Apresenta o que gosta de fazer em casa, nas horas vagas?		
Apresenta reflexões gerais sobre a vida ou outras informações?		
Utiliza o tempo verbal adequadamente?		
Utiliza adjetivos para a caracterização de si mesmo?		
O texto tem introdução, desenvolvimento e conclusão?		



ANOTAÇÕES

IMAGENS E ILUSTRAÇÕES
pixabay.com - freepik.com

AULA 8 – AUTORRETRATO – PARTE II

OBJETIVO

Revisar a produção textual e preparar a página do livro digital.

ORGANIZANDO A TURMA

Professor, esta atividade será realizada individualmente.

MATERIAL NECESSÁRIO

Professor, nesta aula, os estudantes utilizarão, além do Caderno do Aluno, câmeras fotográficas ou o próprio celular para fazerem registros fotográficos de si mesmos (*selfies*), caso não tenham feito. Os estudantes vão precisar de computador, por isso necessitarão utilizar o laboratório de informática e, em caso de impossibilidade, eles podem usar os próprios celulares em sala de aula.

INICIANDO

Professor, nesta aula, os estudantes farão a avaliação dos textos, conforme os critérios indicados na aula anterior. Solicite que cada estudante avalie seu próprio texto de acordo com os critérios apresentados. Depois, serão editadas as páginas do livro digital.

DESENVOLVENDO

Solicite que os textos sejam avaliados. Oriente que os estudantes façam os ajustes no texto, se necessário for. Depois disso, cada um vai criar a sua página do livro digital em programas de edição de apresentação. Em cada página deve conter a *selfie*, fotografia ou desenho do estudante e o texto que ele produziu na sala de aula. Para essa atividade, os estudantes podem utilizar editores e explorar o laboratório de informática da escola ou os próprios celulares. Combine com os estudantes a formatação de elementos da página, como o tipo e tamanho da fonte do texto. Quanto às cores e à disposição de imagens, fica a critério de cada um. Professor, caso seja impossível realizar a atividade em laboratório, oriente os alunos a fazerem as páginas do livro à mão. Destaque a importância de o texto escrito estabelecer relação com a selfie apresentada. Professor, junte todas as páginas de modo a compor um único arquivo e/ou documento. Junto com os alunos, edite ou construa a capa.

FINALIZANDO

Professor, para finalizar, solicite que os estudantes construam um mapa mental sobre as classes de palavras estudadas nessa Sequência de Atividades. Pergunte: qual é a função dos adjetivos e dos verbos em gêneros textuais que apresentam predominância da descrição?

OLÁ, PROFESSOR! OLÁ, PROFESSORA!

Professor, esta Sequência de Atividades trata do objeto de conhecimento, previsto no Currículo Paulista do 9º ano, Anos Finais, intitulado: *Morfossintaxe*. As escolhas das habilidades que sustentam a construção desta SA foram feitas por meio das análises realizadas dos resultados de avaliações internas e externas, que revelaram fragilidades dos estudantes em relação à habilidade essencial do 9º ano: **(EF08LP06)** Identificar, em textos de diferentes gêneros, os termos constitutivos da oração (sujeito e seus modificadores, verbo e seus complementos e modificadores).

- **(EF69LP46)** Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva.
- **(EF07LP06C)** Empregar adequadamente regras de concordância verbal em situações comunicativas (escrita e oral).

AULA	DURAÇÃO	TÍTULO DA AULA
1	45 minutos	O "eu" em diários pessoais e de viagem
2	45 minutos	O que falar dos "sujeitos"? – Parte I
3	45 minutos	O que falar dos "sujeitos"? – Parte II
4	45 minutos	Textos biográficos: "eu" ou "ele"?
5	45 minutos	O que são memórias?
6	45 minutos	Memórias: momentos que marcam o passado
7	45 minutos	Minhas memórias: produção textual – Parte I
8	45 minutos	Minhas memórias: produção textual – Parte II

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 2

AULA 1 – O "EU" EM DIÁRIOS PESSOAIS E DE VIAGEM

Objetivo da aula:
- Reconhecer a função social do gênero textual diário (pessoal e de viagem) e as marcas de subjetividade do autor a partir da primeira pessoa do discurso.

1. Vamos aprender um pouco mais!

As marcas do "eu" no gênero textual diário[1]

O gênero textual **diário tem como objetivo** relatar experiências, ideias, opiniões, desejos, sentimentos, acontecimentos e fatos do cotidiano. Ele pode ser: a) pessoal, contendo impressões, opiniões, sentimentos e pensamentos de seu autor; b) de viagem, contendo dados como datas, lugares, distâncias de um ponto a outro, e fatos e acontecimentos vividos em uma viagem por seu autor.

Os diários são escritos em primeira pessoa do discurso, do singular ou plural, ou seja, os verbos são expressos recorrentemente no "eu" ou no "nós", pois o autor centra em si as ações, relatando-as sob o seu ponto de vista.

AS PESSOAS DO DISCURSO – ESCREVER	
1ª pessoa / singular = EU	1ª pessoa / plural = NÓS
2ª pessoa / singular =TU	2ª pessoa / plural = VÓS
3ª pessoa / singular = ELE/ELA	3ª pessoa / plural = ELES/ELAS

2. Leia os textos e responda às questões:

Texto 1[2]

[Terça-feira, 21 de Abril de 1500. Sinais de terra]

E assim seguimos nosso caminho por este mar, de longo, até terça-feira d'oitavas de Páscoa, que foram 21 dias d'Abril, que topámos em alguns sinais de terra, sendo da dita ilha, segundo os pilotos diziam, obra de 660 ou 670 léguas, os quais eram muita quantidade d'ervas compridas, a que os mareantes chamam botelho e assim outras, a que também chamam rabo d'asno.

[Quarta-feira, 22 de Abril]

E à quarta-feira seguinte, pela manhã, topámos aves, a que chamam furabuchos. E neste dia, a horas de véspera, houvemos vista de terra, isto é, primeiramente d'um grande monte, mui alto e redondo, e d'outras serras mais baixas a sul dele e de terra chã com grandes arvoredos, ao qual monte alto o capitão pôs nome o Monte Pascoal e à terra a Terra de Vera Cruz.

Pero Vaz de Caminha

1 Texto elaborado pela Equipe Pedagógica.
2 CAMINHA, P. Carta de Pêro Vaz de Caminha. Portugal, Torre do Tombo, Gavetas, Gav. 15, mç. 8, n.º 2, 1 de Maio de 1500. Disponível em: <http://antt.dglab.gov.pt/wp-content/uploads/sites/17/2010/11/Carta-de-Pero-Vaz-de-Caminha-transcricao.pdf>. Acesso: 09 set. 2020. As normas ortográficas deste texto foram mantidas conforme o documento acessado.

AULA 1: O "EU" EM DIÁRIOS PESSOAIS E DE VIAGEM

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, esta atividade pode ser desenvolvida individualmente.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Aluno, projetor de multimídia, livros e dicionários, que podem ser físicos ou *online*.

INICIANDO

Professor, nesta SA os estudantes desenvolverão atividades relacionadas ao gênero textual diário (pessoal e de viagem), de modo a reconhecer seu objetivo comunicativo e as marcas de subjetividade do autor a partir da primeira pessoa do discurso.

DESENVOLVENDO

Professor, para iniciar a aula sugerimos que você faça uma pesquisa prévia na biblioteca da escola, selecione alguns livros reconhecidos como "diário" pessoal ou de viagem e leve-os para sala de aula, com intuito de apresentá-los aos estudantes. Pode também utilizar projetor de multimídia para apresentar capas de livros e/ou resumos de diários que considerar pertinente. Explique que os diários têm por finalidade comunicativa relatar experiências, ideias, opiniões, desejos, sentimentos, acontecimentos e fatos do cotidiano vivenciados pelos seus autores, por isso há recorrência de verbos em primeira pessoa do discurso, tanto no "eu" como no

"nós". O diário, tanto o pessoal como o de viagem, pode ser importante documento histórico quando nos mostra questões sociais, políticas e culturais de uma época. Traga para a sala de aula o exemplo do *Diário de Anne Frank*", no qual se encontra o relato de uma adolescente judia sobre os dias em que passou escondida na Holanda, durante o período do holocausto. Comente que, com o advento da *internet*, os diários, que eram manuscritos, tornaram-se virtuais também, sendo os *blogs* os mais próximos desse gênero textual. Solicite que leiam o texto teórico contido no Caderno do Aluno e, posteriormente, leiam os textos 1 e 2 da atividade, grifando as marcas de primeira pessoa, e respondam às questões.

FINALIZANDO

Professor, retome a discussão sobre o gênero textual diário, explicitando a diferença entre o pessoal e o de viagem e que esse gênero textual é escrito em primeira pessoa do discurso. Depois disso, solicite que os estudantes escrevam um diário, ou seja, um relato do dia de aula que vivenciaram. Lembre aos estudantes de, ao relatarem as ações do dia, escreverem suas impressões pessoais.

Texto 2[3]

Dia 12 de junho de 1903.

Acordei-me da enxerga em que durmo e difícil foi recordar-me que há três dias não comia carne. Li jornais e lá fui para a sala dar as aulas, cujo pagamento tem sido para mim sempre uma hipótese. Tomei café. Escrevi o memorial para o Serrado. Não o achou bom e eu sou da opinião dele. Continuo a pensar onde devo comer. Há chance de ser com o Ferraz. Ah! Santo Deus, se depois disso não vier um futuro de glória, de que me serve viver? Se, depois de percorrido esse martirológio, eu não puder ser mais alguma coisa do que o idiota Rocha Faria — antes morrer.

E os dez mil-réis! Idiota.

Noite. Ainda não jantei. Às seis horas, com um tostão, comi uma empada. Que delícia! Ah! Se o futuro...

E os dez mil-réis do tal visconde! Idiota.

Os protetores são os piores tiranos.

Lima Barreto

a. Os textos 1 e 2 são reconhecidos socialmente como diários. Com base nisso, preencha o quadro com o objetivo comunicativo de cada um deles, indicando se é pessoal ou de viagem.

Texto	Qual o objetivo comunicativo?	Diário	
		pessoal	viagem
1	Sugestão de resposta: relatar as vivências diárias do autor e do grupo o qual fazia parte em uma viagem.		x
2	Sugestão de resposta: relatar vivências e/ou experiências desenvolvidas no dia 12 de junho de 1903 pelo autor, revelando suas impressões pessoais sobre os fatos.	x	

b. Qual o conteúdo temático dos textos. Preencha o quadro.

Texto 1	Texto 2
Sugestão de resposta: a expedição que culminou no reconhecimento das terras brasileiras.	Sugestão de resposta: as atividades desenvolvidas durante o dia 12 de junho de 1903 e uma reflexão pessoal sobre a situação de o trabalhador não ter o seu salário pago em dia.

3 BARRETO, L. Diário íntimo. 2ª Edição. São Paulo: Brasiliense, 1961. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=2078>. Acesso em: 09 set. 2020.

c. Observe os verbos destacados nos enunciados extraídos dos textos 1 e 2 e indique as pessoas do discurso a que eles fazem referência.

Texto	Enunciados	A quem o verbo se refere...
Texto 1	"**seguimos** nosso caminho por este mar"	Nós – o autor do texto mais os tripulantes.
	"**topámos** em alguns sinais de terra"	Nós – o autor do texto mais os tripulantes.
	"E neste dia, a horas de véspera, **houvemos** vista de terra"	Nós – o autor do texto mais os tripulantes.
Texto 2	**Acordei-me** da enxerga em que **durmo** e difícil foi r**ecordar-me** que há três dias não **comia** carne.	Eu – o autor do texto.
	Continuo a pensar onde devo comer.	Eu – o autor do texto.
	Às seis horas, com um tostão, **comi** uma empada	Eu – o autor do texto.

AULA 2 – O QUE FALAR DOS "SUJEITOS"? – PARTE I

Objetivo da aula:
- Identificar sujeito e predicado, reconhecendo-os como termos essenciais da oração.

1. Observem a imagem e siga as orientações do seu professor.



Fonte: Simon Steinberger, Pixabay [4]

Ser(es) da imagem	O que é possível dizer sobre esse(s) ser(es)?

4 Simon Steinberger, Pixabay. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/mountain-bikers-bicicleta-de-montanha-55372/>. Acesso em: 12 set. 2020.

AULA 2: O QUE FALAR DOS "SUJEITOS"? – PARTE I

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, esta atividade pode ser desenvolvida individualmente.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Aluno.

INICIANDO

Professor, nesta aula, os estudantes serão levados a entender a estrutura da oração a partir de fragmentos textuais de diário. O foco da aula é o reconhecimento da estrutura oracional a partir da identificação do sujeito e do predicado, bem como a sua concordância.

DESENVOLVENDO

Professor, solicite que os estudantes observem a imagem contida na aula 2 do Caderno do Aluno. Peça para escreverem algo, com sentido completo, sobre ela; podem focalizar o rapaz, o campo, as montanhas, a bicicleta, por exemplo, expressando ações ou estado para os substantivos. Depois disso, oriente-os para que apresentem, oralmente, algumas construções linguísticas produzidas. Escreva-as no quadro e explique, de acordo com as orientações do Caderno do Aluno, o conceito de oração e, em seguida, de sujeito e predicado. Destaque a questão da concordância verbal entre o sujeito e o predicado. Se possível, explore ao máximo esses conceitos, utilizando a lousa para

exemplificar.

FINALIZANDO

Professor, destaque que o sujeito concorda com o verbo. Solicite, portanto, que os estudantes escrevam o mesmo quadro da última atividade com os verbos na terceira pessoa do singular.

Estudando a língua!

Oração – é a unidade marcada por um verbo. Em geral apresenta um substantivo (nome), a que se refere e com o qual concorda com o verbo, constituindo a estrutura binária [sujeito + predicado].

Sujeito da oração – "ser de quem se diz alguma coisa". É o elemento com o qual concorda o verbo.

Predicado – "aquilo que se diz do sujeito". É o elemento referido ao sujeito.

Exemplo:

Os jovens atletas **descansam após uma hora de pedalada.**

Sujeito: "Os jovens atletas"

Predicado: "descansam após uma hora de pedalada".

2. A seguir, leia um trecho do texto da obra Diário íntimo, de Lima Barreto, e responda às questões:

Texto 1[5]

A antipatia do Largo de São Francisco fica mais acentuada nas primeiras horas da manhã, dos dias de verão. O Sol o cobre inteiramente e se espadana por ele todo com a violência de um flagelo. Pelo ar, a poeira forma uma película vítrea que fulgura ao olhar, e do solo, com o revérbero, sobe um bafio de forja que oprime os transeuntes. Não há por toda a praça uma nesga de sombra, e as pessoas que saltam dos bondes, caminham apressadamente para a doçura amiga da Rua do Ouvidor. Vão angustiadas, e opressas, parecendo tangidas por ocultos carrascos impiedosos. Os negros chapéus-de-sol dos homens e as pintalgadas sombrinhas das senhoras, ao balanço da marcha, sobem e descem como se flutuassem ao sabor das ondulações de um curso d'água. À violência do Sol nada resiste. O granito da portaria da igreja de São Francisco parece estalar. Os tílburis em fileira ao centro da praça brilham como ágatas e as suas pilecas, a aquele calor, dormem resignadamente. [...]. De quando em quando, (...) um rapazola atravessa e lépido sobe as escadas da Escola Politécnica. São os únicos transeuntes que se lançam pela praça corajosamente. As aulas começam às dez horas e eles vêm vindo meia hora antes, em pleno suplício.

[...]

Lima Barreto

I. É possível afirmar que o fragmento textual:

a. ( ) narra as ações dos estudantes da escola politécnica.
b. (X) descreve o cotidiano de uma praça.
c. ( ) traz um ponto de vista sobre o aquecimento global.
d. ( ) explica como os estudantes conseguem chegar à escola.

II. Sublinhe os verbos das orações e, nos espaços indicados, escreva se os termos em negrito fazem referência ao sujeito ou ao predicado.

a. "A antipatia do Largo de São Francisco **fica mais acentuada nas primeiras horas da manhã, dos dias de verão**". (Predicado).

5 BARRETO, L. Diário íntimo. 2ª Edição. São Paulo: Brasiliense, 1961. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=2078>. Acesso em: 09 set. 2020.

b. "**O Sol** o cobre inteiramente e se espadana por ele todo com a violência de um flagelo". (Sujeito).

c. "Pelo ar, **a poeira** forma uma película vítrea que fulgura ao olhar (...)". (Sujeito).

d. "(...) as pessoas que **saltam dos bondes, caminham apressadamente para a doçura amiga da Rua do Ouvidor**". (Predicado).

e. Os negros chapéus-de-sol dos homens e as pintalgadas sombrinhas das senhoras, ao balanço da marcha, **sobem e descem como se flutuassem ao sabor das ondulações de um curso d'água**". (Predicado).

f. "(...) **um rapazola** atravessa e lépido sobe as escadas da Escola Politécnica". (Sujeito).

g. "(...) eles **vêm vindo meia hora antes, em pleno suplício**". (Predicado).

h. "**As aulas** começam às dez horas". (Sujeito).

III. Identifique o sujeito das seguintes orações, relacionado aos referentes que eles retomam no texto.

a. "Vão angustiadas, e opressas, parecendo tangidas por ocultos carrascos impiedosos".

Sugestão de resposta: Eles/ elas, 3ª pessoa do plural. No caso do texto faz referência às pessoas que atravessam a praça.

b. "São os únicos transeuntes que se lançam pela praça corajosamente".

Sugestão de resposta: Eles/elas, 3ª pessoa do plural. No caso do texto faz referência aos rapazes.

3. Leia o trecho e responda às questões:

Texto 2[6]

"O encanto dos jardins do Oiteiro resumia-se em sua profusão de flores, porque os canteiros não tinham estética. Eram orlados de fundos de garrafas e pedrinhas do sertão. As roseiras transbordavam de latas de querosene e os jasmineiros cresciam pujantes, beirando os velhos muros, gretados, da Casa Grande.

Pelos vidros partidos das varandas, penetravam os "mimos do céu", delicada trepadeira de pétalas miudinhas, que alforjavam o solo, como róseas borboletas de asas despedaçadas, rolando pelo chão.

Os resedás — miosótis brancos — embalsamavam o ar, paralelos aos bogarís de folhas largas, delicadamente enrolados, quais brancos caracóis. As angélicas afloravam de varetas verdes, que se inclinavam salpicadas de estrelinhas brancas, como o cajado de São José".

[...]

No pátio de areia fofa, ao lado esquerdo de nossa velha casa de campo, crescia, um oitizeiro, que dava sombra às crianças e abrigava os xexéus de peito amarelo e "encontros" vermelhos".

Trecho da obra Oiteiro: memórias de uma sinhá moça (1958), de Madalena Antunes Pereira.

Glossário

Oiteiro: nome da fazenda em que Madalena Antunes viveu.

I. É possível afirmar que o fragmento textual:

a. ( ) narra as ações de Madalena Antunes no Oiteiro.
b. (X) descreve os jardins e o pátio do Oiteiro.
c. ( ) traz um ponto de vista sobre a vida das crianças do campo.
d. ( ) apresenta instruções para cuidar dos jardins.

II. O fragmento textual 2 faz referência à obra Oiteiro, de Madalena Antunes. A autora focaliza os jardins e o Pátio da sua casa, destacando alguns vegetais (plantas), que são os sujeitos das orações. No quadro a seguir, complete com os predicados desses sujeitos.

Vegetais (sujeito)	O que se diz sobre esses sujeitos?
As roseiras	transbordavam de latas de querosene.
Os jasmineiros	cresciam pujantes, beirando os velhos muros, gretados, da Casa Grande.
Os "mimos do céu"	alforjavam o solo, como róseas borboletas de asas despedaçadas, rolando pelo chão.
As angélicas	afloravam de varetas verdes, que se inclinavam salpicadas de estrelinhas brancas, como o cajado de São José".
Um oitizeiro	dava sombra às crianças e abrigava os xexéus de peito amarelo e "encontros" vermelhos.

6 PEREIRA, M. Oiteiro: memórias de uma sinhá moça. Rio de Janeiro: Pongeti, 1958. p. 15-17.

AULA 3 – O QUE FALAR DOS "SUJEITOS"? – PARTE II

Objetivo da aula:
- Identificar e reconhecer verbos que necessitam de complementação direta ou indireta para construir sentido.

1. Discuta com seu professor a possibilidade de complementação para os verbos em destaque:

a. Mariana **dormia**...
b. No recreio, os estudantes **utilizam**...
c. A professora **precisa**...

Estudando a língua!

Verbo intransitivo: é aquele que expressa sentido completo, portanto dispensa um complemento. Exemplo: As camponesas *sorriam*.

Verbo transitivo: é aquele que precisa de complemento para completar o sentido na oração. Eles podem ser diretos ou indiretos.

Transitivo direto: o complemento liga-se ao verbo de forma direta, sem necessidade de proposição. Ex: As camponesas pegaram **as flores**.

Transitivo indireto: o complemento liga-se ao verbo de forma indireta, com necessidade de preposição. Ex: As camponesas necessitam **de materiais adequados para o trabalho**.

2. Os verbos destacados precisam de complementação de forma direta ou indireta, ou seja, eles são transitivos diretos e indiretos. Identifique a transitividade desses verbos, conforme legenda a seguir, indicando os respectivos complementos.

✓ Verbo transitivo Direto (VTD)
✓ Verbo Transitivo Indireto (VTI)

a. **Guardo** com devoção a lembrança do meu primeiro dia de escola.

Resposta: VTD – complemento: a lembrança.

b. A folhinha pregada à parede da vasta sala de jantar **marcava** 25 de maio de 1887, dia do meu aniversário.

Resposta: VTD – complemento: a data do aniversário.

c. As crianças, à hora do terço, **levavam** arcos de boninas enfiadas em palitos de coqueiro.

Resposta: VTD – complemento: os arcos de boninha.

AULA 3: O QUE FALAR DOS "SUJEITOS"? – PARTE II

ORGANIZANDO A TURMA

Professor, a atividade será desenvolvida individualmente.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Aluno.

INICIANDO

Professor, nesta aula, os estudantes serão levados a identificar e reconhecer, em orações, verbos que necessitam de complementação direta ou indireta para construir sentido.

DESENVOLVENDO

Professor, explique que, nas orações, há verbos que admitem complementos de forma direta ou indireta para completar o sentido, e outros que já possuem sentido completo. Apresente aos alunos três enunciados, que constam no Caderno do Aluno, de modo que eles complementem os verbos, se necessário, estabelecendo sentido: a) Mariana dormia...; b) No recreio, os estudantes utilizam...; c) A professora precisa... Discuta com os estudantes a possibilidade de complementação verbal, listando no quadro as sugestões dadas pelos estudantes. Após esta atividade, explore os conceitos sobre predicação, especificamente a predicação verbal, explicando as noções de *verbo intransitivo* e *verbo transitivo*. Professor, é muito importante, nesse momento, fazer uma retomada sobre

as preposições. Depois disso, oriente que façam as atividades.

FINALIZANDO

Professor, finalize a aula retomando os conceitos de transitividade verbal explorados. Comente que a definição da transitividade verbal ocorre a partir da análise desse verbo em contexto. Solicite que os estudantes respondam o que são verbos intransitivos e transitivos (diretos e indiretos). Peça para que eles façam um mapa mental.

d. **Apertava** as rosas ao peito.

Resposta: VTD – complemento: as rosas.

e. **Maltratava** os cravos, lânguidos e sedosos.

Resposta: VTD – complemento: os cravos.

f. E os pobres cravos **rolavam** pelo chão, alvos e crespos, como cálices sem pé, derramando odores".

Resposta: VTI – complemento: pelo chão.

3. Observe as orações que foram extraídas do texto explorado na aula anterior. Pelo contexto, indique se os verbos necessitam de complemento e a sua transitividade.

Orações	Complemento	Precisa(m) de complemento?		Transitividade		
		Sim	Não	VTD	VTI	VI
O sol **cobre**...	o pátio	x		x		
A poeira **forma**...	uma película	x		x		
Os negros chapéus-de-sol dos homens e as pintalgadas sombrinhas das senhoras **sobem e descem**...	--------		x			x
Um rapazola **atravessa**...	o pátio	x		x		
As pessoas **caminham**...	Em direção à rua	x			x	
As pessoas **saltam**...	dos bondes	x			x	
Um rapazola **sobe**...	as escadas	x		x		
Os tílburis em fileira ao centro da praça **brilham** como ágatas e as suas pilecas e **dormem** resignadamente	--------		x			x

AULA 4 – TEXTOS BIOGRÁFICOS: "EU" OU "ELE"?

Objetivo da aula:
- Reconhecer a função social do texto biográfico, identificando as pessoas do discurso em biografias e autobiografias.

1. Para saber mais!

O gênero textual biografia tem por objetivo relatar fatos de vida de uma pessoa ou de si mesmo. A palavra *biografia* vem do latim, que tem o seguinte significado: *bio* (vida) e *graphós* (escrita). Portanto, *biografia* quer dizer **escrita sobre a vida**. Geralmente, escritores, políticos, poetas, artistas, pessoas que se destacaram ou se destacam em qualquer atividade fazem biografias, o que não impede que uma pessoa desconhecida possa ter a sua.

Neste gênero são apresentados os acontecimentos em ordem cronológica, por exemplo: a) a data de nascimento; b) principais feitos; c) principais obras; d) curiosidades; d) morte, se a pessoa for falecida. O texto biográfico pode ser classificado de acordo com o foco em que as ações são apresentadas pelo enunciador, podendo ser em primeira (quando diz respeito a si) ou terceira pessoa (quando faz referência a outra pessoa).

- **Biografia:** relato de vida de uma pessoa. Parte de um estudo documental, onde se pesquisa a vida e a época dessa pessoa. Nesse caso, é escrito em 3ª pessoa.
- **Autobiografia:** o autor fala de si mesmo, por isso é escrito em 1ª pessoa. Ele relata acontecimentos marcantes de sua vida ou enfoca em uma experiência específica.

2. Leia os textos 1 e 2 e responda às questões.

Texto 1[7]

Eu sou Afonso Henriques de Lima Barreto. Tenho vinte e dois anos. Sou filho legítimo de João Henriques de Lima Barreto. Fui aluno da Escola Politécnica. No futuro, escreverei a *História da Escravidão Negra no Brasil* e sua influência na nossa nacionalidade.

Texto 2[8]

Maria Madalena Antunes de Oliveira nasceu no dia 25 de maio de 1880, no engenho Oiteiro, município de Ceará-Mirim; é filha do coronel José Antunes de Oliveira e Joana Soares de Oliveira. Ela se casou com Olympio Varela Pereira, passou a assinar Maria Madalena Antunes Pereira, tornando-se, a partir de 1958, mais conhecida como a Sinhá-Moça do Oiteiro. [...]

Para os que conheceram a escritora, Madalena Antunes era uma criança alegre, virtuosa, cheia de amor pela família, pelos irmãos Juvenal Antunes de Oliveira, que foi poeta, Etelvina Antunes de Lemos, também poeta e Ezequiel Antunes de Oliveira. [...]

Do engenho Oiteiro, Madalena Antunes mudou-se com a família para Natal. Já pela época escrevia seus manuscritos no palco do velho terraço da casa da avenida Hermes da Fonseca, 700, a título de fuga de seus momentos de solidão. [...]. Madalena Antunes morreu em 11 de junho de 1959, na mesma casa onde veio morar em Natal.

Tarcísio Gurgel

7 BARRETO, L. Diário íntimo. 2ª Edição. São Paulo: Brasiliense, 1961. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=2078>. Acesso em: 09 set. 2020.
8 GURGEL, T. Maria Madalena Antunes, Letras IN.Verso e RE.Verso.2008. Disponível em: < http://www.blogletras.com/2008/07/maria-madalena-antunes.html>. Acesso em: 12 set. 2020. Texto adaptado.

AULA 4: TEXTOS BIOGRÁFICOS: "EU" OU "ELE"?

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, esta atividade pode ser desenvolvida individualmente.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Aluno.

INICIANDO

Professor, nesta aula os estudantes serão levados a analisar o gênero textual biografia de modo a reconhecer a sua função social e identificar as pessoas do discurso em biografias e autobiografias.

DESENVOLVENDO

Professor, questione os estudantes: a) Vocês sabem o que é uma biografia? b) Vocês conhecem alguém que escreveu biografia? Quem? c) Qualquer pessoa pode escrever uma biografia? d) O que é necessário fazer para escrever uma biografia? Depois dessa conversa, explique que qualquer pessoa pode escrever um texto biográfico: uma pessoa pode escrever a biografia de outra ou a própria pessoa pode escrever a autobiografia. Destaque que o texto biográfico pode ser escrito em 1ª pessoa do discurso, no caso das autobiografias, e em 3ª pessoa, no caso das biografias. Ao explicar essas questões, solicite que os estudantes leiam o texto contido no Caderno do Aluno a respeito do gênero textual biografia e desenvolvam as atividades propostas.

FINALIZANDO

Professor, retome a discussão sobre o gênero textual biografia e explicite que ele pode ser "biográfico" ou "autobiográfico", apresentando suas características. Destaque a importância da concordância verbal e solicite aos estudantes que eles mesmos escrevam a biografia de Lima Barreto, enfatizando que os verbos precisam estar na 3ª pessoa do singular.

a. Os fragmentos 1 e 2 são exemplos de textos biográficos: um deles é uma biografia, o outro é uma autobiografia. No quadro a seguir, identifique-os e apresente as características de cada um deles.

	TEXTO	CARACTERÍSTICAS
Biografia	2	Sugestão de resposta: o autor do texto fez uma pesquisa prévia e apresentou a biografia de Madalena Antunes, que está escrita em 3ª pessoa do discurso.
Autobiografia	1	Sugestão de resposta: o autor do texto é quem faz o seu próprio histórico de vida, portanto é escrito em 1ª pessoa.

b. No texto 1, várias orações têm o "eu" como sujeito, fazendo referência a Lima Barreto. No texto 2, "Madalena Antunes" – ela é o sujeito de várias orações. No quadro abaixo, escreva os predicados desses sujeitos, ou seja, o que se diz sobre eles.

SUJEITO	PREDICADO(S)
"Ela" Madalena Antunes	Nasceu no dia 25 de maio de 1880, no engenho Oiteiro, município de Ceará-Mirim.
	É filha do coronel José Antunes de Oliveira e Joana Soares de Oliveira.
	Casou-se com Olympio Varela Pereira.
"Eu" Lima Barreto	Tenho vinte e dois anos.
	Sou filho legítimo de João Henriques de Lima Barreto.
	Fui aluno da Escola Politécnica

ANOTAÇÕES

AULA 5 – O QUE SÃO MEMÓRIAS?

Objetivos da aula:
- Reconhecer situações de comunicação em que as pessoas escrevem memórias.
- Ler e interpretar texto memorialístico para apropriação e reconhecimento da função comunicativa e da organização linguístico-textual.

1. Para saber mais!

Memórias é o gênero textual cujo autor relata fatos da sua vida. O texto de memórias apresenta as seguintes características:

1) Traz fatos vividos por quem escreve, situados no tempo e no espaço.

2) O autor seleciona aqueles momentos marcantes da vida e os relata.

3) Traz marcas de subjetividade, ou seja, revela emoções, sentimentos, por isso são conhecidos também como memórias literárias.

4) Geralmente são narrativas, com fortes marcas de descrição, por exemplo.

5) O narrador, no texto das memórias, é quem escreve, por isso o texto é em primeira pessoa ("eu" ou "nós"), destacando sob seu ponto de vista todos os acontecimentos.

6) Apresenta uma reflexão sobre a vida atual.

2. Leia o texto e, em seguida, responda às questões.

Reminiscências[9]

"No outono da vida, recordar a infância é abrir pontos de luz na estrada abandonada do passado. Guardo com devoção a lembrança do meu primeiro dia de escola.

Maio! Ainda hoje o contemplo, no milagre da imaginação, no pólen de suas flores, na renovação de suas messes, sentindo em tudo a poeira das desilusões, polvilhando a trilha do passado.

Estávamos no Oiteiro. A folhinha pregada à parede da vasta sala de jantar marcava 25 de maio de 1887, dia do meu aniversário.

Eu fazia 7 anos de idade. Logo pela manhã, as camponesas mimosearam-me com flores que eu pus no altar de Nossa Senhora, improvisado no alpendre de nossa velha casa de campo, de biqueira e janelões envidraçados. [...] As crianças, à hora do terço, levavam arcos de boninas enfiadas em palitos de coqueiro. As camponesas sorriam para Nossa Senhora, e ela sorria para as camponesas.

"Feliz é o simples que sabe ser como o ar, a árvore, o rio: simples, mas simples sem saber..."

[...]

Recordas-me o Oiteiro e ele a minha infância, fonte perene na qual cada um procura, vez por outra, nos momentos de desânimo, aquela paz benfazeja que a criança desperdiça, o homem ambiciona e os velhos recordam...

Atraía-me o culto às flores. Adorando-se, sentia-me feliz. Ungia-me de vibrações estranhas, extasiando-me diante do belo. Era a promessa da puberdade intelectual e humana.

Apertava as rosas ao peito, sem lhes sentir os espinhos. Mas, maltratava os cravos, lânguidos e sedosos.

9 PEREIRA, M. Oiteiro: memórias de uma sinhá moça. Rio de Janeiro: Pongeti, 1958. p. 15-17.

AULA 5: O QUE SÃO MEMÓRIAS?

ORGANIZANDO A TURMA

Professor, a atividade será desenvolvida individualmente.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Aluno e dicionários, que podem ser físicos ou *online* .

INICIANDO

Professor, nesta aula os estudantes terão experiências de leitura e interpretação de memórias para possibilitar a escrita, nas aulas 07 e 08, de um texto memorialístico a ser publicado no *blog* da escola ou em um livro digital/ impresso a ser definido, conjuntamente, com os estudantes. Antes de explorar qualquer conceito linguístico-textual, é importante eles construírem hipóteses acerca do objeto que irão estudar, a partir da interação com exemplares dos gêneros textuais memórias.

DESENVOLVENDO

Professor, inicie a aula questionando: *o que são textos de memórias?* Você pode obter as respostas dos estudantes a partir do *mentimeter*, se possível; caso contrário, anote as respostas deles na lousa para, posteriormente, retomar a discussão. A partir do texto teórico do Caderno do Aluno, explique que o gênero textual memórias cumpre a função de relatar experiências e vivências individuais ou coletivas. Destaque que os textos de memórias,

em muitos casos, podem ser utilizados como documentos históricos, pois, por meio deles, é possível obter informações sobre o modo de ser e de viver das pessoas ou grupos. Destaque que no Caderno do Aluno, eles terão acesso a um texto memorialístico da esfera literária para observarem como, linguisticamente, é possível escrever/organizar o texto dessa natureza. Solicite que os estudantes leiam esse texto silenciosamente, recorrendo ao uso dicionário, físico ou *online*, quando necessário. Sempre que possível, questione-os sobre o significado das palavras. Depois disso, eles devem responder às questões.

FINALIZANDO

Professor, conclua a aula chamando a atenção dos estudantes para o fato de que Madalena Antunes é a pessoa que relata as próprias lembranças, ou seja, ela participa e narra ao mesmo tempo. Trata-se de uma memória individual, vivida por ela, que apresenta o que considera mais importante. Portanto, de acordo com a pesquisa que vocês fizeram sobre o Memorial da Resistência, qual a diferença entre memórias individuais e memórias coletivas?

Talvez por não me picarem...Trincava-se, destruindo as compridas hastes. E os pobres cravos rolavam pelo chão, alvos e crespos, como cálices sem pé, derramando odores".

[...]

Trecho da obra Oiteiro: memórias de uma sinhá moça (1958), de Madalena Antunes Pereira.

Glossário

Oiteiro: nome da fazenda em que Madalena Antunes viveu.

a. Esse fragmento textual foi extraído da obra Oiteiro: memórias de uma sinhá moça. Em toda a obra observamos este "tom" memorialístico. Portanto, qual seria o objetivo comunicativo do texto?

Sugestão de resposta: no texto, Madalena Antunes tem por objetivo comunicativo relatar momentos de vida e/ou experiências, ou seja, suas memórias.

b. Em que local (espaço ou ambiente) a autora Madalena Antunes Pereira situa suas memórias?

Sugestão de resposta: Madalena Antunes relata as vivências ocorridas no Oiteiro, fazenda em que viveu na infância.

c. Em que fase da vida Madalena Antunes Pereira situa suas memórias?

Sugestão de resposta: no texto, Madalena Antunes retrata a sua infância.

d. A autora situa suas memórias no tempo passado, presente ou futuro? Apresente um trecho que comprove a sua resposta.

Sugestão de resposta: Madalena Antunes relata fatos já ocorridos, portanto ela situa suas memórias no tempo passado. Ex: "Estávamos no Oiteiro"; "Eu fazia 7 anos de idade"; "Apertava as rosas ao peito, sem lhes sentir" os espinhos".

e. O texto de Madalena Antunes releva muita expressividade e emoção. Em que trechos do texto podemos identificar isso? Escreva-os.

Sugestão de resposta: os estudantes podem identificar trechos em que a autora revele seus sentimentos. Ex: "Adorando-se, sentia-me feliz. Ungia-me de vibrações estranhas, extasiando-me diante do belo.

f. Você consegue identificar no texto, alguma reflexão pessoal da autora?

Sugestão de resposta: "No outono da vida, recordar a infância é abrir pontos de luz na estrada abandonada do passado. Guardo com devoção a lembrança do meu primeiro dia de escola". Neste trecho, a autora faz uma reflexão sobre rememorar as vivências da infância.

AULA 6 – MEMÓRIAS: MOMENTOS QUE MARCAM O PASSADO

Objetivo da aula:
- Identificar e reconhecer a função dos verbos no pretérito (perfeito, imperfeito e o mais-que-perfeito) como recursos linguísticos e gramaticais para leitura/produção de textos memorialísticos.

1. Para saber mais!

O pretérito (passado) faz referência a fatos anteriores ao momento em que falamos. Nas memórias, podemos observar dois tipos de pretérito:

Perfeito: usado para indicar fatos já concluídos, acabados, "fechados".

Exemplo:

- De tanto Emília falar em "minhas Memórias" que uma vez Dona Benta **perguntou**: - Mas, afinal de contas, bobinha, que é que você entende por memórias?

Imperfeito: usado para indicar fatos ocorridos no passado, mas não concluídos ou que se repete muitas vezes. Dá ideia de continuidade.

Exemplo:

- Eu **fazia** 7 anos de idade.

Mais-que-perfeito: usado para indicar fatos ocorridos antes de outra ação passada.

Exemplo:

- **Escrevera** as lembranças da infância, quando sentia nostalgia.

2. Leia o texto e responda às questões:

Texto 1

CAPÍTULO 1

Óbito do Autor[10]

"Algum tempo hesitei se devia abrir estas memórias pelo princípio ou pelo fim, isto é, se poria em primeiro lugar o meu nascimento ou a minha morte. Suposto o uso vulgar seja começar pelo nascimento,

10 ASSIS, M. Memórias Póstumas de Brás Cubas. Rio de Janeiro: Editora Nova Aguilar, 1994. Disponível em:<http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=2038>. Acesso em: 10 ago. 2020.

AULA 6: MEMÓRIAS: MOMENTOS QUE MARCAM O PASSADO

ORGANIZANDO A TURMA

Professor, a atividade será desenvolvida individualmente.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Aluno.

INICIANDO

Professor, na aula passada, os estudantes observaram a forma de identificar a pessoa do discurso a partir do verbo, quando ele não está explícito. Como o texto memorialístico faz referência às vivências passadas, nesta aula os estudantes analisarão como os verbos/formas verbais, no pretérito, são empregados em textos memorialísticos, considerando o pretérito perfeito e imperfeito.

DESENVOLVENDO

Sugerimos que explique aos estudantes que, em um texto memorialístico, o autor faz um recorte temporal a respeito de algum momento da sua vida para relatá-lo, ou seja, relata um passado. Para isso, linguisticamente, utiliza verbos/formas verbais no pretérito (perfeito, imperfeito e o mais-que-perfeito).

Depois dessa explicação, solicite que leiam o texto e respondam às questões.

30 | LÍNGUA PORTUGUESA

duas considerações me levaram a adotar diferente método: a primeira é que eu não sou propriamente um autor defunto, mas um defunto autor, para quem a campa foi outro berço; a segunda é que o escrito ficaria assim mais galante e mais novo. [...] Dito isto, expirei às duas horas da tarde de uma sexta-feira do mês de agosto de 1869, na minha bela chácara de Catumbi. Tinha uns sessenta e quatro anos, rijos e prósperos, era solteiro, possuía cerca de trezentos contos e fui acompanhado ao cemitério por onze amigos. Onze amigos! Verdade é que não houve cartas nem anúncios. Acresce que chovia — peneirava uma chuvinha miúda, triste e constante, tão constante e tão triste, que levou um daqueles fiéis da última hora a intercalar esta engenhosa ideia no discurso que proferiu à beira de minha cova: — "Vós, que o conhecestes, meus senhores, vós podeis dizer comigo que a natureza parece estar chorando a perda irreparável de um dos mais belos caracteres que têm honrado a humanidade. Este ar sombrio, estas gotas do céu, aquelas nuvens escuras que cobrem o azul como um crepe funéreo, tudo isso é a dor crua e má que lhe rói à Natureza as mais íntimas entranhas; tudo isso é um sublime louvor ao nosso ilustre finado."

Bom e fiel amigo! Não, não me arrependo das vinte apólices que lhe deixei.

[...]

I. **Nas aulas 3 e 4, você analisou um fragmento textual da Obra Oiteiro, de Madalena Antunes. Nele, a autora inicia o relato pela infância. No fragmento textual de Memórias Póstumas de Brás Cubas, a personagem, Brás Cubas, inicia suas memórias a partir de que momento da vida? Em que passagem do texto podemos identificar isso? Escreva.**

Sugestão de resposta: Brás Cubas inicia suas memórias pelo momento de sua morte, podendo ser atestado pelo fragmento "a primeira é que eu não sou propriamente um autor defunto, mas um defunto autor, para quem a campa foi outro berço".

II. **"Tinha uns sessenta e quatro anos, rijos e prósperos, era solteiro, possuía cerca de trezentos contos e fui acompanhado ao cemitério por onze amigos. Onze amigos!". Esse trecho faz referência:**

a. ( ) à fala do funcionário da funerária, ao tomar providência para o enterro de Brás Cubas.

b. ( ) à fala do vendedor de jornais, quando se apresentou a Brás Cubas no intuito de vender seus produtos.

c. (X) à fala de Brás Cubas, que faz uma descrição temporal e social do seu falecimento.

d. ( ) à fala do amigo de Brás Cubas, que faz-lhe uma homenagem na ocasião da sua morte.

III. **"Tinha uns sessenta e quatro anos, rijos e prósperos, era solteiro, possuía cerca de trezentos contos e fui acompanhado ao cemitério por onze amigos. Onze amigos!". Em relação aos verbos destacados, é correto afirmar que:**

a. ( )eles estão no pretérito perfeito e indicam fatos totalmente concluídos.

b. ( ) eles estão no presente e indicam fatos ocorridos no momento da fala.

c. (X) eles estão no pretérito imperfeito e indicam a descrição de Braz Cubas.

d. ( ) eles estão no futuro e indicam que as ações ainda vão ocorrer.

IV. "Dito isto, expirei às duas horas da tarde de uma sexta-feira do mês de agosto de 1869, na minha bela chácara de Catumbi". Este trecho remete a/ao:

a. ( ) momento em que Brás Cubas recebe amigos em casa para um café.
b. (x) momento em que Brás Cubas morreu.
c. ( ) momento em que Brás Cubas deixa para seu amigo vinte apólices.
d. ( ) momento em que Brás Cubas foi ler cartas e anúncios.

V. "Dito isto, expirei às duas horas da tarde de uma sexta-feira do mês de agosto de 1869, na minha bela chácara de Catumbi". Em relação ao verbo destacado, é correto afirmar que:

a. ( ) está no futuro e indica que o fato ainda vai ocorrer.
b. ( ) está no pretérito imperfeito e sinaliza uma descrição.
c. ( ) está no presente e sinaliza que ação ocorre no momento da fala.
d. (x) está no pretérito perfeito e sinaliza um fato totalmente concluído.

VI. No texto, observamos a percepção da chuva sob dois aspectos: de um lado, a forma como Brás Cubas; de outro a forma como o seu amigo a define. Abaixo, faça essa diferenciação.

Chuva na percepção de Brás Cubas	Chuva na percepção do amigo de Brás Cubas
Sugestão de resposta: Brás Cubas diz: "acresce que chovia – peneirava uma chuvinha miúda, triste e constante". Ele retrata a chuva de forma mais objetiva.	Sugestão de resposta: o amigo de Brás Cubas diz: "a natureza parece estar chorando a perda irreparável de um dos mais belos caracteres que têm honrado a humanidade. Este ar sombrio, estas gotas do céu, aquelas nuvens escuras que cobrem o azul como um crepe funéreo (…)". Ele retrata a chuva de forma mais expressiva.

3. Apresente dois excertos textuais no quadro abaixo

Fatos já concluídos, acabados, "fechados":	Fatos ocorridos no passado, mas não concluídos:
"Algum tempo hesitei se devia abrir estas memórias pelo princípio ou pelo fim (...)"; "Dito isto, expirei às duas horas da tarde de uma sexta-feira do mês de agosto de 1869 (...)".	"(...) chovia – peneirava uma chuvinha miúda, triste e constante (...)"; "(...) Tinha uns sessenta e quatro anos, rijos e prósperos, era solteiro, possuía cerca de trezentos contos (...)".

FINALIZANDO

Professor, no texto de memórias, destaque a função dos verbos/formas verbais no pretérito (perfeito e imperfeito). Solicite que os estudantes apresentem dois excertos textuais no quadro abaixo.

AULA 7: MINHAS MEMÓRIAS: PRODUÇÃO TEXTUAL – PARTE I

ORGANIZANDO A TURMA

Professor, a atividade será desenvolvida individualmente.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Aluno.

INICIANDO

Professor, os estudantes nesta aula serão levados a escrever um texto de memórias que pode ser publicado em um *blog* ou livro digital. Essa decisão fica a critério dos estudantes e/ou em conformidade às necessidades e realidade da escola. Até aqui foram explorados gêneros textuais como diário, biografia e as próprias memórias. Esses gêneros dão suporte para os alunos escreverem seus textos.

DESENVOLVENDO

Professor, o texto memorialístico se apresenta com estrutura composicional bastante flexível. O autor do texto planeja a estrutura do texto em função do seu propósito comunicativo, das suas escolhas, entretanto seguem algumas orientações para organização textual que os estudantes podem seguir.

FINALIZANDO

Professor, finalize a aula questionando: Escrever suas próprias memórias despertou algum tipo de sentimento em você? Quais?

AULA 7 – MINHAS MEMÓRIAS: PRODUÇÃO TEXTUAL – PARTE I

Objetivo da aula:
- Produzir/ sistematizar texto memorialístico.

1. Escreva, em seu caderno, as suas memórias a partir do seguinte roteiro.

- O texto deve apresentar introdução, desenvolvimento e conclusão.
- Na introdução, deve conter: identificação pessoal (descrição pessoal, contexto familiar, nome dos pais, irmãos, onde morou) e o período escolhido para escrever as memórias e uma motivação pessoal para escrevê-las.
- No desenvolvimento, deve conter: a) brincadeiras preferidas; b) experiências pela primeira vez na escola; c) lembranças da casa, rua ou bairro, com descrição do ambiente; d) coisas que gostava de fazer.
- Na conclusão, deve conter: reflexões pessoais sobre a vida e os projetos que almeja desenvolver no futuro, entre outras coisas que considerar importante.

AULA 8 – MINHAS MEMÓRIAS: PRODUÇÃO TEXTUAL – PARTE II

Objetivo da aula:
- Revisar o texto e organizá-lo para publicação.

1. Após o texto escrito, troque-o com seu colega para proceder à avaliação conforme critérios a seguir e depois de pegá-lo de volta, faça a escrita definitiva.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	SIM	NÃO
Apresenta introdução, desenvolvimento e conclusão?		
Apresenta o motivo de você estar relatando as suas memórias?		
Há memórias da família e de outros espaços de circulação como a escola, a igreja, o clube de escoteiros, entre outros?		
Há memórias da rua ou bairro?		
Descreve o ambiente focalizado?		
Situa as coisas que dão prazer em fazer?		
Encerra o texto com algumas reflexões?		

2. Escreva, no seu caderno, o texto definitivo.

IMAGENS E ILUSTRAÇÕES
pixabay.com - freepik.com

AULA 8: MINHAS MEMÓRIAS: PRODUÇÃO TEXTUAL – PARTE II

ORGANIZANDO A TURMA

Professor, a atividade será desenvolvida em duplas, respeitando os protocolos de segurança e distanciamento social.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Aluno.

INICIANDO

Professor, nesta aula os estudantes farão a correção do texto e a reescrita. Para isso, peça que eles sigam o roteiro dado na aula anterior e, depois, procedam a revisão linguística do texto. Solicite que os textos sejam compartilhados entre as duplas, de modo que um avalie o texto do outro, com os devidos protocolos de higiene e distanciamento social. Depois, serão editadas as páginas do livro digital.

DESENVOLVENDO

Solicite que os textos sejam compartilhados entre as duplas, desde que estejam distantes, e que seja feita a avaliação. Oriente que façam os ajustes no texto, se necessário for. Depois disso, a depender da escolha da turma, os textos podem ser publicados no *blog* da escola ou em um *blog* criado para esta finalidade. Se optar pelo livro digital, cada estudante deve criar sua página do livro em programas de edição de apresentação, contendo o texto de memórias e, se possível, fotos que façam referências às experiências vividas. Para essa atividade, os estudantes podem utilizar editores como Power Point, BrOffice ou Canva e explorar o laboratório de informática da escola ou os próprios celulares. Combine com os estudantes a formatação de elementos da página, como o tipo e tamanho da fonte do texto. Quanto às cores e disposição de imagens, fica à critério de cada um. Professor, caso não tenha possibilidade de utilizar o laboratório de informática, construa com os estudantes o livro físico. Destaque a importância de o texto escrito estabelecer relação com a fotografia, se for o caso. Professor, junte todas as páginas em um único arquivo e junto com os alunos edite a capa.

FINALIZANDO

Professor, para concluir a Sequência de Atividades, retome, com os estudantes, os gêneros textuais explorados nas aulas. Solicite que escrevam o que há de comum entre esses gêneros.

OLÁ, PROFESSOR! OLÁ, PROFESSORA!

Professor, essa Sequência de Atividades trata dos objetos de conhecimento, previstos no Currículo Paulista do 9º Ano do Ensino Fundamental - Anos Finais, intitulados: "Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos" e "Caracterização do campo jornalístico e relação entre gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital". As escolhas das habilidades que sustentam a construção dessa Sequência de Atividades foram feitas por meio das análises realizadas dos resultados de avaliações internas e externas, que revelaram fragilidades dos estudantes, com relação às habilidades essenciais do 9º Ano: (EF09LP01A) Analisar o fenômeno da disseminação de notícias falsas nas redes sociais e (EF09LP01B) Desenvolver estratégias para reconhecimento de notícias falsas nas redes sociais, considerando, por exemplo, fonte, data, local da publicação, autoria, URL, comparação de diferentes fontes, consulta a *sites* de curadoria que atestam a fidedignidade de fatos relatados, bem como em relação às habilidades suporte a seguir:

- **(EF69LP30)** Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão
- **(EF69LP32)** Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.
- **(EF69LP11)** Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, e se posicionar frente a eles.
- **(EF69LP10)** Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, *podcasts* noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, vlogs, jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião, orientando-se por roteiro e contexto de produção.
- **(EF69LP08)** Revisar/editar o texto produzido, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta.

PLANEJAMENTO PARA DESENVOLVER A SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

HABILIDADES ESSENCIAIS

(EF09LP01A) Analisar o fenômeno da disseminação de notícias falsas nas redes sociais e **(EF09LP01B)** Desenvolver estratégias para reconhecimento de notícias falsas nas redes sociais, considerando, por exemplo, fonte, data, local da publicação, autoria, URL, comparação de diferentes fontes, consulta a *sites* de curadoria que atestam a fidedignidade de fatos relatados.

AULA	DURAÇÃO	TÍTULO DA AULA
1	45 minutos	*Fake news*: o que é isso?
2	45 minutos	Consequências das *fake news*
3	45 minutos	Características das *fake news*
4	45 minutos	A circulação de *fake news*
5	45 minutos	Detetive: buscando *fake news*
6	45 minutos	Não divulguem *fake news*
7	45 minutos	De olho nas *fake news*: *podcast* – Parte I
8	45 minutos	De olho nas *fake news*: *podcast* – Parte II

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 3

AULA 1 – FAKE NEWS: O QUE É ISSO?

Objetivo da aula:
- Reconhecer as *fake news* e a forma como elas impactam a vida das pessoas.

1. Leia o texto e, em seguida, responda às questões.

***Fake News*: o que é isso?**[1]

Fake News é a expressão utilizada para designar, de modo geral, notícias falsas ou boatos que circulam em diversos suportes. É uma prática que já existe há um certo tempo, desde o Império Romano (NETO *et al.*, 2020)[2], por exemplo, e se tornou mais complexa com "o surgimento dos meios de comunicação em massa, que se criaram condições para que este fenômeno se tornasse uma dimensão fundamental da vida social e política" (CARDOSO *et al.*, 2018)[3]. Com a popularização da internet e, consequentemente, a ampliação do uso de redes sociais, as *fake news* são produzidas e publicadas de forma acelerada, levando o leitor às falsas informações. Elas têm por objetivo influenciar o posicionamento dos indivíduos a partir da criação de notícias totalmente falsas ou distorção de notícias já existentes, sob a forma de manchetes sensacionalistas, exageradas ou evidentemente falsas para chamar a atenção das pessoas e, dessa forma, obter vantagens sobre isso.

As *fake news*, conforme estudiosos, inauguraram a era da pós-verdade. Elas fortalecem a ideia de que a verdade não é mais tão importante como antes, tornando o mundo uma realidade em que apenas "acreditar", "crer", "achar verdadeiro" é mais relevante do que o próprio fato. De acordo com Matthew D'ancona[4] , jornalista e autor do livro "Pós-verdade: a nova guerra contra os fatos em tempos de *fake news*", a era da pós-verdade corresponde ao momento da história em que os fatos são cada vez mais desvalorizados, enquanto as paixões e crenças ganham força.

Algumas *fake news* são aparentemente inofensivas e fáceis de serem identificadas por parecerem absurdas demais, mas elas têm grande impacto na vida das pessoas. O problema é que as *fake news* têm forte poder de influenciar emocionalmente as pessoas, fazendo-as acreditarem nas informações e, pior, replicarem o conteúdo delas sem reflexão.

a. O que são as *fake news*?

Sugestão de resposta: *fake news* é a expressão utilizada para designar, de modo geral, notícias falsas ou boatos que circulam em diversos suportes.

b. Qual o objetivo das *fake news*?

Sugestão de resposta: as *fake news* têm por objetivo influenciar o posicionamento dos indivíduos, a partir da criação de notícias totalmente falsas ou distorção de notícias já existentes, sob a forma de manchetes sensacionalistas, exageradas ou evidentemente falsas para chamar a atenção das pessoas e, dessa forma, obter vantagens sobre isso.

1 Texto elaborado pela equipe pedagógica.
2 NETO, M; et al. Fake news no cenário da pandemia de Covid-19. Cogitare enferm, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v25i0.72627>. Acesso em: 23 ago. 2020.
3 CARDOSO, G; et al. As Fake News numa sociedade pós-verdade: contextualização, potenciais soluções e análise. Lisboa: Observatório da Comunicação, 2018.
4 D'ANCONA, M. Pós-verdade: a nova guerra contra os fatos em tempos de *fake news*. Tradução: Carlos Szlak. Barueri: Faro Editorial, 2018

AULA 1: FAKE NEWS: O QUE É ISSO?

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, esta atividade pode ser desenvolvida individualmente.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Aluno.

INICIANDO

Professor, esta Sequência de Atividades, de modo geral, é destinada ao reconhecimento e análise das *fake news*, de modo a entender como elas são criadas e direcionadas às pessoas, impactando suas vidas.

DESENVOLVENDO

Professor, se possível, inicie a aula apresentando uma *fake news* que considere pertinente para exemplificação. Escolha uma notícia curta, que tenha relação com a vida dos adolescentes e que seja significativa para iniciar a discussão em sala de aula. Depois disso, questione os estudantes: a) Vocês sabem o que são *fake news*? b) Vocês já receberam *fake news* pelas redes sociais? c) Qual era o conteúdo dessa notícia falsa? d) O que leva as pessoas a produzirem *fake news*? e) Vocês acham que as *fake news* podem interferir na vida das pessoas? f) Em que meios de comunicação vocês acham que as *fake news* têm maior circulação? Estimule a discussão e, em seguida, solicite que os estudantes leiam o texto e respondam as questões do Caderno do Aluno.

FINALIZANDO

Professor, como forma de sistematizar a aula, oriente os estudantes a fazerem um mapa mental sobre a temática *fake news* e suas consequências para a sociedade.

AULA 2: CONSEQUÊNCIAS DAS FAKE NEWS

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, a atividade será desenvolvida individualmente.

MATERIAL NECESSÁRIO

Nesta aula, os estudantes necessitarão acessar a *internet* para fazer pesquisa. Sugerimos que a aula seja desenvolvida no laboratório de informática ou, se for em sala de aula, eles podem acessar *sites* de busca pelo celular. Caso não seja possível, sugerimos que o professor leve, para essa aula, revistas ou jornais impressos para que os estudantes façam a pesquisa. Lembre-se de que esses materiais devem conter casos de pessoas que foram vítimas de *fake news*.

INICIANDO

Professor, retome os conceitos explorados na aula anterior, explicando, mais uma vez, a noção de *fake news* e como elas podem influenciar a vida das pessoas.

DESENVOLVENDO

Professor, solicite que os estudantes pesquisem, na *internet* ou em materiais impressos, uma notícia sobre pessoa(s) que foi/foram vitimizada(s) a partir da divulgação de *fake news*, destacando a importância de buscar notícias em variados suportes ou mídias. Para conferir a veracidade da informação, solicite que eles se atentem para: a) fonte/*site* da notícia; b) autoria da notícia; c) veículo de circulação da notícia; d) conferência da notícia em outros(as) *sites*/fontes; e) data da notícia. Se a atividade ocorrer por meio de materiais impressos, é importante que os estudantes tenham materiais diversificados para fazer essa checagem. É preciso que eles identifiquem o problema ocorrido, as fontes da informação e a *fake news* que motivou o problema. Depois da pesquisa, oriente-os a desenvolver a atividade que consta no Caderno do Aluno.

c. Conforme o texto, as *fake news* surgiram com a invenção da internet?

Sugestão de resposta: as *fake news* existem desde muito tempo, mas elas se popularizaram com o advento da *internet* e das redes sociais.

d. De acordo com o texto, "as *fake news* inauguraram a era da pós-verdade". O que caracteriza a "era da pós-verdade?

Sugestão de resposta: a era da pós-verdade corresponde ao momento da história em que os fatos são cada vez mais desvalorizados, enquanto as paixões e crenças ganham força.

e. Na sua opinião, as *fake news* influenciam as pessoas a tomarem decisões?

Resposta pessoal: espera-se que os estudantes se posicionem sobre a temática.

AULA 2 – CONSEQUÊNCIAS DAS FAKE NEWS

Objetivo da aula:

- Pesquisar, na internet ou em outras fontes, a partir de critérios de busca e análise de conteúdo, situações em que as pessoas foram vítimas de *fake news*.

1. Pesquise, na *internet* ou em outras fontes, (02) duas notícias sobre pessoa(s) que foi/foram vitimizada(s) a partir da divulgação de *fake news*. Para conferir a veracidade da informação, verifique: a) fonte/*site* da notícia; b) autoria da notícia; c) veículo de circulação da notícia; d) conferência da notícia em outros(as) *sites*/fontes; e) data da notícia. Preencha o quadro a seguir:

Notícias/casos	Nesta coluna, os estudantes devem indicar o resumo da notícia. Ex.: mulher foi linchada em SP ao ser confundida com assaltante.
Veículo de circulação da notícia 1	Nesta coluna, os estudantes devem indicar a fonte (revista, jornal, *site*). Ex.: Jornal *O Globo*.
Veículo de circulação da notícia 2	Nesta coluna, os estudantes devem indicar a fonte (revista, jornal, *site*). Ex.: *site* da Folha de São Paulo.
***Fake News* publicada que motivou o caso**	Nesta coluna, o estudante deve indicar a *fake news* publicada que motivou a ocorrência do fato da primeira coluna. Ex.: Foi publicada a notícia duvidosa, com autorretrato, de uma mulher que estava traficando crianças na comunidade.

AULA 3 – CARACTERÍSTICAS DAS FAKE NEWS

Objetivo da aula:
- Identificar e reconhecer tipos de notícias falsas.

1. Para refletir...

NOTÍCIA A	O Coronavírus é fraco e não resiste ao calor. Temperaturas de 26°C ou 27°C já eliminam o vírus.
NOTÍCIA B	Temperaturas mais altas que 30°C podem reduzir o tempo e permanência do Coronavírus no ambiente, mas não são suficientes para eliminá-lo imediatamente.

Para você, qual é a notícia verdadeira? Justifique oralmente sua resposta.

2. Leia o texto e, em seguida, responda às questões.

Por que notícias falsas são feitas?[5]

Há diversos fatores para a criação de notícias falsas. Alguns deles são a descrença na imprensa e a utilização das *fake news* como um negócio, para atingir objetivos de interesse próprio. Em estudos sobre os motivos pelos quais são feitas as *fake news*, chegou-se ao seguinte resultado: os motivos podem ser um jornalismo malfeito; paródias, provocações ou intenção de "pregar peças"; paixão; partidarismo; lucro; influência política e propaganda.

Quanto ao lucro, por exemplo, os estudos se referem às notícias falsas terem se tornado um negócio. Há realmente quem lucre com esse advento, com ferramentas de propaganda gratuitas e com as manchetes chamadas de "iscas de clique". Foi o caso de um brasileiro que chegou a fazer 100 mil reais mensais de lucro com *sites* de notícias falsas, segundo um mapeamento da Folha de São Paulo.

A respeito da veiculação desses conteúdos, podemos dizer que eles são disseminados principalmente pela internet, por meio de redes sociais, portais falsos de notícias e grupos de aplicativos de mensagens, amplificados até por jornalistas que passam informações truncadas às pessoas. Outras notícias falsas são disseminadas por grupos diversos – de política, de religião, de crenças variadas – que fazem comunidades, páginas de *Facebook* e *sites* para compartilhar suas crenças e (des)informar as pessoas de acordo com sua fé. Existem também outras maneiras mais sofisticadas, em que há uso de robôs e mecanismos da internet próprios para disseminar conteúdos falsos.

No contexto em que as pessoas vivem num mundo da pós-verdade, um estudo desenvolvido pela pesquisadora Claire Wardle (2017)[6] alerta para sete tipos de notícias falsas:

1. Sátira ou paródia: sem intenção de causar mal, mas com potencial para enganar;
2. Conteúdo enganoso: uso enganoso de uma informação para usá-la contra um assunto ou uma pessoa;
3. Conteúdo impostor: quando fontes (pessoas, instituições, entidades) têm seus nomes usados para divulgação de ideias que não são suas;
4. Conteúdo fabricado: esse conteúdo é feito do zero e é 100% falso. Ele é projetado para enganar e

5 Fonte: MERELES, C.; MORAIS, I. Notícias falsas e pós-verdade: o mundo das *fake news* e da (des)informação. Politize!, 2017. Disponível em: <https://www.politize.com.br/noticias-falsas-pos-verdade/>. Acesso em: 18 ago. 2020. Texto adaptado para fins pedagógicos.
6 WARDLE, C. Information Disorder: Toward an interdisciplinary framework for research and policy making. Strasbourg: Council of Europe, 2017.

AULA 3: CARACTERÍSTICAS DAS FAKE NEWS

ORGANIZAÇÃO DA TURMA
Professor, a atividade será desenvolvida individualmente.

MATERIAL NECESSÁRIO
Caderno do Aluno.

INICIANDO
Professor, nesta aula, os estudantes aprenderão alguns critérios para a identificação de notícias falsas.

DESENVOLVENDO
Professor, solicite que os estudantes leiam as manchetes de duas notícias que constam no Caderno do Aluno. Explore essas manchetes, destacando que as notícias circularam em diversos meios de comunicação. Questione: Para vocês, qual é a notícia verdadeira? Estimule os estudantes a justificarem suas respostas. Explique que, no caso dessas notícias, tem-se um exemplo de "distorção da informação", que pode acarretar sérios problemas às pessoas. Depois da conversa, solicite que os estudantes leiam o texto e respondam às questões.

FINALIZANDO
Professor, comente que, no dia a dia, são muitas notícias falsas circulando nos meios de comunicação e isso pode prejudicar a vida de muitas pessoas. Portanto, de acordo com a pesquisa realizada, reflita com os estudantes: **O que é possível fazer para reduzir ou evitar a disseminação ou divulgação de *fake news*?**

fazer mal;

5. Conexão falsa: quando manchetes, imagens ou legendas não suportam o conteúdo;
6. Contexto falso: quando o conteúdo verdadeiro é compartilhado com informação contextual falsa;
7. Conteúdo manipulado: quando informação ou imagens verdadeiras são manipuladas para enganar.

a. Segundo o texto, o que motiva a criação de notícias falsas? Aponte-os.

Sugestão de resposta: há motivos que variam desde a descrença na imprensa à utilização das *fake news* como um negócio, para atingir objetivos de interesse próprio. Os motivos podem ser um jornalismo malfeito; paródias, provocações ou intenção de "pregar peças"; paixão; partidarismo; lucro; influência política e propaganda.

b. Cite formas em que as notícias falsas são veiculadas.

Sugestão de resposta: as notícias falsas são disseminadas principalmente pela *internet*, por meio de redes sociais, portais falsos de notícias e grupos de aplicativos de mensagens, amplificados até por jornalistas que passam informações truncadas às pessoas.

c. Vocês conhecem *sites* ou páginas de redes sociais especializados em disseminar *fake news*? Que conteúdos geralmente são apresentados nesses espaços de circulação?

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes acessem o repertório social e cultural e respondam à questão.

ANOTAÇÕES

d. Em agosto de 2020 duas notícias circularam na internet sobre o mesmo tema: uma pesquisa desenvolvida pela USP[7]. A Notícia A, em poucos dias, foi compartilhada por muitas pessoas nas redes sociais. Dias depois, a Notícia B, circulou na internet alertando as pessoas que o conteúdo da Notícia A era falsa.

NOTÍCIA A	NOTÍCIA B
"Reviravolta: USP comprova que pessoas em confinamento são mais vulneráveis a contaminação por Covid[8]"	"Pesquisa feita na USP não prova que pessoas em confinamento são mais vulneráveis à Covid-19"[9]

Em relação aos tipos de notícias falsas que você estudou, quais foram as estratégias utilizadas para a construção da Notícia A?

Sugestão de resposta: espera-se que o estudante identifique que a Notícia A surgiu de uma notícia verdadeira, sendo distorcida. Minimamente, trata-se de um *conteúdo impostor*, pois o nome da instituição (USP) é utilizado como fonte de autoridade e de um *conteúdo manipulado*, pois partiu-se de um dado verídico (a pesquisa), entretanto foram alteradas as informações.

ANOTAÇÕES

7 Uma pesquisa foi desenvolvida pela USP, mas o objetivo do estudo foi mostrar que há presença do coronavírus em suspensão no ar e correlacionar a presença do vírus às questões de temperatura, umidade relativa, concentração de dióxido de carbono, compostos orgânicos voláteis e material particulado.

8 Fonte: Reviravolta: USP comprova que pessoas em confinamento são mais vulneráveis a contaminação por covid. Terra Brasil Notícias, 2020. Disponível em: <https://terrabrasilnoticias.com/2020/08/reviravolta-usp-comprova-que-pessoas-em-confinamento-sao-mais-vulneraveis-a-contaminacao-por-covid/>. Acesso em: 31 ago. 2020.

9 Fonte: BARBOSA, B. Pesquisa feita na USP não prova que pessoas em confinamento são mais vulneráveis à Covid-19. Aos Fatos, 2020. Disponível em: <https://www.aosfatos.org/noticias/pesquisa-feita-na-usp-nao-prova-que-pessoas-em-confinamento-sao-mais-vulneraveis-covid-19/>. Acesso em: 31 ago. 2020.

40 | LÍNGUA PORTUGUESA

FINALIZANDO

As *fake news* são criadas de duas maneiras: 1) elas podem ser totalmente criadas; 2) elas podem ser manipuladas e/ou distorcidas. Em relação aos tipos de notícias falsas, apresentadas por Claire Wardle (2017), relacione os tipos de notícias e/ou informações falsas nas colunas a seguir

Fake news totalmente criadas	*Fake news* manipuladas e/ou distorcidas
• Conteúdo fabricado: esse conteúdo é feito do zero e é 100% falso. Ele é projetado para enganar e fazer mal;	• Sátira ou paródia: sem intenção de causar mal, mas com potencial para enganar; • Conteúdo enganoso: uso enganoso de uma informação para usá-la contra um assunto ou uma pessoa. • Conteúdo impostor: quando fontes (pessoas, instituições, entidades) têm seus nomes usados para divulgação de ideias que não são suas; • Conexão falsa: quando manchetes, imagens ou legendas não suportam o conteúdo; • Contexto falso: quando o conteúdo verdadeiro é compartilhado com informação contextual falsa; • Conteúdo manipulado: quando informação ou imagens verdadeiras são manipuladas para enganar.

AULA 4 – A CIRCULAÇÃO DE FAKE NEWS

Objetivo da aula:
- Ler e interpretar texto de divulgação de conhecimento, identificando informações falsas a respeito da temática abordada.

1. Leia o texto de divulgação científica a seguir.

Estudo identifica principais *fake news* relacionadas à Covid-19[10]

21/05/2020

Fonte: Informe Ensp

Conduzido pelas pesquisadoras da Escola Nacional de Saúde Pública (Ensp/Fiocruz) Claudia Galhardi e Maria Cecília de Souza Minayo, um recente estudo identificou as principais *fake news* relacionadas à Covid-19, recebidas pelo aplicativo *Eu Fiscalizo*, entre março e maio no país.

Segundo Claudia, além de colocar vidas em risco, a disseminação de notícias falsas relacionadas ao novo coronavírus contribui para o descrédito da ciência e das instituições globais de saúde pública, bem como enfraquece as medidas adotadas pelos governos no combate à doença. Por isso a importância da realização de estudos sobre a temática. "Precisamos redobrar a atenção ao receber informações nas redes sociais que não apresentem a fonte oficial e fazer uma leitura crítica antes de compartilhar qualquer conteúdo", alerta a pesquisadora.

A primeira etapa da pesquisa, que fez um balanço das denúncias de notícias falsas recebidas entre 17 de março e 10 de abril, revela que 65% delas ensinam métodos caseiros para prevenir o contágio da Covid-19, 20% mostram métodos caseiros para curar a doença, 5,7% se referem a golpes bancários, 5% fazem menção a golpes sobre arrecadações para instituição de pesquisa e 4,3% se referem ao novo coronavírus como estratégia política.

A segunda fase do estudo, realizada entre 11 de abril e 13 de maio, aponta que, entre as *fake news* notificadas pelo app, 24,6% afirmam ser a doença uma estratégia política, 10,1% ensinam métodos caseiros para prevenir o contágio do novo coronavírus, 10,1% defendem o uso da cloroquina e hidroxicloroquina sem comprovação de eficácia científica e 7,2% são contra o distanciamento social.

Os resultados referentes ao intervalo entre abril e maio também mostram que 5,8% das notícias falsas ensinam métodos caseiros para curar a Covid-19, 5,8% afirmam que o novo coronavírus foi criado em laboratório, 4,3% declaram o uso de ivermectina como cura para a doença, 4,3% são contra o uso de máscaras e 2,9% difamam os profissionais de saúde.

Ainda entre os meses de abril e maio, foi constatado que, entre as *fake news* denunciadas, 2,9% são contra o uso de álcool em gel, 2,9% declaram o novo coronavírus como teoria conspiratória, 1,4% são relacionadas à difamação de políticos, 1,4% declaram ter a causa do óbito de parentes alterada para Covid-19 e 0,4% consistem em charlatanismo religioso, com tentativa de venda de artefatos para a cura da doença. O estudo também aponta que 15,9% das *fake news* se referem à Covid-19 como uma farsa, durante todo o período analisado, entre 17 de março e 13 de maio.

Em abril, as pesquisadoras da Ensp/Fiocruz realizaram estudo que identificou as mídias sociais mais utilizadas para a propagação de *fake news* relacionadas à Covid-19 notificadas pelo aplicativo.

10 Fonte: Estudo identifica principais *fake news* relacionadas à Covid-19. Fiocruz, 2020. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/noticia/estudo-identifica-principais-fake-news-relacionadas-covid-19>. Acesso em: 19 ago. 2020.

AULA 4: A CIRCULAÇÃO DE FAKE NEWS

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, esta atividade será desenvolvida individualmente.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Aluno.

INICIANDO

Professor, nesta aula os estudantes vão ler e interpretar um texto de divulgação de conhecimento, observando as informações sobre notícias falsas que circularam na *internet* sobre uma determinada temática: a Covid-19.

DESENVOLVENDO

Professor, retome o conteúdo explorado na aula anterior: os tipos de notícias falsas, explicando as várias formas que os conteúdos são criados ou manipulados para enganar. Solicite que os estudantes leiam o texto contido no Caderno do Aluno para responderem às questões.

FINALIZANDO

Professor, finalize a aula questionando: Vocês acreditam que as notícias falsas sobre o Covid-19 contribuíram para a disseminação do vírus no nosso país? Justifique.

AULA 5 – DETETIVE: BUSCANDO FAKE NEWS

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, a atividade será desenvolvida individualmente.

MATERIAL NECESSÁRIO

Nesta aula, os estudantes, além de usarem o Caderno do Aluno, necessitarão acessar a *internet* para fazer a pesquisa. Sugerimos que a aula seja desenvolvida no laboratório de informática ou, se for em sala de aula, eles podem acessar *sites* de busca pelo celular. Se for impossível usar celulares e o laboratório da escola, sugerimos que você leve materiais impressos (jornais, revistas) para os estudantes procederem à pesquisa.

INICIANDO

Professor, os estudantes serão direcionados a identificar notícias falsas a partir de critérios específicos, seja por pesquisa na *internet* ou em materiais impressos.

DESENVOLVENDO

Professor, sugerimos que solicite aos estudantes a leitura do texto que contém orientações para a identificação de notícias falsas". Reforce a ideia de que as *fake news* podem surgir de uma notícia já existente, distorcendo-a, ou podem surgir do "zero". Explique os critérios para a identificação de notícias falsas e, em seguida, oriente os estudantes a pesquisarem uma notícia falsa e uma verdadeira sobre o mesmo tema. Eles

42 | LÍNGUA PORTUGUESA

a. Claudia Galhardi aponta para duas consequências em relação à disseminação de *fake news* a respeito do novo coronavírus. Aponte-as.

Sugestão de resposta: as notícias falsas sobre o coronavírus contribuem para o descrédito da ciência e das instituições globais de saúde pública, bem como enfraquece as medidas adotadas pelos governos no combate à doença.

b. Qual a orientação de Claudia Galhardi para combater as *Fake News* em relação ao coronavírus?

Sugestão de resposta: "Precisamos redobrar a atenção ao receber informações nas redes sociais que não apresentem a fonte oficial e fazer uma leitura crítica antes de compartilhar qualquer conteúdo". Essa é a própria fala da pesquisadora.

c. Nas três fases do estudo desenvolvido pelas pesquisadoras, aponte informações falsas a respeito do coronavírus.

Sugestão de resposta: os estudantes podem apresentar dados distintos, a exemplo de "o coronavírus foi criado em laboratório, o uso de ivermectina como cura para a doença, contrariedade ao uso de máscaras".

d. Que consequências a disseminação de notícias falsas sobre o Coronavírus pode causar?

Resposta pessoal.

AULA 5 – DETETIVE: BUSCANDO FAKE NEWS

Objetivo da aula:
- Analisar notícias, na internet ou outras fontes, de modo a reconhecer a veracidade ou não das informações a partir de critérios avaliativos.

1. Leia o texto e siga o roteiro para fazer a atividade.

Texto 1[11]



Imagem: Wikimedia

Roteiro da atividade

Escolha um tema a ser pesquisado.

Busque por informações na internet e/ou outras fontes.

Utilize os critérios para identificação de *fake news*.

Discuta com o seu colega sobre o tema e os critérios a partir das notícias que estão explorando.

Preencha o quadro com as informações obtidas.

a. Depois da pesquisa, preencham o quadro, destacando as comparações entre as notícias.

Fake news	Resposta de acordo com a pesquisa desenvolvida.
Notícia verdadeira	Resposta de acordo com a pesquisa desenvolvida.
Que diferenças são identificadas quando se comparam as notícias falsas às notícias verdadeiras?	Resposta de acordo com a pesquisa desenvolvida.

11 Fonte: Como identificar notícias falsas. Wikimedia Commons, 2020. Disponível em: <https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Como_identificar_not%C3%ADcias_falsas_(How_To_Spot_Fake_News).jpg>. Acesso em: 23 ago. 2020.

podem escolher a temática ou você mesmo pode fazer essa indicação, destacando que devem, para proceder à análise, seguir os critérios de identificação de *fake news* explorados nessa aula. Depois disso, solicite que eles compartilhem, oralmente, o resultado da atividade.

FINALIZANDO

Professor, nesta aula, os estudantes exercitaram uma atividade para identificação de notícias falsas. Questione: Nos dias atuais, como devemos olhar para as notícias que circulam nos meios de comunicação? Solicite que comentem, oralmente, justificando as respostas. A seguir, é importante que façam registros, a partir das considerações da turma, o que poderá ser divulgado nas redes sociais de que a turma dispõe, a fim de alcançar outras pessoas, no sentido de promover conscientização.

AULA 6: NÃO DIVULGUEM FAKE NEWS

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, a atividade será desenvolvida individualmente.

MATERIAL NECESSÁRIO

Nesta aula, os estudantes, além de usarem o Caderno do Aluno, necessitarão acessar a *internet* para fazerem a pesquisa. Sugerimos que a aula seja desenvolvida no laboratório de informática ou, se for em sala de aula, eles podem acessar *sites* de busca pelo celular.

INICIANDO

Professor, nesta aula os estudantes elaborarão dicas e/ou sugestões para evitar a disseminação de *fake news*.

DESENVOLVENDO

Professor, retome pontos importantes explorados nas aulas anteriores. Solicite que os estudantes leiam o texto, respondam à questão sobre ele e preencham o quadro depois da pesquisa. Os estudantes podem pesquisar na *internet*, mas também podem se orientar pelas atividades já desenvolvidas até este momento, caso não tenham esse acesso.

FINALIZANDO

Professor, na aula seguinte, os estudantes iniciarão a produção de texto (roteiro para construção de um *podcast*). Por essa razão, é importante, aqui, eles fazerem uma sistematização do que estudaram. Sugerimos que seja feito um mapa conceitual a respeito dos critérios para identificação de *fake news*.

AULA 6 – NÃO DIVULGUEM FAKE NEWS

Objetivo da aula:
- Elaborar dicas/sugestões para evitar a disseminação de *fake news*.

1. Leia o texto e, em seguida, responda às questões.

Dicas para não compartilhar *fake news*[12]

1. Sem fonte

Chegamos então ao primeiro ponto: não tem fonte, desconfie. Mesmo que possamos ter suspeitas sobre o posicionamento da imprensa tradicional, jornais, revistas e *sites* de grandes empresas são fontes legítimas de informações. Vale ler mais de um para ter um panorama mais completo e menos ideológico do fato. E mesmo que seja uma fofoca muito apetitosa e se sinta à vontade de compartilhar, questione sempre.

Você conhece o *site* que compartilhou ou vem de um "tocompartilhando.com.br" da vida? A informação vem de um instituto ou de uma universidade de renome? Há referências no texto, *links* para uma pesquisa séria ou é só um bando de achismo ou de adjetivos?

2. Tom pejorativo é indicativo de mentira

Aliás, importantíssimo: jornalismo sério, de qualquer lado, não usa termos pejorativos. Se texto veio cheio de "petralha", "coxinha", "golpista", duvide.

3. Olhe SEMPRE a data

Outro detalhe importante é prestar atenção às datas. Uma notícia pode até não ser falsa, mas ela é de 2003, logo talvez ela já não faça mais sentido. Se parecer muito absurda, jogue no Google. A chance de ser mentira já desmentida há tempos é grande. Se vier pelo WhatsApp, não dê como verdadeiro logo de início.

4. Use o Google para checar

Checagem é a palavra-chave nesses casos. É importante verificar sempre, sobretudo se houver indício de falsidade.

a. Qual é o objetivo comunicativo do texto?

Sugestão de resposta: o objetivo do texto é apresentar critérios para identificar notícias falsas e dicas para não compartilhá-las.

12 Fonte: RASSY, G. *Fake News*: 4 dicas simples para desmascarar boatos no WhatsApp e nas redes sociais. Hypeness. Disponível em: <https://www.hypeness.com.br/2018/05/fake-news-4-dicas-simples-para-desmascarar-boatos-no-whatsapp-e-nas-redes-sociais/>. Acesso em: 20 ago. 2020.

b. De forma resumida, quais são as dicas/sugestões apresentadas e quais são as ações que as pessoas devem fazer?

DICA	AÇÕES
Verificar a fonte do texto.	Checar se a informação tem ou não tem fonte.
Observar se a notícia tem tom pejorativo.	Conferir o tom da notícia, se tem palavras de baixo calão, termos pejorativos.
Verificar a data da publicação.	Conferir a data, observando a relação entre notícias passadas e notícias presentes.
Checar a informação.	Observar, em outras fontes, se a notícia é verídica e como é abordada.

c. Além das dicas apresentadas no texto, que outras sugestões vocês dariam para evitar ou reduzir a propagação de *fake news*?

DICA	AÇÃO
Resposta pessoal.	

AULA 7 – DE OLHO NAS FAKE NEWS: PODCAST – PARTE I

Objetivo da aula:
- Organizar um roteiro para a produção de um *podcast* sobre o tema "De olho nas *fake news*".

1. Produção de texto

• Elabore o texto para ser, posteriormente, veiculado em *podcast*, seguindo as orientações. O seu texto deve apresentar:

a. A temática das *fake news*;

b. O gênero textual em que se vai tratar o tema: será uma entrevista? Será em forma de notícia? Serão dicas para evitar cair nas "armadilhas" das *fake news*?

c. Sequência lógica, de acordo com o tipo de texto escolhido pelo grupo;

d. Alerta para os efeitos da disseminação de *fake news*;

Depois do texto escrito, organizem-se para produzir o *podcast*. Sigam as orientações:

1. Criar um *podcast* com o tema "*Fake News*";
2. Distribuir as atividades, definindo os componentes do grupo que vão falar, editar, revisar e como o *podcast* será formatado;
3. Ensaiar as falas para a gravação;
4. Fazer a gravação em um ambiente com pouco ruído;
5. Editar o *podcast*;
6. Publicar o *podcast*.

AULA 7: DE OLHO NAS FAKE NEWS: PODCAST – PARTE I

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, organize os estudantes em, no máximo 06 grupos, para que possam interagir, discutir e desenvolver as atividades de forma colaborativa, respeitando os protocolos de higiene e distanciamento social. Caso seja necessário, a atividade poderá ser desenvolvida individualmente.

MATERIAL NECESSÁRIO

Nesta aula, os estudantes, além de usarem o Caderno do Aluno, necessitarão acessar a *internet* para fazerem a pesquisa. Sugerimos que a aula seja desenvolvida no laboratório de informática ou, se for em sala de aula, eles podem acessar *sites* de busca pelo celular. Professor, caso os alunos não tenham acesso à *internet* ou laboratório de informática, a pesquisa pode ser desenvolvida na sala de leitura ou biblioteca a partir de materiais físicos, que podem ser selecionados por você.

INICIANDO

Professor, até este momento da Sequência de Atividades, os estudantes tiveram acesso a discussões relacionadas à temática *fake news*, a partir das pesquisas que eles fizeram, portanto, eles têm repertório inicial para produzirem textos. O próprio Caderno do Aluno tem elementos que eles

AULA 8 – DE OLHO NAS FAKE NEWS: PODCAST – PARTE II

Objetivo da aula:
- Apresentar e avaliar *podcasts* produzidos pelos estudantes.

1. Apresentação dos textos

a. À medida que os grupos forem apresentando, eles serão avaliados a partir dos critérios a seguir e das orientações do professor.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	SIM	NÃO
Apresenta com objetividade a temática das *fake news*?		
Apresenta sequência lógica, de acordo com a forma adotada para a apresentação?		
Apresenta formas para verificação se as notícias são verdadeiras ou falsas?		
Apresenta alerta para os efeitos da disseminação de *fake news*?		
Apresenta qualidade de edição e qualidade sonora?		
Apresenta criatividade?		
Colabora para a conscientização das pessoas?		

IMAGENS E ILUSTRAÇÕES
pixabay.com - freepik.com

podem se ancorar para realizar a atividade. Convide os estudantes para fazerem *podcasts* (É possível veicular informações em formato de áudio a partir de *podcasts*. Diferente de programação de rádio, as notícias em *podcast* podem ser ouvidas em qualquer lugar e em qualquer momento. Há uma grande variedade de temas que são veiculados em *podcast*, como política, esporte, religião, moda, cinema, entre outros. Professor, é possível produzir *podcasts* a partir de aplicativos que permitem editar, gravar, reproduzir, importar e exportar diversos formatos diferentes de arquivos de áudio.) , que podem ser intitulados como "De olho nas *fake news*". Sugira que a produção seja compartilhada na escola como forma de alertar as pessoas para as notícias falsas que encontramos na *internet*, sobretudo, sobre o compartilhamento dessas notícias.

DESENVOLVENDO

Professor, explique como os grupos de estudantes devem proceder para fazer a atividade, conforme as orientações que constam no Caderno do Aluno. Primeiro, eles devem definir o tipo de texto a ser produzido, depois vão produzi-lo para, posteriormente, ser editado e veiculado em *podcast*. Destaque a importância do trabalho em equipe e da distribuição das atividades. Explique que os textos produzidos podem ser entrevistas, depoimentos, notícias, dicas, memórias, entre outros, e precisam apresentar: a) a temática das *fake news*; b) sequência lógica; c) alertas para evitar a disseminação de *fake news*. Depois do texto escrito, é hora de revisá-lo para ser editado em *podcast*, de acordo com as orientações do Caderno do Aluno.

FINALIZANDO

Professor, destaque que na aula seguinte os *podcasts* serão apresentados à turma. Para isso, sugerimos que sejam discutidos os

critérios a serem utilizados nessa atividade, tendo em vista que o foco é aprender sobre como se portar diante de notícias falsas e promover mudança de posturas, tanto na turma como na escola e no meio social em que os estudantes vivem.

AULA 8: DE OLHO NAS FAKE NEWS: PODCAST – PARTE II

ORGANIZANDO A TURMA

Professor, organize os grupos para apresentação da atividade, de modo que eles possam interagir, discutir e desenvolver as atividades de forma colaborativa, respeitando os protocolos de higiene e distanciamento social.

MATERIAL NECESSÁRIO

Nesta aula, os estudantes apresentarão os *podcasts*. É provável que eles necessitem de *internet* para fazer a apresentação, portanto sugerimos que a aula seja desenvolvida no laboratório de informática. Se for em sala de aula, combine para que todos levem o material produzido em pendrive, e caso não o tenham, podem enviar para o e-mail do professor ou mensagem por uma rede social. Além do Caderno do Aluno, eles necessitarão de computador e caixinhas de som.

INICIANDO

Professor, os estudantes irão apresentar os *podcasts* produzidos.

DESENVOLVENDO

Solicite que os grupos se organizem para a apresentação. Combine com a turma que, à medida em que os grupos forem apresentando, a avaliação será feita a partir dos critérios estabelecidos. Cada grupo vai avaliar um *podcast*, de modo que todos os grupos participem do processo.

FINALIZANDO

Professor, neste momento é necessário verificar o que os estudantes aprenderam sobre as *fake news*. Solicite que façam um resumo, de modo a condensar toda a discussão estabelecida ao longo dessas 8 aulas. O resumo poderá ser compartilhado por meio de ferramentas digitais de que os estudantes dispõem, de modo que possam valer para que os estudantes reflitam, em outros momentos, acerca da possibilidade de realizar projetos maiores acerca do tema.

OLÁ, PROFESSOR! OLÁ, PROFESSORA!

Professor, esta Sequência de Atividades trata do objeto de conhecimento previsto no Currículo Paulista do 9º ano, intitulado: Textualização/Progressão Temática. As escolhas das habilidades que sustentam a construção desta Sequência foram feitas por meio de análises dos resultados de avaliações internas e externas, que revelaram fragilidades dos estudantes com relaçãàs habilidades essenciais: **(EF89LP29A)** Identificar mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas, catáforas, uso de organizadores textuais, de coesivos etc. e **(EF89LP29B)** Utilizar, em textos de diversos gêneros, mecanismos de progressão temática, bem como às habilidades suporte a seguir:

- **(EF89LP06A)** Reconhecer o uso de recursos persuasivos em diferentes textos argumentativos;
- **(EF89LP06B)** Analisar efeitos de sentido referentes ao uso de recursos persuasivos em textos argumentativos;
- **(EF89LP29C)** Analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento;
- **(EF08LP03A)** Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado e a defesa de um ponto de vista;
- **(EF69LP18B)** Fazer uso da coesão, da coerência e da progressão temática durante a escrita/reescrita de textos argumentativos.

PLANEJAMENTO PARA DESENVOLVER A SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES
(EF89LP29B) Utilizar, em textos de diversos gêneros, mecanismos de progressão temática; e **(EF89LP29A)** Identificar mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas, catáforas, uso de organizadores textuais, de coesivos etc.

AULA	DURAÇÃO	TÍTULO DA AULA
1	45 minutos	Reconhecendo pontos de vista
2	45 minutos	Detetive: procurando os argumentos
3	45 minutos	O artigo de opinião: estrutura composicional
4	45 minutos	Progressão temática no artigo de opinião
5	45 minutos	Cruzamento de vozes no artigo de opinião
6	45 minutos	Recorrendo às vozes alheias para produção textual
7	45 minutos	Produzindo o artigo de opinião – Parte I
8	45 minutos	Produzindo o artigo de opinião – Parte II

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 4

AULA 1 – RECONHECENDO PONTOS DE VISTA

Objetivo da aula:
- Ler e interpretar artigo de opinião, reconhecendo sua função social e comunicativa, e a forma como ocorre a progressão textual.

1. Leia os fragmentos textuais extraídos de um artigo de opinião[1].

Fato

"*Fake news* é um tema que tem sido cada vez mais debatido, especialmente no mundo do jornalismo. De acordo com o jornal britânico *The Telegraph*, *fake news* são notícias falsas que podem existir por cinco motivos: com o intuito de enganar o leitor; como uma tomada acidental de partido que leva a uma mentira; com algum objetivo escondido do público, motivado por interesses; com a propagação acidental de fatos enganosos; ou com a intenção de fazer piada e gerar humor".

Ponto de vista

"Fábio Zanini, editor da seção 'Poder' da *Folha de São Paulo* comenta o porquê das *fake news* terem ganhado importância nos últimos tempos. 'Isso foi exacerbado, na minha avaliação, por dois motivos que, na verdade, caminham juntos: primeiro, as redes sociais, que democratizaram muito a geração de informação, o que é uma coisa positiva até certo ponto; e o segundo motivo é uma crescente polarização política em todo o mundo', disse".

2. Leia o texto e responda às questões.

***Fake News* na saúde e entre médicos: da manipulação à morte[2].**

Desde que a COVID-19 chegou no Brasil, enfrentamos, além da maior e mais complexa pandemia de toda a sua história, a "infodemia". A Organização Mundial da Saúde utilizou o termo para se referir ao bombardeio de informações muitas vezes (e na maioria delas) falsas e manipuladas, às quais a população está submetida diariamente.

As *fake news* não são novidade nem exclusividade de um grupo ou outro. No campo político, são fartamente utilizadas para manipular pessoas/eleitores; e todos os dias ouvimos denúncias sobre isso.

Na própria área médica, sofremos com esse grave problema. Em disputas recentes por diretorias de nossas associações, conselhos e sociedades de especialidade, são recorrentes a utilização de *fake news* para macular imagens e manipular quem tem direito a voto. Curioso é que é sempre o mesmo grupo que recorre a elas, que isso já ocorre há anos e mais anos, só que muitos médicos ainda cobram gato por lebre.

São fatos preocupantes. Mas, durante a atual crise mundial da saúde, são mais perigosas.

1 BRITO, S. O impacto das *fake news* no dia a dia do jornalismo. Observatório da Imprensa. 30 out. 2017. Disponível em: <http://www.observatoriodaimprensa.com.br/pos-verdade/o-impacto-das-fake-news-no-dia-dia-do-jornalismo/>. Acesso em: 26 ago. 020.
2 LOPES, A. C. *Fake News* na saúde e entre médicos: da manipulação à morte. Eco Debate. 06 jul. 2020. Disponível em: <https://www.ecodebate.com.br/2020/07/06/fake-news-na-saude-e-entre-medicos-da-manipulacao-a-morte-artigo-de-antonio-carlos-lopes/>. Acesso em: 23 ago. 2020.

AULA 1: RECONHECENDO PONTOS DE VISTA

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Esta atividade pode ser desenvolvida individualmente.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Aluno.

INICIANDO

Professor, nesta Sequência de Atividades, os estudantes serão conduzidos a ler, interpretar e produzir o gênero textual artigo de opinião, bem como reconhecer mecanismos de progressão temática nesse gênero. Na aula 1, o foco é levá-los a reconhecer o objetivo comunicativo do texto e a forma como o tema nele se desenvolve.

DESENVOLVENDO

Professor, explique que o artigo de opinião é um gênero textual da ordem do argumentar, que circula, geralmente, em jornais/revistas impressos e *online*, *blogs*, entre outros, e que traz temas diversos e um ponto de vista (opinião) do autor sobre eles. Comente que ponto de vista é diferente de fato: o primeiro se refere a uma ideia própria do autor, construída a partir de uma interpretação ou juízo de valor; o segundo se refere a um dado observável que ocorreu ou ocorre nas práticas sociais. Solicite que os estudantes leiam os exemplos que constam no Caderno do Aluno para que percebam essa diferença. Faça, na lousa, duas colunas: na primeira,

coloque a palavra PONTO DE VISTA / OPINIÃO; na segunda, FATO. Estimule os estudantes a comentarem sobre as diferenças observadas. À medida que eles falarem, anote as informações na lousa, de modo a sistematizar o conhecimento. Destaque que, em alguns textos, o ponto de vista pode aparecer implícito, fazendo-se necessário o leitor identificá-lo pela própria organização textual. Destaque, também, a importância da progressão textual: o tema do artigo é indicado e, ao longo do texto, ele é retomado de diversas formas, seja por troca de nomes ou de expressões, ou por substituições através de pronomes. Depois dessa atividade, peça para os estudantes lerem o texto, observando as palavras em negrito.

FINALIZANDO

Professor, ao concluir a aula, reforce que, para escrever um artigo de opinião, é necessário o autor ter cuidado com a progressão textual, de modo que ele tenha um começo, meio e fim. Destaque que, no texto, a expressão *fake news* é repetida várias vezes. Questione: Por que foi necessário fazer essas retomadas e/ou repetições? Comente de forma oral com a turma, mas solicite que eles tomem nota das informações principais, de modo que sistematizem o que aprenderam nessa aula.

Enquanto nós, profissionais da saúde, nos esforçamos para atender a demanda cada vez maior de pacientes contaminados, sete em cada dez brasileiros são enganados por notícias falsas sobre a pandemia todos os dias, especialmente através das redes sociais

As ***fake news*** popularizam-se pelo aspecto emocional. Frente ao medo e às incertezas as quais estamos vivendo, qualquer notícia que ofereça segurança e conforto ganham rapidamente a adesão da população. Entre os maiores absurdos que surgiram na mídia recentemente, estão remédios caseiros para combater a COVID-19 e a possibilidade de transmissão da doença por pernilongos, só para citar alguns.

Nesse cenário de fragilidade, indivíduos mal-intencionados se aproveitam para impulsionar tratamentos ditos milagrosos, medicamentos sem eficiência comprovada e projetos de vacinas misteriosos. Muitos deles envolvidos em projetos políticos, econômicos e ideológicos. Ao criar essa condição de desinformação, levando pessoas a seguir notícias falsas, em vez da ciência, coloca-se vidas em risco.

A baixa adesão dos brasileiros ao distanciamento social é uma das consequências das ***fake news***. Mesmo que reforcemos a necessidade. médica da quarentena e do isolamento, seus autores insistem em colocar essas práticas em dúvida na mentalidade popular. Assim, os números de casos crescem, os hospitais ficam sobrecarregados e o retorno à normalidade parece um sonho sempre distante.

Como profissionais da saúde, somos essenciais no combate à pandemia e também à infodemia. Somos responsáveis pela mediação entre o que a ciência atesta e o que é divulgado na imprensa ou em redes sociais. Precisamos recuperar, e logo, a confiança da população em veículos de imprensa credíveis e órgãos oficiais de saúde por meio de informações sérias, fundamentadas e de fácil compreensão. A histeria provocada pelas *fake news* é a última coisa que precisamos nesse momento de crise sanitária.

Já para os autores dessas falsas notícias, há remédio. Considerando tratar-se de crime, o mais indicado é a cadeia.

a. Qual é o objetivo comunicativo do texto?

Sugestão de resposta: Emitir um ponto de vista a respeito da circulação de *fake news* para a área da saúde em tempo de pandemia.

b. Quem é o autor do texto? Qual a ocupação do autor? Você acha que ele tem conhecimento suficiente para escrever este artigo de opinião?

Sugestão de resposta: Antônio Carlos Lopes, que é presidente da Sociedade Brasileira de Clínica Médica. Ele, por ser médico, é autorizado a discutir o conteúdo, tanto do ponto de vista biológico, como social.

c. Conforme o texto, o que podemos entender como "infodemia"?

Sugestão de resposta: Espera-se que o estudante entenda que "infodemia", no texto, é entendida como a "pandemia da informação", ou seja, o bombardeio de informações falsas sobre o tema.

d. De acordo com o texto, que tipos de *fake news* circularam a respeito da pandemia?

Sugestão de resposta: Espera-se que o estudante entenda que tratamentos ditos milagrosos, medicamentos sem eficiência comprovada e projetos de vacinas misteriosos foram algumas informações veiculadas nesse período.

e. De acordo com o texto, quais foram as consequências das *fake news* para o período da pandemia do coronavírus?

Sugestão de resposta: O texto aponta, como uma das consequências das *fake news*, a baixa adesão ao isolamento social.

f. Qual é o ponto de vista defendido pelo autor do texto? Ele aparece de forma explícita ou implícita no texto?

Sugestão de resposta: O autor defende o ponto de vista de que as *fake news* sobre a COVID-19 dificultaram o trabalho de enfrentamento à pandemia, por isso elas devem ser evitadas e/ou combatidas a partir da divulgação de informações verdadeiras.

ANOTAÇÕES

AULA 2: DETETIVE: PROCURANDO OS ARGUMENTOS

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, organize os estudantes em duplas, para que possam interagir, discutir e desenvolver as atividades de forma colaborativa, respeitando os protocolos de higiene e o distanciamento social.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Aluno.

INICIANDO

Professor, na aula anterior, os estudantes leram e interpretaram o artigo de opinião. Nesta aula, eles serão levados a entender o que são argumentos, identificando-os e reconhecendo-os no artigo de opinião e a forma como recursos textuais são utilizados para progressão temática do texto.

DESENVOLVENDO

Professor, inicie a aula pedindo para que os estudantes releiam, silenciosamente, o texto da aula anterior, reservando 10 minutos para isso. Após a leitura, questione os estudantes: O autor do texto apresentou fatos, situações ou comportamentos de pessoas que foram ou são influenciados pelas *fake news*? Liste esses tópicos no quadro e, à medida que os estudantes forem respondendo, faça anotações, de forma a sistematizar o conteúdo. Explique que os exemplos, os fatos e as comparações apresentadas pelo autor do texto compõem o quadro de argumentos utilizados para sustentar o seu ponto de vista. Depois dessa atividade, solicite que os estudantes respondam às questões.

FINALIZANDO

Professor, comente que os argumentos são utilizados para sustentar um ponto de vista/opinião. Portanto, deve haver uma relação de complementaridade entre opinião e argumento. Nesse sentido, questione os estudantes: **Vocês já têm um ponto de vista/opinião a respeito das *fake news*? Escreva-o.**

AULA 2 – DETETIVE: PROCURANDO OS ARGUMENTOS

Objetivo da aula:

- Entender o que são argumentos, identificando-os e reconhecendo-os no artigo de opinião, bem como os recursos textuais utilizados para a progressão temática.

1. Responda às questões.

a. Depois da leitura do texto, aponte, no mínimo, dois argumentos utilizados pelo autor para defender o seu ponto de vista.

ARGUMENTO 1	Sugestão de resposta: O autor diz que grupos diversos criam e divulgam *fake news* para atender suas necessidades, tanto para impulsionar tratamentos ditos milagrosos, medicamentos sem eficiência comprovada e projetos de vacinas misteriosos, como para fortalecer certas ideologias.
ARGUMENTO 2	Sugestão de resposta: O autor exemplifica dados que circularam na mídia, como os remédios caseiros para combater a COVID-19 e a possibilidade de transmissão da doença por pernilongos.
ARGUMENTO 3	Sugestão de resposta: O autor, mesmo não apresentando a fonte, traz um dado de que sete em cada dez brasileiros são enganados por notícias falsas sobre a pandemia todos os dias, especialmente através das redes sociais. Reforce que apresentar a fonte é muito importante.

b. Na sua opinião, que outros argumentos o autor poderia utilizar para defender seu ponto de vista?

Resposta pessoal.

c. No texto, a expressão "*fake news*" é repetida algumas vezes, conforme você pode observar pelas marcações em negrito. Entretanto, há outras construções textuais e/ou expressões que fazem referência e/ou retomam a expressão "*fake news*" no interior do texto. Que construções são essas? Indique-as.

Sugestão de respostas: Notícias falsas, informações falsas e manipuladas, desinformação, etc.

- Vocês já têm um ponto de vista/opinião a respeito das *fake news*? Escreva-o.

AULA 3 – O ARTIGO DE OPINIÃO: ESTRUTURA COMPOSICIONAL

Objetivo da aula:
- Reconhecer a estrutura composicional do artigo de opinião e recursos textuais utilizados para a progressão temática.

1. Para saber mais...

O artigo de opinião

O artigo de opinião é um gênero textual da ordem do argumentar e tem por objetivo comunicativo apresentar e defender um ponto de vista sobre um tema relevante para a sociedade. Ele apresenta a seguinte estrutura composicional: introdução, desenvolvimento e conclusão.

- Introdução: geralmente, nos parágrafos iniciais, o autor apresenta o tema abordado e expressa um ponto de vista sobre ele; geralmente é uma questão polêmica na qual os argumentos mobilizados a ela se associa. O ponto de vista é um posicionamento próprio do autor sobre o tema abordado, é a ideia que ele defende. Esse ponto de vista é também chamado de tese. Nem sempre a tese ou o ponto de vista está explícito, muitas vezes faz-se necessário o leitor recuperá-lo no texto.
- Desenvolvimento: nesta parte do texto, os parágrafos devem conter argumentos (dados estatísticos, relatos, descrição de cenas do cotidiano, discurso de especialistas, contra-argumentos - a partir de concessões ou ideias contrárias, entre outros) para sustentar o ponto de vista assumido ou defendido na introdução do texto.
- Conclusão: nos parágrafos finais, o autor deve concluir as ideias, "fechar" o raciocínio. Geralmente, nesta parte, são apresentadas sugestões para resolver alguns problemas discutidos ao longo do texto, respondendo as questões: O que fazer? Quem vai fazer? Como fazer? Para que fazer?

2. Responda às questões.

I. Enumere de 1 a 7, de acordo com a sequenciação de ideias adotada pelo autor do texto.

(7) O autor diz que a disseminação de *fake news* é crime e as pessoas, ao divulgarem essas informações falsas, precisam responder legalmente pelos seus atos.

(4) As *fake news* afetam o emocional das pessoas, fazendo-as acreditarem em todas as informações que circulam. Em tempos de pandemia, inclusive, as pessoas passaram a acreditar em uso de remédios ineficazes e terapias duvidosas.

(1) O autor apresenta o contexto da pandemia do coronavírus e afirma que há muitas informações falsas a respeito do COVID-19, as quais denominam-se "infodemia".

(6) O autor pontua que é necessário combater a pandemia e a "infodemia", pois a classe médica é responsável por, a partir da ciência, atestar o que é veiculado na mídia. Pontua, também, que é necessário recuperar a confiança das pessoas a partir de informações verdadeiras.

(2) O autor apresenta o fato de que certos grupos criam ou utilizam *fake news* para manipular e enganar as pessoas.

(5) O autor pontua que a baixa adesão ao distanciamento social se deu pela disseminação de *fake news*.

(3) O autor traz uma situação: enquanto os médicos combatem os efeitos da pandemia nos hospitais, as notícias falsas são veiculadas e desconstroem todo o trabalho.

AULA 3: O ARTIGO DE OPINIÃO: ESTRUTURA COMPOSICIONAL

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, organize os estudantes em duplas para que possam interagir, discutir e desenvolver as atividades de forma colaborativa, respeitando os protocolos de higiene e o distanciamento social.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Aluno.

INICIANDO

Professor, na aula anterior, os estudantes identificaram argumentos utilizados pelo autor do artigo de opinião. Nesta aula, eles reconhecerão a estrutura composicional do texto, observando recursos textuais responsáveis pela progressão textual.

DESENVOLVENDO

Explique, conforme atividade do Caderno do Aluno, os conceitos referentes ao gênero textual artigo de opinião. Depois da explicação, solicite que os estudantes retomem o texto da aula 1, relendo-o a fim de observar a estrutura composicional. Questione: Quantos parágrafos o texto tem? Em que parágrafos se observa a introdução do texto? Em que parágrafos se observa o desenvolvimento do texto? Em que parágrafos se observa a conclusão do texto? Depois dessa discussão, solicite que os estudantes desenvolvam as atividades.

FINALIZANDO

Professor, reforce que os parágrafos são blocos de sentido, os quais precisam estabelecer relações uns com os outros. Questione os estudantes: Vocês conseguem observar como os parágrafos se relacionam? Ocorrem retomadas de conteúdo de um parágrafo para o outro no texto? Como isso acontece? Peça que citem exemplos.

AULA 4 – PROGRESSÃO TEMÁTICA NO ARTIGO DE OPINIÃO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Esta atividade pode ser desenvolvida individualmente.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Aluno.

INICIANDO

Professor, esta atividade é destinada para o reconhecimento dos mecanismos de progressão textual que ocorre entre um parágrafo e outro, bem como no interior de cada parágrafo.

DESENVOLVENDO

Professor, explique que, para escrever um texto, faz-se necessário apresentar o tema ou o assunto e, posteriormente, continuar falando dele ao longo do texto, ou vice-versa. Ou seja, o assunto é introduzido e retomado a todo momento no texto. Enfatize que, para isso, utilizam-se recursos textuais de retomada ou de remissão para estabelecer a progressão textual (A progressão temática diz respeito à "introdução, identificação,

II. A partir da explicação do professor sobre o artigo de opinião, indique os parágrafos que contêm a introdução, o desenvolvimento e a conclusão, fazendo uma síntese de cada uma das partes.

Partes do texto	Parágrafos	Síntese
Introdução (Ponto de vista/ opinião do autor)	**1**	A tese não aparece logo na introdução, ela é compreendida a partir da leitura integral do texto: o autor defende o ponto de vista de que as *fake news* sobre a COVID-19 dificultaram o trabalho de enfrentamento à pandemia, por isso elas devem ser evitadas e/ou combatidas, a partir da divulgação de informações verdadeiras.
Argumentos	**2 ao 8**	Cita o fato de os grupos manipularem informações conforme seus objetivos, apresentando dados estatísticos (7 a cada 10), e exemplifica alguns "absurdos" que circularam nas mídias, sobretudo nas redes sociais.
Conclusão	**9 e 10**	O autor pontua que é necessário combater a pandemia e a "infodemia", pois a classe médica é responsável por, a partir da ciência, atestar o que é veiculado na mídia. Comenta que as pessoas devem ser responsabilizadas pela disseminação de *fake news*.

AULA 4 – PROGRESSÃO TEMÁTICA NO ARTIGO DE OPINIÃO

Objetivo da aula:

- Identificar e reconhecer, a partir do gênero textual artigo de opinião, mecanismos que possibilitam a progressão temática do texto.

1. Responda as questões que seguem.

Todos os trechos apresentados nesta atividade foram extraídos do artigo de opinião *Fake News na saúde e entre médicos: da manipulação à morte*. Identifique os processos de retomada textual. Eles são importantes para a progressão temática do texto.

I. Em "A Organização Mundial da Saúde utilizou o **termo** para se referir ao bombardeio de informações muitas vezes (...) falsas e manipuladas, às quais a população está submetida diariamente", na linha 03, a palavra em negrito se refere a:

a. ( ) "OMS".
b. (X) "infodemia".
c. ( ) "história".
d. ( ) "informática".

II. Em "Na própria área médica, sofremos com **esse grave problema**", na linha 9, o termo destacado retoma a ideia:

a. ( ) Do uso de *fake news* para conscientizar as pessoas.
b. ( ) Do uso de *fake news* para entreter as pessoas.
c. (X) Do uso de *fake news* para manipular as pessoas.
d. ( ) Do uso de *fake news* para informar as pessoas.

III. Em "Curioso é que é sempre o mesmo grupo que recorre a **elas**, que isso já ocorre há anos e mais anos (...)", nas linhas 12 - 13, o pronome destacado retoma qual elemento do texto?

a. ( ) As diretorias.
b. ( ) As associações.
c. ( ) As denúncias.
d. (X) As *fake news*.

IV. Em "Muitos **deles** envolvidos em projetos políticos, econômicos e ideológicos", nas linhas 30 e 31, o pronome destacado se refere:

a. ( ) Aos medicamentos.
b. (X) Aos indivíduos.
c. ( ) Aos projetos econômicos.
d. ( ) Aos tratamentos instantâneos.

V. Nas linhas 45 - 47, em "A histeria provocada pelas fake news é a última coisa que precisamos nesse momento de **crise sanitária**", o termo em destaque pode ser substituído sem perda de sentido por:

a. (X) Pandemia.
b. ( ) Alegria.
c. ( ) Reflexão.
d. ( ) Silêncio.

VI. Em "Entre os maiores absurdos que surgiram na mídia recentemente, estão remédios caseiros para combater a COVID-19 e a possibilidade de transmissão da doença por pernilongos, só para citar **alguns**", nas linhas 24 - 27, o termo em destaque retoma:

a. ( ) Indivíduos.
b. (X) Absurdos.
c. ( ) Remédios.
d. ( ) Pernilongos.

VII. "As *fake news* não são novidade nem exclusividade de **um grupo** ou **outro**", linhas 06 - 07. Quais são os dois grupos mencionados no texto?

Resposta: Grupo de políticos e grupo de médicos.

VIII. Em "Mesmo que reforcemos a necessidade médica da quarentena e do isolamento, **seus** autores insistem em colocar **essas práticas** em dúvida na mentalidade popular", nas linhas 35 e 37, identifique a quem se referem os termos:

Seus: *fake news*

Essas práticas: quarentena e isolamento social

2. Atividade do Finalizando.

Repetições	Retomadas por nomes / grupos de nomes	Pronomes
Fake news	Práticas Grave problema	Elas Deles Essas

preservação, continuidade retomada de referentes textuais, correspondendo às estratégias de designação de referentes e formando o que se denomina de cadeia referencial" (MARCUSCHI, 2008, p. 141). A progressão referencial ocorre quando um termo do texto faz referência a outro, possibilitando a progressão temática. Os mecanismos de coesão são responsáveis pela progressão temática no texto.), que é dada a partir da introdução ou atualização de temas ou assuntos presentes, de modo a construir os sentidos do texto. Há várias formas de construir a progressão textual: é possível, por exemplo, retomar elementos a partir da própria repetição, da substituição por nomes ou grupos de nomes, ou por pronomes. Isso refere-se a coesão e coerência textuais. Questione: Quais são as formas adotadas pelo autor do texto para fazer as retomadas? Depois dessa discussão, solicite que desenvolvam as atividades.

FINALIZANDO

Professor, o texto da aula 1 traz exemplos de recursos que permitem a progressão textual. Observam-se nele retomadas por repetição, por nomes e/ou grupos de nomes e pronomes. Solicite que os estudantes apresentem exemplos de cada caso.

AULA 5: CRUZAMENTO DE VOZES NO ARTIGO DE OPINIÃO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, esta atividade pode ser desenvolvida individualmente.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Aluno.

INICIANDO

Professor, nesta aula, os estudantes serão levados a entender como as "vozes" do outro podem ser mobilizadas em textos como forma de argumento.

DESENVOLVENDO

Professor, sugerimos que explique que, ao elaborar um texto de natureza argumentativa, a exemplo do artigo de opinião, o enunciador mobiliza discursos ou ideias de outras pessoas, ou seja, recorre às "vozes" de outros, atribuindo-lhes o crédito. Essas "vozes" podem ser especialistas no assunto discutido (médicos, advogados, professores, entre outros) ou instituições, como ONGs, empresas, entre outros, que são utilizadas para validar o ponto de vista. Solicite que leiam o texto que consta no *Caderno do Aluno* e, em seguida, observem as "vozes" mobilizadas pelo autor para reforçar o seu posicionamento.

AULA 5 – CRUZAMENTO DE VOZES NO ARTIGO DE OPINIÃO

Objetivo da aula:

- Reconhecer a mobilização e materialização de "vozes" alheias no texto como argumento e recursos textuais que promovem a progressão temática do texto.

1. Atividade I – Leia o texto e responda às questões.

Fake news em tempos de coronavírus[3]

Francisco Fernandes Ladeira

É plausível afirmar que não há um brasileiro sequer que não tenha ouvido falar sobre a pandemia do novo coronavírus (e a doença por ele causada, a covid-19). A maioria da população (mais de 70%, segundo pesquisa do Datafolha) está com medo da pandemia e concorda com medidas que restrinjam a circulação de pessoas com o objetivo de evitar a propagação do vírus. A preocupação é perfeitamente compreensível. Estamos apenas no início dessa grave crise de saúde pública, que só deverá se amenizar, de acordo com as estimativas mais confiáveis, nos primeiros meses do próximo semestre.

Em períodos como o atual, os meios de comunicação de massa (desde os mais tradicionais, como o rádio, chegando aos mais modernos, como a internet) tornam-se essenciais. Eles levam informações para a população, proporcionam entretenimento para quem está em quarentena e facilitam as interações entre familiares e amigos fisicamente distantes. Se, em outras épocas, a relação entre emissor e receptor era estanque – isso é, a imensa maioria das pessoas era somente consumidora de conteúdos midiáticos -, atualmente, qualquer indivíduo, desde que tenha acesso à internet, pode compartilhar e/ou produzir informações em larga escala (independentemente da veracidade de seus conteúdos).

Nesse sentido, tem sido extremamente preocupante o elevado número de *fake news* ligadas à pandemia do coronavírus presentes no espaço virtual (somente a pesquisadora da Agência Lupa, Cristina Tardáguila contabilizou mais de mil). "A difusão de informações nas mídias sociais está muito ligada a emoções fortes. Por medo, por causa de uma pandemia, as pessoas apertam muito rapidamente o botão de compartilhar, sem pensar", explicou Pablo Ortellado, especialista no monitoramento de redes sociais, em entrevista ao *Jornal Nacional*.

Compartilhadas por ingenuidade, má-fé, fanatismo ideológico ou mesmo desconhecimento sobre a realidade, as informações equivocadas podem causar pânico, superlotar unidades de saúde, provocar a falta de

3 LADEIRA, F. F. Observatório da Imprensa. 31 mar. 2020. Disponível em: <http://www.observatoriodaimprensa.com.br/coronavirus/fake-news-em-tempos-de-coronavirus/>. Acesso em: 23 ago. 2020.

31 determinados produtos nas prateleiras dos supermercados, comprometer
32 os atendimentos em hospitais e incentivar sentimentos negativos como
33 xenofobia, "turismofobia" e preconceito de classe. [...]

I. No texto, é possível identificar que o autor recorreu a "vozes" ou ideias de três fontes. Identifique essas fontes e as ideias que pertencem a elas.

Fonte	Ideias da fonte trazidas para o texto pelo autor
Datafolha	70% da população está com medo da pandemia e concorda com medidas que restrinjam a circulação de pessoas com o objetivo de evitar a propagação do vírus.
A pesquisadora da Agência Lupa, Cristina Tardáguila	O elevado número de *fake news* ligadas à pandemia do coronavírus presentes no espaço virtual. Foram contabilizadas mais de mil *fake news* relacionadas ao coronavírus, que circulam em espaços virtuais.
Pablo Ortellado, especialista no monitoramento de redes sociais, em entrevista ao Jornal Nacional.	"A difusão de informações nas mídias sociais está muito ligada a emoções fortes. Por medo, por causa de uma pandemia, as pessoas apertam muito rapidamente o botão de compartilhar, sem pensar"

II. Na sua opinião, por que o autor trouxe "vozes" de outras fontes para compor o seu texto?

Sugestão de resposta: Espera-se que o estudante entenda que as "vozes" do outro são inseridas no texto para reforçar um posicionamento do autor. Geralmente, essa "voz" é uma pessoa especializada no assunto.

III. Em relação às informações e a seu público, o autor estabelece uma comparação entre "outras épocas" e o "momento atual". Escreva abaixo como as pessoas se comportavam nessas situações.

Em outras épocas	Nos tempos atuais
As pessoas recebiam as informações de forma estanque, sem empreender nenhum tipo de ação sobre elas.	As pessoas recebem informações e têm a possibilidade de interferir nelas, seja por meio de comentários, opiniões e, infelizmente, alterando-as.

IV. Em "**A preocupação** é perfeitamente compreensível", na linha 06, o termo em negrito retoma:

a. ( ) A ideia de que a população desconsidera a pandemia.
b. ( ) A ideia de que a pandemia é passageira.
c. ( ) A ideia de que o brasileiro desconhece a pandemia.
d. (x) A ideia de fortalecer o isolamento social por medo da pandemia.

FINALIZANDO

Professor, conclua a aula explicando que as "vozes" de outras fontes mobilizadas no texto funcionam como argumento, mas existe uma questão ética sobre o uso delas. Lembre o estudante de que a "voz" do outro permanece sendo da fonte original do dizer. Reconhecendo isso, questione: O que o autor do texto deve fazer, por uma questão de ética, quando mobiliza "vozes" de terceiros para seu texto?

AULA 6: RECORRENDO ÀS VOZES ALHEIAS PARA PRODUÇÃO TEXTUAL

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, esta atividade pode ser desenvolvida individualmente.

MATERIAL NECESSÁRIO

Nesta aula, além de usarem o Caderno do Aluno, os estudantes necessitarão acessar a *internet* para fazer pesquisa. Sugerimos que a aula seja desenvolvida no laboratório de informática, mas, se for em sala de aula, os alunos podem acessar *sites* de busca pelo celular. Se essas formas não forem possíveis, leve, para pesquisa em sala, jornais e revistas que contenham a temática.

INICIANDO

Professor, oriente os estudantes a pesquisarem sobre o posicionamento de especialistas a respeito das *fake news*, deixando evidente que se trata de uma preparação para uma atividade de produção textual.

DESENVOLVENDO

Para desenvolver esta atividade, explique a necessidade de: a) grifar as partes do texto; b) extrair a ideia, tal qual está na fonte, ou escrevê-la de modo que não haja prejuízo no sentido; c) identificar o autor da ideia; e d) identificar a fonte. Depois disso, os estudantes devem desenvolver a atividade, conforme Caderno do Aluno.

V. Em "Estamos apenas no início **dessa grave crise de saúde pública**, que só deverá se amenizar, de acordo com as estimativas mais confiáveis, nos primeiros meses do próximo semestre", nas linhas 06 a 09, o trecho em destaque refere-se à/aos:

a. ( ) Dificuldade de fazer o isolamento social.
b. (x) Pandemia do novo coronavírus.
c. ( ) Dados estatísticos do Datafolha.
d. ( ) Problemas de comunicação entre os brasileiros.

VI.) Em "**Eles** levam informações para a população, proporcionam entretenimento para quem está em quarentena e facilitam as interações entre familiares e amigos fisicamente distantes", nas linhas 12 a 14, o pronome destacado retoma:

a. ( ) Os agentes de saúde e os médicos, que levam informações às pessoas.
b. ( ) Os problemas existentes em tempo de pandemia.
c. ( ) Os dados da pesquisa do Datafolha.
d. (x) Os meios de comunicação.

VII. Considere o fragmento textual extraído das linhas 16 e 17: "(...) *isso é, a imensa maioria das pessoas era somente consumidora de conteúdos midiáticos* (...)". Todo esse excerto corresponde à explicação sobre:

a. ( ) A relação entre médicos e pacientes.
b. ( ) A disseminação do coronavírus.
c. (x) A relação estanque entre emissor e receptor.
d. ( ) O uso dos meios de comunicação.

AULA 6 – RECORRENDO ÀS VOZES ALHEIAS PARA PRODUÇÃO TEXTUAL

Objetivo da aula:
- Fazer levantamento de argumentos para a produção textual.

1. Responda às questões que seguem.

I. O que dizem os especialistas sobre *fake news*? Faça uma pesquisa e, em seguida, preencha o quadro.

Pessoas/ instituição	Ideias	Fonte da pesquisa

FINALIZANDO

Professor, converse com os estudantes sobre a temática discutida nesta Sequência de Atividades. O debate pode ser feito no pátio da escola, em círculo, respeitando o distanciamento social. Questione: As "vozes" dos especialistas são coerentes com os pontos de vista que vocês têm sobre as *fake news*? A partir das respostas, estimule o debate.

AULA 7 – PRODUZINDO O ARTIGO DE OPINIÃO – PARTE I

Objetivo da aula:
- Produzir artigo de opinião para ser compartilhado na escola.

1. Produção textual

a. Para divulgar as ideias sobre *fake news* na escola, escreva, inicialmente em seu caderno, um artigo de opinião, considerando as seguintes orientações:

1. Planeje a escrita do artigo de opinião, considerando a seguinte estrutura:
   - Introdução: apresente a temática e o seu ponto de vista em relação a ele. Lembre-se de que ponto de vista é diferente de fato.
   - Desenvolvimento: apresente argumentos e contra-argumentos (concessões ou ideias opostas). Podem ser dados estatísticos, exemplos, relatos do cotidiano, "vozes" de especialistas, estudiosos, pesquisadores de áreas distintas e situações que você presenciou.
   - Conclusão: apresente soluções para o problema, tentando responder às questões: O que fazer? Quem pode fazer? Para que fazer?
2. Organize os parágrafos do seu texto: 1 parágrafo para a introdução, 2 ou 3 parágrafos para o desenvolvimento e 1 parágrafo para a conclusão.
3. Demarque os parágrafos de modo que eles contemplem um bloco de ideias.
4. Observe os mecanismos de retomada no texto: cuidado para não repetir demais algumas expressões. Lembre-se de que você pode recorrer a vários recursos para fazer retomada, sem precisar fazer repetições
5. Escreva seu artigo de opinião em 1ª pessoa: eu ou nós.



ANOTAÇÕES

AULA 7: PRODUZINDO O ARTIGO DE OPINIÃO – PARTE I

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, esta atividade pode ser desenvolvida individualmente.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Aluno.

INICIANDO

Professor, as atividades desenvolvidas até aqui repertoriam os estudantes a produzir um artigo de opinião, que é o foco desta aula. Lembre-os de que uma parte do texto já está produzida. Combine com todos sobre os artigos de opinião serem expostos no mural da escola.

DESENVOLVENDO

Professor, retome alguns momentos da Sequência de Atividades. Na aula 1, por exemplo, os estudantes já sinalizaram o ponto de vista a respeito das *fake news*; na aula 6, eles fizeram pesquisas na perspectiva de construir argumentos para a produção textual; além das outras aulas em que eles leram, interpretaram e refletiram sobre a estrutura composicional do artigo de opinião. Para a escrita do artigo de opinião, solicite que os estudantes sigam as orientações contidas no Caderno do Aluno.

FINALIZANDO

Professor, ao concluir esta aula, oriente os estudantes a organizarem a produção escrita para, na aula seguinte, revisarem e publicarem os textos.

AULA 8: PRODUZINDO O ARTIGO DE OPINIÃO – PARTE II

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, esta atividade pode ser desenvolvida individualmente.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Aluno.

INICIANDO

Nesta aula, os estudantes serão orientados a sistematizar e avaliar o artigo de opinião, a partir de critérios específicos. A atividade em dupla é muito importante nesse momento, pois, nas duplas, os estudantes avaliarão a produção escrita do colega.

DESENVOLVENDO

Solicite que os estudantes sistematizem o texto e, em seguida, compartilhem-no entre as duplas, para que seja feita a avaliação. Oriente que façam os ajustes no texto, se necessário. Depois disso, cada estudante finalizará o seu texto e entregará ao professor, que se responsabilizará pela publicação dos textos.

FINALIZANDO

Como forma de sistematizar os conceitos explorados até aqui, sugerimos a construção de um mapa mental sobre artigo de opinião. Oriente os estudantes a destacarem: a) a finalidade comunicativa do artigo de opinião; b) as características composicionais desse gênero textual; e c) as formas como o conteúdo temático é organizado no texto. Proponha a divulgação dos mapas mentais por meio das ferramentas digitais utilizadas pelos estudantes.

AULA 8 – PRODUZINDO O ARTIGO DE OPINIÃO – PARTE II

Objetivo da aula:
- Sistematizar e revisar o artigo de opinião para publicação.

1. Revisão do texto

I. Faça a revisão do texto, conforme os critérios a seguir:

CRITÉRIOS	SIM	(+) ou (-)	NÃO
Apresenta a temática do texto?			
Apresenta um ponto de vista próprio/opinião em relação ao tema do texto?			
Apresenta argumentos articulados com o ponto de vista apresentado?			
Apresenta contra-argumentos?			
Apresenta sugestão para resolução da problemática?			
Apresenta boa organização dos parágrafos?			
Apresenta boa articulação entre os parágrafos?			
Escreve em 1ª pessoa: "eu" ou "nós"?			
O texto tem muitas repetições de palavras?			

ANOTAÇÕES

IMAGENS E ILUSTRAÇÕES
pixabay.com - freepik.com

9º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL			
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES ESSENCIAIS**	**ARTICULAÇÃO DE MATERIAIS**
1	Fono-ortografia.	EF08LP04A - Identificar aspectos linguísticos e gramaticais (ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação, acentuação, hifenização, estilo etc.) em funcionamento em um texto. EF08LP04B - Utilizar, ao produzir diferentes gêneros textuais, conhecimentos linguísticos e gramaticais.	Habilidades previstas para todos os bimestres do 8º ano. EF08LP04A Caderno do Aluno 8º ano – Volume 1 – Situação de Aprendizagem 3: "Sobre trilhos e trilhas." Caderno do Aluno 8º ano – Volume 2 – Situação de Aprendizagem 3: "Textos jornalísticos." Caderno do Aluno 8º ano – Volume 3 – Situação de Aprendizagem 1: "Mitologia e atualidade." Caderno do Aluno 8º ano – Volume 4 – Situação de Aprendizagem 1: "Editoriais, notícias, lei." EF08LP04B Caderno do Aluno 8º ano – Volume 1 – Situação de Aprendizagem 3: "Sobre trilhos e trilhas." Caderno do Aluno 8º ano – Volume 2 – Situação de Aprendizagem 3: "Textos jornalísticos." Caderno do Aluno 8º ano – Volume 3 – Situação de Aprendizagem 1: "Mitologia e atualidade." Caderno do Aluno 8º ano – Volume 4 – Situação de Aprendizagem 2: "Um tema em diversos textos."

9º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL			
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES ESSENCIAIS**	**ARTICULAÇÃO DE MATERIAIS**
2	Morfossintaxe.	EF08LP06 - Identificar, em textos de diferentes gêneros, os termos constitutivos da oração (sujeito e seus modificadores, verbo e seus complementos e modificadores).	Habilidade prevista para o 1º e 2º bimestres do 8º ano. Caderno do Aluno 8º ano – Volume 1 – Situação de Aprendizagem 4: "Sociedade conscientizada." Caderno do Aluno 8º ano – Volume 2– Situação de Aprendizagem 2: "Artigo de divulgação científica."

9º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL			
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES ESSENCIAIS**	**ARTICULAÇÃO DE MATERIAIS**
3	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos e caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital.	EF09LP01A - Analisar o fenômeno da disseminação de notícias falsas nas redes sociais. EF09LP01B – Desenvolver estratégias para reconhecimento de notícias falsas nas redes sociais, considerando, por exemplo, fonte, data, local da publicação, autoria, URL, comparação de diferentes fontes, consulta a sites de curadoria que atestam a fidedignidade de fatos relatados.	Habilidade prevista para o 1º bimestre do 9º ano. Caderno do Aluno 9º ano – Volume 1 – Situação de Aprendizagem 2: "*Fake news*: quem nunca?"

9º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL			
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES ESSENCIAIS**	**ARTICULAÇÃO DE MATERIAIS**
4	Textualização e Progressão Temática.	EF89LP29A - Identificar mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas, catáforas, uso de organizadores textuais, de coesivos etc. EF89LP29B - Utilizar, em textos de diversos gêneros, mecanismos de progressão temática.	Habilidades previstas para o 1º bimestre do 9º ano. Caderno do Aluno 9º ano – Volume 1 – Situação de Aprendizagem 3: "A linguagem dos quadrinhos."

COORDENADORIA PEDAGÓGICA
Caetano Pansani Siqueira

DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR E DE GESTÃO PEDAGÓGICA – DECEGEP
Valéria Arcari Muhi

DIRETORA DO CENTRO DE ENSINO MÉDIO – CEM
Ana Joaquina Simões Sallares de Mattos Carvalho

DIRETORA DO CENTRO DE ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – CEFAF
Patricia Borges Coutinho da Silva

ASSESSORIA TÉCNICA
Bruno Toshikazu Ikeuti
Isaque Mitsuo Kobayashi
Danielle Christina Bello de Carvalho
Vinícius Bueno

EQUIPE CURRICULAR DE LÍNGUA PORTUGUESA - ANOS FINAIS
Katia Regina Pessoa
Lucifrance Elias Carvalhar
Mara Lucia David
Marcia Aparecida Barbosa Corrales

EQUIPE CURRICULAR DE LÍNGUA PORTUGUESA - ENSINO MÉDIO
Leandro Henrique Mendes
Mary Jacomine da Silva
Marcos Rodrigues Ferreira
Teonia de Abreu Ferreira

EQUIPE CURRICULAR DE MATEMÁTICA - ANOS FINAIS
Isaac Cei Dias
João dos Santos Vitalino
Rafael José Dombrauskas Polonio

EQUIPE CURRICULAR DE MATEMÁTICA - ENSINO MÉDIO
Marcos José Traldi
Otávio Yoshio Yamanaka
Sandra Pereira Lopes
Vanderley Aparecido Cornatione.

EQUIPE DE ELABORAÇÃO
Raph Gomes Alves
Marlene Faria
Vanuse Ribeiro
Camila Naufel
Ana Luísa Rodrigues
Camila Valcanover
Lidemberg Rocha de Oliveira
Aldair Neto
Ábia Felicio
Francisco Clébio de Figueiredo
Julia Lidiane Lima Amorim
Sheilla André
Everton Santos
Francisco de Oliveira
Rosana Magni
Regina Melo
Luciana V. Andrade
Gracivane Pessoa
José Cícero dos Santos
Alexsander Sampaio
Cleo Santos
Evandro Rios
Vitor Braga
Gisele Campos
Paula Carvalho

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:
André Coruja
Sâmella Arruda
Cristall Hannah Boaventura
Julliana Oliveira
Amanda Pontes
Kamilly Lourdes
Alice Brito
Wellington Costa
Ana Gabriella Carvalho
Perazzo Freire
Rayane Patrício
Emano Luna
Lucas Nóbrega

SUPORTE A IMAGEM:
Lays da Silva Amaro
Wilker Mad

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

Secretaria de Educação